



FACULDADE  
**UNINEVES**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE BACHARELADO  
EM BIOMEDICINA DA  
FACULDADE UNINEVES**



**A FACULDADE UNINEVES**

Mantida pela Faculdade Unineves.

REPRESENTANTE LEGAL DA MANTENEDORA

Felipe Spinelli de Carvalho

DIRETOR GERAL

Telmo Jeferson Schmitz

COORDENADORA DO BACHARELADO EM BIOMEDICINA

Prof. Especialista Kelly Ribeiro Sá



## Sumário

<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>6</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
MANTENEDORA .....	8
MANTIDA .....	9
MISSÃO E VISÃO .....	9
<b>ARTICULAÇÃO AOPDI</b> .....	<b>9</b>
IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI .....	10
<i>PRÁTICAS EXITOSAS OU INOVADORAS</i> .....	13
HISTÓRICO .....	14
EXPANSÃO DA INSTITUIÇÃO .....	18
HISTÓRICO E DEMANDAS DO CURSO .....	20
JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO .....	29
<b>2. ARQUITETURA DO CURSO</b> .....	<b>33</b>
PERFIL DA OFERTA .....	33
CONCEPÇÃO DO CURSO .....	33
PRECEITOS DO CURSO .....	37
ÊNFASES DO CURSO .....	37
REQUISITOS DE ACESSO .....	39
<b>3. GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DO CURSO</b> .....	<b>41</b>
MODELO DE GESTÃO .....	41
<b>5. PRESSUPOSTOS E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO</b> .....	<b>42</b>
MISSÃO DO CURSO .....	42
DIRETRIZES DO CURSO .....	42
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES TRABALHADAS NO CURSO .....	43
<i>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS</i> .....	43
<i>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS</i> .....	44
OBJETIVOS DO CURSO .....	45
EGRESSOS .....	48
<i>PERFIL DO EGRESSO</i> .....	48
PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO .....	50
PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS .....	51
PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS .....	53
PRESSUPOSTOS DA AVALIAÇÃO .....	55
<i>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO</i> .....	55
<i>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</i> .....	56
<i>MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS</i> .....	58
<i>PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO</i> .....	58
<i>RECORTE, SELEÇÃO E ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS</i> .....	58
ARQUITETURA DA DISCIPLINA .....	59
ARQUITETURA DO CONTEÚDO .....	60
REVISÃO DO MATERIAL DIDÁTICO .....	61
<b>6. ESTRUTURA CURRICULAR</b> .....	<b>63</b>
MATRIZ CURRICULAR .....	63
<i>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BIOMEDICINA 2020</i> .....	64
<i>PERFIL GRÁFICO DE FORMAÇÃO MATRIZ 2020</i> .....	67
<i>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BIOMEDICINA 2022</i> .....	69
<i>PERFIL GRÁFICO DE FORMAÇÃO MATRIZ 2022/2</i> .....	73
MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA .....	75
DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS .....	75



ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS .....	75
ADEQUAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E RELEVÂNCIA DA BIBLIOGRAFIA .....	76
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)</b> .....	76
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)</b> .....	76
COERÊNCIA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO COM A PROPOSTA CURRICULAR .....	77
COERÊNCIA DOS RECURSOS MATERIAIS ESPECÍFICOS .....	77
FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR .....	77
INTERDISCIPLINARIDADE .....	79
TRANSDISCIPLINARIDADE .....	82
ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA .....	83
MONITORIA .....	84
ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	85
INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS) .....	88
ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE .....	89
<b>ESTÁGIO NÃO CURRICULAR</b> .....	89
ELABORAÇÃO DE PROJETO CIENTÍFICO (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO [TCC]) .....	90
ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	92
INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....	95
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) .....	96
INTERNACIONALIZAÇÃO .....	97
RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	98
EXTENSÃO .....	99
<b>7. EQUIPES</b> .....	<b>100</b>
COORDENAÇÃO DO CURSO .....	100
CORPO DOCENTE .....	103
<b>TUTORES E ATIVIDADES DE TUTORIA</b> .....	109
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	111
EQUIPE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS .....	113
<b>8. ATENDIMENTO DISCENTE</b> .....	<b>113</b>
<b>9. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA</b> .....	<b>114</b>
<b>10. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>118</b>
CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	118
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	118
AVALIAÇÕES EXTERNAS DO CURSO (ENADE) .....	121
PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM E SUA COERÊNCIA COM A CONCEPÇÃO DO CURSO .....	122
<b>11. INFRAESTRUTURA</b> .....	<b>124</b>
INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	124
<b>AUDITÓRIO</b> .....	<b>125</b>
<b>SALAS DE PROFESSORES</b> .....	<b>125</b>
<b>ESTAÇÃO DE TRABALHO PARA PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL</b> .....	<b>125</b>
<b>SALA DE COORDENAÇÃO</b> .....	<b>125</b>
<b>CEP</b> .....	<b>125</b>
<b>SALA DE ATENDIMENTO</b> .....	<b>125</b>
<b>SALA DA CPA</b> .....	<b>125</b>
<b>INSTALAÇÕES SANITÁRIAS</b> .....	<b>125</b>
<b>RECURSOS ELETRÔNICOS</b> .....	<b>126</b>
CONDIÇÕES PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA .....	126
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS .....	132



---

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) .....	134
<b>12. ANEXOS .....</b>	<b>137</b>
ANEXO 1: RELAÇÃO DOS DOCENTES E TUTORES DO CURSO DE BIOMEDICINA DA FACULDADE UNINEVES .....	138
ANEXO 2: EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....	139
ANEXO 3 – REGRAS INSTITUCIONAIS DA AVALIAÇÃO .....	195
ANEXO 4 – REGULAMENTO DE ESTÁGIOS DO CURSO DE BIOMEDICINA .....	198
ANEXO 5 – REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	221
ANEXO 6 – REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	7
ANEXO 7 – REGULAMENTO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO .....	15
ANEXO 8 – INSTALAÇÕES UTILIZADAS PELO CURSO DE BIOMEDICINA .....	24
<b>MEMORIAL DESCRITIVO .....</b>	<b>25</b>
<b>RELATÓRIO - LABORATÓRIOS .....</b>	<b>29</b>
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E ANATOMIA .....	29
LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA, BIOQUÍMICA E BROMATOLOGIA .....	32
LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA E URANÁLISE .....	34
LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA – SAÚDE DA MULHER E PEDIATRIA .....	36
LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA – UTI, SAÚDE DO ADULTO E URGÊNCIA .....	40
LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA .....	44



## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Unidade Acadêmica Administrativa:** Faculdade Unineves

**Curso:** Bacharelado em Biomedicina

**Tipo:** Graduação

**Grau:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Status:** Em processo

**Duração:** 08 semestres [4 anos]

**Prazo mínimo de integralização:** 8 semestres [4 anos]

**Prazo máximo de integralização:** 12 semestres [6 anos]

**Número anual de vagas:** 100 vagas

**Carga horária total** – 3200 horas

**Coordenadora do Curso:** Prof. Especialista Kelly Ribeiro Sá

**Local de funcionamento:** Rua Dep. Odon BezerraNº 184 – Tambiá - Shopping Tambiá, Piso E1. João Pessoa-PB. Cep: 58.020-500.



## APRESENTAÇÃO

Estamos apresentando o Projeto Pedagógico de Curso de Biomedicina da Faculdade Unineves. Para contextualizar este PPC, a Faculdade Unineves justifica a oferta desse curso nas recorrentes mudanças da educação superior e na realidade sociocultural do Brasil e do município de João Pessoa, no estado da Paraíba. Ou seja:

As crises econômicas e as grandes emana elevada por ações afirmativas que resgatem a cidadania dos grupos populacionais mais carentes, permitindo seu acesso ao conhecimento. Nesse contexto, a educação segue sendo a pedra fundamental para um desenvolvimento socioeconômico verdadeiramente sustentável.

Sem uma sociedade consciente das necessidades de preservação socioambiental e do desenvolvimento profissional qualificado, não teremos um país desenvolvido e pronto para construir seu futuro. Neste sentido, é essencial a formação educacional e profissional de um grande contingente de pessoas, como alicerce para a construção de um país mais justo e desenvolvido.

A Faculdade Unineves vem ao encontro dessa missão, buscando fornecer um sistema de educação superior de qualidade, no município de João Pessoa. Sob essa ótica, esperamos que nossa Instituição, qualificada nas diretrizes e ações previstas neste PPC em consonância com o PDI, seja capaz de contribuir com a formação profissional na área da saúde, com uma visão estratégica centrada nas boas práticas educacionais, inovação, visão social, comprometimento com a sustentabilidade e com o desenvolvimento do país.

João Pessoa, 01 de fevereiro de 2023

Telmo Jeferson Schmitz

Direção da Faculdade Unineves



## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### MANTENEDORA

A **Faculdade de João Pessoa Santa Emília de Rodat, agora Faculdade Unineves**, em janeiro de 2021 passou a ser mantida pela FACULDADE UNINEVES. A solicitação de mudança de manutenção foi cadastrada no sistema MEC em 22/03/2021, sob o protocolo nº 202110319 e a partir de então, a IES passou a integrar a HNSN Holding S/A, denominada neste documento como Grupo Neves.

O Grupo Neves nasceu da visão empreendedora de investidores, que reconhecendo o crescimento do Estado da Paraíba, e ainda a necessidade de serviços de saúde de alta qualidade, resolveu investir na implantação de uma moderna estrutura hospitalar com as melhores tecnologias de apoio. Atenta aos avanços da área da saúde, a diretoria do Grupo exige que os seus empreendimentos se destaquem pela gestão moderna (qualidade e segurança do paciente), apostando em novos moldes assistenciais como: hospital digital, recrutamento da melhor equipe assistencial e de colaboradores, programa de treinamento de profissionais, melhores tecnologias de suporte assistencial e ainda a participação do cliente nas decisões.

Referência em saúde no Estado da Paraíba, o Grupo Neves tem em sua estrutura dois hospitais gerais de alta complexidade (Hospital Nossa Senhora das Neves – Jardim Botânico – HNSN e Hospital Nossa Senhora das Neves – Epitácio Pessoa– HNSN Epitácio), clínicas de diagnóstico por imagem (Neves Diagnóstica), rede de laboratórios (Neves Laboratórios), rede ambulatorial (Consultórios HNSN), empresa de suprimentos médicos-hospitalares (Mederi) e, iniciando o plano de expansão na área educacional, conta agora com a Faculdade Unineves.

Em agosto de 2021, o Grupo Neves passou a integrar a Rede D’Or São Luiz (RDSL), que tem como missão “Prestar atendimento médico-hospitalar de alta eficácia, com equipes qualificadas e motivadas, respeitando a ética e o indivíduo em seu contexto social e ambiental”.

Arelado a Rede D’Or tem-se o Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), fundado em 2007, passa a cooperar técnica e cientificamente com a Faculdade Unineves nas demandas de ensino, pesquisa e extensão presencial e EaD.

O Instituto tem um desempenho relevante no cenário científico mundial, reunindo uma equipe de pesquisadores altamente qualificados. Oferece um curso stricto sensu (Doutorado), autorizado pela CAPES, além de cursos de capacitação, extensão e pós-graduação lato sensu.

O IDOR atua ainda na organização e promoção de programas de estágios e treinamento em serviços, nas unidades da RDSL, incluindo 16 programas de Residência Médica, autorizados





pelo MEC/CNRM.

## MANTIDA

Faculdade Unineves .

## MISSÃO E VISÃO

A missão e a visão da Faculdade Unineves estão assim declaradas:

### Missão



Formar profissionais qualificados na área da saúde, por meio de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e estimular a pesquisa e as atividades de extensão, contribuindo com o desenvolvimento do Brasil, com compromisso ético e social.

### Visão



Crescer de forma sustentável, inovando as práticas utilizadas em suas atividades acadêmicas, promovendo uma contínua oferta de cursos de qualidade e a integração pesquisa-ensino-extensão

## ARTICULAÇÃO AO PDI

No Plano de Desenvolvimento Institucional [PDI] da Faculdade Unineves consolidam as definições de missão, diretrizes e proposições políticas que guiam o Projeto Pedagógico do Curso de Biomedicina.

Evidenciando os princípios e os desafios a serem enfrentados, o PDI foi definido com base em uma análise situacional previamente realizada e na visão dos diversos cenários possíveis, concentrando o planejamento estratégico em problemas e não em setores, com políticas claramente direcionadas à vida acadêmica em toda a sua amplitude.

Sob essa perspectiva, a Faculdade Unineves, em todos os seus setores, está apta a desenvolver seu PDI, por meio de um processo de planejamento contínuo, participativo e culturalmente incorporado a seu cotidiano. A Instituição espera, assim, ser possível desenvolver a qualificação técnica formal, articulada a sua missão, direcionada à educação superior, produzindo, difundindo e fazendo avançar as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar do avanço e transformação da realidade local, da coletividade e da região. Nesse sentido, a partir de uma visão sistêmica, todos os que integram a Instituição devem participar do seu processo de gestão, objetivando a inovação, integração e participação.



Nessa mesma direção, os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade Unineves preconizam:

- Perfil profissional modelado com competências técnicas, políticas e humanísticas;
- Compreensão dos principais temas e problemas da realidade social em que se insere;
- Sólida formação dos estudantes, ressaltando sua capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos sociais e ambientais;
- Postura reflexiva e visão crítica que fomentem a capacidade de trabalho em equipe;
- Aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica;
- Base ética para adoção de valores de respeito ao ser humano;
- Cultivo à responsabilidade social, à justiça, à integridade, ao respeito às leis e regulamentos;
- Qualificação para a vida, para o trabalho e desenvolvimento da cidadania.



Na esteira dessas premissas,  
este Projeto Pedagógico de Curso expressa  
uma proposta curricular  
que aponta para a indissociabilidade  
entre ensino, pesquisa e extensão,  
configurando-se como um processo educacional  
único e integrado,  
garantindo a formação de um sujeito  
competente, crítico, reflexivo, criativo e propositivo.

## **IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI**

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC é o instrumento básico de referência, assumindo características orientadoras e normativas das práticas acadêmicas. É instrumento de orientação no sentido em que explicita concepções que balizam o trabalho pedagógico. Sua dimensão normativa reside no respeito à legislação educacional, ao Projeto Pedagógico Institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional. No plano operacional, a construção/revisão dos projetos pedagógicos dos cursos deverão ser respeitadas e incorporadas às referências:

- Legislação educacional vigente;
- Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
- Experiência profissional e acadêmica do corpo docente;



- Viabilidade de desenvolvimento de propostas intrínsecas ao projeto, no que se refere às Políticas Institucionais e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Missão e Objetivos Institucionais permeando todas as ações; e
- Auto avaliação/SINAES aplicado de acordo com o Programa de Auto avaliação da Faculdade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI prevê as seguintes políticas de ensino:

- Implementação das Políticas Institucionais constantes no PDI;
- Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- Planos de ensino e aprendizagem que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática;
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados;
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares de João Pessoa /Paraíba.

Convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica, a comunidade local e regional e organizações nacionais.

As políticas de ensino, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Unineves apresentam como perspectiva a qualidade do ensino, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem e a consequente articulação dos saberes. Considera como princípios o desenvolvimento sustentável e a avaliação permanente. No âmbito do curso de



Bacharelado em Biomedicina, tais políticas executadas de maneira gradual e progressiva, acompanhadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Já a IES e seus Cursos, inclusive o de Bacharelado em Biomedicina realiza a cada semestre letivo a Jornada de Iniciação Científica, multidisciplinar e multiprofissional, com o objetivo principal de atualizar os conhecimentos quanto as inovações do mercado, proporcionando ao aluno uma visão do seu futuro campo de atuação. Os temas são definidos por uma comissão organizadora, e vários palestrantes externos e empresas são convidados a participar.

Dentro do âmbito das políticas de extensão o curso promove ações que estimulam o desenvolvimento, a cidadania e a responsabilidade social, como por exemplo: Projeto de Extensão “Pesquisa de Enteroparasitas na Comunidade Indígena” e Liga Acadêmica Multidisciplinar de Biomedicina, os quais desenvolvem ações e serviços à comunidade interna e externa da Paraíba.

O curso de Bacharelado em Biomedicina participa anualmente de ações sociais que permitem aos alunos conciliarem teoria e prática através da realização de procedimentos informativos como palestras, entrega de folders didáticos sobre doenças infectocontagiosas, neoplasias, diagnóstico e prevenção destas; testes rápidos para diagnóstico de algumas patologias, tipo sanguíneo, glicemia capilar, entre outras formas de contribuir para a sociedade. Estimula ainda, o aprimoramento acadêmico dos discentes através da participação em cursos, palestras, simpósios, mostras de extensão para os quais o NDE sugere as temáticas a coordenação e esta indica o professor interno ou externo mais capacitado para ministrar a atividade.

O Biomédico formado pela Faculdade Unineves terá formação científico-tecnológica e de gestão, que permitirá gerenciar Laboratórios de Análises Clínicas no que diz respeito aos recursos materiais, humanos e operacionais, bem como manter uma comunicação eficaz entre a equipe médica, técnica, administrativa, paciente e familiares.

Terá ainda uma formação geral, humanística e profissional, preparando-o para atuar em cenários diversos, onde há espaço para aplicações de técnicas avançadas da área Biomédica, com a utilização de moderna tecnologia.

Dessa maneira o profissional egresso do Bacharelado em Biomedicina pela Faculdade Unineves, com a formação sólida oferecida pelo curso estará preparado para seguir em áreas tão distintas como:

- Laboratórios de análises clínicas, microbiológicas, toxicológicas – realizando análises, assumindo a responsabilidade técnica e firmando laudos e pareceres;



- Bancos de sangue – assumindo direção, chefias técnicas, assessorias, ou realizando todas as tarefas, como processamento, sorologia, exames pré-transfusionais;
- Análise ambiental – realizando análises físico-químicas e microbiológicas para saneamento do meio ambiente;
- Análises de bioderivados – soros, vacinas, hemoderivados, leite.
- Formar profissionais qualificados na área da saúde, por meio de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e estimular a pesquisa e as atividades de extensão, contribuindo com o desenvolvimento do Brasil, com compromisso ético e social.
- Comércio – assumindo a responsabilidade técnica para empresas que comercializem produtos para laboratórios de análises clínicas, como para diagnósticos, reagentes, instrumentos científicos;
- Análises bromatológicas – realização de análises para aferição de alimentos;
- Análises moleculares – análise de DNA e outros, responsabilidade técnica e confecção de laudos;
- Diagnóstico por imagem – realização de exames no radiodiagnóstico médico e intervencionista,
- Pesquisa – elaboração e execução de projetos de pesquisa básica ou aplicada na sua especialidade profissional, em instituições públicas ou privadas;
- Docência – em cursos universitários ou técnico-profissionalizantes, na sua área específica

### **PRÁTICAS EXITOSAS OU INOVADORAS**

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula em conjunto com as políticas institucionais às necessidades da comunidade acadêmica. Assim sendo, o curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Unineves propõe as seguintes práticas exitosas / inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do curso de Bacharelado em Biomedicina utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o exercício ético da Biomedicina.
Inovação Tecnológica	O curso de Bacharelado em Biomedicina promove atividades didático-pedagógicas destinadas a aplicação da prática biomédica em suas diversas habilitações, possibilitando ao aluno o contato com recursos materiais, equipamentos, insumos, supervisão, relatórios técnicos e laudos que o auxiliem na promoção da qualidade de vida, no diagnóstico, tratamento, prevenção de doenças e agravos à



	saúde, análises ambientais e de alimentos, realizando ainda a oferta de serviços específicos para o público externo, proporcionando a aplicação da vivência clínica.
Adequações devido à Pandemia – COVID-19	Pela necessidade do isolamento e distanciamento social, durante o período de 2020 e 2021 foi utilizada a metodologia de aulas remotas, com o uso de plataformas como o TEAMS, GOOGLE MEET, ZOOM, SKYPE, AVA (MOODLE). As aulas práticas presenciais dos semestres foram realizadas após autorização dos órgãos estaduais e municipais, nos laboratórios da IES e conveniados, cumprindo todas as normas de Biossegurança estipuladas pelas Instituições Sanitárias.
Práticas Inovadoras	O curso de Biomedicina da Faculdade Unineves adotou novas parcerias com instituições de renome na Paraíba, que destacam-se pelo uso da tecnologia de ponta na promoção da saúde e bem-estar, estes configuram-se como cenários para a realização de estágios supervisionados, de visitas técnicas e de aulas práticas sendo: Laboratórios de Análises Clínicas, Laboratório de Anatomia Patológica, Clínicas de Estética, Clínicas de Diagnóstico por Imagem, Banco de Sangue, Banco de Leite Humano, relacionando a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a melhoria e/ou criação de novos processos, ideias, aprendizado, apontando para ganhos de eficiência com a experiência prática. Assim, o curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Unineves evidencia as práticas inovadoras, por meio dos espaços de aplicabilidade da rotina biomédica.

## HISTÓRICO

### BREVE HISTÓRICO

O Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Unineves está essencialmente voltado para a formação de profissionais que tenham visão integral da realidade social e da saúde, assim como capacidade para a resolução dos problemas apresentados pela sociedade. Entende-se, assim, a necessidade de que os profissionais de Biomedicina desenvolvam suas atividades atuando integralmente na promoção e proteção da saúde individual e coletiva, além de serem capacitados para lidar com as adversidades e múltiplas atividades que são exigidas atualmente.

O Conselho Federal de Biomedicina, apoiado pelos Conselhos Regionais de regulamentam as habilitações da profissão. Hoje a Biomedicina tem mais de 31 habilitações, inclusive a Habilitação em Patologia Clínica, conforme Resoluções 78 e 83, de 29/04/2002, do Conselho Federal de Biomedicina e está referendada como profissão da área da saúde de acordo com a Resolução 287 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação.



O curso de Biomedicina da Faculdade Unineves foi criado através da portaria MEC N° 2.805, de 17 de agosto de 2005. Possui duração de quatro anos em regime semestral, sendo oferecido atualmente no horário noturno.

Estruturado dentro dos formatos modernos, atrelando ensino teórico e prático, favorecendo ao discente, desde o início do curso, o contato com as atividades em laboratórios, o que possibilita melhor compreensão dos conteúdos e dinamiza o processo de ensino-aprendizagem.

A matriz curricular do curso evoluiu, ao longo dos anos, ajustando-se para uma melhor adequação às diretrizes curriculares da graduação em Biomedicina (CNE/CES 0104/2002), instituída pela resolução n° 2, de 18 de fevereiro de 2003.

Faculdade Unineves, outrora denominada FASER, foi fundada em 14 de fevereiro de 1957, pelas Irmãs da Sagrada Família, para a criação do Curso de Graduação em Enfermagem, tendo autorização para funcionamento pela **Portaria Ministerial n° 268, de 11 de junho de 1958, publicada no Diário Oficial da União em 11 de julho de 1958 e reconhecimento pelo Decreto n° 236, de 27 de novembro de 1961**, destinada a formar profissionais de nível superior e cursos de pós-graduação *lato-sensu*. Vem desenvolvendo suas atividades desde janeiro de 1959, na cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba, atendendo a uma clientela composta por alunos da Paraíba e de outros estados do território nacional.

No alvorecer de várias décadas, após uma longa caminhada de sessenta e cinco anos, em que fatos marcantes delinearam a história da atual Faculdade, podemos afirmar com convicção que os princípios morais e éticos disseminados nesse período, serviram como base para que as ações pessoais e profissionais fossem desenvolvidas na busca pelo respeito ao próximo, cuja honra e dignidade da instituição conseguiram ser preservados incólumes.

Aos 65 anos da sua criação, o estabelecimento atende em média quatrocentos estudantes, disseminando conhecimentos científicos em diversas áreas, superando todos os prognósticos e vicissitudes do passado. Transformada em faculdade em 20 de maio de 2004, foi pioneira na Paraíba ao oferecer os cursos de **Enfermagem (1959)** Portaria n° 368 de 11/06/1958-autoriza funcionamento, e o decreto n° 236 de 27/11/1961 publicado no DOU em 07.12.61-reconhecimento do curso; renovado o Reconhecimento pela Portaria n° 1.496 de 8 de dezembro de 2021; **Biomedicina (2005)** Autorização do Curso, portaria n° 2.805 de 17/08/2005 - Publicada no D.O.U em 18/08/2005, seção 1, página 12. Reconhecido na forma do artigo 11, § 1º, do Decreto n° 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e do artigo 26, § 1º da Portaria MEC n° 1.095 de 25/10/2018, D.O.U. n° 207, seção 1, páginas 32 a 33, de 26/10/2018. Processo de



renovação de reconhecimento nº 200901358, Recredenciamento pela Portaria nº 540 de 09/05/2011 Publicado no D.O.U em 10/05/2011, seção 1, página 17. Curso Superior de **Tecnologia em Radiologia (2005)** Portaria nº511 DOU 18/02/2005 – Autoriza o curso, Portaria nº 1.552 de 08 de dezembro 2021 – Reconhecimento do curso; e Curso Superior de **Tecnologia em Estética e Cosmética(2009)** Portaria nº04 DE 13/01/2009 – Autoriza funcionamento, Portaria nº 1.492 de 08 de dezembro 2021 – Reconhecimento do curso. Já foram oferecidos, outrora, os cursos técnicos em Enfermagem, Radiologia e de Laboratório, e as especializações *lato-sensu*, em Saúde Coletiva, Enfermagem Obstétrica, Proteção Radiológica, Bioquímica e Biologia Molecular e Unidade de Terapia Intensiva.

A Faculdade Unineves destaca-se por estar situada na capital do estado, cidade com grande potencial educacional e tecnológico, e neste aspecto, se entende que uma das formas do crescimento local e regional se dará por meio da Educação com Inclusão Social, que trará benefícios às populações em vulnerabilidade social que almejam ingressarem em uma faculdade.

Instalada em uma nova estrutura física definitiva, recém construída, localizada no piso E1, do Shopping Tambiá, na Rua Deputado Odon Bezerra, 184, Bairro Tambiá. O curso de Biomedicina, atualmente pertencente a rede D´or, conta com moderna estrutura física e acadêmica voltada para o ensino superior com excelência em qualidade, dispondo de uma área com 1.842 m<sup>2</sup>, em ampla expansão, privilegiada por estar situada no centro da Capital com acesso a todos os bairros de João Pessoa e cidades circunvizinhas.

Possui amplas salas de aulas, climatizadas, dotadas de acessibilidade visual, física, cadeiras ergonômicas e recursos tecnológicos a saber: computadores, datashows , sistema de som integrado, além de biblioteca virtual e física, sala de estudo individual, sala de estudos coletivos, laboratórios específicos para o ensino prático em saúde , laboratório de habilidades biomédicas, laboratórios de informática, área administrativa, copa para alunos, sala de atendimento individual, área de convivência, estacionamento.

A responsabilidade social, como forma de retribuição a sociedade, lastreia as atividades da Faculdade em todas as suas vertentes, através do compromisso perene com a ética e a verdade. Essa atitude se traduz na valorização de novas formas de ensino e aprendizado, possibilitando o desenvolvimento de potenciais éticos e humanos aos usuários dos serviços educacionais.

O incentivo a pesquisa e a extensão, além do uso de tecnologias apropriadas ao desenvolvimento humano, têm embasado as ações da Faculdade ao longo do tempo, e assim,





diretores, coordenadores, professores, funcionários e alunos fazem questão de assimilar os princípios e valores da IES, prezando pelo bom relacionamento que devem vigorar, dentro e fora da instituição.

Dentro dessa filosofia, encaixa-se a formação de uma consciência ética, preservando o respeito às diferenças e pluralidade de crenças e ideias e a preservação do meio ambiente, sendo assim a Faculdade Unineves se apresenta como um espaço democrático, que valoriza os recursos naturais e humanos. Os profissionais da área de saúde que concluem o curso de Biomedicina, estão aptos para ingressar com excelência no mercado de trabalho seja ele regional, nacional ou internacional, atuando com ética e cidadania frente à responsabilidade social.

Agrega-se a esses componentes o quadro de docentes de excelente nível, inclusive egressos, com vasta experiência profissional no exercício do ensino superior e da biomedicina, bem como formação em pós graduação *latu sensu e strictu sensu* que trazem a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

Em 2013, o Grupo Educacional UNIESP (União das Instituições de Ensino Superior Privadas), assumiu a manutenção da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat). Em janeiro de 2021, mediante acordo firmado entre a UNIESP SA e UNINEVES LTDA, a IES passou por transferência autorizativa de manutenção educacional, integrando-se a partir de então, ao Grupo Neves que em agosto de 2021, passou a integrar o a Rede D'OR São Luiz – RDSL.

Com a RDSL a IES expandiu seu campo prático contando com uma estrutura local própria, composta por hospitais gerais de alta complexidade, centros de diagnóstico por imagem e rede de laboratórios de análises clínicas, espaços para estágios curriculares e extracurriculares, bem como, visitas técnicas e outras atividades práticas.

Considerando a missão institucional, os diplomados da Faculdade Unineves nas diferentes áreas do conhecimento, estão aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Assim, foram definidos valores coerentes com o planejamento estratégico da Instituição, sendo eles:

- **FOCO NO ALUNO:** O aluno é a razão de ser.
- **INOVAÇÃO:** Criar e ousar sempre com planejamento, rigorosidade científica, profundidade e visão larga e ampla, fundados na disciplina e no trabalho.
- **SIMPLICIDADE:** Ser simples para sermos ágeis e criteriosos.
- **RESULTADO:** Resultados excelentes com flexibilidade e método, agindo sempre com



competência.

- **ÉTICA:** Repudiar desvios de conduta, discriminação, violência e assédios.
- **EXCELÊNCIA:** Buscar a excelência na prestação de serviços dentro e fora da sala de aula.
- **RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS:** Relacionamento humano recíproco pautado pela ética, civilidade e solidariedade.

Neste sentido, a formação deverá ser pautada pelo conhecimento científico, habilidades profissionais, socioemocionais e compromisso político.

Desse modo, a Faculdade propõe em seus objetivos:

- Programar a política de Ensino, Extensão e Pesquisa, oferecendo cursos de qualidade adequados à atualidade prestando serviços de responsabilidade social à comunidade;
- Formar e capacitar profissionais de nível superior;
- Incentivar a realização de estudos e pesquisas, visando o desenvolvimento da ciência, tecnologia, difundindo a cultura, integrando o homem no seu contexto histórico e no meio em que vive;
- Implementar metodologias de ensino de caráter multi, inter e transdisciplinar de acordo com o projeto pedagógico de cada curso;
- Exercer a prática permanente de avaliação institucional, buscando a melhoria acadêmica e administrativa;
- Formar cidadãos dotados de uma postura ética, crítica e inovadora, voltadas ao desenvolvimento de uma cultura de paz e justiça social.

Desta forma, considerando sua missão, seus pressupostos e objetivos a Faculdade Unineves destaca-se como uma referência na sociedade Paraibana na formação de profissionais na área da saúde.

## EXPANSÃO DA INSTITUIÇÃO

Com a aquisição pelo Grupo Neves, em janeiro de 2021, a Faculdade Unineves, torna-se referência em inovação e tecnologia em ensino, contando com campos práticos dentro da rede que atendem a demandas de baixa, média e alta complexidade em saúde, sendo estes distribuídos em:



- Área hospitalar - Composta por dois hospitais gerais de alta complexidade (HNSN Jardim Botânico e HNSN Epitácio), que ofertam cuidados em, urgência e emergência (adulto e pediátrica), clínica médica, clínica cirúrgica, unidade de terapia intensiva (adulto e pediátrica), centro cirúrgico, centro de referência em oncologia, centro de hemodiálise, referência estadual em transplante em parceria com a rede SUS, maternidade e obstetrícia, câmara hiperbárica, hemodinâmica e atendimento ambulatorial nas mais diversas especialidades.
- Serviços de diagnóstico por imagem – Intitulada Neves Medicina Diagnóstica, possui em sua estrutura três centros de diagnóstico de imagem, dois destes funcionando 24 horas para realizar exames de imagens com equipe multidisciplinar especialista na área e referência na Paraíba, sendo ofertados os exames de: tomografia, angiotomografia, angiotomografia coronariana, ressonância, raio x, mamografia, ultrassonografia, densitometria, ecocardiograma, holter, mapa, polissonografia, endoscopia, colonoscopia, biópsia, entre outros.
- Serviços laboratoriais – Rede de laboratórios, composta por nove postos de coleta, um Núcleo Técnico Operacional-NTO em Patologia Clínica e um NTO em Anatomia Patológica, que atendem exames nas áreas de: citologia clínica, anatomia patológica, testes genéticos e a área de análises clínicas.

Destaca-se que os serviços mencionados acima são campos de prática exclusivo da Faculdade para estágio curricular, estágio extracurricular, visitas técnicas e aulas práticas, bem como, recrutador de egressos, oportunizando início de carreira com oferta de primeiro emprego, mediante vagas exclusivas destinadas aos novos profissionais formados pela Faculdade Unineves.

No que se refere ao Projeto Arquitetônico da Faculdade a área física composta pelos seguintes ambientes: Direção, Biblioteca com sala de estudo individual e coletivo, Copa para os Funcionários, Sala de Reunião, Área de Vivência, Recepção, Secretaria, Área de Serviço, T.I, 14 Salas de Aula, 02 Laboratórios de Semiologia, 02 Laboratórios de habilidades biomédicas (Parasitologia e Urinálise, Hematologia, Química, Bioquímica, Imunologia, Genética, Bromatologia), 01 Laboratório de Microbiologia e Anatomia com Sala de Esterilização, 01 Laboratório de Informática, 01 Laboratório de Imagem, 03 Salas de Atendimento, Coordenação, Sala de Professores, CPD, Almojarifado, Copa para Alunos, Banheiros Coletivos Feminino, Banheiro Família, Banheiros Coletivos Masculino, Banheiro para pessoas com deficiência.



Todos os investimentos citados têm como objetivo ofertar a melhor experiência educacional aos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo da Faculdade Unineves.

## HISTÓRICO E DEMANDAS DO CURSO

No Brasil, o curso de Graduação em Biomedicina foi concebido no ano de 1950 e implementado no ano de 1966, tendo uma história recente no contexto da educação superior nacional, regulamentado através da Lei federal 6.684 de 3 de setembro de 1979. Esta graduação tem objetivo de formar profissionais capacitados a atuarem como pesquisadores em pesquisas multidisciplinares, como um profundo conhecedor das disciplinas básicas. Desta forma, tal profissional poderia constituir-se como um elemento agregador dos diversos conhecimentos necessários a pesquisas que envolvessem diversos campos das ciências biológicas e da saúde.

Ainda hoje, diversos autores discutem a importância de se promover uma relação dialética entre a prática clínica e o conhecimento científico, de forma a garantir que o conhecimento técnico, característico da clínica, respalda-se de dimensões interpretativas e interacionais que exigem o desenvolvimento de rigorosas investigações qualitativas que a validem. Assim, partindo da convicção de que existia um mercado nacional para tais especialistas, o curso de Graduação em Biomedicina foi implementado em 1966 e obteve diversos sucessos subsequentes na aquisição de habilitações, que atualmente somam mais de 30.

A Biomedicina oferece diversificada atuação no mercado de trabalho. Cerca de 80% dos biomédicos, entretanto, situa-se no mercado dos laboratórios de Patologia Clínica. Este quadro não é casual. Um dos setores de investimento privado que mais cresce no Brasil nos últimos anos é o mercado de saúde, em especial o dos laboratórios de diagnóstico. O sistema público não é capaz de crescer na mesma proporção que a população, de forma que este setor tem sido bastante propício para investimentos. Assim, com um número estimado pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica de 17.000 laboratórios, que realizam por volta de 10 milhões de exames por mês, o setor de análises clínicas no Brasil tem sido palco de crescente expansão (SBPC, 2019).<sup>1</sup>

Aliado a este panorama, o investimento em pesquisas biomédicas pelo governo e

<sup>1</sup> Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. Disponível em: <http://www.sbpc.org.br/noticias-e-comunicacao/ibge-mostra-quantos-laboratorios-ha-no-brasil/>. Acesso em 07 abr 2022.



sociedade civil tem sido progressivamente ampliado, visando aumentar a competitividade das pesquisas nacionais. O Plano Brasil Maior previu que, pessoas físicas e jurídicas podem ser isentas de impostos mediante a doação de recursos para entidades e serviços de : pesquisa e tratamento de câncer , deficiências; somando-se, o governo federal prometeu quadruplicar os investimentos em pesquisa em diversas áreas relacionadas ao interesse da Biomedicina. Além disso, segundo dados do CNPq, são 12.432 projetos de pesquisas financiados, com 15.072 bolsas de produtividade em Pesquisa e Tecnologia, além das diversas modalidades de bolsas no Brasil e inúmeras parcerias com instituições no exterior dentro da área de Biomedicina, entre outras.

Paralelamente a este quadro, a ampliação dos cursos de Biomedicina ofertados a nível nacional é visível. No Brasil, nos anos 2000, transcorridos 34 anos desde a criação do primeiro curso de Biomedicina, existiam registrados 13 cursos de bacharelado. A partir desse ano observa-se a aceleração do ritmo de expansão da oferta, de forma que, em 2006, já eram 98 cursos ofertados e atualmente em 2022, 788 cursos (EMEC, 2022).<sup>2</sup>

Em João Pessoa, são vinte e quatro instituições de ensino superior, entre elas a Faculdade Unineves, a oferecerem o curso de Graduação em Biomedicina, num espaço de tempo de menos de 20 anos desde o início deste processo (EMEC, 2023).<sup>3</sup>

A Faculdade Unineves como a pioneira a formar profissionais em Biomedicina, apresentou a profissão à Paraíba. Primeira a lançar seus egressos no mercado de trabalho, obteve êxito em sua formação concretizando-se em Biomédicos analistas, responsáveis técnicos, empreendedores, microbiologistas, imagenologistas, citologistas, estetas, servidores públicos, entre outras áreas de atuação, ocupando um lugar de destaque na saúde, nacional e internacional, além de mestres e doutores. Atualmente na maioria dos laboratórios de Patologia Clínica na Paraíba pode-se encontrar um egresso da IES.

Em 2005, ao instituir o curso de Biomedicina, no período noturno para atender a demanda de alunos que trabalham durante o dia, oportunizando a formação de novos biomédicos. Neste momento, a Faculdade Unineves visava a oferecer à sociedade paraibana uma profissão que está em ascensão no Brasil, com amplo campo de atuação e mercado de trabalho em potencial crescimento na região. Com a diversificação do mercado de trabalho, através de novas demandas e habilitações, há atualizações frequentes no Projeto Pedagógico de Curso, conforme será discutido neste documento, com a transição da matriz vigente para a

<sup>2</sup> EMEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em 07 abr 2022.

<sup>3</sup> EMEC. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em 05 fev 2023.



de nova matriz que passou a vigorar em 2022.

A consolidação da Biomedicina neste local se mostra importante e estratégica, considerando a posição privilegiada da região, seja pela empregabilidade, inserção facilitada em estágios e a grande oferta de cursos de pós-graduação, favorecendo a educação continuada. Este curso abrange não somente a cidade de João Pessoa, mas também toda a região metropolitana, além de cidades próximas.

Assim, a inserção do curso de Biomedicina na Faculdade Unineves com um perfil voltado à extensão, iniciação científica e análises laboratoriais, segue a tendência nacional e da região de oferecer uma profissão que está em franca ascensão no Brasil, com amplas possibilidades de atuação no mercado.

Ao mesmo tempo, o surgimento de tecnologias inovadoras e a vertiginosa escalada das descobertas científicas na área reforçam e incrementam a demanda por profissionais criativos, críticos e atualizados, com competências e habilidades tais que os tornem capazes de atuar na solução de problemas referentes à saúde, em suas dimensões individuais e coletivas.

Neste sentido, embora exista a oferta de muitos cursos superiores, o atual quadro da Saúde Pública do país ainda indica carência generalizada de planejamento da educação e da saúde, com foco no atendimento das demandas sociais que devem interagir com o universo acadêmico. Como resultado desta situação, é possível verificar a necessidade de ampliar o número de profissionais qualificados para atuar de forma transformadora em saúde. A graduação de profissionais da área da saúde deve promover a contínua articulação com a educação, com vistas à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde individual e coletiva. Isto tem sido amplamente discutido pelo Conselho Nacional de Saúde, principalmente entre 2016 e 2017, articulado com associações e entidades nacionais de ensino, conselhos e federações profissionais, executivas estudantis, gestores do MEC e MS, entre outros, e coordenada pela Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho do Conselho Nacional de Saúde (CIRHRT/CNS). Estas discussões, entre outras demandas, mostra a necessidade da articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão com a prestação de serviços de saúde, com base nas necessidades sociais e na capacidade de promover o desenvolvimento localregional.

Ainda neste contexto, sabe-se que os novos sistemas de gestão em saúde têm requerido mais profissionais que se dediquem à pesquisa aplicada, capazes de gerar conhecimento no âmbito biomédico, devendo trabalhar em estreita colaboração com a indústria em pesquisas orientadas às doenças e aos pacientes.



Neste sentido, os egressos de Biomedicina da Faculdade Unineves procuram a educação continuada, se aprimorando na áreas biomédicas, e muitos compõe a formação como mestres em Biologia Molecular no DBM (Departamento de Biologia Molecular) da UFPB (Universidade Federal da Paraíba) e em outros departamentos de Universidades Federais e Estaduais nacionais bem como instituições internacionais. Em vista disso, o curso de Biomedicina forma profissionais que reúnem conhecimentos com base em biologia molecular, biotecnologia, reprodução humana e genética, conhecimentos das ciências básicas que se aplicam à indústria e à saúde pública e conhecimentos clínicos que lhes permitem atuar nas áreas de patologia clínica, molecular e genômica.

Ainda podem atuar tecnicamente em medicina regenerativa, na criação de biomateriais e bioengenharia. Dada sua ampla formação de caráter investigativo dos aspectos clínicos aplicados à biotecnologia, os biomédicos podem atuar em áreas relacionadas à personalização da saúde.

O curso de Graduação em Biomedicina da Faculdade Unineves, desde sua criação e em consonância com os princípios educacionais da instituição, tem o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento que possibilite ao indivíduo atuar na sociedade, compreendendo e comprometendo-se com seu papel social, tendo entre outros objetivos, o de suprir várias demandas na área de saúde, atendendo as novas exigências tecnológicas na formação de profissionais que atuem em pesquisas e em serviços nas diversas especialidades da biomedicina. Com a criação de novas habilitações, como por exemplo, a de Biomedicina Estética, regulamentada pelo CFBM, existe uma procura acentuada pelas clínicas de João Pessoa e região metropolitana, por profissionais que atendam as especialidades desta habilitação.

A criação desse curso respeitou fundamentos científicos e pedagógicos para a construção progressiva do conhecimento no processo de formação acadêmica que culmine no perfil do egresso estabelecido neste Projeto Pedagógico do Curso.

O curso está direcionado para que o futuro biomédico esteja apto a realizar as atividades ao seu campo de trabalho atendendo às disposições da sociedade contemporânea. Pretende-se que a ética, a capacitação técnica e o rigor científico, ao longo do curso, assegurem a formação do biomédico generalista, favorecendo o seu ingresso no mercado de trabalho.

Em construção com o Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) e Colegiado, foram discutidas, analisadas e implementadas propostas para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, abrangendo todos os



eixos do curso em sua estrutura curricular e ementas, considerando regulamentações relacionadas ao estágio curricular supervisionado, bem como as resoluções do Conselho Federal de Biomedicina e a Resolução CNE/CES nº. 04, de seis de abril de 2009, que determina a carga horária mínima dos cursos de graduação considerados da área de saúde, bacharelados na modalidade presencial.

### Inserção regional



João Pessoa, capital do estado da Paraíba, foi fundada em 5 de agosto de 1585 com o nome de Cidade Real de Nossa Senhora das Neves. De acordo com os relatos históricos, divulgados pela prefeitura do município, é considerada a terceira cidade mais antiga do Brasil e se encontra no Nordeste do país, às margens do Oceano Atlântico.

Segundo os dados do CENSO divulgado pelo IBGE (2020), em 2021 a população estimada era de 825.796 habitantes, sendo a capital paraibana a 8ª cidade mais populosa da Região Nordeste e a 23ª do Brasil. É conhecida como o lugar "onde o sol nasce primeiro no continente americano" devido ao fato de, no município, estar localizada a Ponta do Seixas, que é o ponto mais oriental das Américas. Considerada uma das capitais brasileiras com melhor qualidade de vida, é conhecida como uma das cidades mais verdes do mundo, em virtude das reservas de Mata Atlântica, dos seus parques, jardins e um extenso litoral repleto de belíssimas praias protegidas por coqueiros. Tanto na orla, quanto nos bairros, há áreas para caminhada e prática de atividades físicas. Grande parte das praças conta com equipamentos de ginástica, além disso, os ciclistas têm à disposição várias ciclovias e ciclo faixas. É conhecida também pela boa infraestrutura hoteleira, restaurantes e hospitalidade.

De acordo com o décimo quinto caderno temático, de Indicadores demográficos (2011), o deslocamento de expressivo contingente populacional para as zonas urbanas do Estado, no período 2000-2010, foi uma característica marcante apresentada pela população da Paraíba. João Pessoa é a Primeira Região Geoadministrativa do Estado e registrou, neste mesmo período, uma taxa de crescimento populacional de 1,63% ao ano. Os indicadores apontam que, nos anos analisados, o grau de urbanização da Paraíba cresceu de 71,06% para 75,37%. O Estado acompanhou o comportamento nacional, que também subiu a taxa de 81,20% para





84,40%. Em números absolutos, 391.466 pessoas passaram a viver em zona urbana, durante a década estudada, enquanto na zona rural foi observada a redução de 67.953 habitantes. Das 14 Regiões Geoadministrativas do Estado, apenas duas não apresentaram queda no crescimento da população rural, que foram a 1ª RGA, polarizada por João Pessoa – com índice de 0,48% de aumento ao ano e a 14ª RGA, com polo em Mamanguape – com 0,49%.

Cabe ressaltar que esse comportamento está associado, ao dinamismo econômico observado no setor da indústria e da construção civil, que vem respondendo às demandas por habitação, bem como a expansão de equipamentos voltados para as atividades de turismo, no que diz respeito aos meios de hospedagem, entretenimento, lazer e gastronomia. Em João Pessoa, além do dinamismo da indústria e da construção civil, concentram-se as oportunidades de trabalho em outros setores da economia, como também uma maior e diversificada oferta nos serviços de saúde e educação.

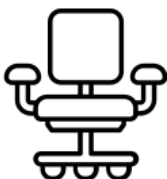
Os dados divulgados pelo IBGE e IDEME apontam que três municípios da Paraíba são responsáveis por gerar 48,95% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. João Pessoa responde por 62,65% do PIB, Campina Grande por 28,57% e Cabedelo por 8,77%. A riqueza acumulada em 2019 por esses três municípios supera a somatória do PIB das outras 220 cidades paraibanas.

Em relação à Educação, dados do IBGE (2018), apontam que João Pessoa possui 350 escolas de ensino fundamental e 113 de ensino médio. Das últimas, 55 são privadas, 57 são estaduais e uma é federal. No ano supracitado foram registradas 28.075 matrículas no ensino médio, sendo 8.473 em escolas privadas, 18.449 em escolas estaduais e 891 na instituição federal.

O número de inscrições no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é uma boa referência para estimar o número de alunos interessados em ingressar no ensino superior. Em 2019 esse número foi de 174.608 mil inscritos na Paraíba. A faixa etária de 21 a 30 anos é a de maior destaque entre os inscritos (cerca de 26,7%), seguida pela a faixa etária de 17 anos que representa cerca de 17,8% e pela faixa etária de 18 anos com 15,9%.

O município de João Pessoa ocupa uma área de 210.044km<sup>2</sup> e densidade demográfica de 3.421,28 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 201). Em 2019, o salário médio mensal era de 2.7 salários mínimos.

Em 2010, o índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de João Pessoa foi de 0,763, o que indica que o desenvolvimento humano do município é classificado como alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (0,170%), seguida por Longevidade e por Renda.



### Demanda do setor produtivo

No campo do desenvolvimento econômico, a educação é reconhecida como um dos principais determinantes do crescimento de um país, o que justifica economicamente a oferta de cursos superiores, já que há uma grande necessidade de provisão de uma melhor e mais qualificada mão-de-obra.

O *Boletim Focus*, do Banco Central do Brasil, aponta que a mediana para o crescimento do PIB nacional encontra-se em 2,5% ao ano. Até 2021, este número pode ser considerado insuficiente frente as necessidades da sociedade brasileira. A educação desempenha um papel crucial na reversão desse quadro, com destaque para os Cursos Superiores de Tecnologia, que oferecem uma formação mais rápida, e a Educação a Distância, em função de sua abrangência geográfica. Diante dessa perspectiva, a abertura de novos cursos se justifica, principalmente no que se refere a via econômica.

### Demanda de Ensino Superior

Em 2019, o número de matrículas no ensino superior foi de aproximadamente 3,5 milhões. Entre os anos de 2009 e 2019, o número de ingressos variou positivamente em 17,8%. Nesse mesmo período, a rede privada apresentou um crescimento de 87,1% e este perdura até os dias atuais.



O processo de expansão da educação superior no Brasil teve início no final dos anos 90 e encontra na rede privada o seu principal motor. Para se ter uma noção, a rede privada conta com mais de 6,5 milhões de alunos, garantindo uma participação de 75,8% na educação superior, ou seja, de cada 4 estudantes de graduação, 3 frequentam uma instituição privada.

O crescimento do setor produtivo é estritamente relacionado ao status educacional da região e apesar do relevante crescimento populacional registrado nos últimos anos, tanto no país como na Paraíba, ainda há uma significativa carência em mão de obra qualificada e

especializada. O histórico do crescimento populacional no país, no estado da Paraíba e em João Pessoa, para os próximos anos, segundo IBGE, é demonstrado no quadro 1.

Quadro 1: Histórico de Crescimento Populacional

	BRASIL	ESTADO PARAÍBA	MUNICÍPIO JOÃO PESSOA
2000	169.799.170	3.436.718	597.937
2010	190.073.788	3.766.528	723.515
2016	202.219.061	3.999.415	801.718
2017	207.660.929	4.025.558	811.598
2020	207.143.243	4.039.277	817.511

Fonte: IBGE.

A pirâmide populacional do Brasil (figura 1) sinaliza que sua população é relativamente jovem. Em 2020, a parte central mais larga da pirâmide abrangia de 20 a 44 anos, incluído o público atendido pela educação superior:

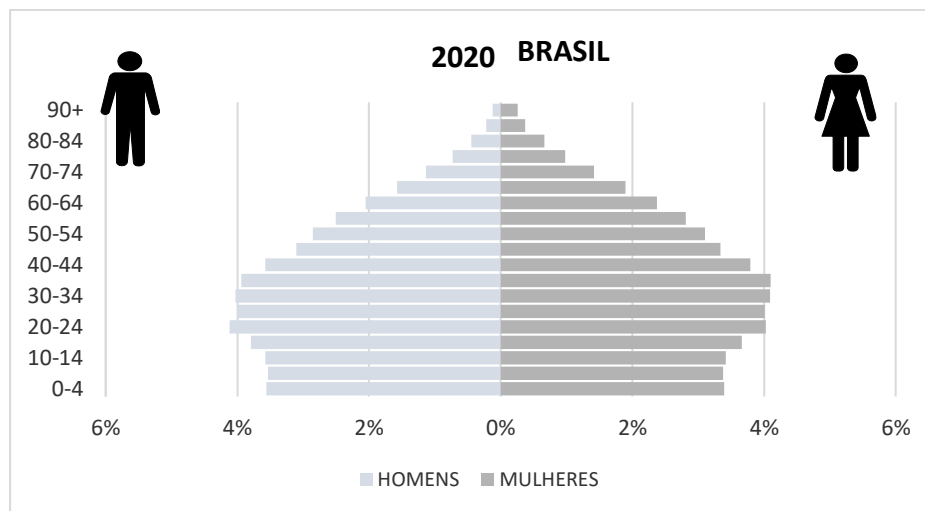


Figura 1: Pirâmide Populacional do Brasil, ano 2020. Fonte IBGE.

Em 2030, haverá um deslocamento na parte mais larga da pirâmide, abrangendo a faixa etária de 30 a 54 anos, parte da faixa na qual se insere, hoje, o perfil etário do público demandante do ensino superior:

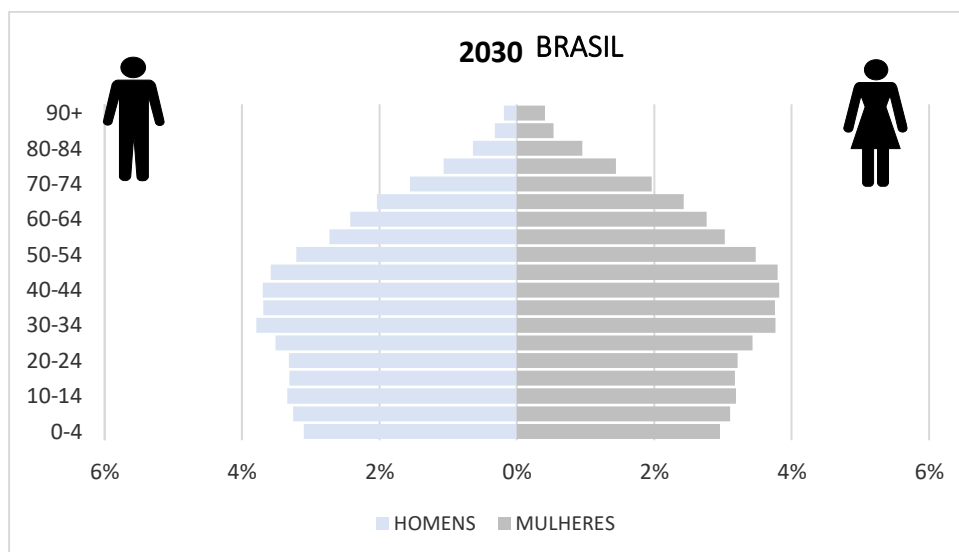


Figura 2: Projeção da Pirâmide Populacional do Brasil, ano 2030. Fonte IBGE.

### Demanda da Área de Saúde



Recentemente, a pandemia da COVID-19 provocou uma crise de características catastróficas com efeitos ainda não totalmente definidos. Durante este período evidenciou-se a importância dos cursos da área da saúde e o quanto há escassez desses profissionais, o que demonstra que a educação superior segue tendo um papel importante na formação e capacitação continuada de recursos humanos.

A Pandemia da COVID-19 ressaltou a importância do profissional da Saúde para salvar vidas, o Biomédico também teve papel de destaque. Além dos exames laboratoriais e o seu correto processamento, o Biomédico teve destaque no mapeamento genético do novo coronavírus. Através do genoma viral muito se avançou em diagnóstico, vacinas, interpretação do vírus. Não obstante, o Biomédico também destacou-se em exames de imagem, no enfrentamento direto como no processamento de exames de biologia molecular e antígeno, em equipe multidisciplinares percorreram estudos sobre o vírus, anticorpos, produção de vacinas e testes cada vez mais rápidos e de alta eficácia.

Desta forma, a Biomedicina da Faculdade Unineves preocupa-se em formar profissionais éticos e de qualidade para entender o contexto de sua necessidade quando se fala em processos da Saúde, representando um importante investimento, com vistas a formar profissionais que atendam à crescente demanda por serviços da Saúde.



### Demanda de egressos do curso

A faculdade Unineves oferta em seu curso de Biomedicina a qualidade de treinamentos e aperfeiçoamentos em unidades hospitalares, clínicas e Laboratório próprio. Sem a problemática de serviços precários e/ou a falta do próprio serviço.



Um dos diferenciais da Biomedicina da Faculdade Unineves, além da estrutura com alta tecnologia e equipamentos modernos, conta com docentes conceituados no mercado de trabalho e atualizados, reconhecidos nacional e internacionalmente.

Os egressos adquirem experiência prática na estrutura, experiência social ao aprender com egressos da Instituição, agora colaboradores e o espírito de liderança em gestão laboratorial.

Em unidades do próprio Grupo Neves podemos encontrar Egressos em sua composição, fazer parte de um Grupo aonde pode ser o seu início como profissional faz toda a diferença em destacar-se na formação.

## JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO

A Biomedicina oferece diversificada atuação no mercado de trabalho, embora cerca de 80% dos biomédicos ainda se situe no mercado dos laboratórios de análises clínicas (ABBM, [s.d.]). O Brasil foi um importante destino de investimentos estrangeiros em 2012 na América Latina, recebendo aproximadamente US\$ 65,3 bilhões naquele ano (PRICEWATERHOUSECOOPERS BRASIL, 2014)<sup>3</sup>. O cenário apontava o aumento do poder de compra dos brasileiros, o aparecimento de uma nova classe média emergente e consumidores dispostos a pagar por um melhor serviço de saúde. Para o ano de 2018, houve a projeção da retomada deste processo, de acordo com as principais agências de classificação de risco (MOODY'S INVESTORS SERVICE, 2015)<sup>4</sup>.

Em função deste cenário, o número de pessoas com planos de saúde privados tem crescido consideravelmente nos últimos anos, saltando de 37 milhões de pessoas em 2006 para aproximadamente 48,8 milhões em 2016, com um pico de 50,3 milhões em 2014 (SEBRAE,

3 PRICEWATERHOUSECOOPERS BRASIL. O Mercado de Saúde no Brasil. [S.l.]: PwC, 2014.

4 MOODY'S INVESTORS SERVICE. Moody's downgrades Brazil's rating to Baa3 from Baa2; outlook changed to stable. New York, NY: Moody's Investors Service, 2015.



2016)<sup>5</sup>. Neste cenário, alguns hospitais têm desenvolvido o seu próprio sistema de medicina diagnóstica e, com isso, mantido um alto nível de serviço, alinhado com os serviços médicos prestados pelas suas unidades. Em 2019, no mês de janeiro, o Brasil contava com 4.267 hospitais privados, a maior parte distribuída na região Sudeste (1.786 hospitais), seguida pela região Nordeste (938 hospitais) e pela região Sul (846 hospitais) (FBH, 2019)<sup>6</sup>.

Aliado a este panorama, a aplicação de investimentos em centros de pesquisas no Brasil ganhou força em 2015, conforme divulgação da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), um órgão que fomenta à pesquisa e está ligado ao estado de São Paulo. Em seu relatório de atividades daquele ano, destacou que mais de 14 mil empresas que desenvolvem atividades de inovação e pesquisa, tais como Universidades, Institutos Federais e Estaduais, indústrias, tiveram um total de R\$ 27,5 bilhões aplicados para o desenvolvimento, resultando em mais de 20 mil publicações de trabalhos científicos (Pronon, 2014)<sup>7</sup>.

Com a pandemia da Covid-19, ficou evidenciada a falta de mão de obra qualificada para ser envolvida nas frentes tanto de diagnóstico quanto nas pesquisas envolvendo patógenos como este vírus. Os biomédicos foram amplamente requisitados para atuar nos setores públicos e privados, em nível mundial, em medidas protetivas e preventivas, já que apresentam a formação necessária para atuar em todas estas frentes. Diante do cenário da crise, causado por um patógeno pouco conhecido, diversos tipos de pesquisas e ações foram conduzidas para retardar as complicações e melhorar o estado clínico dos indivíduos. Isto evidenciou a necessidade da formação de profissionais amplamente qualificados, que atuem em diversos setores, e acompanhem as pesquisas em tempo real.

Além disso, dentro das habilitações biomédicas, a Biomedicina Estética destaca-se por ser um setor em expansão no mercado nacional, apesar da crise econômica que assola o país, a busca por procedimentos não cirúrgicos tem apresentado crescimento e, de acordo com levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), entre 2014 e 2016 o

<sup>5</sup> SEBRAE. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia. Estudo sobre laboratórios baianos de análises clínicas. Salvador, Ba, 2016. Disponível em [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/d4be1c3098d83ea75d50997f2c77b41a/\\$File/7368.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/d4be1c3098d83ea75d50997f2c77b41a/$File/7368.pdf). Acesso em 18 mar. 2022.

<sup>6</sup> FBH. Federação Brasileira de Hospitais. Disponível em: <http://ensaude.org.br/wp-content/uploads/2019/05/CenarioDosHospitaisNoBrasil2019CNSaudeFBH.pdf>. Acesso em 07 abr 2022.

<sup>7</sup> PRONON (Programa Nacional De Apoio À Atenção Oncológica). Orientações aos Doadores e Relação de Projetos Aprovados. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/15/anexo3.0.pdf>. Acesso em 18 mar. 2022.



aumento foi de mais de 300% (SBPC, 2017)<sup>8</sup>.

Neste contexto, o Brasil ocupa a posição de quarto maior mercado mundial, ficando atrás dos Estados Unidos, Japão e da China. É um mercado que movimenta bilhões (por exemplo, 50 bilhões em 2018), configurando-se uma área com diferentes oportunidades de atuação e trabalho.

A ampliação dos cursos de Biomedicina ofertados no Brasil é visível. Em 2000, transcorridos 34 anos desde a criação do primeiro curso de Biomedicina, existiam 13 cursos no território nacional. A partir desse ano observa-se a aceleração do ritmo de expansão da oferta, com 788 cursos implantados em 2022 (EMEC, 2022)<sup>2</sup>.

Ao mesmo tempo, o surgimento de tecnologias inovadoras e a vertiginosa escalada das descobertas científicas na área reforçam e incrementam a demanda por profissionais criativos, críticos e atualizados, com competências e habilidades tais que os tornem capazes de atuar na promoção, proteção e recuperação da saúde, em caráter individual e coletivo. Ciente disso, a **Faculdade Unineves** optou por instituir o curso de Biomedicina no estado da Paraíba, com a finalidade de oferecer à sociedade um profissional qualificado que atenda as necessidades da sociedade apresentando diversificado campo de atuação em potencial na região.

O curso de Graduação em Biomedicina da **Faculdade Unineves**, desde sua criação e em consonância com os princípios educacionais da instituição, tem o compromisso de desenvolver profissionais de qualidade para contribuir para a recomposição da saúde da humanidade. A Faculdade Unineves foi a pioneira na Paraíba na oferta do curso de Biomedicina. A aceitação dos profissionais Biomédicos no mercado de trabalho foi excelente, sendo o curso de Biomedicina instituído posteriormente em outras IES.

A experiência acumulada ao longo dos anos, a análise das necessidades populacionais e a constante renovação das estratégias pedagógicas aplicadas ao curso, em consonância com as diretrizes educacionais preconizadas pelo Ministério da Educação e Cultura, fazem com que o curso de Biomedicina da Faculdade Unineves atenda a demanda atual por profissionais com perfil de qualidade.

Consciente da amplitude e importância deste profissional e considerando a realidade socioeconômica da região, fica claramente definida a importância da **Biomedicina** no programa geral de assistência à saúde. Dessa forma, a **Faculdade Unineves**, antecipando a visão de futuro e a necessidade desse profissional de atuação indispensável e tendo plena consciência de sua

<sup>8</sup> SBPC. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA. Censo 2016. Situação da Cirurgia Plástica no Brasil. São Paulo, SP, 2017. Disponível em: <[www2.cirurgioplastica.org.br/wp-content/uploads/2017/12/CENSO-2017.pdf](http://www2.cirurgioplastica.org.br/wp-content/uploads/2017/12/CENSO-2017.pdf)>. Acesso em 18 mar. 2022.



importância no aspecto social, criou e buscou autorização para o funcionamento, através da portaria do Ministério da Educação e Cultura, o Curso de **Biomedicina**, favorecendo largamente profissionais, estudantes e a comunidade, não só de João Pessoa como de todo o Estado da Paraíba ou aonde ela for necessária.





## 2. ARQUITETURA DO CURSO

### PERFIL DA OFERTA

Nome do curso	Bacharelado em Biomedicina
Categoria	Bacharelado
Número anual de vagas	100 vagas
Modalidade	Presencial
Periodicidade	Semestral
Turno	Noturno
Período mínimo de integralização	08 semestres – 4 anos
Período máximo de integralização	12 semestres – 6 anos
Períodos	<b>08</b>
Carga horária total	3200 horas aula
Coordenadora do Curso	Professora Especialista Kelly Riberiro Sá
Local de funcionamento	Rua Deputado Odon Bezerra, Nº 184 – Bairro: Tambiá. Shopping Tambiá - Piso E1. João Pessoa – PB, CEP-58020-500

### CONCEPÇÃO DO CURSO

No Brasil, o curso de Graduação em Biomedicina foi idealizado em Curitiba na 2ª Reunião anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) no ano de 1950 e implementado no ano de 1966 na Escola Paulista de Medicina, regulamentado pela Lei federal nº 6.684 de 8 de setembro de 1979.

Sua trajetória foi se modificando, e a profissão ganhou solidez, elencando com o passar dos anos novas habilitações inserindo-se no mercado de trabalho, sem perder a essência de



formar biomédicos agregadores dos diversos conhecimentos necessários para pesquisas que envolvessem diversos campos das ciências biológicas e da saúde, características mantidas até hoje. Desta forma, a Biomedicina é considerada uma carreira ampla, que atualmente conta com 31 habilitações regulamentadas e em constante crescimento.

O Nordeste segue a tendência nacional de efetivação de significativos avanços sociais nos últimos anos, destacando-se como a região de maior crescimento. Contudo, a distribuição de riqueza e renda ainda é expressivamente desigual (IBGE, 2020)<sup>9</sup>. Analisando os dados, consideradas as grandes regiões brasileiras, observa-se que a desigualdade é historicamente superior no Nordeste e Centro-Oeste. Enquanto, em 2013, o índice de Gini para o Brasil era de 0,501, nessas duas regiões os coeficientes observados foram de, respectivamente, 0,509 e 0,519. Em melhor situação ficaram as regiões Sul, com 0,458, e, em seguida, a Sudeste (0,483). Para o Norte registra-se 0,484. Com essas características e pelas potencialidades econômicas que apresenta, portanto a região Nordeste requer a atuação de instituições educacionais de nível superior que possam influenciar positivamente a realidade, em função da redução das desigualdades sociais e do fortalecimento e ampliação dos avanços já alcançados.

A Faculdade Unineves atenta a seu papel de agente de transformação social e a sua responsabilidade no processo de expansão do ensino superior, visando à diversificação, qualidade e pluralidade de suas formas, propôs em 2005 a implantação do Curso de Biomedicina na modalidade presencial, reconhecido pelo MEC com Conceito de Curso nota 3, ENADE e CPC em 2019 com nota 2. Com resultados insatisfatórios, procura-se a remodelação do curso, no intuito de modernizar a matriz e sistema de aprendizagem, mais consonantes com o protagonismo dos alunos no processo, estabelecendo estrutura curricular mais condizente com o mercado de trabalho.

Parte dos alunos ingressantes já possui uma graduação, muitas vezes em cursos que não permitem as habilitações que a Biomedicina oferece, a exemplo a Biomedicina Estética. A habilitação oferecida pelo curso, Análises Clínicas, também é procurada pelos alunos que procuram ingressar no mercado de trabalho, se especializar em determinada área ou mudar de emprego. Neste sentido, o curso atende perfeitamente a esta demanda, pois a matriz curricular

---

<sup>9</sup> IBGE. Síntese de indicadores sociais : uma análise das condições de vida da população brasileira : 2020 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro : IBGE, 2020. 148 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101760.pdf>. Acesso em 07 abr 2022.

condiz com a Diretriz Curricular Nacional-DCN e o mercado de trabalho, permeando todas as áreas da Biomedicina, enfatizando as aulas teóricas e práticas nas áreas de Análises Clínicas, culminando com os estágios profissionalizantes nesta área, que os habilitará frente ao Conselho de Biomedicina. Para que este trabalho seja produtivo e contemple o perfil do egresso. A matriz curricular apresenta carga horária de 3200h, seguindo a Resolução CNE/CES nº. 04, de seis de abril de 2009.

Constata-se que a procura pelo curso de Biomedicina da Faculdade Unineves, dá-se pela disponibilização e qualidade na oferta de recursos materiais e humanos, propiciando uma melhor experiência prática, contando com laboratórios equipados e atualizados, estágios curriculares consolidados, projetos de extensão, programas de iniciação científica e outras atividades acadêmicas. Além de biblioteca física e digital com acessibilidade, atividades teórico-práticas baseadas em metodologias ativas de aprendizagem, corpo docente qualificado com expertise na área de atuação e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de fácil acesso no processo de ensino e aprendizagem, dentre outros atrativos que atendem a expectativa do público alvo na formação profissional de excelência, facilitando assim sua inserção no mercado de trabalho.

Desta forma, após análise preliminar, discussões e deliberações junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) o curso de Biomedicina passou por uma reestruturação atendendo as atualizações pertinentes à profissão, respeitando os fundamentos científicos e pedagógicos para a construção progressiva do conhecimento no processo de formação acadêmica que culmina no perfil do egresso estabelecido neste Projeto Pedagógico do Curso. Destaca-se que a reestruturação foi construída de forma coletiva e democrática, sob a liderança do NDE em articulação com o Colegiado de Curso à luz da Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de fevereiro de 2003, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais [DCN] para os Cursos de Graduação em Biomedicina, além dos seguintes documentos: Resolução nº 4, de 06 de abril de 2009 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do curso; Parecer CNE/CES nº 329, de 11 de novembro de 2004 que define a carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados; Parecer CNE/CES nº 213 de 09 de outubro de 2008 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina e outros cursos da Saúde e Referenciais Curriculares Nacionais dos cursos de bacharelado e licenciatura do



Ministério da Educação (março de 2010), além das Resoluções e Pareceres do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM).

No processo de reestruturação foram discutidas, analisadas e implementadas novos arranjos para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, abrangendo todos os eixos da DCN (Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Biomedicina) na estrutura curricular e ementas do curso, considerando regulamentações relacionadas ao Estágio curricular supervisionado e estágio extracurricular. Tendo como premissa a formação para que o futuro biomédico esteja apto a realizar as atividades ao seu campo de trabalho atendendo com ética às disposições da sociedade contemporânea. Pretende-se que a ética, a capacitação técnica e o rigor científico, ao longo do curso, assegurem a formação do biomédico generalista, favorecendo seu ingresso no mercado de trabalho.

Neste sentido, a oferta do Curso de Biomedicina da Faculdade Unineves é coerente com o perfil da Mantenedora, pertencente à RDSL, rede caracterizada pela atenção hospitalar e ambulatorial, inclusive em convênios com o SUS, onde atuam diversos biomédicos.

A meta do curso é formar profissionais com uma visão ampla da Biomedicina, como instrumento de transformação. Os seus egressos deverão ser capazes de aplicar os conceitos nas diferentes áreas do diagnóstico, área clínica e laboratorial, além de ensino, gestão e pesquisa. De acordo com o estabelecido nas DCN de 2003, sua proposta é promover formação generalista, humanista, crítica, reflexiva, ética e transformadora, que permita ao biomédico o acesso a conhecimentos e práticas que o tornem aptos a uma ampla possibilidade de atuação. Ou seja, em paralelo às necessidades de incorporação de conhecimentos atualizados, o egresso será dotado de valores que deem qualidade tanto à sua vida pessoal como profissional, sem deixar de considerar o contexto que o cerca na sociedade em que está inserido.

Por fim, o curso busca preparar o estudante para atuar, após formação, em diferentes áreas, em particular naquelas de interface com outras áreas profissionais e que sofreram transformações nas últimas décadas, demandando um corpo docente especializado. É o caso das áreas de medicina, farmacologia, genética, estética, biotecnologia, biologia molecular, pesquisa, análise ambiental, práticas integrativas e complementares, análises clínicas entre outras. A atualização do biomédico nessas áreas é essencial a sua atuação nos contextos de multidisciplinariedade, seja em instituições de saúde primárias, secundárias ou terciárias. Cabe ressaltar, ainda, que o curso promove uma formação que garanta a inclusão de conteúdos

teóricos-metodológicos, práticas e estágios comprometidos com o fortalecimento e os princípios do Sistema Único de Saúde [SUS].

## **PRECEITOS DO CURSO**

Pautadas nessa concepção, o curso apresenta os seguintes preceitos:

Adotar valores ancorados em uma concepção humanista, generalista, crítica e reflexiva de educação, a partir de referencial teórico favorável a uma prática pedagógica dialética e construtiva voltada integralmente à formação profissional. Serão, assim, respeitadas diferentes abordagens pedagógicas, de modo a obterem índices satisfatórios no aperfeiçoamento e qualificação acadêmica.

Dar ao egresso a oportunidade de apropriação, produção e socialização do conhecimento, mediadas pela realidade em que este está inserido, consideradas concepções de caráter histórico, geográfico e dimensões políticas, sociais, culturais, educacionais e ainda econômicas.

Promover intenso envolvimento do estudante com a comunidade, pela articulação do ensino e à extensão. Privilegia-se, assim, a qualidade do ensino, o qual não se limita a tornar o estudante apto ao exercício das atividades profissionais, mas que contempla formação integral em todos os níveis.

Sob essa ótica, o egresso deverá ser capaz de conhecer e intervir em situações de saúde prevalentes no perfil epidemiológico regional e/ou nacional, com ênfase na sua região de atuação.

## **ÊNFASES DO CURSO**

As ênfases, propostas na matriz curricular do curso Biomedicina, têm como embasamento as DCN, pareceres e resoluções do Conselho Federal de Biomedicina e, porpõe além da formação especializada a aproximação das competências e habilidades contempladas no núcleo comum de formação, compatível com as demandas sociais e com as características da Faculdade Unineves.



O Biomédico formado será generalista, com ênfase em Patologia Clínica, habilitação ofertada através dos Estágios Supervisionados com carga horária de 640 horas (20% da Carga Horária Total do curso), utilizando o laboratório escola de análises clínicas da Faculdade Unineves e rede conveniada à esta Faculdade, a exemplo de instalações da Rede D'Or São Luiz, como o Neves laboratórios desde os postos de coleta até o NTO.

Neste sentido, estrutura da própria Faculdade Unineves e da Rede D'OR, e serviços conveniados, caracteriza a formação profissional do egresso apto ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, biomedicina estética, banco de sangue, citologia oncótica, análises ambientais, análises bromatológicas e análise por imagem.

A Faculdade Unineves e sua mantenedora, UNINEVES LTDA compreendem que os processos clínicos são uma rubrica para designar fenômenos de adoecimento, que se manifestam ao nível subjetivo e na vivência das relações, sob as perspectivas de prevenção, promoção e reabilitação em saúde. Desse modo, trabalha o pressuposto de uma clínica ampliada e abrangente, que inclui diagnóstico, tratamento, trabalho preventivo e educativo.

Sob essa ótica, as práticas formativas ocorrem, prioritariamente nos laboratórios próprios da faculdade e rede conveniada, de forma que o estudante fique em contato com situações e contextos dentro dos serviços de baixa, média e alta complexidade na saúde. Essas experiências deverão promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à condução das análises e diagnósticos laboratoriais e clínicos, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, frente a questões e demandas de ordem biomédica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

A Coordenação do Curso fará a interface entre a Faculdade Unineves e demais instituições conveniadas, como a Rede D'OR, onde serão recebidos os estudantes para observação e prática do estágio supervisionado a partir do sétimo período. Dentre os serviços conveniados a Rede D'OR em João Pessoa destaca-se o Hospital da Nossa Senhora das Neves-Jardim Botânico, primeiro hospital privado da Paraíba a receber a acreditação internacional da *Qmentum International* e da *Joint Commission International (JCI)*, importantes selos de qualidade e segurança do mundo.

Neste ínterim, a Acreditação Hospitalar é um processo voluntário criado para estimular e promover melhores práticas assistenciais. Quando um hospital participa desse processo é porque realmente valoriza a qualidade do atendimento e a segurança do paciente. Conquistar a acreditação com padrão global é um reconhecimento que equipara os hospitais da Rede D'Or

aos melhores do mundo, o que viabiliza aos estudantes oportunidade única de formação e desenvolvimento das particularidades do biomédico. Neste sentido, a oferta de estágios e práticas nos serviços como acima mencionados, relacionados à Rede D'Or, almeja a formação do egresso em biomedicina com excelência, com vivência profissional singular, comparada à maioria dos cursos de Biomedicina ofertados no Brasil.

## **REQUISITOS DE ACESSO**

C.Vagendado.E<https://www.unineves.com.br/RNota> igual ou superior a 5,0.

### Matrícula sem vestibular

#### **Segunda Graduação**

Os portadores de diploma de nível superior podem requerer matrícula no Curso de Biomedicina, mediante a apresentação de documentação comprobatória (diploma, histórico escolar, descrição do regime de aprovação da instituição de origem e programa das disciplinas cursadas com aprovação].

O requerente, que tiver a solicitação de matrícula deferida, terá aproveitamento apenas das disciplinas, cujo conteúdo programático e carga horária, na instituição de origem, correspondam a no mínimo de 75% do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas equivalentes, ministradas na Faculdade Unineves.

#### Transferência externa

Candidatos transferidos de outras instituições de ensino superior, onde estão regularmente matriculados. Os candidatos deverão apresentar a documentação fornecida pela instituição de ensino superior da qual pretendem transferir-se.



FACULDADE  
**UNINEVES**

---



### **3. GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DO CURSO**

#### **MODELO DE GESTÃO**

O Curso de Biomedicina ofertado pela Faculdade Unineves, adota um modelo de gestão coletiva e democrática, integrando os diferentes aspectos de seu projeto acadêmico e administrativo. Nesse sentido, é fundamental a participação de representantes de toda a comunidade da Faculdade.

A gestão acadêmica do curso, respeitando os princípios básicos que orientam a gestão institucional, busca promover a unidade acadêmica e pedagógica, em busca de um padrão de qualidade que norteie seu desenvolvimento contínuo e sirva como modelo aos futuros cursos a serem ofertados pela Faculdade. Nesse sentido, cumpre papel essencial o Núcleo Docente Estruturante [NDE] e o Colegiado do Curso.

O NDE, cuja missão é implantar, consolidar e revisar continuamente o Projeto Pedagógico do Curso, responde pela concepção e diretrizes norteadoras do bacharelado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, para organização e funcionamento dos cursos superiores de Biomedicina.

O compromisso básico norteador das ações do NDE é a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, garantindo sua adequada operacionalização em busca da qualidade acadêmica.

O NDE, composto por professores especialistas, mestres e doutores em regime de dedicação integral ou parcial no curso, está em permanente articulação com os professores responsáveis pelas atividades acadêmicas direcionadas à formação dos estudantes, o que envolve o estágio supervisionado, a iniciação científica, as atividades de extensão e o Trabalho de Conclusão de Curso.

O Colegiado do Curso, além de participar das questões acadêmicas, apresenta um papel administrativo, atuando, por exemplo, na definição do quantitativo de professores para atenderem às disciplinas, na administração de eventuais problemas com docentes ou discentes, entre outros.





## 5. PRESSUPOSTOS E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DO CURSO



### MISSÃO DO CURSO

Formar biomédicos com as habilidades e competências necessárias ao atendimento de excelência nas diversas áreas de atuação da profissão, com foco nas necessidades regionais, fomentando o desenvolvimento sustentável, compromisso ético e visão sobre a realidade socioeconômica e ambiental.

### DIRETRIZES DO CURSO

Com base em sua concepção, o Curso de Biomedicina pauta-se, de forma intensa, nas seguintes diretrizes:

	<p>Adotar valores ancorados em uma concepção humanista, generalista, crítica e reflexiva de educação, respeitando as diferentes abordagens pedagógicas, mantendo ao longo da formação, a qualificação contínua na formação e desempenho acadêmico.</p>
	<p>Utilizar permanentemente referencial teórico favorável à prática pedagógica dialética e construtiva voltada integralmente à formação profissional.</p>
	<p>Dar ao egresso a oportunidade de apropriação, produção e socialização do conhecimento, mediadas pela realidade, em que este está inserido, considerando concepções de caráter histórico, geográfico, dimensões políticas, sociais, culturais, educacionais e econômicas.</p>
	<p>Ofertar intenso envolvimento, por meio de relações com a comunidade, da articulação do ensino e da extensão.</p>

	<p>Privilegiar a qualidade do ensino, seja por meio da integração de pessoas ou da articulação de objetivos ao desenvolvimento das atividades curriculares.</p>
	<p>Refletir a ideia de que, em todos os momentos, o ensino não deve se limitar ao preparo para o exercício de atividades profissionais, mas se estender à formação integral, em todos os níveis.</p>

A Faculdade Unineves busca a capacitação do profissional para atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso, ou seja, formação que dê ao egresso a capacidade de agir como promotor da saúde integral do ser humano. E esse objetivo se estende à inclusão no curso de pessoas com deficiências, dando-lhes oportunidade de desenvolvimento e aprendizado.

Por fim, a proposta central do Curso é formar um profissional qualificado para o exercício da biomedicina, com base no rigor científico, humanista e intelectual, na qual o egresso torne-se-á capaz de conhecer e intervir em situações de saúde mais prevalentes, no país, com maior ênfase na sua região de atuação.

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES TRABALHADAS NO CURSO

As competências e habilidades propostas para os estudantes do Curso de Biomedicina são pautadas no mercado de trabalho, nas resoluções de Colegiado do Conselho Federal de Biomedicina e nas DCN'S.

## COMPETÊNCIAS E HABILIDADES GERAIS

- Desenvolver estudos relativos à concepção do ser humano, sua organização estrutural e funcional, estabelecendo a relação com o mundo, desenvolvendo e aplicando o conhecimento dos fatores envolvidos no processo saúde-doença.
- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, assegurando que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.



- Realizar suas atribuições dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, não apenas aplicando as técnicas, mas atuando em todas as esferas da resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.
- Tomar decisões com eficácia e custo-efetividade, zelando pela otimização dos recursos humanos, materiais e procedimentos.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas eficazes, baseadas em evidências científicas, independente da área de habilitação que o egresso atuará.
- Assumir em equipes multiprofissionais posições de liderança, com iniciativa, compromisso, confidencialidade, empatia e ética, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.
- Aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS**

- Apropriar-se de conhecimentos técnicos e científicos indispensáveis para a execução adequada das atividades dos exames em medicina diagnóstica para promoção da saúde aliados às habilidades humanistas, psicomotoras, cognitivas e associativas.
- Conhecer princípios de metodologia, pesquisa qualitativa e estatística, para melhor compreender, criar e avaliar publicações científicas, contribuindo com a sociedade.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional de forma interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional na promoção da saúde.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, com responsabilidade, empatia e ética.
- Reconhecer a saúde como direito do indivíduo e da coletividade, garantindo a integralidade da assistência, atuando através de ações e serviços preventivos e curativos, em todos os níveis de complexidade do sistema.
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida da sociedade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.



- Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres, atuando na responsabilidade técnica e gerenciamento em análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos, microbiológicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas entre outros, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.
- Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto.
- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia.
- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.
- Realizar análises bromatológicas.
- Realizar procedimentos estéticos, atuando na responsabilidade técnica e gerenciamento em clínicas de estética.
- Atuar na área de diagnóstico por imagem, sob supervisão médica.
- Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas.
- Atuar como educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

## OBJETIVOS DO CURSO

### Objetivos gerais



- Formar o biomédico generalista com domínio de conhecimentos teóricos e práticos atrelado ao rigor científico, intelectual e ético, além de uma visão crítica e interdisciplinar dos problemas de saúde que afligem a sociedade brasileira, valorizando a vida como centro de seus propósitos e atividades profissionais.
- Criar cidadãos ativos no processo de transformação das relações entre a ciência e a sociedade, evidenciando sua competência legal para atuar em todas as fases dos processos de qualidade de vida, de análises clínicas laboratoriais e da pesquisa científica.
- Realizar atividades no contexto das técnicas de imaginologia e radioterapia, banco de sangue, bromatologia, citologia oncótica, biomedicina estética, análises moleculares, toxicologia, biotecnologia, conforme regulamentação do Conselho Federal de Biomedicina em sua Resolução nº 169, de 16 de janeiro de 2009.



### Objetivos específicos

- Realizar análises nas diferentes áreas afeitas aos exames laboratoriais; assumir responsabilidade técnica; firmar laudos e pareceres; assumir chefias e assessorias em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Biomedicina e as normas que regem o exercício profissional;
- Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção da saúde, tanto em nível individual, como coletivo, pautadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Tomar decisões apropriadas para eficácia, custo e efetividade da força de trabalho em relação a equipamentos, procedimentos e práticas;
- Assimilar e se adaptar às mudanças tecnológicas e conceituais que ocorrerem no contexto local, regional e nacional, além de ser capaz de desenvolver um raciocínio dedutivo e analítico-crítico e um espírito observador para a solução de problemas que se apresentem durante a sua graduação e o exercício profissional;
- Manter a ética profissional, no que se refere à confidencialidade de informações, interação com outros profissionais da saúde e com o público em geral;
- Trabalhar em equipe multiprofissional, capaz de assumir posições de liderança com compromisso, responsabilidade e ética;
- Tomar iniciativa, gerenciar e administrar tanto a força de trabalho, como os recursos físicos e materiais e de informação;
- Empreender, gerir e liderar equipes de saúde;
- Atuar e gerir a área de saúde estética, podendo participar individualmente e/ou em equipes;
- Planejar e executar estudos, projetos ou pesquisas científicas básicas ou aplicadas, em instituições e empresas públicas e/ou privadas nas áreas de habilitação específica de Biomédico;
- Ser um profissional com conceitos éticos e morais bem definidos que o direcionem na sua atividade profissional para a melhoria da qualidade de vida da população;
- Realizar todos os procedimentos e assumir responsabilidades relacionadas ao exercício das Análises Clínicas e Biomedicina Estética;



- Estender sua formação posteriormente, a fim de atuar em Análises Citopatológicas, Toxicológicas, Ambientais e Bromatológicas, Banco de Sangue, Biologia Molecular, Práticas Integrativas e Complementares, Biotecnologia, Genética e Imaginologia.

O projeto pedagógico do curso de Graduação em Biomedicina está fundamentado nos seguintes atos normativos:

- Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de fevereiro de 2003 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina;
- Resolução nº 4, de 06 de abril de 2009 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração do curso;
- Parecer CNE/CES nº 104, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina;
- Parecer CNE/CES nº 329, de 11 de novembro de 2004 que define a carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados;
- Parecer CNE/CES nº 213 de 09 de outubro de 2008 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina e outros cursos da Saúde;
- Referenciais Curriculares Nacionais dos cursos de bacharelado e licenciatura do Ministério da Educação (março de 2010);
- Princípios educacionais da **Faculdade Unineves**.

Para que se atinja estes objetivos, o curso é estruturado seguindo as DCN dos cursos de Biomedicina Bacharelado e as resoluções e normativas do Conselho Federal de Biomedicina, além de relacionar a Pesquisa e Extensão dentro da **Área de Concentração em Ciências Biomédicas, e dentro das linhas atualmente:**

- Análises Clínicas;
- Microbiologia;
- Biotecnologia;
- Liga Acadêmica Multidisciplinar de Biomedicina-LABIO;
- Meio Ambiente.

## **EGRESSOS**

O perfil delineado para o profissional a ser formado pelo Curso de Biomedicina da Faculdade Unineves está baseado em uma visão proativa, criativa, humanista, crítica e analítica das habilidades e competências biomédicas. Para tal, no curso será ofertado um embasamento teórico-prático amplo das atividades relacionadas aos diferentes campos de atuação do biomédico.

## **PERFIL DO EGRESSO**

O egresso do curso de Biomedicina da Faculdade Unineves caracteriza-se por sua formação profissional generalista pautada em princípios humanistas, visão crítica, capacidade reflexiva e procedimentos éticos, será capaz de compreender a realidade social, cultural e econômica do público atendido, preparado para lidar com as diversas interfaces das habilidades biomédicas a exemplo: análises clínicas, biomedicina estética, genética, embriologia, banco de sangue, citologia oncótica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises ambientais, análises toxicológicas, análises bromatológicas e análise por imagem.

O diplomado em Biomedicina, portanto, apresentar-se-á no contexto sócio-profissional com as seguintes competências legais, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina e normatizações do Conselho Federal de Biomedicina:

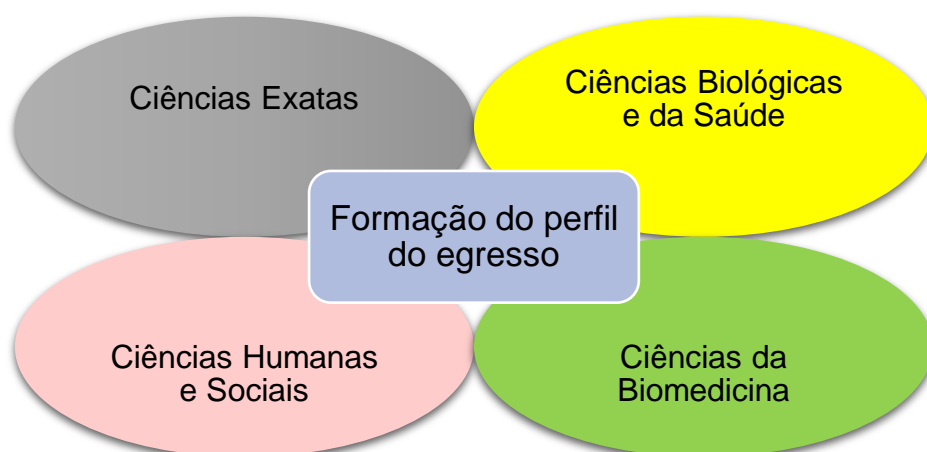
1. Execução dos setores de análises clínicas e também as análises referentes ao processamento de sangue, suas sorologias e exames pré-transfussionais em bancos de sangue;
2. Gestão, assessoria técnica e direção de órgãos e setores em que se executam atividades de análises clínicas;
3. Análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
4. Realização de citologia oncótica (citologia esfoliativa) e técnicas de cultura celular;
5. Atuação na área de imaginologia, nos setores de Raio-X, ultrassonografia, tomografia, ressonância magnética, medicina nuclear, excluída a interpretação de laudos;
6. Coleta de materiais, processamento da análise, interpretação, emissão e assinatura de





- laudos e de pareceres técnicos referentes à biologia molecular e toxicologia;
7. Coletas de amostras biológicas para realização dos diversos exames;
  8. Supervisão de estabelecimentos e setores de coleta de materiais biológicos. (excetuam-se as biópsias, coleta de líquido céfalo-raquidiano (liquor) e punção para obtenção de líquidos cavitários em qualquer situação);
  9. Análises bromatológicas para aferição de qualidade dos alimentos;
  10. gestão e atuação em Biomedicina estética, participando individualmente e/ou em equipes (Resoluções CFBM nº 197, de 21 de fevereiro de 2011; nº 200, de 1º de julho de 2011; nº 214, de 10 de abril de 2012 e Normativa nº 01, de 10 de abril de 2012)
  11. realização de exames laboratoriais de DNA, responsabilidade técnica e emissão dos respectivos laudos.

Essas competências são atendidas pelos conteúdos enquadrados nas quatro áreas do conhecimento tidas como conteúdos essenciais pelas DCNs do curso:



### **Formação do perfil do egresso**

Considerando este perfil, as demandas do mercado de trabalho são atendidas, com base na sua versatilidade, embora a maior necessidade ainda se concentre em análises clínicas.

O curso foi organizado para que se atenda as DCN'S e as exigência do mercado ocupacional, os professores são constantemente consultados para avaliar a necessidade de atualizações. Desta forma, o corpo docente tem acesso ao PPC, considerando sua importância

no processo de ensino e aprendizagem, elaborando seus planos de curso dos componentes curriculares ministrados e a revisão sistemática das referências bibliográficas, conforme este documento, como também na pesquisa e na extensão.

## **PRINCIPIOS NORTEADORES DO CURSO**

Os princípios norteadores do PPC do Curso de Biomedicina agregam os seguintes pontos focais:

**Inovação** – Criando opções didático-metodológicas para a oferta do curso.

**Qualidade** – Pautando-se em parâmetros mensuráveis, baseados nos referenciais de qualidade e nos instrumentos de avaliação institucional da CPA.

**Trabalho cooperativo** -- Visando ao desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais necessárias à formação dos estudantes que irão atuar como biomédicos no contexto das diferentes necessidades da sociedade.

**Aprendizagem autônoma** – Fortalecendo o protagonismo do estudante, como agente ativo, participativo e centralizador do processo da aprendizagem, com autonomia, atendimento individualizado e contínuo.

**Atualização docente** – Capacitando professores, como agentes de transformação educacional, tendo o papel de facilitador e orientador da aprendizagem.

**Tecnologia mediadora** – Oferecendo diferentes canais para a comunicação e a cooperação entre docentes e discentes, como veículo essencial ao acesso à informação.

**Práticas profissionalizantes supervisionadas** – Disponibilizando campos práticos para a execução dos estágios supervisionados, oferecendo estrutura própria e convênios, ampliando as oportunidades de atuação profissional, o que enriquece o currículo do egresso e oportuniza sua inserção no mercado de trabalho.

## **PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS**

O Curso de Biomedicina da Faculdade Unineves inicia, a partir de sua oferta, um processo de construção contínua da sua identidade, baseada em pressupostos filosóficos, psicopedagógicos e didático-metodológicos que irão nortear sua prática pedagógica, considerando o estudante como sujeito da educação, inseridos em um contexto socioeconômico-cultural-político e histórico, priorizando a autonomia, a problematização e a conscientização.

Tendo, assim, uma dimensão ativa, criadora e renovadora, produzindo conhecimentos em interação com a comunidade, por meio da promoção de ações pedagógicas que articulem os saberes às práticas, vinculando-os aos ideais da ética, da responsabilidade, da cidadania, da solidariedade e do espírito coletivo direcionando-as ao atendimento às necessidades da comunidade.



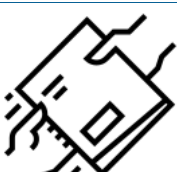

Os princípios pedagógicos da Faculdade Unineves viabilizam oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial, cultural, e de suas condições físicas, intelectuais, sociais e emocionais.

A Faculdade considera que o estudante é sujeito de seu processo educativo, ou seja, está comprometido com:

- Seu processo de construção e reconstrução do conhecimento;
- As dimensões social e afetiva;
- A relação teoria e prática;
- A contextualização dos saberes, compreendida como um processo ativo e integral na construção do conhecimento, no qual se destaca a influência da cultura e das relações sociais.

Além disso, IES se comprometeu com os pilares que sustentam a educação permanente, propostos pela UNESCO, para responder aos desafios de rápida transformação da sociedade objetivando desenvolver as seguintes competências nos estudantes:



	<p><b>Aprender a conhecer</b></p> <p>Combinar à aquisição da cultura geral ao conhecimento, em profundidade, de conteúdos específicos, de modo a promover uma formação que alavancará as oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.</p>
	<p><b>Aprender a fazer</b></p> <p>Adquirir não apenas conhecimentos relativos à qualificação profissional, mas desenvolver habilidades, de modo a possibilitar o trânsito teoria/prática em experiências sociais ou profissionais.</p>
	<p><b>Aprender a compartilhar</b></p> <p>Participar de empreendimentos coletivos, trabalhando em equipe e gerenciando os conflitos que daí advém, de modo a se fazer conhecer por atitudes ancoradas na colaboração, no pluralismo e na compreensão mútua.</p>
	<p><b>Aprender a ser</b></p> <p>Agir com autonomia, discernimento, ética e responsabilidade, de modo a utilizar plenamente todas as suas potencialidades - memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, comunicação e interação - na promoção dos valores socialmente considerados.</p>

Com base nesses pilares, a Faculdade Unineves, além de privilegiar o acesso ao conhecimento, promove o desenvolvimento das outras dimensões de competências – habilidades, atitudes e valores – as quais permitirão ao estudante atingir sua plenitude pessoal, social e profissional, atendendo assim a exigências técnico-científicas, respeito ao outro, cuidado com o meio ambiente e à busca permanente da educação continuada.

Para a Faculdade Unineves, o ensino visa a construção crítica do conhecimento produzido de forma contínua e articulada. Portanto, é concebido como um processo de investigação do conhecimento que não se limita à transmissão de conteúdos, mas a uma prática da autonomia do estudante na busca do domínio científico, desenvolvendo capacidades cognitivas preparando-o para a vida social e profissional.

Na esteira desse pensamento, a concepção curricular do Curso de Biomedicina elege uma abordagem metodológica que traz para o centro da formação as práticas e a reflexão sobre elas. Privilegiando a adoção de metodologias ativas coerentes com os objetivos e os conteúdos

de ensino considerando a experiência concreta do estudante como ponto de partida do trabalho pedagógico.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Biomedicina orientado por esses pressupostos e princípios pedagógicos, em consonância com o PDI da Faculdade Unineves e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso Superior de Biomedicina expressa o compromisso de formar profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade local e regional. Nesse sentido, ensino, pesquisa e extensão estão articulados, integrando três vertentes que compõem o conhecimento: socialização, produção e diálogo com a sociedade.

### **PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS**

Diferentemente das metodologias de ensino transmissiva-expositivas, que têm como centro a fala e presença do professor, a Faculdade Unineves elegeu metodologias centradas no estudante, de modo que ele deixe de ser sujeito passivo para assumir o papel de sujeito ativo em seu processo de aprendizagem, ou seja, passa a ser agente e principal responsável por seu aprendizado.

Desse modo, a mobilização da capacidade dos estudantes de aprender a aprender é mais efetiva, quando o processo de ensino considera o conhecimento prévio dos estudantes e está voltado à solução de problemas. Sob essa ótica, o modelo pedagógico da IES se ancora na crença de que o estudante deve vivenciar experiências, expor-se a situações-problema, decompor fatos e fenômenos em busca de relações, catalisar esforços de cooperação no enfrentamento dos desafios que lhe são postos.

#### **Do ponto de vista discente**

A metodologia envolve intuição, curiosidade, previsão, iniciativa, autonomia, espírito científico, autogestão do aprendizado, explicitação de conhecimentos prévios, questionamento e tomada de decisão.

#### **Do ponto de vista docente**


A metodologia envolve criatividade, utilização de instrumentos tecnológicos, planejamento, incentivo a questionamentos, motivação e valorização do potencial do aluno, flexibilidade, tratamento do erro como estratégia do aprendizado, e avaliação cruzada entre pares.

As estratégias de ensino relacionadas à metodologia eleita para o Curso de Biomedicina serão cuidadosamente planejadas, de modo a:

- Viabilizar posicionamentos críticos.
- Propiciar o saber pensar em detrimento da aplicação mecânica de fórmulas predefinidas.
- Provocar a necessidade de busca de informação.
- Otimizar a argumentação e a contra argumentação para comprovação de pontos de vista.
- Incentivar o desenvolvimento e a utilização de recursos tecnológicos na busca do saber.
- Evitar receitas prontas oportunizando tentativas e erros.
- Desmistificar o erro, desencadeando a preocupação com a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas.
- Tratar o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.
- Aplicar os conhecimentos nas práticas profissionais, de modo efetivo e com atuação em equipes.

A Faculdade Unineves trata, assim, dialogicamente o conhecimento. Neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos. Desafia os estudantes a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes e teoricamente sustentados.

Assim, para promover a aprendizagem ativa, a IES utiliza as seguintes metodologias exitosas:

<b>Aprendizagem baseada em problemas</b>	
Permite a aplicação do conhecimento na proposição de soluções a problemas práticos, que o estudante pode encontrar em sua atuação profissional.	
<b>Sala de aula invertida</b>	



Prepara, previamente, o estudante, por meio do estudo teórico individual e da realização de atividades de autoavaliação, para, em equipe, trocar conhecimentos, visando à discussão e solução de problemas	
<b>Estudo de casos</b>	
Pauta-se em situações reais que potencializam o desenvolvimento de competências relativas à solução de problemas, à tomada de decisão, à capacidade de argumentação e ao trabalho efetivo em equipe.	
<b>Aprendizagem baseada em equipes</b>	
Enfatiza a aprendizagem colaborativa, a partir da realização de atividades em grupo, para formulação de respostas e soluções a questões e problemas a partir discussões e pesquisas.	
<b>Instrução entre pares</b>	
Envolve os estudantes em pares, considerando-se existir entre eles parâmetros comuns de conhecimento, o que viabiliza a reflexão equilibrada de questões postas pelo professor e a avaliação cruzada com a troca dos trabalhos.	

## PRESSUPOSTOS DA AVALIAÇÃO

### AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A Faculdade Unineves acredita que a avaliação de desempenho dos estudantes tem de ser dimensionada por um modelo de educação, traduzido na metodologia eleita pela Faculdade, e concebida como ferramenta de diagnóstico. Sob esse olhar, a IES privilegiará, no Curso de Biomedicina, métodos, técnicas e instrumentos de avaliação que deem conta não apenas do que foi apreendido pelos estudantes, mas também dos processos por eles vivenciados no desenvolvimento das competências.

Nesse sentido, o processo de avaliação deverá ser contínuo e cumulativo, integrando as funções diagnóstica, formativa e somativa da avaliação. Para tanto, o estudante deve saber o que será trabalhado, os objetivos do estudo e as estratégias necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo. A avaliação deve, assim, constatar as competências dos estudantes em nível conceitual, procedimental e atitudinal, detectando erros e corrigindo-

os em tempo oportuno não somente registrando seu desempenho insatisfatório ao final do processo.

Desta forma, o docente ao organizar o material da disciplina, utiliza instrumentos diversificados, que lhe possibilitem melhor verificar o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas, de modo a tomar decisões, para reorientá-lo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes. Assim sendo, a avaliação deve permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do estudante e do planejamento do trabalho pedagógico realizado.

A proposta pedagógica do curso prevê assim atividades avaliativas que funcionem como instrumentos de verificação da aprendizagem, contemplando:

- Adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Utilização de atividades estruturadas;
- Manutenção de diálogo permanente com o estudante;
- Consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- Disponibilização de apoio pedagógico aos estudantes com dificuldades;
- Adoção de procedimentos didático-pedagógicos inovadores, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Discussão com os estudantes dos resultados por eles obtidos.

## **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Todas as avaliações das disciplinas do Curso de Biomedicina serão organizadas a partir de questões relacionadas às competências que constituem o perfil do egresso. A avaliação do desempenho se pautará na realização de diferentes atividades, sejam elas individuais e em equipe, avaliações , bem como na contribuição do estudante com a aprendizagem individual e coletiva.

Face à necessidade de diversidade, no curso, serão ofertados os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem:

- Aulas, conferências e palestras;
- Aulas expositivas e dialogadas de conteúdos programáticos;
- Aulas teórico-práticas;
- Aplicação e avaliação de instrumentos e técnicas específicas;





- Exercícios em laboratórios de biomedicina, possibilitando a integração dos conhecimentos com o objeto, os fenômenos e os métodos de investigação;
- Observações e descrição do comportamento em diferentes contextos e situações;
- Atividade prática supervisionada de pesquisa em cenários específicos;
- Práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas;
- Consultas supervisionadas em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes;
- Aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos psicológicos;
- Visitas documentadas por meio de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de biomedicina;
- Projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela instituição;
- Práticas integrativas voltadas ao desenvolvimento de habilidades e competências em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional sob a forma de estágio supervisionado;
- Avaliações escritas em grupo e individual;
- Questionários online;
- Relatos escritos;
- Relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos;
- Instrumentos específicos de autoavaliação, tanto do docente quanto do estudante;
- Teste, ao final da disciplina, para reforço da aprendizagem;
- Prova final realizada de acordo com calendário acadêmico.

Dada sua relevância, no Curso de Biomedicina, será avaliada a participação do estudante, de modo a informar atividades realizadas, desafios enfrentados e superados, sugestões e críticas em relação ao processo de ensino e aprendizagem. Sob a supervisão dos professores, deverá ser avaliada a interação dos estudantes na troca de experiências e na realização de atividades. A frequência do estudante no curso se dará por meio da verificação de sua assiduidade. Como tal, lhe serão exigidos 75% de presença às atividades propostas.

Nos instrumentos de avaliação do curso, são consideradas notas de zero a dez. Ao final do semestre, será calculada a média aritmética de todas as notas obtidas na disciplina. Para a avaliação do desempenho acadêmico é considerado aprovado o estudante que obtiver,

no mínimo, nota de 7 (sete). Serão também disponibilizados instrumentos que visem à recuperação, caso o estudante não obtenha a média necessária à aprovação nas disciplinas do curso [*Vide no Anexo 3, Regras Institucionais da Avaliação*].

## **MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

Os materiais didático-pedagógicos das disciplinas dos cursos da Faculdade Unineves são selecionados por seu corpo docente, com base nas especificações e padrões definidos pela Faculdade. Além de considerar a incorporação de avanços tecnológicos para o atendimento às necessidades acadêmicas, esse material tem de propiciar situações que:

- Problematizem questões, a partir de situações concretas, filtradas do futuro espaço profissional dos estudantes;
- Possibilitem a análise dos problemas, de modo que proporcionar a visão real dos processos que estão sendo trabalhados;
- Proporcionem a transferência do conhecimento apreendido a novas situações;
- Possibilitem a formulação de hipóteses como estratégia para a solução de problemas;
- Promovam a participação ativa do estudante e a avaliação de suas contribuições em tarefas coletivas.

## **PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Um material didático de qualidade deve propiciar que o professor cumpra o papel de facilitador, mediador e motivador do processo de construção do conhecimento. Para tal, esse material contará com recursos de apoio ao estudo, tais como videoaulas, textos, áudios e vídeos.

## **RECORTE, SELEÇÃO E ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS**






O objetivo desta etapa é conhecer e analisar as necessidades de aprendizagem, em conformidade com o perfil dos estudantes, a ementa, as competências a serem desenvolvidas, a bibliografia básica, bibliografia complementar e a carga horária da disciplina. Trata-se de o professor propor o mapa da disciplina, a fim de basear o recorte, seleção e produção de materiais. Na prática, é elaborado o Plano de Ensino, isto é, o documento em que o professor registra a organização e a estrutura da disciplina, o qual deve conter:

- Unidades de estudo.



- Objetivos de aprendizagem.
- Conteúdos abordados.
- Atividades teórico e práticas.
- Ferramentas e recursos.
- Avaliações.
- Referências Bibliograficas.

## ARQUITETURA DA DISCIPLINA

A arquitetura das disciplinas do Curso de Biomedicina contempla diferentes tipos de materiais:

	<p><b>Plano de ensino</b></p> <p>Considerados a ementa e os objetivos da disciplina, é o mapa da disciplina, constituído de conteúdos teóricos, conteúdos práticos, atividades individuais ou em equipe, avaliações, questões para problematização, bibliografia básica, bibliografia complementar e material complementar.</p>
	<p><b>Módulos de estudo</b></p> <p>Conteúdos selecionados e organizados pelo professor, de acordo com a ementa e objetivos da disciplina.</p>
	<p><b>Material complementar</b></p> <p>Sugerido previamente pelo professor, para apresentar, sob perspectivas diversas, o conteúdo dos módulos de estudo.</p>
	<p><b>Atividades individuais ou em equipe</b></p> <p>Tarefas para aplicação do conteúdo teórico e prático tratado nos módulos de estudo.</p>
	<p><b>Exercícios</b></p> <p>Aplicações para introdução, revisão e fixação dos conteúdos ministrados em consonância com os objetivos dos componentes curriculares e às práticas profissionais.</p>



	<b>Avaliação</b> Tarefa destinada à avaliar os conhecimentos adquiridos estudante na disciplina, seja de forma diagnóstica, formativa, comparativa e/ou somativa.
	<b>Avaliação do trabalho realizado</b> Questionário para o estudante avaliar o trabalho realizado na disciplina.

## ARQUITETURA DO CONTEÚDO

A base da disciplina do curso é o material que foi organizado pelo professor, a partir dele, dar-se-á o formato a ser utilizado. A organização material, de forma lógica e ordenada deve apresentar as informações mínimas que permitam a visão geral do conteúdo e que contemplem conhecimento prévio trazido pelo estudante, otimizando a compreensão e a motivação pela área estudada.

São recomendados, assim, os seguintes elementos básicos na organização do material pelo professor:

SEÇÕES	FUNÇÃO
<b>Introdução</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Ativar a atenção do estudante;</li><li>▪ Informar as competências e os objetivos de aprendizagem;</li><li>▪ Apresentar uma visão geral do conteúdo;</li></ul>
<b>Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Levantamento dos conhecimentos prévios do estudante;</li><li>▪ Apresentar junto ao conteúdo informações novas, casos e exemplos;</li><li>▪ Reforçar a aprendizagem retomando o que foi exposto;</li><li>▪ Propor atividades para aplicação do conteúdo;</li></ul>
<b>Conclusão</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Revisar e sintetizar o conteúdo</li><li>▪ Estabelecer atividades para avaliação da aprendizagem</li><li>▪ Reforçar a aprendizagem</li></ul>

### Introdução

Nessa etapa, o foco do professor deve ser ativar a atenção e motivar o estudante. É o momento de incentivá-lo a estudar do conteúdo, por meio da proposição de questões provocativas ou problemas relacionados a práticas profissionais, cuja compreensão será necessária ao estudo do conteúdo proposto. A seguir, o professor deve informar os objetivos de

aprendizagem, com o detalhamento necessário para que a compreensão do estudante seja alcançada, ressaltando a relevância da disciplina para a formação profissional, foco do curso.

### **Desenvolvimento**

Essa etapa se inicia com a sondagem dos conhecimentos prévios dos estudantes. O docente em seguida, segmenta o conteúdo, de acordo com os tópicos que serão abordados, introduzindo a unidade elencando as competências e os objetivos a serem desenvolvidos, utilizando recursos enfatizando questões para reflexão, realização de pesquisas, onde o professor convidará o estudante a interagir.

Por fim, o docente selecionará estratégias para o estudante desenvolver o conteúdo ministrado por meio de mapas mentais, de esquemas, fluxogramas, etc. Essas atividades devem ser pautadas em situações-problema, de modo a reforçar a relação teoria/prática, resultando como uma avaliação formativa, pautada nos objetivos traçados no plano de ensino, de forma a possibilitar a avaliação do desempenho real do estudante.

### **Conclusão**

Nesse momento o docente convida o estudante a revisar e sintetizar o conteúdo ministrado, utilizando além de resumos, outras técnicas didáticas. O foco é a concretização da aprendizagem.

Finalmente, deve ser realizada a avaliação formativa, por meio da proposição de atividade que avalie a coerência entre o nível de aprendizado alcançado e os objetivos propostos. Se necessário, o professor deve propor materiais e atividades complementares, refoçando a aprendizagem aos estudantes no geral, principalmente, aos que apresentem baixo aproveitamento.

### **REVISÃO DO MATERIAL DIDÁTICO**

Após aprovação pelo Coordenador do Curso e pelo NDE, consideradas eventuais omissões e necessidade de ajustes resultantes da efetiva implantação das atividades acadêmico-científicas, caberá à Coordenação do Curso, pautada em dados e informações coletados pela CPA, convocar os professores para rever o material didático. De regra geral, esse material é



revisto, a cada três anos, a contar da formatura da primeira turma ou sempre que tal processo se fizer necessário.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

### MATRIZ CURRICULAR

O currículo do Curso de Biomedicina está organizado, de modo a oferecer ao estudante, referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa e como profissional.

Nesse sentido, a concepção da matriz curricular do curso está direcionada ao desenvolvimento de competências, com foco no enfrentamento e resoluções dos problemas que ora se apresentem nas práticas profissionais. Por fim, vale ressaltar que alteridade, solidariedade e respeito se relacionam, prioritariamente, aos saberes que transcendem as áreas de conhecimento, ensejando, sempre, uma postura crítica e reflexiva não somente dos estudantes, mas, também, dos professores. Desse modo, o currículo é entendido como espaço de criação e de construção de identidade, convida docentes e discentes a dialogarem na busca do desenvolvimento de competências e habilidades, por meio da construção do conhecimento.

Importante ressaltar que o curso passa por um processo de transição, e reuniões sistemáticas com o NDE trouxeram a necessidade de se atualizar a matriz vigente (2020) para uma estrutura curricular reformulada (2022/1), elencando a Pesquisa Científica e os Projetos de Extensão em Saúde (Regulamento no anexo 7), seguindo as Diretrizes estabelecidas na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, além da divisão das Atividades Complementares por período (Regulamento no anexo 6) segundo abaixo. Ainda, optou-se por dividir o Trabalho de Conclusão de Curso em dois semestres para facilitar o desempenho na pesquisa, durante o último ano (Regulamento 5).

Dentro destes princípios organizacionais, a carga horária para integralização curricular de 3.200 (três mil e duzentas) horas está dimensionada em oito períodos letivos que se destinam à formação do bacharel em Biomedicina na Faculdade Unineves. A seguir, apresentamos a respectiva Matrizes Curriculares.

A integralização da carga horária do curso está normatizada pela IN 15/2009, em atendimento ao parecer CNE/CES 8/2007 e Resolução CNE/CES nº. 3, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, em seus Artigos 2º e 3º:



*Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:*

*I - preleções e aulas expositivas;*

*II - atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.*

*Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.*

Em conformidade com o exposto, as atividades acadêmicas de efetivo trabalho discente no curso de graduação em Biomedicina estão organizadas em 3700 horas (matriz 2020) e 3200 horas (matriz 2022/1) de estudos teóricos e práticos, que correspondem a 4116h (matriz 2020) e 3840h (matriz 2022/1) tempos de 50 minutos na forma de aulas teóricas e práticas, Estudos Dirigidos extra-classe, com orientação, acompanhamento e avaliação docente (colocadas na matriz em forma de TED), além das Atividades Complementares previstas neste PPC. Os TED constituem-se em um procedimento acadêmico que estimula a autonomia e co-participação do discente no seu processo de formação pessoal e profissional e está presente em todos os componentes curriculares dos cursos de graduação da Faculdade Unineves.

As matrizes curriculares do Curso de Biomedicina (em vigência) estão assim estruturadas:

#### MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BIOMEDICINA 2020

PERÍODO	DISCIPLINAS	CH PRESENCIAL	CH EAD	TEÓRICA	PRÁTICA	TED
1º	História do exercício profissional	80		80		16
	Biologia Básica	80		40	40	16
	Matemática Básica	80		80		16
	Anatomia I	80		40	40	16
	<b>Linguagem e Interpretação de Texto EAD</b>			<b>40</b>	40	
	<b>Políticas Públicas de Saúde EAD</b>			<b>40</b>	40	
	<b>TOTAL POR MODALIDADE</b>		<b>320</b>	<b>80</b>	320	80





	TOTAL NO PERÍODO	400				
PERÍODO	DISCIPLINAS	CH PRESENCIAL	CH EAD	TEÓRICA	PRÁTICA	TED
2º	Anatomia II	80		40	40	16
	Química Geral e Orgânica	80		40	40	16
	Genética Humana	80		60	20	16
	Histologia e Embriologia	80		40	40	16
	<b>Estudos Socioantropológicos EAD</b>		<b>40</b>	40		
	<b>Ética, Cidadania e inclusão Social EAD</b>		<b>40</b>	40		
	<b>TOTAL POR MODALIDADE</b>		<b>320</b>	<b>80</b>	260	140
	TOTAL NO PERÍODO	400				
PERÍODO	DISCIPLINAS	CH PRESENCIAL	CH EAD	TEÓRICA	PRÁTICA	TED
3º	Fisiologia Humana	80		40	40	16
	Microbiologia Básica	80		40	40	16
	Bioquímica e Biofísica	80		60	20	16
	Parasitologia Geral	80		40	40	16
	<b>História da Cultura Afro Brasileira e Indígena EAD</b>		<b>40</b>	40		
	<b>Psicologia na saúde EAD</b>		<b>40</b>	40		
	<b>TOTAL POR MODALIDADE</b>		<b>320</b>	<b>80</b>	260	140
	TOTAL NO PERÍODO	400				
PERÍODO	DISCIPLINAS	CH PRESENCIAL	CH EAD	TEÓRICA	PRÁTICA	TED
4º	Farmacologia	80		40	40	16
	Patologia Geral	80		40	40	16
	Imunohematologia Básica	80		40	40	16
	Bioquímica Clínica	80		40	40	16
	<b>Meio Ambiente e Sustentabilidade EAD</b>		<b>40</b>	40		
	<b>Epidemiologia e Bioestatística EAD</b>		<b>40</b>	40		
	<b>TOTAL POR MODALIDADE</b>		<b>320</b>	<b>80</b>	240	160
	TOTAL NO PERÍODO	400				
PERÍODO	DISCIPLINAS	CH PRESENCIAL	CH EAD	TEÓRICA	PRÁTICA	TED
5º	Análise Bromatológica	80		40	40	16
	Análise por Imagem	80		60	20	16
	Citologia Clínica	80		40	40	16
	Imunologia Clínica e virologia	80		40	40	16
	<b>Gestão e Controle de Qualidade EAD</b>		<b>40</b>	40		
	<b>Saúde Coletiva EAD</b>		<b>40</b>	40		
	<b>TOTAL POR MODALIDADE</b>		<b>320</b>	<b>80</b>	260	140
	TOTAL NO PERÍODO	400				
PERÍODO	DISCIPLINAS	CH PRESENCIAL	CH EAD	TEÓRICA	PRÁTICA	TED



6º	Hematologia Clínica	80		40	40	16
	Urinalise e fluidos corporais	80		40	40	16
	Biotecnologia	80		60	20	16
	Microbiologia clínica e Micologia	80		40	40	16
	<b>Libras EAD</b>		<b>40</b>	40		
	<b>Metodologia da Pesquisa EAD</b>		<b>40</b>	40		
	<b>TOTAL POR MODALIDADE</b>	<b>320</b>	<b>80</b>	260	140	64
	<b>TOTAL NO PERÍODO</b>	<b>400</b>				
<b>PERÍODO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH PRESENCIAL</b>	<b>CH EAD</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TED</b>
7º	Banco de sangue e hemoterapia	80		40	40	16
	<b>Biomedicina Estética e acupuntura EAD</b>		40	40		
	<b>Projeto de Conclusão de Curso EAD</b>		<b>40</b>	40		
	Estágio Supervisionado	<b>400</b>			400	
	<b>TOTAL POR MODALIDADE</b>	<b>480</b>	<b>80</b>	120	440	16
	<b>TOTAL NO PERÍODO</b>	<b>560</b>				
<b>PERÍODO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CH PRESENCIAL</b>	<b>CH EAD</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TED</b>
8º	Interpretação Clínico Laboratorial	80		40	40	16
	<b>Ciências Forenses (EAD)</b>		40	40		
	<b>Eletiva EAD</b>		40	40		
	Estágio Supervisionado	400			400	
	<b>TOTAL POR MODALIDADE</b>	<b>480</b>	<b>80</b>	120	440	16
	<b>TOTAL NO PERÍODO</b>	<b>560</b>				
	<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>3520</b>				
	<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>180</b>				

RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR		
CH DISCIPLINAS PRESENCIAIS (EXCETO ESTÁGIO)	2080	56,22%
CH DISCIPLINAS EAD	640	17,30%
CH DE AC	180	4,86%
CH DE ESTÁGIOS	800	21,62%
<b>CH TOTAL 60 minutos</b>	<b>3700</b>	<b>100,00%</b>
TED (Trabalho Efetivo Discente)	416	
<b>CH TOTAL 50 minutos</b>	<b>4116</b>	

DISCIPLINAS ELETIVAS					
Componente Curricular	CH Semanal	Teórica	Prática	Outras atividades	Total
Inglês Instrumental	2	40			40
Cosmetologia	2	40			40
Análise ambiental	2	40			40
Toxicologia geral e analítica	2	40			40



<b>Bases da reprodução humana</b>	<b>2</b>	<b>40</b>			<b>40</b>
-----------------------------------	----------	-----------	--	--	-----------

As disciplinas Eletivas foram selecionadas neste currículo, de acordo com decisão do NDE em ata, e oferecidas aos alunos para matrícula no semestre vigente. Na atual matriz curricular (2020), a disciplina de Libras compõe a matriz em EAD e outras elencadas como disciplinas eletivas pelo NDE no semestre anterior, como por exemplo, inglês instrumental, cosmetologia, análise ambiental, toxicologia geral e analítica, bases da reprodução humana.

### PERFIL GRÁFICO DE FORMAÇÃO MATRIZ 2020

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	Eixos Formação
História do exercício profissional - 80h	Anatomia II - 80h	Fisiologia Humana - 80h	Farmacologia - 80h	Análise Bromatológica - 80h	Hematologia Clínica - 80h	Banco de sangue e hemoterapia - 80h	Interpretação Clínico Laboratorial I - 80h	<b>Ciências Biológicas e da Saúde – 880h</b>
Biologia Básica - 80h	Química Geral e Orgânica - 80h	Microbiologia Básica - 80h	Patologia Geral - 80h	Análise por Imagem - 80h	Urinálise e fluidos corporais - 80h	Biomedicina Estética e acupuntura EAD - 40h	Ciências Forenses (EAD) - 40h	<b>Ciências da Biomedicina – 2040h</b>
Matemática Básica - 80h	Genética Humana - 80h	Bioquímica e Biofísica - 80h	Imunohematologia Básica - 80h	Citologia Clínica - 80h	Biotecnologia - 80h	Projeto de Conclusão de Curso EAD - 40h	Eletiva EAD - 40h	<b>Ciências Exatas – 120h</b>
Anatomia I - 80h	Histologia e Embriologia - 80h	Parasitologia Geral - 80h	Bioquímica Clínica - 80h	Imunologia Clínica e virologia - 80h	Microbiologia clínica e Micologia - 80h	Estágio Supervisionado - 400h	Estágio Supervisionado - 400h	<b>Ciências Humanas e Sociais - 480</b>
Linguagem e Interpretação de Texto EAD - 40h	Estudos Socioantropológicos EAD - 40h	História da Cultura Afro Brasileira e Indígena EAD - 40h	Meio Ambiente e Sustentabilidade EAD - 40	Gestão e Controle de Qualidade EAD - 40h	Libras EAD - 40h			<b>Atividades Complementares- 180h</b>
Políticas Públicas de Saúde EAD - 40h	Ética, Cidadania e inclusão Social EAD - 40h	Psicologia na saúde EAD - 40	Epidemiologia e Bioestatística EAD - 40h	Saúde Coletiva EAD - 40h	Metodologia da Pesquisa EAD - 40h			
400h	400h	400h	400h	400h	400h	560h	560h	<b>Total: 3700h</b>



FACULDADE  
**UNINEVES**

---



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BIOMEDICINA 2022/1

Período	Disciplina	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	CH Ead	CH Extensão	TED
1º	Biomedicina e Profissão	40	40	0	0	0	7
	Fisiologia Humana	80	60	20	0	0	13
	Anatomia Humana	80	40	40	0	0	13
	Citologia e Histologia	80	60	20	0	0	13
	Bioquímica	40	40	0	0	0	7
	Pesquisa Científica	40	40	0	0	0	7
	Matemática aplicada	0	0	0	40	0	0
	Projeto de Extensão	0	0	0	0	40	0
<b>TOTAL</b>		360	280	80	40	40	60
Período	Disciplina	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	CH Ead	CH Extensão	TED
2º	Embriologia e Genética	80	40	40	0	0	13
	Microbiologia e Parasitologia	80	60	20	0	0	13
	Saúde Coletiva e Políticas Públicas de saúde	40	32	8	0	0	7
	Análises Bromatológicas	40	20	20	0	0	7
	Química Geral e Física	80	60	20	0	0	13
	Química	80	60	20	0	0	13
	Comunicação e Expressão	0	0	0	40	0	0
Projeto de Extensão	0					40	0
<b>TOTAL</b>		320	212	108	40	40	53
Período	Disciplina	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	CH Ead	CH Extensão	TED
	Imunologia e Imunohematologia	40	20	20	0	0	7
	Microbiologia Clínica	80	60	20	0	0	13
	Farmacologia aplicada a biomedicina	40	32	8	0	0	7
	Bioquímica Clínica	80	60	20	0	0	13



3º	Patologia Clínica	40	20	20	0	0	7
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	0	0	0	40	0	0
	Projeto de Extensão	0	0	0	0	40	0
<b>TOTAL</b>		280	192	88	40	40	47
Período	Disciplina	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	CH Ead	CH Extensão	TED
4º	Reprodução Assistida	40	20	20	0	0	7
	Epidemiologia e Bioestatística	40	32	8	0	0	7
	Biologia Molecular e Biotecnologia	80	60	20	0	0	13
	Imunologia clínica	80	60	20	0	0	13
	Banco de Sangue Humano e Hemoterapia	40	32	8	0	0	7
	Direitos Humanos - EAD	0	0	0	40	0	0
	Projeto de Extensão		0	0	0	40	0
<b>TOTAL</b>		280	204	76	40	40	47
Período	Disciplina	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	CH Ead	CH Extensão	TED
5º	Hematologia Clínica e Banco de Sangue	80	60	20	0	0	13
	Psicologia em Saúde	40	32	8	0	0	7
	Análise de fluídos Corporais e Urinálise	40	20	20	0	0	7
	Toxicologia Geral e Clínica	40	32	8	0	0	7
	Qualidade em Saúde e Ferramentas da Qualidade	0	0	0	40	0	0
	Projeto de Extensão		0	0		40	0
<b>TOTAL</b>		200	144	56	40	40	34
Período	Disciplina	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	CH Ead	CH Extensão	TED
6º	Biomedicina estética	80	60	20	0	0	13
	Análise Ambiental	40	32	8	0	0	7
	Imaginologia Biomédica	40	32	8	0	0	7
	Interpretação laboratorial	80	60	20	0	0	13
	OPTATIVA	0	0	0	40	0	0
	Bioética	0	0	0	40	0	0
	Projeto de Extensão		0	0		40	0
<b>TOTAL</b>		240	184	56	80	40	40



Período	Disciplina	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	CH Ead	CH Extensão	TED
7º	Elaboração de Projeto Científico I	40	40	0	0	0	7
	Estágio supervisionado I	320	0	320	0	0	0
	Empreendedorismo	0	0	0	40	0	0
	Atividade complementar	0	0	0	0	0	0
	Projeto de Extensão	0	0	0	0	40	0
<b>TOTAL</b>		360	40	320	40	40	7
Período	Disciplina	CH Presencial	CH Teórica	CH Prática	CH Ead	CH Extensão	TED
8º	Elaboração de Projeto Científico II	40	40	0	0	0	7
	Estágio supervisionado II	320	0	320	0	0	0
	Ética , Cidadania e Inclusão Social	0	0	0	40	0	0
	Projeto de Extensão	0	0	0	0	40	0
<b>TOTAL</b>		360	40	320	40	40	7

#### RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR EM HORA RELÓGIO

COMPOSIÇÃO	CARGA HORÁRIA
CH TÉORICA	1256
CH PRÁTICA	504
CH EAD	360
CH ESTÁGIO	640
PROJETO DE EXTENSÃO	320
CH ATIVIDADE COMPLEMENTAR	120
<b>CH TOTAL DO CURSO</b>	<b>3200</b>

#### RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR EM HORA AULA (50 MINUTOS)

COMPOSIÇÃO	CARGA HORÁRIA
CH TÉORICA+ PRÁTICA	1465
CH TED	295
CH EAD	360
CH ESTÁGIO	640
PROJETO DE EXTENSÃO	320
CH ATIVIDADE COMPLEMENTAR	120
<b>CH TOTAL DO CURSO</b>	<b>3200</b>

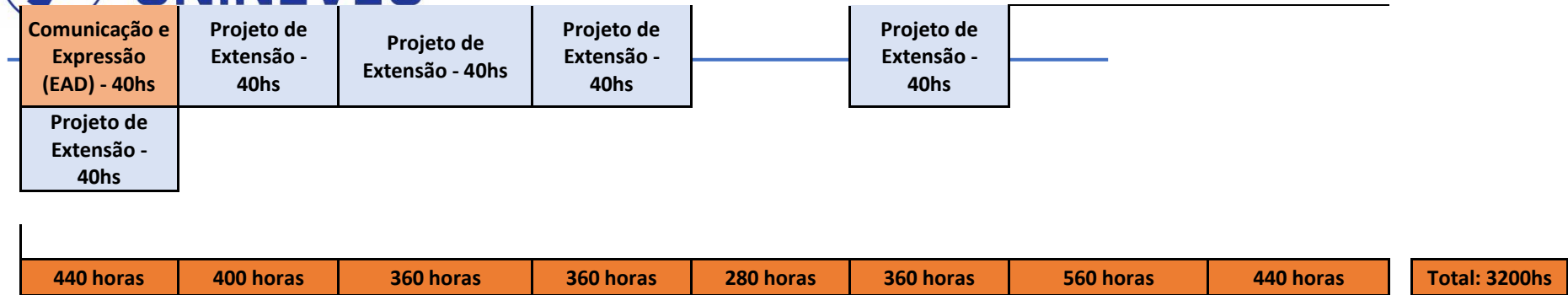


<b>DISCIPLINAS OPTATIVAS -(Ead)</b>	<b>CH Teórica</b>
Libras	40
Fitoterapia	40
Práticas Integrativas	40
Inglês Instrumental	40
Vigilância em Saúde	40
Diversidade Cultural - Relações étnico raciais, cultura afro-brasileira e indígena.	40



PERFIL GRÁFICO DE FORMAÇÃO MATRIZ 2022

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	Eixos de formação
Biomedicina e Profissão - 40hs	Citologia e Histologia - 80hs	Imunologia e Imunohematologia - 40hs	Reprodução Assistida - 40hs	Hematologia Clínica - 80hs	Biomedicina estética - 80hs	Elaboração de Projeto Científico I - 40hs	Elaboração de Projeto Científico II - 40hs	N1 - Ciências Biológicas e da Saúde - 560hs
Fisiologia Humana - 80hs	Microbiologia e Parasitologia - 80hs	Microbiologia Clínica - 80hs	Epidemiologia e Bioestatística - 40hs	Psicologia em Saúde - 40hs	Análise Ambiental - 40hs	Estágio supervisionado I - 320hs	Estágio supervisionado II - 320hs	N2 - Ciências Sociais e Humanas - 720hs
Anatomia Humana - 80hs	Saúde Coletiva e Políticas Públicas de saúde - 40hs	Farmacologia aplicada a biomedicina - 40hs	Biologia Molecular e Biotecnologia - 80hs	Análise de fluidos Corporais e Urinálise - 40hs	Imaginologia Biomédica - 40hs	Empreendedorismo (EAD) - 40hs	Ética, Cidadania e Inclusão Social (EAD) - 40hs	N3 - Ciências da Biomedicina - 1680hs
Embriologia e Genética - 80hs	Análises Bromatológicas - 40hs	Bioquímica Clínica - 80hs	Imunologia Clínica - 80hs	Toxicologia Geral e Clínica - 40hs	Interpretação laboratorial - 80hs	Projeto de Extensão - 40hs	Projeto de Extensão - 40hs	N4 - Ciências Exatas
Bioquímica - 40hs	Química Geral e Físico Química - 80hs	Patologia Clínica - 40hs	Banco de Sangue Humano e Hemoterapia - 40hs	Qualidade em Saúde e Ferramentas da Qualidade (EAD) - 40hs	OPTATIVA (EAD) - 40hs	Atividade complementar - 120hs		Pesquisa em Saúde - 120hs
Pesquisa Científica - 40hs	Matemática aplicada (EAD) - 40hs	Meio Ambiente e Sustentabilidade (EAD) - 40hs	Direitos Humanos (EAD) - 40hs	Projeto de Extensão - 40hs	Bioética (EAD) - 40hs			Atividade Complementar - 120hs



## **MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

A relação entre a teoria e a prática na formação do Biomédico formado pela Faculdade Unineves está presente não somente no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial por meio das práticas disciplinares.

## **DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS**

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi proposto pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente, se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular, desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Trata-se de uma proposição inicial que deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos oportunos desde que sem prejuízo à formação dos alunos e sem ferir as Diretrizes Curriculares Nacionais.

## **ADEQUAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS**

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos oito semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre a serviço do Projeto Pedagógico do Curso.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, as ementas, e ao conteúdo de cada uma, privilegiando aquelas que apresentam um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser

desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro profissional. Toda vez e que se fizer necessária a atualização da Matriz Curricular, o NDE estará vigilante para encaminhar a proposta a fim de não comprometer a qualidade do curso.

### **ADEQUAÇÃO, ATUALIZAÇÃO E RELEVÂNCIA DA BIBLIOGRAFIA**

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no cuidado constante de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

. (três)<https://minhabiblioteca.com.br/>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

A bibliografia complementar está devidamente adequada em relação as unidades curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC, contando com no mínimo 5 (cinco) títulos. Ainda, o Núcleo Docente Estruturante aprovou a adequação das bibliografias, comprovando que o número de vagas está adequado à quantidade de exemplares por título. Com relação aos títulos virtuais, a IES possui recursos tecnológicos que atendem à demanda e ferramentas de acesso à leitura, inclusive com leitura em voz alta e modo de exibição noturna. A IES mantém, uma assinatura de base de dados de acesso a periódicos especializados eletrônicos.

O plano de contingência da Faculdade Unineves se propõe a indicar medidas a serem empregadas em situações de emergências, o qual podem ser ocasionadas por riscos

físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais. Em conformidade com os riscos mais cotidianos, desenvolveu-se um planejamento que objetiva responder ou sanar de modo estruturado às situações críticas que possam afetar o ambiente interno da Biblioteca, onde detalhamos em um documento a parte.

### **COERÊNCIA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO COM A PROPOSTA CURRICULAR**

A aderência entre a formação acadêmica do docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais. Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área de gestão e administração. Os coordenadores e diretores estão qualificados academicamente e têm o perfil particular buscado pela instituição no Geral e pelo Curso em particular.

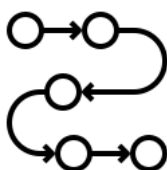
A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

### **COERÊNCIA DOS RECURSOS MATERIAIS ESPECÍFICOS**

O Curso de Bacharelado em Biomedicina dispõe de laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais que atendem ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além da aquisição de material específico que atende as necessidades do curso, a IES tem buscado manter uma política de atualização de equipamentos sempre que necessário.

### **FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR**



A flexibilização curricular possibilita ao estudante ir além do campo específico de sua atuação profissional, oferecendo-lhe condições de acesso a conhecimentos e habilidades de outras áreas profissionais.



Desta forma, no curso de Biomedicina da Faculdade Unineves, a gestão do Projeto Pedagógico se articula da seguinte forma:

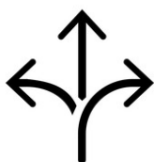
- A composição do currículo é o resultado da discussão coletiva do projeto político pedagógico e deve contemplar um núcleo que caracterize a identidade do curso e em torno do qual se construa uma estrutura que viabilize uma formação mais generalista e que aproveite todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis;
- Antes de qualquer ação concreta no âmbito da flexibilização é preciso definir qual a orientação que vai reger esse processo curricular;
- As atividades complementares e os Projetos de Extensão devem contribuir para a flexibilização curricular, mas não devem ser considerados os únicos meios de realizá-la;
- O conteúdo das disciplinas deve refletir a flexibilização, mas as disciplinas não devem ser, assim como as atividades complementares, o único caminho para realizá-la;
- Disciplinas, Projetos de Extensão e atividades complementares devem expressar a articulação das concepções político- pedagógicas que orientam a flexibilização curricular, não se limitando ao simples aumento da carga horária;
- O projeto pedagógico do curso deve contemplar os procedimentos necessários à mobilidade acadêmica visando proximidade dos sujeitos às experiências oriundas de diferentes trajetórias intra e interinstitucional;
- Buscar condições para que as diferentes demandas diagnosticadas possam conduzir uma formação social e profissional diversificada, superando, inclusive, as limitações impostas aos acadêmicos que frequentam os cursos noturnos;
- Desenvolver ao longo do curso ações pedagógicas que permitam interface real entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com o propósito de produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais.

Ainda, o Colegiado do **Curso de Biomedicina** é o fórum privilegiado de discussão e implementação da flexibilização:

- A administração superior deve acompanhar os trabalhos realizados no âmbito das instâncias colegiadas responsáveis pelo curso, de forma que estas apresentem propostas que sejam exequíveis, pois as condições necessárias para a implementação da flexibilização compreendem desde a estrutura do sistema de controle acadêmico até a necessidade de investimentos em recursos humanos;
- É preciso manter revisão constante da legislação acadêmica, considerando-se que esta resulta das concepções que norteiam e definem o perfil da instituição.

Além disso, no sétimo período do curso é possível, através da disciplina optativa, que o aluno escolha entre disciplinas no formato EAD (Libras ou outras elencadas pelo NDE no semestre anterior), permitindo maior flexibilização curricular. Desta forma, segue-se o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000.

## INTERDISCIPLINARIDADE



A Faculdade Unineves busca superar a organização curricular tradicional, na qual as disciplinas são tratadas como realidades estanques, fragmentadas, o que dificulta a apropriação holística do conhecimento pelo estudante. A matriz curricular favorece uma visão sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão abrangente do saber.

A fragmentação disciplinar é neutralizada por meio da interdisciplinaridade, de modo a propiciar condições para a criação de modelos explicativos, que efetivamente consigam captar a complexidade da realidade.



A integração entre as disciplinas do currículo propicia também condições para a pesquisa e para a criação de modelos explicativos, que efetivamente consigam captar a complexidade da realidade.

O curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Unineves apresenta componentes curriculares que contemplam a **Biomedicina** e sua prática profissional cuja articulação básica e profissional é um dos eixos norteadores. Com relação à formação, optou-se pela formação generalista. Essa formação é alcançada por meio de um currículo dinâmico, que contempla conteúdos que favoreçam tal formação. A matriz curricular proposta para o Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Unineves, contendo a distribuição dos componentes curriculares por semestre letivo, distribuídos em 8 semestre e contemplam a interdisciplinaridade nos avanços das disciplinas por semestre.

Desta forma, nos componentes curriculares como Anatomia, Fisiologia, Embriologia e Genética, Bioquímica, o estudo do Exercício Profissional (Biomedicina e Profissão) englobando o Código de Ética do Profissional Biomédico e Legislações pertinentes, Química Geral e Físicoquímica, Farmacologia, Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Patologia, Citologia, Histologia, Patologia, Imunologia entre as ofertadas nos quatro primeiros semestres do curso, o envolvimento dos alunos motiva situações didáticas comprometidas no contato inicial com disciplinas que englobam e questionam a saúde como um todo permitindo a construção do conhecimento crítico e reflexivo do discente.

Disciplinas das Ciências Humanas e Sociais, assim como aquelas que abrangem temas transversais como Comunicação e Expressão, Saúde Coletiva e Políticas Públicas de Saúde, Estudos Socioantropológicos, Epidemiologia, Direitos Humanos, Bioética, Ética, Cidadania e Inclusão Social, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Libras proporcionam maior entendimento crítico, social e reflexivo sobre as necessidades humanas nos dias atuais, comprometimento com a Sociedade envolvendo a História e Atualidade, comprometimento nas questões sociais e no dever para com a sociedade minimizando as dicotomias existentes.

Nos próximos semestres, a abordagem se torna mais específica, as atividades práticas da Biomedicina demonstram e contemplam a complexidade da profissão em termos de Habilitação profissional. Permitindo ao discente o entendimento multi e





interdisciplinar correlacionando a interpretação, o diagnóstico, a pesquisa e qualidade de vida.

Componentes curriculares como Biologia Molecular e Biotecnologia, Análises Bromatológicas, Biomedicina Estética, Toxicologia geral e clínica, Microbiologia Clínica, Imagenologia Biomédica, Imunologia Clínica, Interpretação Laboratorial, Análise Ambiental, Hematologia Clínica, Análise de Fluidos corporais e urinálise, Banco de Sangue e Hemoterapia, apresentam campos de trabalho pertinentes e distintos das Análises Clínicas, em que o Biomédico poderá se habilitar, conforme a regulamentação do CFBM.

Nesta perspectiva, as discussões com o corpo docente do curso ocorrem de forma ativa, no sentido da necessidade constante de atualização do Projeto Pedagógico do Curso, tendo em vista as necessidades do mercado, vasto para os biomédicos, e que necessita de profissionais especializados na área biomédica, que tem crescido cada vez mais com a criação de novas habilitações. Este novo mercado abrange a pesquisa genética, diagnóstico laboratorial clínico, utilizando técnicas dentro da biologia molecular e biotecnologia, para diagnósticos mais apurados e mais rápidos, conhecimentos mais vastos em genética, também em saúde estética, base científica aplicada à indústria e à saúde pública, além de conhecimentos clínicos para atuar nas áreas de patologia clínica, molecular e genômica. Desta forma, também é amplamente discutida e divulgada a necessidade da educação continuada, seja através da extensão, da pesquisa e da pós-graduação, que fornece descontos aos alunos, permitindo sua inserção nestes cursos, e ampliação do leque de opções no mercado de trabalho.

A interligação de disciplinas como Leitura e Produção de Textos, Epidemiologia e Bioestatística, Inglês Instrumental, Metodologia da Pesquisa e Projeto de Conclusão de Curso, contribui para que os discentes desenvolvam suas aptidões para a pesquisa, subsidiam a elaboração de trabalhos científicos e sua organização formal, motivando o acadêmico a tornar-se um biomédico pesquisador, comprometido com a sua aprendizagem contínua e com a produção intelectual criativa direcionada para soluções de problemas na área da saúde. Atuando nesta linha, serão realizados seminários anuais de pesquisa e iniciação científica, em que os alunos apresentarão seus resultados à toda

comunidade acadêmica, motivando a participação cada vez maior de alunos de todas as séries do curso.

As disciplinas Comunicação e Expressão, Matemática, Bioética, Direitos Humanos, Ética, Cidadania e inclusão Social, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Empreendedorismo, Qualidade em Saúde e Ferramentas da Qualidade, optativas, oferecidas no formato EAD, totalizando 360 horas, e 11,25% da CH do curso.

#### TRANSDICIPLINARIDADE



O Curso de Biomedicina, além da capacitação profissional, está comprometido com a construção de uma sociedade mais humana e igualitária, sustentada em valores que consolidam o respeito ao ambiente, à vida e aos direitos humanos.

Sob essa ótica, a matriz curricular do curso pauta-se no comprometimento com a discussão, transdisciplinar, de questões ambientais, de direitos humanos e étnico raciais, visando à interpretação dos fenômenos complexos que configuram o meio ambiente, os valores éticos, econômicos que favoreçam o desenvolvimento pleno da cidadania. Com esse olhar, além da matriz curricular do curso que contempla disciplinas que atendam a essas questões, atividades de pesquisa e de extensão se espelham em práticas sociais implementadas junto à comunidade.

Dentre as disciplinas que contemplam a transdisciplinaridade, destacam-se: Bioética, Direitos Humanos, Ética, Cidadania e Inclusão Social, Qualidade em Saúde e Ferramentas da Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade, e as demais que em suas ementas também destacam estes tópicos.

Nesse sentido, as ações que evidenciam a integração entre ensino, pesquisa e extensão revelam o investimento institucional na indissociabilidade entre as finalidades de uma instituição de educação superior, e trazem, como resultado, a apropriação das competências necessárias ao exercício da profissão e à reflexão crítica diante das questões propostas pela sociedade contemporânea.

## ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA



Outro princípio básico do currículo é o fato de que o ensino não pode estar limitado à sala de aula, sendo essencial a exposição do estudante a diferentes experiências, em diferentes ambientes, de modo a propiciar a construção de conhecimento pelos estudantes.

Como tal, atividades estruturadas irão privilegiar a articulação entre teoria e prática, induzindo à reflexão-ação-sistematização de conhecimentos, a partir de desafios direcionados à solução de problemas.

A proposta do **Curso de Biomedicina** da **Faculdade Unineves** é oferecer uma formação integral ao aluno, isto é, formar cidadãos capazes de atuar nas mais diversas áreas da saúde, com ética e responsabilidade.

A articulação da teoria com a prática real será contemplada na abordagem dos diversos conteúdos, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo o desenvolvimento de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada e propiciando ao aluno o aprimoramento científico e a busca do avanço tecnológico. Desta forma, busca-se implementar no ensino um processo interdisciplinar avaliativo e criativo, destinado a articular a teoria e a prática (ensino, pesquisa e extensão), constituindo-se, ainda, numa atividade de investigação, explicação, interpretação e intervenção na realidade e de enriquecimento da formação profissional do discente.

Desse modo, o estudante irá gradualmente se apropriar do conhecimento em uma maior amplitude e profundidade, havendo uma concentração maior de disciplinas específicas à medida que o estudante vai avançando no **Curso de Biomedicina**. Contudo, se buscará essa articulação desde o início da formação acadêmica, por meio da metodologia de ensino a ser adotada. Embora o curso desenvolva a teoria integrada à prática desde os primeiros semestres através das simulações e práticas disciplinares, **a principal articulação entre a teoria e a prática ocorre durante o Estágio Curricular**, já que as atividades desenvolvidas ao longo do estágio são consideradas atividades pré-

profissionais, executadas em situações reais de rotina, sendo este um processo interdisciplinar avaliativo destinado a articular teoria e prática. Tais atividades são desenvolvidas pelo estudante ao longo do Estágio e devem ser condizentes com as áreas de conhecimento referentes ao seu curso de graduação.

A **Faculdade Unineves** se preocupa com o direito às condições de igualdade no acesso, assegurando ao público-alvo da educação especial a permanência e a terminalidade dos estudos na educação superior. Tais condições serão promovidas institucionalmente a partir da eliminação do conjunto de barreiras, como as arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, comunicativas e digitais.

Para o público-alvo da educação especial, a flexibilização curricular também acontecerá por meio da ampliação ou redução do tempo de integralização do **Curso de Biomedicina**. Ampliação, considerando especificidades e o tempo de aprender de alunos com deficiência intelectual, por exemplo. Redução, para alunos com altas habilidades/superdotação, caso comprovado extraordinário aproveitamento, conforme previsto no art. 47 da LDB, Lei n.º 9.294/96.

## MONITORIA



Por ser considerada uma das atividades mais importantes dos cursos de graduação, a monitoria deverá incentivar a participação de estudantes ou egressos com melhor desempenho acadêmico, para apoiar o professor, em aulas teóricas e práticas, no atendimento a estudantes com dificuldade de aprendizado.

A monitoria será oferecida no início de cada semestre letivo, quando o estudante ou egresso deverá inscrever-se no programa. A seleção dos candidatos será feita por prova escrita, análise curricular e entrevista. Para sua aprovação, o estudante deverá apresentar média mínima de 7,0 e na disciplina para qual se candidatou, média geral igual ou superior a 7,0 e disponibilidade de 12 horas semanais para exercer a monitoria.

A monitoria é dirigida aos estudantes, a partir do segundo período do curso e aos egressos da Faculdade interessados. O número de vagas será, inicialmente, limitado a 01 vaga por disciplina a cada ano. Esse número poderá ser expandido de acordo com as necessidades que surjam e as oportunidades, considerado a demanda das disciplinas.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO



O estágio supervisionado é obrigatório e tem por finalidade preparar o estudante para o efetivo exercício profissional, por meio do desenvolvimento de competências específicas da profissão. Como tal, as ênfases do curso devem incorporar o estágio, para garantir o desenvolvimento das competências específicas previstas.

**O Estágio Supervisionado Obrigatório** ocorre nos dois últimos semestres do curso, em Análises Clínicas (coleta, triagem, processamento e realização de exames das amostras nos setores de hematologia, imunologia, bioquímica, hormônio, urinálise, parasitologia) e tem como objetivo articular os componentes teóricos e práticos desenvolvidos e adquiridos durante o curso, e assim implementar o exercício profissional sob supervisão de Biomédico vinculado à IES.

O início do estágio profissional, supervisionado, no último ano de curso, conforme matriz 2020 e 2022/1, permite que vivências, competências, habilidades e recursos metodológicos sejam gradativamente construídos, possibilitando a sistematização do processo de formação de um biomédico capaz de se comprometer com as necessidades comunitárias e a iniciar-se no exercício da sua profissão. Para isso, o Curso de Biomedicina possui parcerias e convênios com empresas, clínicas, laboratórios e hospitais no município de João Pessoa e região metropolitana. O Grupo Neves possui Laboratório próprio equipamento com alta tecnologia e dispõe de suas instalações para a realização dos estágio supervisionados, este composto por 90% de Biomédicos egressos da Instituição possibilitando ao estagiário uma vivência prática e uma devolutiva sobre o mercado de trabalho na íntegra.

Estes totalizam **800 horas** de efetivo trabalho discente, 100% presencial e respeitam as DCN do curso, já que totalizam **21,62%** da carga horária total na matriz 2020 e **640 horas** de efetivo trabalho discente, 100% presencial e respeitam as DCN do curso, já que totalizam **20%** da carga horária total na matriz 2022/1, além de estar compatível com a carga horária exigida pelo Conselho Federal de Biomedicina,

RESOLUÇÃO Nº 169, DE 16 DE JANEIRO DE 2009, que estipula o mínimo de 500 horas de estágio supervisionado para habilitação.

Cabe destacar que a Faculdade Unineves oferece Laboratório Escola de Habilitações Biomédicas (Patologia Clínica) em sua própria estrutura, além de parcerias e convênios em outras empresas, hospitais e Laboratórios, destacando-se a Rede D'Or São Luiz Rede, com o Hospital Nossa Senhora das Neves (HNSN) Jardim Botânico, de João Pessoa, assim como suas subsidiárias, Hospital Nossa Senhora das Neves (HNSN) Epitácio; Neves Laboratórios; Consultórios HNSN, Neves Medicina Diagnóstica.

Outros locais: Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (Hospitais, clínicas, UPAS, SINDSERH \_ Sindicato dos Trabalhadores de Empresa pública de Serviços Hospitalares na Paraíba; CIEE\_ Centro de Integração Empresa-Escola; SESC\_ Serviço Social do Comércio; Sindicato dos Empregados em Estabelecimento de Serviços em Saúde da Paraíba; Rede Feminina de Combate ao Câncer; Casa Paraibana de Assistência aos Portadores de Câncer e AIDS; Sindicato dos Trabalhadores Municipais de BAYEUX; CRIS\_ Centro de Reabilitação Integral; Dore e Pacheco Segurança em Medicina do Trabalho LTDA; Diagnóstica; MEDLAB; Federação Paraibana de Futebol 7 Society; Policlínica Allure; Delfin Inteligência Diagnóstica; Dermocosméticos Ltda.

O Estágio supervisionado é considerado uma etapa significativa na formação profissional, e objetiva:

- promover a integração teórico-prática dos conhecimentos, habilidades e técnicas desenvolvidas nos currículos dos cursos de graduação e adequadas às áreas de formação;
- proporcionar situações de aprendizagem em que o estudante possa interagir com a realidade do trabalho, reconstruindo o conhecimento pela reflexão prática;
- complementar, por meio da orientação e assistência sistemática, a formação profissional;
- desencadear práticas alternativas, entendendo as complexas relações do mundo de trabalho na sociedade;

- preparar profissionais competentes, capazes de assumir com integridade e responsabilidade suas funções.

Os estágios supervisionados do curso de Biomedicina abrangem campos que possibilitam contato com a realidade profissional em instituições públicas ou privadas e o aprimoramento técnico e profissional do estagiário. Estes locais são analisados, discutidos e aprovados pelo coordenador do curso, Colegiado, NDE e supervisores de estágio. Neste quesito, os estágios ocorrerão no Laboratório Escola de Habilidades Biomédicas (Patologia Clínica), além das Unidades Concedentes em João Pessoa e Região Metropolitana, já descritas anteriormente.

Considerando que os campos de estágio obrigatórios e não obrigatórios, representam um espaço de aprendizagem, portanto, devem estar em consonância com o perfil delineado para o egresso, estes devem ser aprovados conforme acima e devidamente documentados na coordenação da Faculdade Unineves. As condições de desenvolvimento e ampliação de habilidades e competências do concluinte, descritas nesse PPC, fundamentam os critérios para a escolha de convênios e parcerias com órgãos e empresas para esta finalidade, seguindo rigorosamente os procedimentos institucionais descritos na Instrução Normativa de estágios do curso e a Lei Federal 11788 de 25 de setembro de 2008 e a Resolução CFBM Nº 277, De 29 de Agosto de 2017 que dispõe sobre as atribuições e responsabilidades do profissional biomédico relacionadas à supervisão / orientação de estágio acadêmica.

A supervisão de Estágio é realizada por profissionais devidamente habilitados dos próprios locais de estágio, seja nas concedentes, seja no laboratório-escola da Faculdade Unineves, seguindo a Resolução CFBM nº 277 de 29/08/2017.

Durante a realização do estágio, os alunos são submetidos a avaliações presenciais teóricas e práticas no campo de estágio, discussões de casos clínicos e avaliações nos encontros presenciais em sala. Ao final do cumprimento das horas estipuladas para os Estágios, e todas as demais atividades e avaliações, o acadêmico deverá protocolar um relatório à coordenação de estágios. As notas obtidas pela avaliação continuada, somadas as notas computadas pelo supervisor local do estágio compreendem a média final para

aprovação, que deverá ser de no mínimo 7,0 (sete pontos). O Regulamento de Estágios se encontra no Anexo 4.

### **Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)**

A Faculdade Unineves tem o objetivo de trabalhar para o estabelecimento de convênios e parcerias com diversas instituições públicas (estaduais, municipais) e privadas de saúde, que fazem parte da região e circunvizinhança, em que é possível a atuação do futuro profissional.

Com a integração Curso/SUS, há, nas atividades de prática, diferentes níveis de complexidade e, além disso, a coordenação do curso, junto à equipe de professores/orientadores, devem se preocupar em atender essas práticas em crescente ordem de complexidade, iniciando a prática assistida com disciplinas pré-profissionalizantes e finalizando em disciplinas profissionalizantes.

Com as parcerias, podem ser desenvolvidos estágios curriculares e extracurriculares, prestações de serviços, projetos de extensão, projetos comunitários de estudos e pesquisas, atendendo às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho.

A relação alunos/docente ou preceptor não professor, obedece satisfatoriamente aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

As ações e convênios que promovem a integração com as redes de saúde estarão consolidadas/previstas e serão espaços efetivos de ensino e pesquisa, contribuindo para a qualificação dos acadêmicos que realizarão os estágios obrigatórios.

Assim, a integração do curso com o sistema de saúde local e regional (SUS) viabiliza a formação do discente em serviço e possibilita sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

Serão apresentados aos avaliadores, quando da visita *in loco*, os meios como se dá a integração do curso com o sistema local e regional de saúde SUS, bem como comprovante dos convênios existentes.





### Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

As atividades práticas de ensino estão devidamente regulamentadas e implantadas, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, priorizando o enfoque de atenção à saúde descrito no Projeto do Curso.

Acontecem em laboratórios específicos, com posterior inserção na rede de saúde localregional em suas unidades com abordagem direta junto à população/comunidade, resultando no desenvolvimento de competências específicas da profissão, e estão, ainda, relacionadas ao contexto de saúde da região.

Além disso, deve ser ressaltado que a diretriz de inovação também está presente nas atividades, com a criação do ensino orientado, o que, aliás, é coerente e decorrente da adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, centradas no estudante, como sujeito ativo e no professor como dinamizador dos processos de aprendizagem, ambos produtores solidários de conhecimentos e de práticas docente-assistenciais.

### ESTÁGIO NÃO CURRICULAR



O estágio também pode ser realizado como atividade opcional pelos estudantes, sem se caracterizar como vínculo empregatício de qualquer natureza. Sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a 1 ano, o estudante terá direito a recesso de 30 dias, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares.

O Programa de Estágio Transformador (PET), estágio remunerado não obrigatório, em Biomedicina terá a carga horária não ultrapassando as 6 horas diárias e 30 horas semanais e não exceder a 2 anos, exceto quando se tratar de estagiário com qualquer tipo de deficiência.

Poderão ser realizados desde o primeiro ano de curso, com caráter não curricular e opcional, realizado por aluno matriculado regularmente matriculado no curso, exercendo tarefas que tenham conexão com o projeto pedagógico do curso de Biomedicina e cuja carga horária não seja componente da matriz curricular obrigatória.

Esta modalidade de estágios está disciplinada pela Lei nº 11.788 de 25/09/2008 em termos de jornada e remuneração e, por não ser componente curricular obrigatório, não é objeto de matrícula específica para este fim na faculdade nem sujeito à avaliação para fins de aprovação. Para a realização desta modalidade o aluno deverá estar atento aos editais que serão publicados junto ao Grupo Neves, após a análise do edital o aluno de forma opcional se inscreverá no processo de seleção para concorrer as vagas, mediante a aprovação será firmado o Convênio e Termo de Compromisso junto a IES e setor de Recursos humanos do Grupo Neves sendo este termo devidamente assinado por todas as partes, respeitando a regulamentação da Faculdade do Conselho Federal de Biomedicina-CFBM, e a legislação de estágios remunerados adotada no país.

Os critérios de seleção dos campos de estágio obrigatórios e não obrigatórios, representam um espaço de aprendizagem, portanto, devem estar em consonância com o perfil delineado para o egresso, serem aprovados pelo NDE de Curso e devidamente documentados na Central de Carreiras da Faculdade Unineves. As condições de desenvolvimento e ampliação de habilidades e competências do concluinte, descritas nesse PPC, devem fundamentar os critérios para a escolha de convênios e parcerias com órgãos e empresas para esta finalidade, seguindo rigorosamente os procedimentos institucionais descritos na Lei Federal 11788 de 25 de setembro de 2008.

### **ELABORAÇÃO DE PROJETO CIENTÍFICO (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO [TCC])**



O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo habilitar o estudante a utilizar a metodologia científica adequada à elaboração de um artigo científico, com temática pertinente ao conjunto de conhecimentos construídos durante o curso.

Sob essa ótica, fortalece o perfil do profissional de Biomedicina que a Faculdade Unineves se propõe a formar, principalmente, no que diz respeito ao desenvolvimento da capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática profissional, dentre outras competências e habilidades.

Na matriz 2020 **no sexto semestre**, é realizada a disciplina de metodologia da Pesquisa (preparatório para o **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**), com carga

horária total de 40h no formato EAD. Na matriz 2022/1 **no sétimo semestre**, é realizado a disciplina de Elaboração de Projeto Científico I (preparatório para o **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC)), com carga horária total de 40h no formato presencial.

No semestre seguinte ambos elaborarão o **Trabalho de Conclusão de Curso** (TCC) na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso (Matriz 2020 no sétimo semestre) ou na disciplina de Elaboração de Projeto Científico II (Matriz 2022/1 no oitavo período).

O TCC no curso de Biomedicina permite ao aluno desenvolver suas habilidades na relação com a Pesquisa. O corpo docente especializado se responsabiliza pela motivação e orientação para a elaboração do TCC, de forma online, utilizando o CANVAS para a orientação. Os trabalhos deverão ser desenvolvidos de acordo com a **Área de Concentração e Linhas de Atuação (Área de Concentração: Ciências Biomédicas, linhas: Análises Clínicas, Biossegurança, Microbiologia, Citologia Oncótica, Análise por imagem que contemplem as habilitações biomédicas)** do curso, relacionados ainda com a especialidade de cada professor orientador. Desta forma, o aluno pode fazer a opção para o desenvolvimento de suas atividades científicas ligadas a área de interesse.

O TCC consiste num trabalho acadêmico, na forma de artigo científico, baseado na análise de um problema específico e elaborado de acordo com as normas do método científico. O tema do trabalho final de graduação é de livre escolha do estudante, desde que observada a proximidade temática com as linhas de pesquisa, de extensão, disponibilizados pelo professor orientador. O tema determinado poderá partir das atividades desenvolvidas nos Estágios Curriculares Supervisionados, desenvolvido concomitantemente, ou outro projeto de pesquisa a ser desenvolvido, desde que acordado com o professor orientador.

A finalidade do TCC é estimular o desenvolvimento da iniciação científica e avaliar os conhecimentos teóricos e técnicos essenciais às condições de qualificação do estudante para o seu acesso ao exercício profissional.

Este trabalho constitui-se em uma oportunidade de aplicação, reflexão e sistematização de conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Sob orientação docente, esta sistematização deve seguir a padronização estabelecida pelo NDE de Curso, com a possibilidade de ser publicado, para, assim, socializar o conhecimento produzido no âmbito da comunidade acadêmica e científica. Os procedimentos de acompanhamento e

avaliação do desempenho do aluno estão contidos no Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Biomedicina, anexo a este PPC (Anexo 5).

Serão aprovados os estudantes que atingirem a média 7,0 (sete).

#### ATIVIDADES COMPLEMENTARES



As Atividades Complementares possibilitam o aproveitamento de várias atividades acadêmicas, no percurso de integralização do curso. Essas atividades constituem o pilar de apoio à diversidade, proporcionando o cenário no qual o estudante possa, de fato ter a sua disposição as variadas alternativas de percurso curricular.

A realização das atividades complementares é normatizada pelo Regulamento de Atividades Complementares (Anexo 6) que estabelece como componente curricular obrigatório destinado a enriquecer a formação do aluno, permitindo a realização de atividades de variada natureza, de acordo com o perfil de cada estudante.

As atividades podem ser de ensino, extensão, pesquisa ou prática profissional, integralizadas por meio das atividades oferecidas dentro da própria Faculdade Unineves ou fora, de acordo com a preferência dos alunos e o caráter da atividade. Assim, contemplam eventos de natureza científica, técnica e cultural, e de formações geral e profissional. Os comprovantes das atividades devem ser protocolados na secretaria geral da Faculdade, nos prazos estabelecidos em calendário acadêmico e validados pela coordenação de curso.

Os alunos do curso de Biomedicina deverão cumprir, ao longo da Graduação, 120 (cento e vinte) horas de Atividades Complementares, de acordo o Regulamento do curso de Biomedicina.

As atividades complementares constituem componente curricular obrigatório, formado por atividades de natureza variada, as quais se destinam a enriquecer a formação do aluno e possibilitam o reconhecimento, após análise e validação pelo Coordenador do curso, de habilidades, conhecimentos e competências adquiridas na Faculdade Unineves ou externamente.

Estas atividades, no Curso de Biomedicina, têm por objetivo o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, privilegiando as atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo, e as atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional. Assim, visam envolver os discentes em práticas de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, bem como ações de extensão na comunidade.

A carga horária prevista está em acordo com o disposto nas DCNs do curso e sua oferta segue alinhada ao que é preconizado no artigo 8º das referidas diretrizes.

As atividades complementares poderão ser realizadas em 4 (quatro) categorias diferentes, conforme listado a seguir. Ensino, Extensão universitária, Pesquisa, Prática profissional. São atividades complementares de ensino:

- Disciplinas eletivas e/ou isoladas cursadas com aprovação por nota e frequência;
- Monitoria acadêmica, nos termos definidos em Resolução vigente e específica do Conselho Superior sobre o tema;
- Intercâmbio Acadêmico ou Profissional em IES.

São atividades complementares de extensão:

- Atividades culturais, como participação em corais, orquestras e grupos de teatro;
- Cursos de extensão e cursos livres, presenciais ou à distância, aqui entendidos como atividades que objetivam produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas, em determinada área de estudo, visando à reciclagem, à atualização ou à produção de novos conhecimentos, ainda que não se correlacionem diretamente à área de abrangência do curso de Biomedicina;
- Eventos de extensão, desenvolvidos sob a forma de palestras, seminários, simpósios, conferências, aulas magnas, mesas-redondas, debates, jornadas, atividades desportivas, exposições, apresentações, e viagens acadêmicas;
- Participação em Gestão de Centro Acadêmico e entidades atléticas;
- Participação em palestra, seminário, congresso, encontro acadêmico, fórum, workshops, feira ou exposição;

- Projetos de extensão caracterizados como atividades de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, envolvendo professores e estudantes, desenvolvidos com a comunidade, **exceto** os previstos na matriz curricular;
- Realização de visita técnica, aqui entendida como visita monitorada em local que permita a complementação do conteúdo teórico, aprendido em sala de aula, relacionando-o com a experiência prática da futura profissão, desde que não prevista como atividade de disciplina eletiva.

São atividades complementares de pesquisa:

- Apresentação e/ou publicação de trabalho em seminário, congresso, encontro acadêmico, fórum ou workshops;
- Participação nos Programas de Iniciação Científica ou em grupos de pesquisa da Faculdade Unineves ou de outras Instituições de Educação Superior;
- Publicação em periódicos que tenham classificação Qualis.

São atividades complementares de prática profissional:

- Estágio não obrigatório remunerado;
- Trabalho remunerado relacionado à área de formação;
- Trabalho voluntário relacionado à área de formação;
- Iniciativas empreendedoras, exceto para os casos em que é exigido registro em Conselho Profissional para o exercício da profissão.

No caso de aluno com curso superior anterior, concluído ou não, as disciplinas e as Atividades Complementares feitas neste primeiro curso não poderão ser utilizadas para cômputo de horas de Atividades Complementares.

A validação das Atividades Complementares ocorrerá por protocolo feito pelo aluno, na secretaria geral de acordo com o calendário da instituição. Neste protocolo devem ser anexados os certificados comprobatórios do cumprimento das atividades. O aluno concluinte só será considerado formando e, portanto, poderá colar grau, após ter cumprido a totalidade da carga horária das Atividades Complementares previstas na Matriz Curricular do curso, conforme regras e prazos previstos no Regulamento do curso.

Cabe ao Coordenador de curso analisar as Atividades Complementares realizadas pelos alunos, julgar sua pertinência, definir a carga horária aceita para fins de registro e validar os documentos comprobatórios hábeis, segundo critério definido pelo NDE. Ao aluno que discordar da decisão será assegurado o direito de pedir reavaliação, de acordo com os prazos do calendário da instituição e será de competência da Secretaria Geral o registro da carga horária das Atividades Complementares no Histórico Escolar, até o limite de 180 horas previsto na Matriz Curricular do Curso de biomedicina não sendo consideradas as horas excedentes para este fim.

### INICIAÇÃO CIENTÍFICA



Entendendo-se que a Biomedicina é a Ciência que relaciona diversas áreas, sendo as ciências biológicas, exatas, sociais, humanas e da própria biomedicina, enfocando todos os processos e mecanismos que regulam o funcionamento do organismo humano, suas alterações, e relações com os diferentes ramos das Ciências Biomédicas, o discente e futuro egresso deverá ter uma sólida formação básica generalista, com conhecimento profundo do organismo humano como um todo, da organização nos diversos níveis funcionais e das interações com os demais seres vivos e com o meio ambiente e social.

O Projeto de Extensão e Iniciação Científica PROEXIC da Faculdade Unineves é uma prática interdisciplinar dinâmica, possibilitando o uso de ferramentas desenvolvidas nos componentes curriculares obrigatórios da matriz de cada curso superior, exercitando a interdisciplinaridade, com o apoio dos Docentes na busca da excelência. O Regulamento do PROEXIC está no anexo 7.

O PROEXIC tem por objetivo integrar as áreas específicas de cada Curso ofertados pela IES com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica, promovendo a capacidade pessoal de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, atitudes, habilidades e valores necessários para o desempenho de atividades requeridas pela natureza específica de cada Curso ofertado e de forma interdisciplinar.

Seja com recursos próprios ou por meio com órgãos de fomento à pesquisa, o Programa de Iniciação Científica é organizado em harmonia com as linhas de pesquisa que envolvem todos os docentes da Faculdade.

Neste contexto, o Bacharel em Biomedicina tem como responsabilidade primária sempre estar em busca do conhecimento necessário para atuar como pesquisador e multiplicador da ciência e do saber nas diferentes áreas da Biomedicina, atuando também como agente de educação em saúde e transformador da realidade social, seja em caráter humano, ambiental, buscando a melhoria da qualidade de vida da população humana.

Neste contexto, além das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso, a Faculdade Unineves atua fortemente visando oportunizar aos acadêmicos a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o pensar científico e a criatividade a partir das vivências em pesquisa nas mais diferentes áreas do saber.

#### **COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Unineves é um órgão colegiado especializado vinculado, administrativamente, à Direção, operacionalmente, autônomo em suas deliberações, em cumprimento à Resolução nº 466, do Conselho Nacional de Saúde.

A pesquisa com humanos na Faculdade Unineves é regulamentada pelo Conselho Nacional de Saúde, desde 2002 o CEP é homologado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Sua missão é preservar os direitos e a dignidade do sujeito objeto de pesquisa, contribuir para a qualidade das pesquisas e discutir o papel delas no desenvolvimento institucional e social da comunidade. Além disso, busca contribuir para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

A pesquisa realizada na Faculdade Unineves deve obedecer à Resolução 466 CNS e só pode ser submetida por meio da Plataforma Brasil, sistema nacional de regulamentação de pesquisas com seres humanos.



Todas as atividades de pesquisa no curso envolvendo seres humanos, incluindo o Programa de Iniciação Científica, Projetos de Extensão (quando for o caso) e os Trabalhos de Conclusão de Curso, devem ser submetidos e aprovados pelo comitê de ética pertinente antes do início das atividades.

## **INTERNACIONALIZAÇÃO**

### **CONCEPÇÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

O processo de internacionalização deve permitir que o estudante faça conexões da vida pessoal à acadêmica no contexto local e global, desenvolvendo relacionamentos e estabelecendo parâmetros para a aprendizagem e empregabilidade.

### **ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A Área Internacional da Faculdade Unineves está em fase de implantação, com objetivo de dar suporte à área de cooperação acadêmica e de pesquisa, estreitar o relacionamento com instituições internacionais e favorecer a mobilidade entre alunos e docentes.

A atuação dessa área será motivada pelo processo de internacionalização, que contemplará aulas em segundo idioma, parcerias acadêmicas com incentivo à pesquisa e desenvolvimento, favorecendo uma visão global e a multiculturalidade.

As parcerias acadêmicas por meio do Instituto D'OR com grupos de pesquisa internacionais fortalecerá a área, por meio da visibilidade internacional dos projetos desenvolvidos, permitindo ainda o futuro intercâmbio de professores e discentes. Neste processo, em relação aos alunos, objetiva-se fortalecer a internacionalização por meio de processo seleção, regulado em edital para participação acadêmica em universidades no exterior.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL



Os estudantes do Curso de Biomedicina poderão ter participação direta nas atividades desenvolvidas pela Faculdade para exercer seus compromissos com a responsabilidade social e com o meio ambiente.

A responsabilidade social, como forma de retribuição a sociedade, lastreia as atividades da Faculdade em todas as suas vertentes, através do compromisso perene com a ética e a verdade. Essa atitude se traduz na valorização de novas formas de ensino e aprendizado, possibilitando o desenvolvimento de potenciais éticos e humanos aos usuários dos serviços educacionais.

### **Nas áreas de extensão e responsabilidade social destacamos os seguintes projetos:**

- **Saúde e Alegria:** Projeto interdisciplinar voltado para educação popular em saúde, que realiza ações sociais em instituições de longa permanência para idosos, instituições educacionais, organizacionais, hospitalares entre outras.
- **Liga Acadêmica:** Projeto interdisciplinar, voltado para compartilhamento de conhecimento por meio de palestras, divulgação de informações com temas relevantes a saúde em meios de comunicação, e prestação de serviços a sociedade civil como aferição de sinais vitais, testes glicêmicos, tipagem sanguínea e realização de campanhas alusivas à saúde (outubro rosa, novembro azul, setembro amarelo, abril verde, dezembro vermelho, entre outras), serviços primeiros socorros e esclarecimento de dúvidas sobre exames de imagens e preparo, promoção e proteção da saúde.

### **Na área ambiental são desenvolvidas ações que envolvem toda comunidade acadêmica (docentes, discentes, corpo técnico administrativo) e comunidade local:**

- **Consumo consciente:** A IES estimula um consumo sustentável em relação a redução da utilização de descartáveis, mediante campanha que incentiva a adoção de garrafas ou copos individuais, no consumo de líquidos em geral em suas

instalações por parte dos estudantes, docentes e equipe técnica/administrativa.

- Classificação de resíduos sólidos: A IES estimula o descarte adequado de lixo e utiliza em suas instalações avisos, campanhas e equipamentos destinados a separação adequada dos resíduos.
- Responsabilidade ambiental digital: A IES trabalha incentivando a adoção de meios digitais (e-mail, portais, digitalizações, ambientes virtuais) de forma a diminuir o consumo de papel mediante uso racional na impressão de documentos
- Educação Ambiental: A IES realiza campanhas junto à comunidade no sentido de conscientizar a plantar mudas, instalação de horta comunitária.

## EXTENSÃO



A extensão contempla ações comunitárias da Faculdade IDOR, viabilizando o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na Instituição. É a articulação do conhecimento científico resultante do ensino e da pesquisa às necessidades da comunidade. onde a Escola se insere, de modo a transformar a realidade

É política institucional integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externa com benefícios para ambas. Para isso, facilitará todas as ações que promovam a participação da população nas atividades acadêmicas, com recurso de aprendizagem, objetivando o diálogo, a troca em busca de conquista e benefícios aferidos, a partir de procedimentos técnico-científicos que possam contribuir para o êxito das atividades acadêmicas e a melhoria do padrão de vida social, cultural, intelectual dos envolvidos.

A Faculdade Unineves, como lugar privilegiado do saber, deve abrir-se à população e às exigências da realidade, local e regional, tanto indo ao encontro quanto recebendo a coletividade para reiterar a renovação de suas funções básicas, o ensino e a

pesquisa, através da disponibilização e aplicação do conhecimento produzido em seu interior no equacionamento das demandas prementes. Deverá se constituir em um espaço organizado e democrático de concretização de sua contribuição para a organização e desenvolvimento da Sociedade.

A Faculdade Unineves realiza anualmente Semana da Biomedicina junto à Jornada de Iniciação Científica da Faculdade, e são ofertadas Mostras Científicas a cada semestre letivo.

Reativando a Liga Acadêmica Multidisciplinar de Biomedicina empenhada em oferecer ações como minicursos , palestras , atendimentos em conjunto com organizações públicas e privadas por meio de parcerias com as laboratórios, clínicas e hospitais, objetivando a educação em saúde e formação profissional.

Destacamos que conforme decisão do NDE aprovada pelo colegiado do curso a matriz curricular está em transição da vigente (apresentada neste PPC) para uma nova estrutura curricular a ser implantada no segundo semestre de 2022, mostrando que para a IES a extensão é fundamental na formação dos egressos, estando presente no novo currículo seguindo as diretrizes legais, de acordo com o Despacho de 24 de dezembro de 2020, pelo Ministro da Educação, Milton Ribeiro. Prorrogação de novas Diretrizes Curriculares Nacionais, entre elas, a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior. Com isso, a data limite para implantação da extensão nos currículos dos cursos de graduação das IES brasileiras, entre outros dispositivos da Resolução, passa a ser 19 de dezembro de 2022.

## **7. EQUIPES**

### **COORDENAÇÃO DO CURSO**

A Coordenação do Curso será exercida por docente biomédico Especialista, Mestre ou Doutor, com experiência na área, em regime de tempo integral, de modo a possibilitar a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, e para ter representatividade nos colegiados superiores.



A Coordenação do Curso promove, por meio de indicadores de desempenho, a autoavaliação do curso visando à sua melhoria contínua.

A coordenadora do Curso de Biomedicina é a professora especialista egressa Kelly Ribeiro Sá. Possui Graduação em Biomedicina (Bacharelado) pela Faculdade Santa Emília de Rodat-Faser (Turma pioneira de Biomedicina, 2006-2009). Pós-graduações a nível de Especialização em Microbiologia Clínica pela Sociedade Brasileira de Microbiologia (06/2010 a 12/2011, SBM); Especialização em Bioquímica e Biologia Molecular pela Faculdade Santa Emília de Rodat – Faser (10/2012 a 06/2014). 2015 Curso Técnico (em conclusão) em Necropsia. 2017 Mestrado (não concluído) em Saúde Coletiva. 2018 Pós-graduação (em conclusão) em Perícia Criminal e Ciências Forenses. 2020 Cursando pós-graduação em Análises Clínicas. 2022 Mestranda no Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA-UFPB), pioneira na área de bacteriologia ambiental como Biomédica.

Experiência profissional: 2010 – 2013 Vínculo: Enquadramento Funcional: Microbiologista (Laboratório de Análises Clínicas Especializadas: LACLE). 2017-2019: Microbiologista no Laboratório NUCLILAB - Microbiologista do Laboratório Central de Análises Clínicas. 2020-2022 Supervisora Técnica/Microbiologista do Neves Laboratório. 2011 – 2017 Supervisora de Estágios (40 horas) em Análises Clínicas, Bromatológicas e Microbiologia Clínica em Laboratório de Análises Clínicas e Microbiológicas interno e externo. 2017-2021 Docente, Supervisora e Coordenadora de estágio e do Curso de Biomedicina da Faculdade Unineves. Membro do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Santa Emília de Rodat. 2018 Membro titular do Conselho Regional de Biomedicina 2ª Região e do Comitê de Ética profissional Biomédica do CRBM2, Fundadora do Sindicato dos Profissionais Biomédicos do estado da Paraíba (SINBIEPB). Membro da Associação dos Biomédicos do Estado da Paraíba.

#### Atividade Científica:

- ✓ Orientação dos Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- ✓ Banca dos Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- ✓ Coordenação/Supervisão de estágios (escalas de estágio, pactuações e reuniões sobre os estágios com as unidades concedentes)



- ✓ Supervisora de projetos de extensão
- ✓ Membro do Comitê de Ética
- ✓ Comitê de Ética da Faculdade Unineves
- ✓ Pesquisadora na UFPB

A coordenadora do Curso exerce a gestão do curso, respondendo por seus aspectos administrativos, pedagógicos e políticos, envidando esforços para que a filosofia da Instituição perpassasse todas as atividades desenvolvidas por docentes e discentes. É nomeada por portaria da Diretoria dentre os professores do curso com experiência profissional de magistério superior e gestão acadêmica, para atuar em regime de trabalho integral.

São atribuições da Coordenadora de Curso:

- Superintender todas as atividades do Curso, representando-o junto às autoridades e órgãos superiores;
- Convocar e presidir às reuniões do Conselho de Curso;
- Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso equipe gestora, relatório das atividades de sua competência;
- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente e monitores;
- Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- Decidir sobre os pedidos de transferência, aproveitamento de estudos, matrículas e trancamento de matrículas;
- Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente nele lotado;
- Definir competência e atribuir tarefas; e
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento Geral.

### **Regime de trabalho do Coordenador**

A Coordenadora do Curso cumpre carga horária Integral, dividida em atividades docentes e de gestão do curso.

### **CORPO DOCENTE**

O corpo docente previsto para o Curso de Biomedicina será composto por mestres e doutores, especialistas nas disciplinas que irão ministrar. Cabe à Coordenação do Curso, verificar a aderência da especialização do docente à disciplina, com respaldo do NDE.

A política de pessoal da Faculdade Unineves é admitir preferencialmente professores com titulação de especialista, doutorado ou mestrado em seu campo de atuação ou área afim, de modo a estabelecer um quadro de pessoal altamente qualificado, integrado por professores com ampla experiência no magistério universitário e outros mais jovens, preparados à luz do que há de mais recente na área do curso. Estabelece-se, assim, um intercâmbio natural de conhecimentos e experiências entre profissionais de distintas gerações e distintos tipos de formação profissional, em consonância com a legislação vigente no que se refere ao regime de trabalho e titulação.

A admissão de professores obedece a processo seletivo, no qual a primeira fase é a análise do Currículo Lattes. A seguir, é realizada prova de aula com avaliação realizada por uma banca de docentes da Instituição. O processo seletivo ocorre sempre que necessário, frente ao crescimento da demanda discente, do planejamento pedagógico e da consolidação dos cursos. reconhecimento que ainda não tenham completado a implantação de todos os períodos letivos.

O regime de trabalho do corpo docente possibilita a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação em colegiados, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

O corpo docente do Curso de Biomedicina é prioritariamente constituído de profissionais da área de Biomedicina, atendendo às exigências do MEC.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>REGIME</b>
2020/1			



<b>1º SEMESTRE</b>			
HISTÓRIA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL	KELLY RIBEIRO SÁ	ESP	INTEGRAL
BIOLOGIA BÁSICA	RENATO GUEDES PINTO	MSC	HORISTA
MATEMÁTICA BÁSICA	MARIA DO SOCORRO FLORÊNCIO	ESP	HORISTA
ANATOMIA I	ALINE ALVES LARA GOMES	DR	PARCIAL
LINGUAGEM E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO EAD	LENILDE DIAS RAMALHO	ESP	INTEGRA
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE EAD	NILSONETE GONÇALVES LUCENA	MSC	PARCIAL
<b>2º SEMESTRE</b>			
ANATOMIA II	ALINE ALVES LARA GOMES	DR	PARCIAL
QUÍMICA GERAL E ORGÂNICA	FÁBIO PEDROSA LINS SILVA	DR	HORISTA
GENÉTICA HUMANA	ALINE ALVES LARA GOMES	DR	PARCIAL
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	RENATO GUEDES PINTO	MSC	HORISTA
ESTUDOS SOCIOANTROPOLÓGICOS EAD	FRANCISCO TOSCANO DE BRITO	MSC	HORISTA
ÉTICA, CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL EAD	CLENIA MARIA PEREIRA BATISTA	MSC	PARCIAL
<b>3º SEMESTRE</b>			
FISIOLOGIA HUMANA	ALEXSANDRO FERNANDES MARINHO	DR	HORISTA
MICROBIOLOGIA BÁSICA	KELLY RIBEIRO SÁ	ESP	INTEGRAL
BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA	JOANA FILOMENA	DR	HORISTA





PARASITOLOGIA GERAL	SONIA MARA GALIZA DE CARVALHO	ESP	HORISTA
HISTÓRIA DA CULTURA AFRO BRASILEIRA E INDÍGENA EAD	FRANCISCO TOSCANO DE BRITO	MSC	HORISTA
PSICOLOGIA NA SAÚDE EAD	NILSONETE GONÇALVES LUCENA	MSC	PARCIAL
<b>4º SEMESTRE</b>			
FARMACOLOGIA	ALEXSANDRO FERNANDES MARINHO	DR	HORISTA
PATOLOGIA GERAL	ANDREA MARIA ROLIM DA PAZ	DR	PARCIAL
IMUNOHEMATOLOGIA BÁSICA	ANA FLAVIA PINHEIRO S. PEREIRA	ESP	HORISTA
BIOQUÍMICA CLÍNICA	SONIA MARA GALIZA DE CARVALHO	ESP	HORISTA
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE EAD	ISA FERNANDA MARTINS SANTOS	MSC	INTEGRAL
EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA EAD	MARIA DO SOCORRO FLORÊNCIO	ESP	HORISTA
<b>5º SEMESTRE</b>			
ANÁLISE BROMATOLÓGICA	ISA FERNANDA MARTINS SANTOS	MSC	INTEGRAL
ANÁLISE POR IMAGEM	LUCIANA DE ARAÚJO MOREIRA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
CITOLOGIA CLÍNICA	ANDREA MARIA ROLIM DA PAZ	DR	PARCIAL
IMUNOLOGIA CLÍNICA E VIROLOGIA	ANA CAROLINA DA SILVA MONTEIRO	MSC	PARCIAL
GESTÃO E CONTROLE DE QUALIDADE EAD	KELLY RIBEIRO SÁ	ESP	



SAÚDE COLETIVA EAD	MARIA DO SOCORRO FLORÊNCIO	ESP	HORISTA
<b>6º SEMESTRE</b>			
HEMATOLOGIA CLÍNICA	ANA CAROLINA DA SILVA MONTEIRO	MSC	PARCIAL
URINÁLISE E FLUIDOS CORPORAIS	SONIA MARA GALIZA DE CARVALHO	ESP	PARCIAL
BIOTECNOLOGIA	ALINE ALVES LARA GOMES	DR	PARCIAL
MICROBIOLOGIA CLÍNICA E MICOLOGIA	KELLY RIBEIRO SÁ	ESP	INTEGRAL
LIBRAS EAD			
METODOLOGIA DA PESQUISA EAD	FÁBIO PEDROSA LINS SILVA	DR	HORISTA
<b>7º SEMESTRE</b>			
BANCO DE SANGUE E HEMOTERAPIA	ANA CAROLINA DA SILVA MONTEIRO	MSC	PARCIAL
BIOMEDICINA ESTÉTICA E ACUPUNTURA EAD	MONA LISA CAVALCANTE CARTAXO DO NASCIMENTO	MSC	PARCIAL
PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO EAD	CLENIA MARIA PEREIRA BATISTA	MESTRE	PARCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ANTONIO ALBERTO CESAR LISBOA	ESP	PARCIAL
<b>8º SEMESTRE</b>			
INTERPRETAÇÃO CLINICO LABORATORIAL	SONIA MARA GALIZA DE CARVALHO	ESP	HORISTA
CIÊNCIAS FORENSES (EAD)	ANA FLAVIA PINHEIRO S. PEREIRA	ESP	HORISTA
ELETIVA EAD			



ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ANTONIO ALBERTO CESAR LISBOA	ESP	PARCIAL
------------------------	---------------------------------	-----	---------

COMPONENTE CURRICULAR 2022/2	PROFESSOR	TÍTULO	REGIME
<b>1º SEMESTRE</b>			
BIOMEDICINA E PROFISSÃO	KELLY RIBEIRO SÁ	ESP	INTEGRAL
FISIOLOGIA HUMANA	ALEXSANDRO FERNANDES MARINHO	DR	HORISTA
ANATOMIA HUMANA	ALINE ALVES LARA GOMES	DR	PARCIAL
EMBRIOLOGIA E GENÉTICA	ALINE ALVES LARA GOMES	DR	PARCIAL
BIOQUÍMICA	FÁBIO PEDROSA LINS SILVA	DR	HORISTA
PESQUISA CIENTÍFICA	CLENIA MARIA PEREIRA BATISTA	MSC	PARCIAL
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO (EAD)	ID'OR		
PROJETO DE EXTENSÃO	SELEÇÃO		
<b>2º SEMESTRE</b>			
CITOLOGIA E HISTOLOGIA	RENATO GUEDES PINTO	MSC	HORISTA
MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	KELLY RIBEIRO SÁ	ESP	INTEGRAL
SAÚDE COLETIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE	MARIA DO SOCORRO FLORÊNCIO	ESP	HORISTA
ANÁLISES BROMATOLÓGICAS	ISA FERNANDA MARTINS SANTOS	MSC	INTEGRAL
QUÍMICA GERAL E FÍSICOQUÍMICA	FÁBIO PEDROSA LINS SILVA	DR	HORISTA
MATEMÁTICA APLICADA	ID'OR		
PROJETO DE EXTENSÃO	SELEÇÃO		
<b>3º SEMESTRE</b>			
IMUNOLOGIA E IMUNOHEMATOLOGIA	ANA CAROLINA DA SILVA MONTEIRO	MSC	PARCIAL



MICROBIOLOGIA CLÍNICA	KELLY RIBEIRO SÁ	ESP	INTEGRAL
FARMACOLOGIA APLICADA A BIOMEDICINA	ALEXSANDRO FERNANDES MARINHO	DR	HORISTA
BIOQUÍMICA CLÍNICA	SONIA MARA GALIZA DE CARVALHO	ESP	HORISTA
PATOLOGIA CLÍNICA	ANA CAROLINA DA SILVA MONTEIRO	MSC	PARCIAL
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	ID'OR		
PROJETO DE EXTENSÃO	SELEÇÃO		
<b>4º SEMESTRE</b>			
REPRODUÇÃO ASSISTIDA	ALINE ALVES LARA GOMES	DR	PARCIAL
EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA	MARIA DO SOCORRO FLORÊNCIO	ESP	HORISTA
BIOLOGIA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA	ALINE ALVES LARA GOMES	DR	PARCIAL
IMUNOLOGIA CLÍNICA	SONIA MARA GALIZA DE CARVALHO	ESP	HORISTA
BANCO DE SANGUE E HEMOTERAPIA	ANA CAROLINA DA SILVA MONTEIRO	MSC	PARCIAL
DIREITOS HUMANOS EAD	ID'OR		
PROJETO DE EXTENSÃO	SELEÇÃO		
<b>5º SEMESTRE</b>			
HEMATOLOGIA CLÍNICA	ANA CAROLINA DA SILVA MONTEIRO	MSC	PARCIAL
PSICOLOGIA EM SAÚDE	NILSONETE GONÇALVES LUCENA	MSC	PARCIAL
ANÁLISES DE FLUIDOS CORPORAIS E URINÁLISE	SONIA MARA GALIZA DE CARVALHO	ESP	HORISTA
TOXICOLOGIA GERAL E CLÍNICA	SONIA MARA GALIZA DE CARVALHO	ESP	HORISTA
QUALIDADE EM SAÚDE E FERRAMENTAS DA QUALIDADE EAD	ID'OR		



PROJETO DE EXTENSÃO	SELEÇÃO		
<b>6º SEMESTRE</b>			
BIOMEDICINA ESTÉTICA	MONA LISA CAVALCANTE CARTAXO DO NASCIMENTO	MSC	PARCIAL
ANÁLISE AMBIENTAL	ISA FERNANDA MARTINS SANTOS	MSC	INTEGRAL
IMAGENOLOGIA BIOMÉDICA	LUCIANA DE ARAÚJO MOREIRA	ESPECIALISTA	INTEGRAL
INTERPRETAÇÃO DE EXAMES	SONIA MARA GALIZA DE CARVALHO	ESP	HORISTA
OPTATIVA EAD	ID'OR		
BIOÉTICA EAD	ID'OR		
PROJETO DE EXTENSÃO	SELEÇÃO		
<b>7º SEMESTRE</b>			
ELABORAÇÃO DE PROJETO CIENTÍFICO I	CLENIA MARIA PEREIRA BATISTA	MESTRE	PARCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	ANTONIO ALBERTO CESAR LISBOA	ESP	PARCIAL
EMPREENDEDORISMO EAD	ID'OR		
PROJETO DE EXTENSÃO	SELEÇÃO		
ATIVIDADE COMPLEMENTAR			
<b>8º SEMESTRE</b>			
ELABORAÇÃO DE PROJETO CIENTÍFICO II	CLENIA MARIA PEREIRA BATISTA	MESTRE	PARCIAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	ANTONIO ALBERTO CESAR LISBOA	ESP	PARCIAL
PROJETO DE EXTENSÃO	SELEÇÃO		

## TUTORES E ATIVIDADES DE TUTORIA

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o tutor cumpre papel estratégico em todas as atividades do curso presencial de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade

Unineves que em sua matriz curricular contempla cerca de 11,25% da carga horária total do curso ofertada na modalidade à distância. As atribuições do tutor não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no AVA, mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele é a pessoa que o aluno toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o tutor que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos professores autores e as atividades realizadas pelos alunos, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do tutor é o de conscientizar permanentemente o aluno de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o tutor deve motivar o aluno a agir de forma responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o tutor atende os alunos no AVA e interage com eles, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o tutor deve dar o devido suporte ao aluno, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o tutor contará com o apoio dos supervisores das respectivas áreas.

O tutor é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos alunos na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o aluno esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

### **Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.**

O NeaD (Núcleo de Ensino à Distância) considerará que tanto a seleção, como a formação do tutor em qualquer proposta de EaD serão quesitos indispensáveis à garantia da qualidade do sistema. Para tanto, além das competências específicas, determinadas no PPC de cada curso, o perfil dos tutores prevê as seguintes competências:



- Ser capaz de atuar como mediador, o que implica conhecer a realidade de seus alunos em todas as dimensões;
- Oferecer a possibilidade permanente de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos alunos;
- Possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da EaD, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- Possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipe;
- Saber lidar com os variados tipos de aluno, respeitando a sua individualidade.

Para contratação, o tutor deverá ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins e, preferencialmente, ter experiência em EaD como aluno ou professor. A titulação mínima exigida para a atividade de tutoria é de Especialista, obtida em curso de Pós-graduação lato sensu, com carga horária mínima de 360 horas. A seleção dos tutores se dará por meio de processo de análise curricular, entrevista, testes no ambiente virtual e dinâmicas de grupo. É pré-requisito para a contratação do tutor que ele tenha participado e sido aprovado na Oficina de Tutores oferecida e coordenada pelo NEaD.

Os tutores serão incentivados a participar de congressos, fóruns, workshops e poderão receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD. Receberão contínuo treinamento interno para melhoria de desempenho e para eventuais adequações na forma de condução do trabalho, o qual será avaliado semestralmente pelos alunos, supervisores e coordenadores.

### **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Para atender aos preceitos de qualidade dos cursos, a Faculdade Unineves possui um quadro de profissionais oriundos de várias áreas de conhecimento, que realizam funções distintas, de forma sistêmica e ordenada, a partir de metodologia direcionada a potencializar materiais e espaços de desenvolvimento da interação.

São saberes e ações elementares da equipe multidisciplinar:

- Compreender os princípios da Andragogia e das tecnologias.
- Reconhecer as várias linguagens midiáticas e suas implicações para as práticas pedagógicas on-line e presenciais.
- Potencializar a aprendizagem e o ensino.
- Gerenciar e produzir conteúdo em mídias distintas.
- Potencializar a comunicação por meio da TDIC – Tecnologia Digital da Informação e Comunicação.
- Acompanhar o processo de aprendizagem do estudante.
- Primar pela qualidade.

## **COMPOSIÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

A Faculdade Unineves conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, responsável pela concepção, produção e disseminação e avaliação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais da educação.

Essa equipe é constituída dos seguintes profissionais:

### **COORDENAÇÃO DE CURSO**

Docente responsável pelo acompanhamento da elaboração e avaliação periódica do conteúdo, tarefas e provas produzidos pelos professores, assim como pelo acompanhamento de turmas na oferta dos cursos.

### **DOCENTES**

Especialistas na área do curso, responsáveis pela elaboração e avaliação periódica do conteúdo, ministrar aulas, tarefas e avaliações para as disciplinas. Nos casos de disciplinas em EAD, ainda atuam na definição de diretrizes acadêmicas do trabalho da tutoria.

### **EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Especialistas em Tecnologia da Informação, responsáveis pela implementação e





manutenção do ambiente virtual de aprendizagem e dos recursos tecnológicos de

<b>CARGO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
ANALISTA ACADÊMICO	1
ANALISTA DE TI	1
ASSISTENTE DE DIREÇÃO	1
AUXILIAR BIBLIOTECA	1
AUXILIAR DE SERVIÇOS	2
AUXILIAR DE TI	1
AUXILIAR SECRETARIA	1
BIBLIOTECÁRIA	1
COORD DEP COMERCIAL	1
ENCARREGADO MANUTENÇÃO	1
LABORATORISTA	3
SECRETÁRIA GERAL	1
ESPECIALISTA EDUCACIONAL	2

comunicação utilizados no curso.

#### **EQUIPE DE ATENDIMENTO A O DISCENTE**

Especialista na área de psicologia, responsáveis pelo apoio psicopedagógico e social com atendimentos a docentes, discentes e familiares, realizando acompanhamento, orientação e encaminhamentos para Rede de Atenção Psicossocial ou outros que se fizerem necessário visando atendimento integral da comunidade acadêmica.

#### **EQUIPE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS**

O Curso de Biomedicina contará com um corpo técnico-administrativo, em número adequado ao bom atendimento dos professores e estudantes.

Todos os funcionários têm experiência e aderência às suas funções, sendo estimulados a propor alterações na rotina administrativa que possam aprimorar o atendimento ao público, descritos abaixo:

#### **8. ATENDIMENTO DISCENTE**

Os programas de apoio aos estudantes do Curso de Biomedicina são:

--	--



Os programas de apoio aos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia EaD são:

<b>Programa de Apoio Psicopedagógico e Social</b>	Orienta os professores, pais e funcionários das necessidades específicas dos estudantes, de modo a promover melhoria da qualidade e eficiência do processo educacional e a interação do estudante com a comunidade escolar.
<b>Programa Institucional de Nivelamento</b>	Destina-se aos estudantes do primeiro e segundo períodos do curso, para auxiliá-los em eventuais dificuldades de adaptação, por meio de cursos de nivelamento para a superação de dificuldades de aprendizagem.
<b>Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais</b>	Disponibiliza ações que contemplam o uso de metodologias de ensino apropriadas, de arranjos organizacionais facilitadores, de recursos diversificados e de parcerias com organizações especializadas, com foco em: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ estudantes com transtornos do espectro autista;</li><li>▪ estudantes portadores de deficiência física;</li><li>▪ estudantes portadores de deficiência visual;</li><li>▪ estudantes portadores de deficiência auditiva;</li></ul>

## 9. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

### MODELO DE GESTÃO

A Faculdade Unineves adota um modelo de gestão coletiva e democrática, integrando os diferentes aspectos de seu projeto acadêmico e administrativo, com a participação de representantes de toda a comunidade da Faculdade.

A Direção da Faculdade, respeitando os princípios básicos que orientam a gestão institucional, implantou um padrão acadêmico com perfil pedagógico definido, pautado em um padrão de qualidade, para nortear o desenvolvimento contínuo da Escola e que funcione como padrão dos novos cursos da Faculdade.

### NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante [NDE] está em permanente articulação com os professores responsáveis pelas atividades acadêmicas responsáveis pela formação dos estudantes do Curso de Biomedicina. O NDE é composto por professores mestres e doutores em regime de dedicação integral e parcial no curso. Suas atribuições são complementares às do Colegiado do Curso.

O NDE é responsável por:

- pela concepção e implantação do curso;
- pela adequação deste PPC às normas do PDI/PPI da Escola;
- pela concepção das diretrizes norteadoras do curso, em consonância com as *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais* e com as *Diretrizes Curriculares* específicas do Curso;
- pela implantação, consolidação e revisão permanente deste PPC;
- pela articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- pela adequada operacionalização do curso na busca constante da qualidade acadêmica;
- pela garantia da integração curricular.

O NDE é constituído por 5 membros do corpo docente do curso, que exercem liderança acadêmica na produção de conhecimentos, no ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição.

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ALINE LARA GOMES	DR	PARCIAL
ANA CAROLINA DA SILVA MONTEIRO	MSC	PARCIAL
ISA FERNANDA MARTINS SANTOS	MSC	INTEGRAL
KELLY RIBEIRO SÁ	ESP	INTEGRAL
SONIA MARIA GALIZA DE CARVALHO	ESP	PARCIAL

## COLEGIADOS

O Conselho de Curso (Colegiado de Curso), conforme previsto no Regimento Institucional, que dispõe sobre sua constituição e atribuições, confere a este plena representatividade e importância junto à comunidade acadêmica.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicional e funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debates sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Neste âmbito, são concebidas e indicadas ações didático-pedagógicas que se transformem em base para a efetivação das mesmas. Importa esclarecer que esse espaço também reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O colegiado do curso está previsto no Regimento, o qual garante sua institucionalização, com representatividade dos segmentos docente, discente e administrativo, bem como suas premissas básicas de planejamento, periodicidade das reuniões e registro de suas decisões. O Regimento legitima ainda o regulamento do colegiado no qual estão definidas suas atribuições e deveres, seus fluxos processuais, decisórios, formas de registros e de acompanhamento, bem como a execução de seus processos e decisões. Legítima, ainda a realização de avaliação de desempenho, visando a busca contínua pela qualidade e implementação de boas práticas de gestão.

Além do colegiado de curso, formado por cinco professores, uma representação administrativa e uma representação discente, que é o órgão de coordenação didática, destinado deliberar a execução da política de ensino nos respectivos cursos, há também os colegiados da Faculdade Unineves que atuam no Curso de Biomedicina, abaixo relacionados:

### COLEGIADO DO CURSO DE BIOMEDICINA

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
KELLY RIBEIRO SÁ	ESP	PARCIAL
ALEXANDRO MARINHO	DR	PARCIAL



ISA FERNANDA MARTINS SANTOS	MSC	INTEGRAL
RENATO GUEDES	MSC	PARCIAL
ANDREA FERNANDES ROLIM	DR	PARCIAL
VALÉRIA SANTANA DA COSTA	GRAD	INTEGRAL
CINTHIA HELOISE DA SILVA GOMES	GRADUANDA	DISCENTE

### COLEGIADOS DA FACULDADE UNINEVES

<b>Conselho Superior</b>	Composição: Diretor Geral, Coordenadores de Curso, Gerente de Ensino, Representante da Mantenedora, Coordenador Acadêmico, representante dos professores.
	Função: Deliberativo, instância de decisão, proposição de políticas gerais
<b>Câmara de Ensino</b>	Composição: Coordenador Acadêmico, Coordenadores dos cursos de Graduação, Coordenador de Pós-graduação Lato Sensu.
	Função: Proposição da política de ensino, avaliação dos cursos novos e dos cursos em andamento
<b>Câmara de Pesquisa</b>	Composição: Coordenador de Pesquisa, Coordenador Acadêmico, Coordenadores dos cursos de Graduação,
	Função: Proposição da política de pesquisa, avaliação de projetos, financiamentos e atividades científicas.
<b>Comitê de Ética em Pesquisa</b>	Composição: Colegiado interdisciplinar e independente, com múnus público
	Função: Avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos [ <i>Declaração de Helsinque; Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo seres humanos</i> , Res. CNS n.º 196/96 e complementares]
<b>Conselhos Administrativo e Fiscal</b>	Função: Avaliação e assessoria da Mantenedora

## 10. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a Faculdade Unineves a avaliação é um poderoso instrumento de gestão, aperfeiçoamento, fortalecimento, transparência de suas decisões e ações. Por meio de seus resultados, é possível identificar o alcance dos objetivos e metas da Escola, mapear seus desafios, diagnosticar demandas sociais, promover uma visão integrada das ações de seus diferentes segmentos, proporcionando, conseqüentemente, a reflexão e o diálogo permanente entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

O processo de avaliação institucional da Faculdade Unineves compreende a definição de objetivos, metodologia, estratégias, recursos e calendário das ações avaliativas. O planejamento desse processo, discutido com a comunidade acadêmica e a sociedade, leva em conta o perfil da Escola, o significado de sua atuação e atribuições, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. O conjunto de avaliações institucionais realizado resulta na construção de um sistema interativo de informações para auxiliar à tomada de decisões pela Escola, com base em seu planejamento estratégico.

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

#### Objetivos

A avaliação institucional da Faculdade Unineves é realizada pela Comissão Própria de Avaliação [CPA] que tem por finalidades o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional, definida nas legislações pertinentes.

A CPA, com independência dos Conselhos Superiores da Instituição, é um órgão suplementar da Diretoria para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de seus relatórios.

#### Integrantes

A CPA é constituída de representante de cada uma das seguintes categorias:

- Direção;

- Corpo docente;
- Corpo discente;
- Corpo técnico-administrativo;
- Sociedade civil organizada.

### **Metodologia**

A metodologia da CPA é definida em função das áreas avaliadas, visando à descentralização, de modo a garantir a validade e a fidedignidade das informações, bem como a facilidade de aplicação dos instrumentos e tratamento dos dados. Esse processo é implementado em três etapas que se complementam e se sobrepõem em alguns momentos. Tais etapas se repetem nos ciclos avaliativos, pois se renovam devido à inclusão de novos atores e alterações no cenário, seguindo o seguinte fluxo:

<b>Preparação</b>	Planejamento e sensibilização dos envolvidos na elaboração do projeto e para indicação dos responsáveis pela implementação das ações avaliativas.
<b>Desenvolvimento</b>	Realização das atividades planejadas, visando à definição de metodologia, cumprimento de prazos, reuniões dos grupos de trabalho, construção e aplicação de instrumentos, análise dos dados para elaboração de relatórios.
<b>Consolidação</b>	Elaboração e comunicação dos relatórios parciais e do relatório final com as devidas conclusões.

### **Apropriação dos dados à tomada de decisões**

A avaliação institucional da Faculdade Unineves tem como objetivo verificar a compatibilidade entre a excelência acadêmica demandada das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a qualidade percebida pelos diferentes integrantes da Faculdade e pela sociedade. A IES entende que o processo de avaliação institucional incentiva e direciona mudanças que contribuem para seu desenvolvimento.

Os dados do Curso de Biomedicina, coletados, ao longo do ano letivo, irão compor relatórios, para orientar o corpo diretivo da Escola na gestão acadêmico-administrativa que contribuem com o contínuo aperfeiçoamento dos seus programas, direcionando-se à:

- elaboração do projeto pedagógico nos diferentes níveis de ensino;
- qualidade do corpo docente;



- qualidade do quadro técnico-administrativo;
- adequação da infraestrutura às atividades;
- inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- contribuição ao desenvolvimento do país, conforme estabelecido em sua missão.



## **AVALIAÇÕES EXTERNAS DO CURSO (ENADE)**

A autoavaliação do Curso de Biomedicina da Faculdade Unineves é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado do Curso, utilizando-se dos relatórios da CPA, dos resultados e relatórios do ENADE, dos resultados das reuniões bimestrais com os representantes de turma e, da análise das notas alcançadas pelos discentes nas disciplinas do Curso de Biomedicina .

A primeira ação do Coordenador é a de analisar profundamente o relatório de avaliação que os discentes fazem da Coordenação e de cada um dos docentes que ministram disciplinas para o curso. Isto inclui analisar até as classificações individuais e cruzar estas informações com o produto resultante das reuniões com os líderes de turma. Essa ação leva a uma reflexão a ser discutida pelo NDE numa fase preparatória de síntese de itens e fatores que melhoram e que pioram o desempenho de cada docente. O exagero para mais ou para menos, na maioria das vezes, prevê uma tendência, e será relegado a outras etapas de avaliação, já que, em geral, não é construtivo.

A próxima etapa é levar as conclusões da Coordenação para análise do NDE, que toma conhecimento dos desempenhos didático e pedagógico dos docentes do curso, com vistas centradas nos itens que influenciam a integração disciplinar, nos itens que influenciam na consolidação do perfil do egresso, nos itens de cumprimento dos planos de ensino, nos itens relacionados ao desenvolvimento de linhas de pesquisa, à iniciação científica e à extensão. Ou seja, nos itens que dizem respeito à relação do curso com as exigências do mercado de trabalho e que estejam consoantes às políticas públicas da área de formação.

Essas análises são feitas em reuniões que acontecem no mínimo duas vezes por semestre, tanto dos NDE como do Conselho de Curso. Para isso são contadas horas de trabalho na carga docente remunerada. Feitas as análises, elencam-se as ações que serão levadas a efeito, como medidas saneadoras e novas programações.

No decorrer do ano letivo o sistema acadêmico fornecerá relatórios do andamento pedagógico de cada discente do curso, como notas, faltas, atividades complementares. Estes relatórios serão emitidos pela Coordenação e de posse deles, o Coordenador deverá entrar em contato individualmente com cada discente que demonstra enfrentar dificuldades, sem motivos aparentes ou conhecidos.

As reuniões do NDE, Conselho de Curso, e Turmas, serão realizadas independentemente da CPA e serão registradas em Atas.

### **PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E SUA COERÊNCIA COM A CONCEPÇÃO DO CURSO**

O sistema de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem desta instituição, com o intuito de formar um profissional consciente de seu papel diante da sociedade, responsável e ético, procura integrar os conteúdos de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso e guarda total coerência com a sua concepção, possibilitando ao aluno tanto a apreensão de aspectos profissionalizantes, quanto humanísticos e comunicacionais.

A avaliação da aprendizagem e do desempenho acadêmico do aluno é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos abordados em cada uma delas. Os instrumentos de avaliação contemplam estudos de casos, trabalhos escritos e/ou práticos, provas, seminários, avaliações escritas individuais, trabalhos de campo e em classe individuais ou em grupos, pesquisas extraclasse que visam possibilitar ao aluno o aprendizado crítico, participativo e criativo, que aproxime teoria e prática e colocando-os diante de situações práticas que serão futuramente vivenciadas em sua atuação profissional. Os exercícios escolares e outras formas de verificação do aprendizado, previstos para a disciplina e aprovados pelo órgão competente, visam à aferição do aproveitamento escolar do aluno. As provas oficiais, de avaliação do aprendizado, são aplicadas nas datas fixadas no Calendário Acadêmico, nos moldes e tipos definidos pela Coordenação do Curso, em ato específico. É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, segundo as normas estabelecidas pelo Regulamento da Instituição. Compete ao professor ou ao coordenador do curso, quando for o caso, elaborar as questões e os Exercícios escolares sob forma de provas de avaliação e dos demais trabalhos, bem como o julgamento e registro dos resultados. Será recomendado ao professor que utilize na avaliação do desempenho acadêmico predominantemente os seguintes aspectos:



- Interesse, participação, envolvimento e presença;
- Organização dos trabalhos e participação em trabalhos de grupo;
- Capacidade de comunicação escrita e oral/sustentação de ideias;
- Procedimentos práticos/exposição de trabalhos;
- Habilidade no desenvolvimento de pesquisas bibliográficas e de campo;
- Interdisciplinaridade;
- Capacidade de uso dos modernos meios tecnológicos de apoio ao trabalho;
- Avaliação do produto/trabalho desenvolvido;
- Outras competências de acordo com especificidade de cada módulo;
- Conteúdos sob a forma de listas de exercícios, provas dissertativas e/ou objetivas.

O próprio curso será avaliado internamente pelos professores nas reuniões pedagógicas e externamente por meio da Avaliação Institucional de responsabilidade da Direção da Faculdade.

- A regulamentação dos critérios de avaliação a ser aplicados na Faculdade consta de seu Regimento Interno:
- aluno poderá requerer junto à Secretaria Acadêmica, nos prazos fixados no Calendário Acadêmico, em caso de atestado médico, no caso de doença infectocontagiosa, a realização de prova repositiva.
- aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.
- Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma avaliação escrita em cada disciplina no bimestre.
- Os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 7,0 e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.



- É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.
- exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 7,0, e não inferior a 3,0.
- resultado final não poderá ser inferior a 5,0, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.
- aluno que obtiver média semestral menor que 3,0 ou média final menor que 5,0 será reprovado.

## 11. INFRAESTRUTURA

### INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Rede DOR ao assumir a condução dos negócios definiu os seguintes parâmetros com respeito a estrutura física:

- Locação de espaço permanente em imóvel situado à rua Deputado Odon Bezerra, 184, PISO E1- Shopping Tambiá. Bairro Tambiá – João Pessoa/PB

O Curso de Biomedicina contará com a infraestrutura física e tecnológica instalada na Faculdade Unineves:

<b>Instalações administrativas</b>	Secretaria [18 m <sup>2</sup> ]
	Recepção [14 m <sup>2</sup> ]
	Biblioteca [69 m <sup>2</sup> ]
	Direção[12 m <sup>2</sup> ]
	Copa Funcionários [13 m <sup>2</sup> ]
<b>Salas de aula</b>	14 salas de aula, com projetores de multimídia, computadores e sistema de som, com capacidade de 35 a 60 pessoas [730 m <sup>2</sup> ]



Auditório	Será utilizada a maior sala de aula conforme necessidade, com 70 lugares [72 m <sup>2</sup> ].
Salas de professores	Sala de trabalho para docentes , climatizada, equipada com mesa, cadeiras, armários, telefone, televisão, equipamento para video conferência, banheiro com chuveiro, área física com [17 m <sup>2</sup> ]
Estação de trabalho para professores de tempo integral	Cabines individuais de trabalho , climatizadas, equipada com computadores, cadeiras, internet e ramal telefônico, situada na área física da biblioteca.
Sala de coordenação	Equipada com 04 estações de atendimento, birôs, cadeiras, armários, 04 computadores, ramal telefônico, impressora, banheiro, climatizada, com capacidade para 12 pessoas, com área de [26 m <sup>2</sup> ]
CEP	Equipada com 02 estações de trabalho, birô, armário, cadeiras, 02 computadores, impressora, ramal telefonico , climatizada com área de [8 m <sup>2</sup> ]
Sala de atendimento	Equipada com computador, biro, cadeira, telephone, climatizada, capacidade para 03 pessoas voltada ao atendimento a estudantes por especialistas, com área de [7m <sup>2</sup> ]
Sala da CPA	Equipada com computador, armário, birô, cadeira, telephone, espaço reservado para trabalho dos mebrs da comissão da CPA, com área de [8 m <sup>2</sup> ].
Instalações sanitárias	4 baterias de sanitários coletivos, sendo : <ul style="list-style-type: none"><li>✓ 01 bateria masculina com 05 sanitários destes 01 PNE.</li><li>✓ 02 baterias feminino com 04 sanitários cada e 01 PNE em cada.</li><li>✓ 01 bateria familiar equipada trocador de fraldas, 01 sanitário infantil ,01 sanitário PNE, 02 sanitarios adulto</li></ul>
<b>Laboratórios didáticos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ 01 Laboratório de Semiologia UTI [58 m<sup>2</sup>]</li><li>▪ 01 Laboratório de Semiologia Saúde da Mulher [39 m<sup>2</sup>]</li><li>▪ 01 Laboratório de Parasitologia e Urinálise [23 m<sup>2</sup>]</li><li>▪ 01 Laboratório de Hematologia, Bioquímica e Bromatologia [29 m<sup>2</sup>]</li><li>▪ 01 Laboratório de Microbiologia e Anatomia com Sala de Esterilização [84 m<sup>3</sup>]</li><li>▪ 01 Laboratório de Radiologia [39 m<sup>2</sup>]</li></ul> Todos os laboratórios são equipados com recursos multimídia, para simulações realísticas e aulas práticas .
<b>Laboratório de informática</b>	Com acesso a estudantes com um amplo espaço, dotado de 34 computadores, mesas, cadeiras, biro do professor, datashow, recursos de som com área física de [53 m <sup>2</sup> ].



<b>Biblioteca física</b>	<p>Amplo acervo, para rápida e eficiente localização dos títulos e controle de movimentação, com área total de [69m<sup>2</sup>] subdividida em :</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ 14 cabines individuais de estudo com espaço reservado para alunos e professores em tempo integral, com disponibilização de notebooks, espaço confortável e climatizado.</li><li>✓ 01 sala de estudo coletivo equipada com televisão, equipamento de vídeo conferência, computador, telefone.</li><li>✓ estação de trabalho da bibliotecária com computador, impressora, telefone.</li><li>✓ Acervo acessível, com mobiliário adequado para a função.</li></ul>
<b>Biblioteca virtual</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Minha Biblioteca: plataforma digital de livros que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos formada por <b>16</b> grandes editoras acadêmicas e 42 selos editoriais, 7 catálogos: Ciências Jurídicas, Ciências Sociais aplicadas, Ciências Exatas, Saúde, Medicina e Odontologia, Ciências Pedagógicas e Letras e Arte, que atendem à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Em constante atualização cujo acesso pode ser por meio de computadores, tablets ou smartphones.</li><li>✓ Disponível em : <a href="https://minhabiblioteca.com.br">https://minhabiblioteca.com.br</a></li></ul>
<b>Recursos eletrônicos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT;</li><li>▪ Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Capes;</li><li>▪ Portal de Periódicos da Capes;</li><li>▪ Free Medical Journals;</li><li>▪ Plataforma Lattes;</li><li>▪ Pubmed;</li><li>▪ Biblioteca Virtual em Saúde;</li><li>▪ Descritores em Ciências da Saúde;</li><li>▪ Medical Subject Headings;</li><li>▪ Cochrane Library.</li></ul>
<b>Espaços de convivência e de alimentação</b>	<p>Além de copa para uso exclusivo de funcionários e para apoio a eventos, 03 espaços de convivência para docentes, funcionários e estudantes. Apoio com Copa exclusiva para estudantes. Praça da alimentação do Shopping</p>

## CONDIÇÕES PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Atenta ao disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências físicas às suas dependências, a Mantenedora da IES determinou estudos para eliminação de quaisquer barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de deficientes físicos. Assim, os blocos de salas de aula, laboratórios, sanitários e secretaria da instituição são acessíveis as pessoas com necessidades especiais.

Ainda em consonância com o que estabelece a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, na parte que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos, a instituição assume o compromisso formal de proporcionar, quando solicitada, aos deficientes visuais e aos alunos com deficiência auditiva, todo apoio necessário que cumpram a integração curricular do curso interessado.

A Faculdade acredita nas políticas de educação inclusiva como sendo alavancas para promover a igualdade de oportunidades e participação de todos no processo de aprendizagem. O sucesso dessas políticas requer o envolvimento de todas as partes, tais como professores e profissionais da educação, colegas, pais, famílias e voluntários.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Atenta à sua **responsabilidade social**, a IES seguirá as seguintes políticas:

#### **I. As Pessoas com Necessidades Físicas:**

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Vagas reservadas no estacionamento próprio;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;

#### **II. Aos alunos com deficiência auditiva, desde que seja requisitado:**

- Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade lingüística dos surdos.

**III. Para os professores, alunos, funcionários e colaboradores com deficiência ou com mobilidade reduzida, pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de:**

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado das pessoas com necessidades especiais;
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e,
- Cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

**IV. Para a comunidade, a oferta de:**

- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças;
- Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.) com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como direitos humanos universais;
- •Integração Escola/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

**V. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**





Conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade Unineves busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem sucedidas realizadas na área de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Além disso, a Faculdade criará normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários com deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

### **TIPOLOGIAS OU ESPECTRO DA ACESSIBILIDADE**

Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

<b>Espectro da Acessibilidade</b>	<b>Definições</b>	<b>Práticas e exemplos relacionados à IES</b>	<b>Práticas efetivamente utilizada na IES</b>
<b>Acessibilidade Atitudinal</b>	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionada à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	<ul style="list-style-type: none"><li>• NAD (Núcleo de Apoio ao Discente).</li><li>• Sala de atendimento individualizado.</li><li>• Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.</li></ul>
<b>Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)</b>	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Piso tátil.</li><li>• Banheiros adaptados</li><li>• Placas impressas em Braille</li></ul>



<b>Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)</b>	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente à concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Impressões ampliadas.</li><li>• Interprete de libras.</li><li>• Aplicativo no celular para a comunicação com surdo –<b>Hand Talk</b></li></ul>
<b>Acessibilidade nas comunicações</b>	È a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital)	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interprete de libras.</li><li>• Aplicativo no celular para a comunicação com surdo <b>Hand Talk</b> –Placas de identificação em Braille.</li></ul>
<b>Acessibilidade Programática</b>	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas,	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Palestras que abordam o tema.</li><li>• Trabalhos desenvolvidos em</li></ul>



	regulamentos entre outros.	dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e a acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criadas com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	sala de aula sobre direitos humanos. <ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.</li></ul>
<b>Acessibilidade Instrumental</b>	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interprete de libras.</li><li>• Traduções em Braille</li><li>• Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i></li></ul>
<b>Acessibilidade nos transportes</b>	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança	<ul style="list-style-type: none"><li>• Guias rebaixas das calçadas.</li><li>• Linha de ônibus adaptados para deficientes.</li></ul>



	estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	
<b>Acessibilidade Digital</b>	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sistema Dosvox(O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho.)</li><li>• Minha Biblioteca: Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma).)</li><li>• Modo de exibição noturna</li></ul>

### **TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS**

Acessibilidade comunicacional é aquela que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Evidencia-se a existência dessa acessibilidade digital quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura

obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajuda técnica para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.

A IES disponibiliza a seus alunos:

- Sistema Dosvox: Permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum - PC para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho.
- Minha Biblioteca: Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume a voz e o idioma).
- Modo de exibição noturna (minha biblioteca).
- Hand Talk: Traduz frases e palavras em português para Língua Brasileira de Sinais.

As criações de e-mail, chat, fóruns, agenda de grupo online, comunidades virtuais, web cam, entre outros, revolucionam os relacionamentos e o aprendizado dos alunos. A Faculdade disponibiliza para seus alunos computadores em rede conectados à Internet, Wireless, para utilização dos smartphones e notebooks particulares dos alunos, em e todo o seu campus, datashow e notebooks para as aulas. O Site institucional possui link de acesso direto ao portal do aluno, que possui área dedicada a acesso de suas notas e presenças .

A tecnologia de Informação também está presente na comunicação dos professores por meio de grupos em aplicativos de troca de mensagens (whatsapp) que conferem versatilidade e dinamismo na comunicação entre os professores, e a coordenação e entre os órgãos colegiados do curso.

Obedecidas às regras fixadas no Regimento Geral da Faculdade, confere-se ao docente a autonomia de estabelecer, de acordo com o programa e as características da disciplina, os métodos e instrumentos de avaliação, como provas teóricas, provas práticas, realização e apresentação de trabalhos, seminários, avaliação do grau de participação. Os resultados obtidos nessas avaliações, e também o resultado obtido no ENADE, são discutidos, sistematicamente pelos docentes e pela coordenação do curso, permitindo reavaliação da metodologia, na busca da constante de melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Utilizando-se de tecnologias de informação e comunicação o processo de ensino é potencializado, possibilitando aos alunos relacionar trocando informações simultâneas, experiências e tendo uma comunicação imediata.

Assim, temos a oportunidade de romper barreiras com a sala de aula, integrando o aluno à comunidade e sociedade de informação.

A estrutura de Tecnologia da Informação da IES é composta por 01 laboratório de informática, totalizando 25 computadores funcionais.

- Sistema RM, de gestão acadêmica, financeiro e de biblioteca. O aluno tem acesso ao Portal do aluno, via web. Nele é possível acompanhar a situação acadêmica, bem como dos boletos para pagamentos de mensalidades. No portal está sendo implantando o acesso a outras ferramentas do sistema TotsMV como acesso à relatórios acadêmicos, tais como histórico parcial, comprovante de atividades complementares e atestado de matrícula.

Neste mesmo sistema há a interface do docente, que tem acesso via portal do professor, que realiza o controle de frequência, registra matérias lecionadas e notas.

- AVA – O Ambiente Virtual de Aprendizagem é composto de uma Plataforma interativa, o AVA *CANVAS LMS*, em que o aluno ambienta-se para as disciplinas designadas para EAD, totalizando 17,30% da carga horária do curso. O ambiente apresenta ao aluno uma interface intuitiva, com funcionalidades diversas para que o aluno possa experimentar, usufruir e se apropriar de todas os benefícios teóricos e tecnológicos disponíveis.
- Rede Wireless interna para conexão à internet.
- Softwares de planilhas eletrônicas, editores de texto, de apresentação.
- Os coordenadores têm acesso aos diretórios no servidor da IES, armazenando com segura suas informações.
- E-mails corporativos aos coordenadores, possibilitando acesso aos demais professores e alunos.
- Mural de avisos no próprio site e no portal do aluno.

### **AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)**

Considerando a sociedade contemporânea, onde o domínio do conhecimento é um desafio constante, cada vez mais pessoas estão procurando aperfeiçoar seus conhecimentos através de cursos em vários níveis, buscando adaptar-se às mudanças tecnológicas e à crescente demanda pela qualificação.

Porém, diante de mudanças tão constantes no cotidiano, em função dos avanços tecnológicos, surge a necessidade de uma postura diferenciada na utilização dos ambientes educacionais, tanto no que se refere ao ensino presencial quanto à distância.

Dessa forma o modelo tradicional de ensino-aprendizagem presente na escola e na universidade tem sido transposto para a educação que utiliza essas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), sendo necessário considerar as especificidades desses novos ambientes comunicacionais, sejam eles virtuais ou não virtuais.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem são sistemas que proporcionam o desenvolvimento e a organização de conteúdo para cursos online. Auxiliam professores e tutores no gerenciamento de conteúdo e materiais de estudo, tornando possível o acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno. É a sala de aula dos alunos de cursos à distância.

Atualmente, a Faculdade Unineves adota o CANVAS LMS, lançado em 2011, pela Instructure, voltada à tecnologia educacional. Este LMS é utilizado em larga escala em universidades, distritos escolares e instituições educacionais. Configurado como um software aberto, implementa uma plataforma colaborativa, também disponível para dispositivos móveis.

A plataforma CANVAS possui diversos recursos, como Agenda/calendário, Avaliações, Questionário, Atividades/tarefas, Material de apoio, Enquetes, Mural, Correio, Grupos, Fóruns, Chat, Perfil, Diário de bordo, Portfólio, Relatórios, Notas, Livros, Glossário, Blog, Wiki e Ajuda, tornando sua utilização dinâmica e produtiva no ambiente universitário.

Isso vem de encontro ao que preconiza a Faculdade Unineves, já que se concebe que o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) deva oferecer algumas ferramentas tecnológicas diferenciadas, a fim de que a “aula” ocorra a partir de uma perspectiva de aprendizagem integrada. Com base nisso, propõe-se que as aulas sejam desenvolvidas em diferentes momentos/espacos virtuais, visando à formação de competências diversas, como o domínio de conceitos e aplicação às situações-problema concretas, discussões temáticas em grupo, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

Rompendo com o modelo tradicional de ensino, os projetos dos cursos adotam o conceito de *flipped classroom* ou “sala de aula invertida”, que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem dos alunos. Nesse formato, o aluno possui espaços diversos de estudo, aprendendo por meio de textos, vídeo aulas, arquivos de áudio, filmes e vídeos diversos, gamificação e outros recursos interativos disponíveis no CANVAS.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, as várias modalidades de

curso: motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.

Importante ressaltar que o aluno que possui 11,25% na matriz com disciplinas em EaD, vivencia uma dinâmica diferente daquela de um curso exclusivamente presencial, no qual o trabalho oral sobre um texto pode vir acompanhado, imediatamente, da oportunidade de o aluno sanar suas dúvidas sobre as questões discutidas na presença física do tutor.

Por esse motivo, em disciplinas em EaD, também deve haver formas de garantir a possibilidade de "diálogo" dos alunos com os objetos de aprendizagem. Assim, a apresentação de um determinado texto, por exemplo, deve ser acompanhada de anotações, questões e dicas, do tutor, para ampliação e enriquecimento de sua aprendizagem.

Como cada curso tem suas características, competências e público-alvo específicos, os materiais de suporte à aprendizagem são elaborados pelos tutores das disciplinas, seguindo os manuais próprios desenvolvidos para este fim.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, as várias modalidades de curso: motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.

## RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Faculdade Unineves dispõe de avançada tecnologia de processamento de dados, com:

- servidores em cluster e ferramentas para distribuição de processos;
- sistema de armazenamento de dados de última geração;
- poderosa ferramenta de gerência de projetos, desenvolvida internamente pela equipe;
- grande quantidade de estações de trabalho, com acesso à internet de alta velocidade, para seus pesquisadores e estudantes;
- diversas redes sociais como *youtube*, *instagram* e *facebook* para divulgação interna e externa de cursos, palestras e eventos, entre outras atividades.





## **12. ANEXOS**

**ANEXO 1: RELAÇÃO DOS DOCENTES E TUTORES DO CURSO DE BIOMEDICINA DA FACULDADE UNINEVES**

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME	CURSO	VÍNCULO
<u>1.</u>	ALEXSANDRO FERNANDES MARINHO	Doutorado	Parcial	BIOMEDICINA	CLT
<u>2.</u>	ALINE ALVES LARA GOMES	Doutorado	Parcial	BIOMEDICINA	CLT
<u>3.</u>	ANA CAROLINA DA SILVA MONTEIRO	Mestrado	Parcial	BIOMEDICINA	CLT
<u>4.</u>	ANA FLAVIA PINHEIRO SALES PEREIRA	Especialização	Parcial	BIOMEDICINA	CLT
<u>5.</u>	ANDREA MARIA ROLIM DA PAZ OLIVEIRA	Doutorado	Horista	BIOMEDICINA	CLT
<u>6.</u>	CLENIA MARIA PEREIRA BATISTA	Mestrado	Parcial	BIOMEDICINA	CLT
<u>7.</u>	FABIO PEDROSA LINS SILVA	Doutorado	Parcial	BIOMEDICINA	CLT
<u>8.</u>	FRANCISCO DE ASSIS TOSCANO DE BRITO	Mestrado	Horista	BIOMEDICINA	CLT
<u>9.</u>	ISA FERNANDA MARTINS SANTOS DE MOURA	Mestrado	Integral	BIOMEDICINA	CLT
<u>10.</u>	JOANA FILOMENA MAGALHAES DIAS LEITE	Doutorado	Horista	BIOMEDICINA	CLT
<u>11.</u>	KELLY RIBEIRO SA	Especialização	Integral	BIOMEDICINA	CLT
<u>12.</u>	MARIA DAS GRACAS DA SILVA	Mestrado	Horista	BIOMEDICINA	CLT
<u>13.</u>	MARIA DO SOCORRO FLORENCIO HENRIQUES	Especialização	Parcial	BIOMEDICINA	CLT
<u>14.</u>	MONA LISA CAVALCANTE CARTAXO DO NASCIMENTO	Mestrado	Horista	BIOMEDICINA	CLT
<u>15.</u>	NILSONETE GONCALVES LUCENA FERREIRA	Mestrado	Parcial	BIOMEDICINA	CLT
<u>16.</u>	RENATO GUEDES PINTO	Mestrado	Horista	BIOMEDICINA	CLT
<u>17.</u>	SONIA MARIA GALIZA DE CARVALHO	Especialização	Horista	BIOMEDICINA	CLT

## ANEXO 2: EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS MATRIZ 2022/1

### CURSO DE BIOMEDICINA

#### 1º SEMESTRE

<b>BIOMEDICINA E PROFISSÃO</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<p>EMENTA: A disciplina apresenta aos alunos ingressantes a História do curso e regulamentação profissional. Código de Ética, portarias e Resoluções pertinentes ao Exercício profissional. Legislação do Exercício Profissional. Representações da categoria. Mercado de Trabalho. Temas atuais relacionados à formação e exercício profissional.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA: BÁSICA</p> <p><b>Manual do Biomédico - Conselho Regional de Biomedicina. Edição Digital – 2017.</b> Disponível em: <a href="https://crbm1.gov.br/site/wp-content/uploads/2016/04/Manual-do-Biomedico-Edicao-digital-2017.pdf">https://crbm1.gov.br/site/wp-content/uploads/2016/04/Manual-do-Biomedico-Edicao-digital-2017.pdf</a>. Acesso: 16/03/2022</p> <p><b>Manual do Biomédico - Conselho Regional de Biomedicina.</b> Disponível em: <a href="https://crbm1.gov.br/MANUAL_BIOMEDICO.pdf">https://crbm1.gov.br/MANUAL_BIOMEDICO.pdf</a>. Acesso: 16/03/2022</p> <p><b>Conselho Federal de Biomedicina.</b> Disponível em: <a href="http://cfbm.gov.br">http://cfbm.gov.br</a>. Acesso: 16/03/2022</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p><b>CRBM 1 - Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região » Autarquia ...</b> Disponível em: <a href="https://crbm1.gov.br/">https://crbm1.gov.br/</a> O Conselho Federal de Biomedicina é o órgão máximo da Biomedicina no País, e é o responsável pela criação dos Conselhos Regionais de Biomedicina. Acesso: 16/03/2022</p> <p>BARBALHO, Sérgio (Ed.). <b>Biomedicina: um painel sobre o profissional e a profissão.</b> [s.l.]: Conselhos Regionais de Biomedicina; Conselho Federal e Biomedicina, 2009. 71 p. Disponível em: <a href="http://www.crbm1.gov.br/livrocrbm_040509.pdf">http://www.crbm1.gov.br/livrocrbm_040509.pdf</a>. Acesso: 16/03/2022</p> <p>SCALDELAI, A. W. et al. <b>Manual prático de saúde e segurança do trabalho.</b> 2.ed. São Caetano: Yendis, 2009.</p> <p>MASTROENI, M. F. <b>Biossegurança Aplicada a laboratório e serviço de saúde.</b> 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. <b>Normativas.</b> Disponível em: <a href="http://cfbm.gov.br/categorias_legislacao/normativas/">http://cfbm.gov.br/categorias_legislacao/normativas/</a>. Acesso: 16/03/2022</p>	

**FISIOLOGIA HUMANA**

**Carga Horária 80h/a**



**EMENTA:**

Introdução ao estudo da fisiologia, através dos conceitos básicos e fundamentais necessários à compreensão dos princípios de funcionamento do corpo humano. Estudo da Fisiologia celular, do sistema nervoso (central e periférico), do sistema neuromuscular e do sistema cardiovascular, sistema respiratório, digestório, genitourinário e endócrino, ministrado de uma maneira sincronizada, resultando em um entendimento das relações indissociáveis entre forma e função. Em cada um dos sistemas serão abordados a dinâmica de funcionamento, o controle da função e os aspectos integrativos na manutenção da homeostase.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- 1 SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 29/01/2023.
2. FOX, Stuart Ira. **Fisiologia humana**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2007. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 29/01/2023.
3. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 29/01/2023.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. MAURER, Martin H. **Fisiologia humana ilustrada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 29/01/2023.
2. WIDMAIER, Eric P; RAFF, Herschel; STRANG, Kevin T. VANDER: **fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 29/01/2023.
3. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de fisiologia médica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
4. COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2015.
5. TORTORA, G.J.; SANDRA, R.G. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

**ANATOMIA HUMANA**

**Carga Horária: 80h/a**

**EMENTA:**

Introdução ao estudo da Anatomia humana. Conceitos de normal, variação, anomalia e monstruosidade. Reflexão sobre os fatores de variação anatômica. Detalhamento da posição anatômica. Comparação entre os planos de delimitação do corpo humano. Estudo do conceito de Osteologia. Descrição da organização do sistema esquelético. Busca da compreensão das funções do sistema esquelético. Detalhamento da classificação dos ossos. Descrição dos acidentes anatômicos. Estudo da Miologia.



Caracterização dos músculos. Discussão da função dos músculos. Compreensão das propriedades básicas dos músculos. Detalhamento dos músculos da face, do pescoço, da parede abdominal, membros superiores e inferiores e do tórax. Estudo do sistema circulatório. Funções e principais componentes do sistema circulatório. Análise da anatomia do coração. Detalhamento das câmaras e valvas. Estudo do sistema nervoso. Caracterização do sistema nervoso. Busca da compreensão da anatomia do encéfalo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. WASCHKE, Jens. **Sobotta Anatomia Clínica**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151536. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151536/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
2. PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
3. GOSLING, John A. **Anatomia Humana**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150652/>. Acesso em: 30 jan. 2023..

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. SANTOS, Nívea Cristina M. **Anatomia e Fisiologia Humana**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536510958. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
2. TANK, Patrick W.; GEST, Thomas R. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536319308. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319308/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
3. LAROSA, Paulo Ricardo R. **Anatomia Humana - Texto e Atlas**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730082/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
4. TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana**, 14ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
5. WEIR, James. **Atlas de Anatomia Humana em Imagem**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151512/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
6. SOUZA, Romeu Rodrigues de. **Anatomia humana em 20 lições 2a ed.** São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520457993. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457993/>. Acesso em: 30 jan. 2023.



**EMBRIOLOGIA E GENÉTICA**

**Carga Horária: 80h/a**

**EMENTA:**

Descrição do DNA, RNA, mutações e síntese de proteínas. Análise dos princípios dos padrões de herança. Estudo dos ciclos reprodutivos do homem e da mulher, os principais eventos ocorridos durante o desenvolvimento do embrião, do feto, dos anexos embrionários e da placenta. Os conteúdos ministrados servirão de base para a compreensão das principais malformações congênitas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. NUSSBAUM, RL.; MCINNES, RR.; WILLARD, HF. **Thompson & Thompson – Genética Médica**. 8. ed. Guanabara Koogan. 2021
2. STRACHAN, T.; READ, A. **Genética Molecular Humana**, 4.ed. Artmed. 2013.
3. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N; TORCHIA, Mark G. **Embriologia Básica**. Grupo GEN, 2022. E-book. 9788595159020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159020/>. Acesso em: 01 set. 2022.
4. SADLER, T. W. LANGMAN **Embriologia Médica**. 14 Ed. 2021.
5. FRANCIS, RICHARD. **Epigenética**. Ed. 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. **Introdução à Genética**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
2. Borges-Osório, MR.; Robinson, WM. **Genética humana**. 3. ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2013.
3. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO J. **Biologia celular e molecular**. 9. Ed. Guanabara Koogan. 2012.
4. SADLER, T W. **Langman Embriologia Médica**. Grupo GEN, 2021. E-book. 9788527737289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 01 set. 2022.
5. MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. Grupo GEN, 2020. E-book. 9788595157811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 01 set. 2022.

**BIOQUÍMICA**

**Carga Horária: 40h/a**

**EMENTA**

A Disciplina proporciona a descrição das estruturas biomoleculares, suas funções biológicas e interações. Visa o estudo das estruturas químicas dos bioelementos e das



biomoléculas, conhecendo as suas principais ações no processo de digestão e absorção, dando ênfase as suas principais vias metabólicas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
2. RODWELL, Victor W. **Bioquímica Ilustrada de Harper**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558040033. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
3. NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>. Acesso em: 30 jan. 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada. (Ilustrada)**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582714867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
2. BROWN, T.A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733038. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
3. PINTO, Wagner de J. **Bioquímica Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731478/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
4. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/>. Acesso em: 30 jan. 2023.
5. VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582710050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/>. Acesso em: 30 jan. 2023.



<b>PESQUISA CIENTÍFICA</b>	<b>Carga Horária: 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b>  Conhecimento científico: conceito de ciência; a evolução da ciência; tipos de conhecimento; produção de conhecimento: seminário; métodos de pesquisa; formas de comunicação; noções de texto; resumo; resenha crítica; artigos de opinião; artigo científico; relatório técnico- científico; monografia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>1. GIL, ANTONIO CARLOS. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b>. Editora Atlas. 7 Ed. 2022.</li><li>2. EVA MARIA LAKATOS E MARINA MARCONI. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. Editora Atlas 9 Ed.2021</li><li>3. <a href="#">JOHN W. CRESWELL E J. DAVID CRESWELL</a> . <b>Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto</b>. Editora: Penso; 5ª edição. 2021</li><li>4. <a href="#">ZINA O'LEARY</a>; <a href="#">RICARDO A. ROSENBUSH</a>. <b>Como fazer seu projeto de pesquisa: Guia prático</b>. Editora Vozes; 1ª edição. 2019</li></ol>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>1. FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Grupo GEN, 2015. E-book. 9788522495351. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/</a>. Acesso em: 01 set. 2022.</li><li>2. SORDI, José Osvaldo D. Elaboração de pesquisa científica, 1ª edição. Editora Saraiva, 2013. E-book. 9788502210332. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210332/</a>. Acesso em: 01 set. 2022.</li><li>3. SAMPIERRI, ROBERTO HERNANDÉZ. Metodologia da Pesquisa. <b>Editora</b> : Penso; 5ª edição. 2013</li><li>4. GRAY, David E. Pesquisa no mundo real. (Métodos de pesquisa). Grupo A, 2011. E-book. 9788563899293. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899293/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899293/</a>. Acesso em: 01 set. 2022.</li><li>5. CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. Pesquisa de métodos mistos. Editora Penso. Por Alegre. 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0</a> Acesso em: 14 fev 2023</li></ol>	

<b>COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO (EaD)</b>	<b>Carga Horária:</b>
<b>40h/a</b>	



**EMENTA:**

Conceito de comunicação. Elementos da comunicação: linguagem, língua e fala. Níveis da linguagem. Funções da linguagem. Níveis de leitura, estratégias de leitura, dificuldades de leitura, segmentação textual. Coesão e coerência. A organização do pensamento: objetividade e clareza de ideias. Produção textual: o texto, estrutura do texto, parágrafo e paráfrase. Textos narrativos, descritivos e dissertativos. Novo Acordo Ortográfico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MASIP, Vicente. **Fundamentos Lógicos da Interpretação de Textos e da Argumentação**. Forense, 2012. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Como escrever textos: gêneros e sequências textuais**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

MASIP, Vicente. **Gramática sucinta de Português**. LTC, 2011. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MASIP, Vicente. **Interpretação de Textos**. E.P.U, 2001. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 22/03/2022.

MEDEIROS, João Bosco ; TOMASI, Carolina. **Redação Técnica : elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC, 2ª edição**. Grupo GEN, 2010. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 22/03/2022.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental, 10ª edição**. Atlas, 2013.

FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas**. São Paulo: Atlas, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 22/03/2022.

FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação Oral nas Empresas: Como Falar bem em Público**. Atlas, 2015.

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**Carga Horária 40h/a**

**EMENTA:**



O papel da atuação do Biomédico na extensão universitária no bem-estar coletivo e de forma geral na sociedade. Caracterização das atividades de Extensão tendo o aluno como protagonista e sua imersão em projetos de pesquisa com retorno à Sociedade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1 SORDI, JOSÉ OSVALDO D. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**, 1ª edição. Editora Saraiva, 2017. E-book. 9788547214975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/>. Acesso em: 01 set. 2022.

2 GONSALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. **Manual de projetos de extensão universitária**. Editora AVERCAMP 2008.

3 ARMANI, DOMINGOS. **Como Elaborar Projetos? Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2008.

4. GONÇALVES, [NÁDIA GAIOFATTO](#); QUIMELLI, [GISELE ALVES DE SÁ](#). **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. 2020. Edição Português. CRV; 1ª edição.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1 MELLO, [CLEYSON DE MORAES](#) ; ALMEIDA NETO, [JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE](#). **Curricularização da Extensão Universitária Freitas Bastos**; 1ª edição (26 agosto 2020)

2 NETO, SILVIO CALGARO. **Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais**. Appris Editora; 1ª edição 2016.

3 LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. E-book. 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 01 set. 2022.

4 GRAY, E. DAVID. **Pesquisa no mundo real**. Editora Penso, Porto Alegre- 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899293/pageid/0/>. Acesso em: 02 fev. 2023

5 CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. Editora Penso. Por Alegre. 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0> Acesso em: 14 fev 2023



<b>CITOLOGIA E HISTOLOGIA</b>	<b>Carga Horária: 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b>	
Introdução ao estudo da citologia e histologia, organização estrutural das células de seus componentes e suas funções. Estudo dos sistemas esquelético (ossos, articulações e músculos), cardiovascular, respiratório, digestório, geniturinário e nervoso.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
1. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO. <b>Biologia celular e molecular</b> . 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	
2. AARESTRUP, B. J. <b>Histologia essencial</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	
3. ROSS, M. H.; PAWLINA, W. <b>Histologia - Texto e Atlas - Em Correlação com Biologia Celular e Molecular</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	
4. ABRAHAMSOHN, Paulo. <b>Histologia</b> . [Guanabara Koogan]: Grupo GEN, 2016. E-book. 9788527730105. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/</a> . Acesso em: 01 set. 2022.	
5. GARTNER, Leslie P. <b>Atlas Colorido de Histologia</b> , 7ª edição. [Guanabara Koogan]: Grupo GEN, 2018. E-book. 9788527734318. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/</a> . Acesso em: 01 set. 2022.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
1. S. R.; HYAMS, J. S.; SHEPHARD E. A., WHITE, H. BOLSOVER,.; WIEDEMANN, A. <b>Biologia celular/ C. G.</b> 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
2. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO, R. <b>Biologia celular e molecular/ 4ª Ed.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.	
3. MAILLET, M. <b>Biologia celular</b> . 8ª Ed. Editora Santos, 2003.	
4. GLEREAN, A; SIMÕES, M. J. <b>Fundamentos de Histologia</b> . São Paulo: Santos, 2013.	
5. GARTNER, L. P; HIATT, J.L. <b>Atlas colorido de histologia</b> . 6. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	

<b>MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA</b>	<b>Carga Horária 80h/a</b>
<b>EMENTA:</b>	
Estudo das características gerais de bactérias, fungos e vírus. Morfologia, citologia e fisiologia bacteriana. Detalhamento dos métodos de controle de crescimento dos	



microrganismos. Características gerais dos antimicrobianos. Principais bactérias patogênicas para o homem. Características gerais dos fungos e dos vírus. Mecanismos de virulência e patologias associadas. Infecções em ambiente de saúde. Reflexão do conceito de Parasitismo. Associações biológicas, ações parasitárias e reações dos hospedeiros. Estudos dos agentes parasitários.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.
- REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- DE OLIVEIRA, A. A; et. al. **Prevalência de parasitoses intestinais em crianças de um centro municipal de educação infantil de campo mourão, PR / Brasil**. *UNINGÁ Review*. Jan2017, Vol. 29 Issue 3, p36-41. 6p. – Disponível em: <http://web.a.ebscohost.com> (Periódicos eletrônicos).
- MADIGAN, M. T. et al. **Microbiologia de BROCK**. 12. ed. Porto Alegre: Arned, 2010.
- VERMELHO, A. B. et al. **Bacteriologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. [2 ed. Guanabara Koogan, 2021]: Grupo GEN, 2020. 9788527737166. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- REY, Luís. **Parasitologia**, 4ª edição. [4 ed. Guanabara Koogan, 2008]: Grupo GEN, 2008. 978-85-277-2027-4. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. [Guanabara Koogan, 2021]: Grupo GEN, 2020. 9788527736473. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>. Acesso em: 15 ago. 2022.

#### COMPLEMENTAR

- FERREIRA, M. U. **Parasitologia Contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- SANTOS, B. S; et al. **Condições ambientais e prevalência de infecção parasitária em indígenas Xukuru-Kariri, Caldas, Brasil**. *Pan American Journal of Public Health*. Jul2015, Vol. 38 Issue 1, p42-48. 7p. – Disponível em: <http://web.a.ebscohost.com> (Periódicos eletrônicos).
- TORTORA, G. J FUNKE, B. R.; CASE C. L. – **Microbiologia**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. [2 ED Guanabara Koogan, 2013: Grupo GEN, 2014. 9788595151475. E-book. Disponível em:



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/>. Acesso em: 15 ago. 2022.

5. REY, Luís. **Bases da Parasitologia Médica**, 3ª edição. [Guanabara Koogan, 2010]: Grupo GEN, 2009. 978-85-277-2026-7. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/>. Acesso em: 15 ago. 2022.

6. PROCOP, Gary W. **Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas**, 7ª edição. [Guanabara Koogan]: Grupo GEN, 2018. 9788527734516. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734516/>. Acesso em: 15 ago. 2022.

#### **SAÚDE COLETIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE Carga Horária 40h/a**

##### **EMENTA:**

Esta disciplina tem como eixo temático o Sistema Único de Saúde (SUS) com enfoque na estrutura organizacional e seus desdobramentos que caracterizam aspectos gerenciais, assistenciais com enfoque nas ações básicas do SUS, na educação, vigilância à saúde e apoio diagnóstico e tratamento nos diferentes níveis de complexidade, ou seja, da promoção, proteção, recuperação, reabilitação da saúde da população atendida. A formulação de políticas de saúde. Processo saúde-doença. Estudo do processo saúde-doença. Histórico das políticas de saúde no Brasil. Organização e Funcionamento do Sistema Único de Saúde. Caracterização dos modelos de Atenção à Saúde. Introdução a reforma da assistência à saúde mental no Brasil. Discussão da estratégia de saúde da família. Busca de compreensão das políticas de saúde como indutoras para a formação dos profissionais de saúde. Discussão do trabalho em equipe transdisciplinar.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GONÇALVES, G. C; AFFONSO, L. M. F; TEIXEIRA, V. R; et al. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. SER – SAGAH, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

SOLHA, R. K. de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**



CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: CSP. **Escola Nacional de Saúde Pública  
Fundação Oswaldo Cruz**, 1985. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&lng=en&pid=0102-311X](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=en&pid=0102-311X)>. Acesso em: 24 de março de 2022.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia**: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Erica 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

LIBERATI, Wilson Donizeti. **Políticas públicas no Estado Constitucional**. São Paulo: Atlas, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

TAJRA, Sanmz Feitosa. **Planejamento e informação**: métodos e modelos organizacionais para saúde pública. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

<b>ANÁLISE BROMATOLÓGICA</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Conceitos de Bromatologia e sua importância. Estudo dos componentes básicos dos alimentos e sua importância. Noções de microbiologia de alimentos. Rotulagem dos alimentos. Determinação qualitativa e/ou quantitativa dos principais constituintes dos alimentos para a aferição da qualidade e identificação de alterações e/ou adulterações em alimentos específicos..	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> KOBLOITZ, Maria Gabriela Bello. <b>Bioquímica dos alimentos</b> . Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 2 Edição. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735261/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle]!/4/2/4%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735261/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dtitle]!/4/2/4%4051:1</a> ] Acesso: 16/02/2023. ARAÚJO, J. M. A. - <b>Química de Alimentos</b> . – Teoria e Prática 6ª. ed. Viçosa, Editora UFV, 2015. BERTOLINO, Marco Túlio. <b>Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia: Ênfase na segurança dos alimentos</b> . ArtMed, 2011. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323473/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323473/pageid/0</a> Acesso: 16/02/2023.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	



1. RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. - **Química de Alimentos** – 2. ed. revista. São Paulo, Editora Blucher, 2012.
2. JAMES HOLLER, F.; SKOOG, D. A.; CROUCH, S. R. **Princípios de Análise Instrumental** – 6. ed.. Editora Bookman, Porto Alegre, 2009.
3. MANHAN, Stanley. **Química Ambiental**. Artmed. 2012.
4. **CIÊNCIA e tecnologia de alimentos**. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&lng=en&pid=0101-2061](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=en&pid=0101-2061)>. Acesso em: 13/02/2019.
5. BERTOLINO, Marco Túlio. **Sistemas de Gestão Ambiental na Indústria Alimentícia**. ArtMed, 2012.

<b>QUÍMICA GERAL E FÍSICOQUÍMICA</b>	<b>Carga Horária 80h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Estudo teórico-prático sobre os princípios fundamentais da química aplicados à área biomédica. A disciplina estuda os elementos conceituais e experimentais básicos de sistemas químicos de interesse na área de atuação do biomédico, proporcionando ao aluno a introdução ao trabalho em laboratório. Permitir ao estudante uma ampla visão dos fenômenos químicos relacionados à área de atuação do biomédico, tornando o mesmo capaz de usar e aplicar os conhecimentos e as técnicas químicas apresentadas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> 1- ATKINS, P.; JONES, L.; LAVERMAN, L. <b>Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente</b> . 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 830 p., 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604625/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582604625/pageid/0</a> 2- KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; TOWNSEND, J. R.; TREICHEL, D. A. <b>Química Geral e reações químicas</b> . v.1 - Tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118281/pageid/10">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118281/pageid/10</a> 3- CHANG, R.; GOLDSBY, K. A. <b>Química</b> . 11 ed. Porto Alegre: Bookman, 1168 p., 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552560/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552560/pageid/0</a>	
<b>COMPLEMENTAR</b> 1- KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; TOWNSEND, J. R.; TREICHEL, D. A. <b>Química Geral e reações químicas</b> . v.2 - Tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118304/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118304/pageid/0</a> 2- CHANG, R. <b>Química Geral</b> . Porto Alegre: Bookman, 799 p., 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308177/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308177/pageid/0</a> . 3- CHANG, R. <b>Físico-Química</b> - v1. Porto Alegre: Bookman, 607 p., 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308498/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308498/pageid/0</a>	



4- CHANG, R. **Físico-Química** – v2. Porto Alegre: Bookman, 464 p., 2009.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563308306/pageid/0>

5- ROSENBERG, J.L.; EPSTEIN, L.M.; KRIEGER, P.J. **Química Geral**. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 389 p., 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837316>

<b>MATEMÁTICA APLICADA (EaD)</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b>	
Gráficos e funções. Função logarítmica. Noções de trigonometria. Cálculos de derivadas: aplicações de derivadas. Funções exponenciais e logarítmicas. Limites, progressões aritmética e geométrica. Funções lineares, funções de oferta e demanda. Medidas de comprimento, massa capacidade e tempo.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
1. ZILL, D. G. - <b>Equações diferenciais com aplicações em modelagem</b> . CENGAGE Learning, 2011.	
2. MOREIRA, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W DE O. - <b>Cálculo: funções de uma e várias variáveis</b> . São Paulo: Saraiva, 2010.	
3. DANTE, L. R. <b>Matemática - Contexto e Aplicações</b> , volume único. Ática. 3 Ed. 2012	
4. BRAGA, C. et al. <b>Matemática Elementar para Universitários</b> . Editora Universitária: UFPB, 2010	
5. GOLDSTEIN, Larry J.; LAY, David C.; SCHNEIDER, David I.; ASMAR, Nakhle H. <b>Matemática Aplicada</b> . [Bookman, 2012]: Grupo A, 2012. E-book. 9788540700970. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700970/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700970/</a> . Acesso em: 01 set. 2022.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
1. IEZZI, G. <b>Fundamentos de Matemática Elementar: Conjuntos, Funções</b> . Saraiva. 8 Ed. 2004	
2. IEZZI, G et al. <b>Matemática: ciência e aplicações</b> . São Paulo: Saraiva, 2011.	
3. FILHO, K, O.; FÁVARO, S. - <b>Noções de lógica e matemática básica</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.	





4. SILVA, E. M.; SILVA, S. M.; SILVA, E. M. - **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2001.

5. LAPA, NILTON. **Matemática aplicada** - 1ª Edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. 9788502157118. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502157118/>. Acesso em: 01 set. 2022.

#### **PROJETO DE EXTENSÃO**

**Carga Horária 40h/a**

#### **EMENTA:**

O papel da atuação do Biomédico na extensão universitária no bem-estar coletivo e de forma geral na sociedade. Caracterização das atividades de Extensão tendo o aluno como protagonista e sua imersão em projetos de pesquisa com retorno à Sociedade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1 SORDI, JOSÉ OSVALDO D. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**, 1ª edição. Editora Saraiva, 2017. E-book. 9788547214975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/>. Acesso em: 01 set. 2022.

2 GONSALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. **Manual de projetos de extensão universitária**. Editora AVERCAMP 2008.

3 ARMANI, DOMINGOS. **Como Elaborar Projetos? Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2008.

4. GONÇALVES, [NÁDIA GAIOFATTO](#); QUIMELLI, [GISELE ALVES DE SÁ](#). **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. 2020. Edição Português. CRV; 1ª edição.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1 MELLO, [CLEYSON DE MORAES](#); ALMEIDA NETO, [JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE](#). **Curricularização da Extensão Universitária Freitas Bastos**; 1ª edição (26 agosto 2020)

2 NETO, SILVIO CALGARO. **Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais**. Appris Editora; 1ª edição 2016.

3 LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. E-book. 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 01 set. 2022.



4 GRAY, E. DAVID. **Pesquisa no mundo real**. Editora Penso, Porto Alegre- 2012.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899293/pageid/0/>.

Acesso em: 02 fev. 2023

5 Creswell, J. W.; Clark, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. Editora Penso. Por Alegre. 2013.

Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0/)

Acesso em: 14 fev 2023

### **3º SEMESTRE**

<b>IMUNOLOGIA E IMUNOHEMATOLOGIA</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Estudo dos diferentes tipos de componentes presentes no sangue. Caracterização das morfologias, fisiologia e Patologia das células sanguínea. Estabelecimento entre as relações do eritrograma, plaquetograma e leucograma para a análise e interpretação do hemograma nas tomadas de decisão de diagnostico clinico. Buscar compreender a resposta Imune Inata e Adaptativa, a investigação das consequências de suas alterações no organismo. Construção do entendimento da imunohematologia na transfusão sanguínea.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> 1. MOSS, P. <b>Fundamentos em Hematologia</b> . 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 2. LORENSI, T. <b>Manual de Hematologia: Clínica Hematológica Ilustrada</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (virtual) 3. ZAGO, M. et al. <b>Tratado de Hematologia</b> . São Paulo: Atheneu, 2014. 4. FORTE, W. <b>Imunologia do Básico ao Aplicado</b> . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 5. SHARON, J. <b>Imunologia Básica</b> . 1. ed. Baltimore, Maryland: Williams & Wilkins. 2000 6 AZEVEDO, Maria Regina Andrade D. <b>Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial</b> . Thieme Brazil, 2019. E-book. 9788554651381. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651381/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651381/</a> . Acesso em: 02 set. 2022.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> 1. LONGO, D. <b>Hematologia e Oncologia de Harrison</b> . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 2. SILVA, P. <b>Hematologia Laboratorial: Teoria e Procedimentos</b> . Porto Alegre: Artmed, 2016. 3. LICHTMAN, M. <b>Manual de Hematologia de Williams</b> . 6. ed., 2005. 4. PARHAM, P. <b>O Sistema Imune</b> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 5. ABBAS, A. <b>Imunologia Celular e Molecular</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 6. BENJAMINI, E. <b>Imunologia</b> . 4.ed.- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.	



7. DOAN, T. **Imunologia Médica Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. Grupo GEN, 2021. E-book. 9788595158672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/>. Acesso em: 02 set. 2022.

MICROBIOLOGIA CLÍNICA	Carga horária: 80h/a
<b>FARMACOLOGIA APLICADA A BIOMEDICINA</b>	<b>Carga horária: 80h/a</b>
<p>Estudo do conceito de Microbiologia Clínica como habilitação Biomédica. Introdução à microbiologia, conceito de farmácia e introdução ao estudo do laboratório de Microbiologia Clínica e sua importância na prática farmacológica. Fundamentos das amostras biológicas e a realização das principais técnicas microbiológicas: técnicas de cultivo em meios sólidos e líquidos, técnicas de identificação de bactérias, vírus e fungos. Caracterização dos principais tipos de organismos: bactérias, vírus e fungos. Caracterização dos principais tipos de organismos: bactérias, vírus e fungos. Caracterização dos principais tipos de organismos: bactérias, vírus e fungos. Caracterização dos principais tipos de organismos: bactérias, vírus e fungos.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> Estudos dos agentes anti-inflamatórios. Caracterização da inflamação. Análise do metabolismo do ácido araquidônico. Estudo do mecanismo de ação do ácido araquidônico. Estudo do mecanismo de ação do ácido araquidônico. Estudo do mecanismo de ação do ácido araquidônico. Estudo do mecanismo de ação do ácido araquidônico.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>1. LÜLLMANN, H. J.; MOHR, A. <b>Prática de Microbiologia</b>. Editora Artmed, 12 ed. 2016. ISBN 9788582713815. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/</a>. Acesso em: 30 jan. 2023.</p> <p>2. BRUNO, R. G. <b>Microbiologia Básica</b>. Editora SAGAH, 2008. E-book. ISBN 9788590252711. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788590252711/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788590252711/</a>. Acesso em: 30 jan. 2023.</p> <p>3. GOMES, R. S. <b>Farmacologia Clínica</b>. Editora Atheneu, 2015. ISBN 9788595151826. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151826/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151826/</a>. Acesso em: 30 jan. 2023.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>1. FRANK, E. S.; KRIDER, S. <b>Manual de Farmacologia</b>. Editora Elsevier, 2022. ISBN 9788520450321. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/</a>. Acesso em: 30 jan. 2023.</p> <p>2. CARELLI, A. <b>Nutrição e Farmacologia</b>. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513294. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513294/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513294/</a>. Acesso em: 30 jan. 2023.</p>	



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513294/>. Acesso em: 30 jan. 2023.

3. CUNHA, Cláudia Maria Araújo A.; FIGUEIREDO, Mariana Lopes de. **Farmacologia em UTI**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589965251. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965251/>. Acesso em: 30 jan. 2023.

4. RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 30 jan. 2023.

5. BRUM, Lucimar Filot da S.; COLOMBO, Mariana. **Farmacologia aplicada à farmácia**. Porto Alegre: Grupo SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027107. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027107/>. Acesso em: 30 jan. 2023.

### **BIOQUÍMICA CLÍNICA**

**Carga horária: 80h/a**

Ementa:

Descrição dos materiais e métodos para o preparo de soluções, diluições de amostras e testes bioquímicos na rotina laboratorial. Controle de Qualidade, Avaliação laboratorial das funções renal, hepática, cardíaca. Avaliação laboratorial do metabolismo dos carboidratos e dos lipídios, das lipoproteínas, do ferro, das proteínas e das enzimas de interesse clínico. Interpretação clínico-laboratorial dos exames bioquímicos. Estudo de casos clínicos..

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. HENRY, John Bernard. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais**. São Paulo. Editora Manole LTDA, 2008
2. COMPRI-NARDY, Mariane. **Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica**. Edição: 1ª. Editora: Guanabara Koogan, 2009
3. LIMA, A. Oliveira; et al. **Métodos de Laboratórios Aplicados à Clínica: Técnica de Interpretação**. Editora Guanabara Koogan, 2008.
4. BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica Médica**. Grupo GEN, 2019. E-book. 9788595159198. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159198/>. Acesso em: 02 set. 2022.
5. PINTO, Wagner de J. **Bioquímica Clínica**. Grupo GEN, 2017. E-book. 9788527731478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731478/>. Acesso em: 02 set. 2022.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório: Princípios e Interpretações**. Editora Medbook, 2009
2. DEVLIN, Thomas. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo. 7ª Edição. Editora Blucher, 2011.



3. BISHOP, Michael; FODY, Edward. **Química Clínica: princípios, procedimentos, correlações.** Edição 1ª. Editora Manole, 2009
4. SACKHEIM, George; LEHMAN Dennis. **Química e Bioquímica para Ciências Biomédicas.** 8ª edição. São Paulo. Editora Manole, 2001.
5. ERICHEN Elze; et al. **Medicina Laboratorial Clínica.** Editora Coopemed 2009.

<b>PATOLOGIA CLÍNICA</b>	<b>Carga horária: 40h/a</b>
Ementa: Introdução ao estudo da patologia, estudo do conceito de patologia geral e especial. Compreensão sobre a etiologia das lesões. Estudo do conceito de inflamação, caracterização da inflamação aguda e crônica. Definição de cicatrização, estudo das etapas da cicatrização, análise dos problemas de cicatrização. Compreensão sobre as pigmentações patológicas. Definição de neoplasias, caracterização das neoplasias benignas e malignas, definição de metástase e estudo do mecanismo da metástase.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ABBAS,A.K.;FAUSTO,N.;KUMAR,V.Robbins & Cotran. <b>Patologia - Bases Patológicas das Doenças.</b> 8 ed.Elsevier,2010. BOGLIOLO, L. <b>Bogliolo-patologia.</b> 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. JACOBSON, R.; AZEVEDO,M.F - <b>Doenças: da sintomatologia ao plano de alta.</b> 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> AARESTRUP, B.J. <b>Histologia Essencial.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. BURJA, L.M.; KRUEGER, G. R. F. <b>Atlas de Patologia Humana de NETTER.</b> Porto Alegre: Artmed, 2007. DE FARIA, J.L. <b>Patologia Geral.</b> 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. MONTENEGRO, M. R. et al. <b>Patologia: processos gerais.</b> 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010 RUBIN, E. Patologia. Bases <b>Clinicopatológicas da Medicina.</b> 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MONTENEGRO, M. R. et al. <b>Patologia: processos gerais.</b> 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010 RUBIN, E. Patologia. Bases <b>Clinicopatológicas da Medicina.</b> 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	

<b>MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE</b>	<b>EaD</b>	<b>Carga Horária 40h</b>
EMENTA: Ciências do Ambiente e Ecologia os problemas ambientais, suas causas e sustentabilidade. Educação Ambiental. Ética e sustentabilidade. O papel das organizações no desenvolvimento sustentável. Sustentabilidade: Histórico e Antecedentes. A prática da sustentabilidade. Legislação ambiental aplicada à sustentabilidade. Sistema de Gestão Ambiental (SGA).		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		



**BÁSICA:**

- 1 IBRAHIN, Francini Imene Dias; IBRAHIN, Fábio José; CANTUÁRIA, IBRAHIN, Liane Ramos. **Análise ambiental: gerenciamento de resíduos e tratamento de efluentes.** São Paulo: Erica, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.
- 2 BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereiro; VIANA, Viviane Japiassú. **Biologia ambiental.** São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.
- 3 SARLET, Ingo Wolfgang; MACHADO, Paulo Affonso Leme; FENSTERSEIFER, Tiago. **Constituição e legislação ambiental comentada.** São Paulo: Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

**COMPLEMENTAR**

- 1 CLEIDE CALGARO. **Ética, direitos humanos e meio ambiente: reflexões e pistas para uma educação cidadã responsável e pacífica.** Educus 341 ISBN 9788570618535.. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123598>. Acesso: 16/03/2022
- 2 ATKINS, Peter; JONES, Loreta; LAVERMEN, Leroy. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=\\_05yDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=Princ%C3%ADpios+de+qu%C3%ADmica:+questionando+a+vida+moderna+e+o+meio+ambiente+&ots=yTHKHQ24G3&sig=a3LRBEHScLqi90TO9heyy0hPcFk#v=onepage&q=Princ%C3%ADpios%20de%20qu%C3%ADmica%3A%20questionando%20a%20vida%20moderna%20e%20o%20meio%20ambiente&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=_05yDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=Princ%C3%ADpios+de+qu%C3%ADmica:+questionando+a+vida+moderna+e+o+meio+ambiente+&ots=yTHKHQ24G3&sig=a3LRBEHScLqi90TO9heyy0hPcFk#v=onepage&q=Princ%C3%ADpios%20de%20qu%C3%ADmica%3A%20questionando%20a%20vida%20moderna%20e%20o%20meio%20ambiente&f=false)>. Acesso: 16/03/2022
- 3 BRASIL, Deilton Ribeiro. RABELO, Fabricia Santos. SILVA, Rafaela Cristina. **Convergências entre o direito do consumidor e o direito ambiental, sociedade do hiperconsumo e sustentabilidade.** In: V Congresso Nacional da FEPODI - CONPEDI. p. 255-265. 2017. Disponível em: <https://www.conpedi.org.br/publicacoes/696vp84u/bloco-unico/oD6R2caBJipsjPbW.pdf>. Acesso: 16/03/2022.
- 4 ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente (Declaração de Estocolmo).** 1972. Disponível em: [https://www.apambiente.pt/\\_zdata/Políticas/DesenvolvimentoSustentavel/1972\\_Declaracao\\_Estocolmo.pdf](https://www.apambiente.pt/_zdata/Políticas/DesenvolvimentoSustentavel/1972_Declaracao_Estocolmo.pdf). Acesso: 16/03/2022.
- 5 (ONU). **Declaração de Joanesburgo sobre Desenvolvimento Sustentável.** 2010. Disponível em: [www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/\\_arquivos/joanesburgo.doc](http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/joanesburgo.doc). Acesso: 16/03/2022.
- 6 (ONU). **Nosso Futuro Comum: Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Editora Fundação Getulio Vargas, 1991. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues>. Acesso: 16/03/2022.



**EMENTA:**

O papel da atuação do Biomédico na extensão universitária no bem-estar coletivo e de forma geral na sociedade. Caracterização das atividades de Extensão tendo o aluno como protagonista e sua imersão em projetos de pesquisa com retorno à Sociedade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

1 SORDI, JOSÉ OSVALDO D. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**, 1ª edição. Editora Saraiva, 2017. E-book. 9788547214975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/>. Acesso em: 01 set. 2022.

2 GONSALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. **Manual de projetos de extensão universitária**. Editora AVERCAMP 2008.

3 ARMANI, DOMINGOS. **Como Elaborar Projetos? Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2008.

4. GONÇALVES, [NÁDIA GAIOFATTO](#); QUIMELLI, [GISELE ALVES DE SÁ](#). **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. 2020. Edição Português. CRV; 1ª edição.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1 MELLO, [CLEYSON DE MORAES](#); ALMEIDA NETO, [JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE](#). **Curricularização da Extensão Universitária Freitas Bastos**; 1ª edição (26 agosto 2020)

2 NETO, SILVIO CALGARO. **Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais**. Appris Editora; 1ª edição 2016.

3 LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. E-book. 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 01 set. 2022.

4 GRAY, E. DAVID. **Pesquisa no mundo real**. Editora Penso, Porto Alegre- 2012.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899293/pageid/0/>.

Acesso em: 02 fev. 2023

5 Creswell, J. W.; Clark, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. Editora Penso. Por Alegre. 2013.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0/>

Acesso em: 14 fev 2023

#### 4º PERÍODO

<b>REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b>	
Processos de gametogênese e de fecundação. Caracterização dos períodos do desenvolvimento humano: pré-embriônico, embriônico e fetal. Organização morfo-funcional dos anexos embriônicos. Estudo de malformações e de agentes teratogênicos. Morfogênese da face e membros. Conceito de reprodução assistida e infertilidade: Mercado de trabalho, ciclo celular e gametogênese, biologia do sistema genital masculino, andrologia básica, biologia do sistema genital feminino, ginecologia básica, funcionamento de laboratório de FIV e controle de qualidade, análise seminal e processamento seminal, técnicas de reprodução assistida (IIU-FIV-ICSI-Criobiologia), classificação oocitária e embriônica, genética da infertilidade.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
GARCIA, Sonia M. Lauer de; FERNÁNDEZ, Casimiro García (Org.). <b>Embriologia</b> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.	
SADLER, T. W. LANGMAN: <b>embriologia médica</b> . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.	
LANGMAN, I.; SADLER, T. W. <b>Embriologia médica</b> . 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
ALVES, Milton Ruiz (Coord.). <b>Embriologia, genética e malformações do aparelho visual</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.	
DE ROBERTIS, Edward M; HIB, José. <b>Biologia celular e molecular</b> . 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.	
ALBERTS, Bruce et al. <b>Biologia molecular da célula</b> . 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.	





**GENETICS AND MOLECULAR BIOLOGY.** Ribeirão Preto, SP: Sociedade Brasileira de Genética – SBG 1998. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1415-4757&nrm=iso&rep=&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-4757&nrm=iso&rep=&lng=pt)>. Acesso: 16/03/2022.

GARCIA, S.M.L. FERNANDES, C. M. **Embriologia.** 3 ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2012.

<b>EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Princípios básicos da Bioestatística. Conceitos utilizados em bioestatística. Amostragem: medidas de tendência central e de dispersão. Noções de probabilidade e de distribuição. Indicadores bioestatísticos. Avaliação de resultados de outros pesquisadores e dados encontrados em relatório do Ministério da Saúde. Conceitos básicos da prática epidemiológica. Saúde coletiva. Processo epidemiológico na assistência de BIOMEDICINA comunitária.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> ALMEIDA FILHO, Naomar de Almeida; BARRETO, Mauricio L. <b>Epidemiologia &amp; Saúde:</b> fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> . Acesso: 16/03/2022. ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. <b>Epidemiologia Moderna.</b> 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> . Acesso: 16/03/2022. GLANTZ, Stanton A. <b>Princípios de bioestatística.</b> 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> . Acesso: 16/03/2022.	
<b>COMPLEMENTAR</b> FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dias Costa. <b>Fundamentos de epidemiologia.</b> 2. São Paulo Manole 2011. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> . Acesso: 16/03/2022. GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. <b>Epidemiologia:</b> indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> . Acesso: 16/03/2022. SPIEGEL, Murray R; STEPHENS Larry J. <b>Estatística.</b> 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> . Acesso: 16/03/2022. LEVINE, David M; STEPHAN David L; SZABAT, Kathryn A. <b>Estatística:</b> teoria e aplicações usando MS Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> . Acesso: 16/03/2022. DANCEY, Christine P. REIDY, John G; ROWE, Richard. <b>Estatística sem matemática para as ciências da saúde.</b> Porto Alegre: Penso, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> . Acesso: 16/03/2022.	



<b>BIOLOGIA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA</b>	<b>Carga Horária 80h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Estudo dos mecanismos moleculares envolvidos nos processos de replicação do DNA, transcrição e processamento do RNA, síntese proteica, endereçamento de proteínas, regulação da expressão gênica e da epigenética. Apresentação técnicas atuais de biologia molecular e a sua utilização no diagnóstico laboratorial de doenças. Reflexão da prática laboratorial e suas implicações nas diversas áreas das Ciências Biológicas e na sociedade em geral.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> NUSSBAUM, RL.; MCINNES, RR.; WILLARD, HF. THOMPSON & THOMPSON – <b>Genética Médica</b> . Oitava Edição. Editora Guanabara Koogan. 2021 STRACHAN, T.; READ, A. <b>Genética Molecular Humana</b> , Quarta Edição. Editora Artmed. 2013. BATISTA, BG.; FRANÇA, FS.; SUBTIL, FT.; DUARTE, BDP.; SOUZA, DG.; CALLONI, R. <b>Biologia molecular e biotecnologia</b> . Editora SAGAH. 2018.	
<b>COMPLEMENTAR</b> 1. GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. <b>Introdução à Genética</b> . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 2. BORGES-OSÓRIO, MR.; ROBINSON, WM. <b>Genética humana</b> . 3. ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2013. 3. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO J. <b>Biologia celular e molecular</b> . 9. Ed. Guanabara Koogan. 2012. 4. ZAVALHIA, LS.; MARSON, ICI.; RANGEL, JO. <b>Biotecnologia</b> . Editora SAGAH. 2018. 5. SCHAEFER, B.; THOMPSON J. <b>Genética Médica</b> . Artmed. 2015.	
<b>IMUNOLOGIA CLINICA</b>	<b>Carga Horária 80h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Introdução ao Laboratório de Imunologia Clínica; Discussão e interpretação das solicitações de exames imunológicos; Coleta e conservação de material biológico; Parâmetros e Controle de Qualidade dos Imunoensaios; Fundamento, Descrição Metodológica e Interpretação de Resultados das Técnicas: Imunoprecipitação, Aglutinação, Ensaio Lítico, Imunoenzimáticas e Imunofluorescentes; Automação em Imunologia (Nefelometria, Turbidimetria, Citometria, Quimioluminescência, Immunoblotting e Elispot); Cálculos e diluições, Imunodiagnóstico das Principais Infecções Bacterianas (Sífilis, Meningite), Virais (Hepatites, Rubéola, HIV) e	



Parasitárias (Doença de Chagas, Esquistossomose, Filariose, Toxoplasmose); Marcadores Tumorais (PSA, AFP, CEA, hCG); Diagnóstico das Hipersensibilidades e das Principais Doenças Auto-Imunes; Investigação Laboratorial Inicial da Imunidade; Investigação Laboratorial das Imunodeficiências Primárias e Investigação Laboratorial da Imunidade de Fagócitos.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

MARTINS, Milton de Arruda et al. **Clínica médica: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. São Paulo Manole 2016. 7 v. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

MADIGAN, Michael T et al. **Microbiologia de Brock**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

##### COMPLEMENTAR

MINEO, José Roberto. **Manual Ilustrado de Práticas Laboratoriais em Imunologia**. Uberlândia: EDUFU, 2016. 114p. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

BRAZILIAN JOURNAL OF ALLERGY AND IMMUNOLOGY. Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia. ASBAI, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

PLAYFAIR, J.H.L. **Imunologia Básica**. 9ªed. Manole. 2013.

ENGELKIRK, Paul G; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. **Burton, microbiologia para as ciências da saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

SALVATIERRA, Clabijo Mérida. **Microbiologia: aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos**. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

#### **BANCO DE SANGUE E HEMOTERAPIA Carga Horária 40h/a**

##### EMENTA:

Estudar a etiopatogenia, fisiopatologia e interpretação dos quadros hematológicos decorrentes de distúrbios hematopoéticos e de doenças hematológico-sistêmicas. Identificar alterações hematológicas, conhecendo suas causas e seus efeitos. - Interpretar resultados de exames hematológicos e sua correlação clínico laboratorial

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VIZZONI, Alexandre Gomes. **Fundamentos e técnicas em banco de sangue**. São Paulo: Erica, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.



FAILACE, Renato; FERNANDES, Flavo. Hemograma: manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em:

<<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

LORENZI, Therezinha Ferreira. Atlas de hematologia: Clínica hematológica ilustrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

#### COMPLEMENTAR

HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul A. H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

SANTOS, Paulo Caleb Júnior de Lima; SILVA, Alexsandro Macedo; NETO, Luciane Maria Ribeiro; Hematologia: métodos e interpretação. Rio de Janeiro: Roca, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual técnico para investigação da transmissão de doenças pelo sangue** / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 108 p.: il. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) ISBN 85-334-0810-2.

MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli Mari. Hematologia laboratorial. São Paulo: Erica, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

ACADEMIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Atlas Hematológico. Disponível em: <http://www.ciencianews.com.br/index.php/ciencia/atlas-hematologico/>. Acesso: 16/03/2022

<b>DIREITOS HUMANOS (EaD)</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b> A disciplina visa à compreensão dos fundamentos e dos instrumentos normativos de direitos humanos, especialmente os direitos humanos relacionados ou aplicados a questões de saúde.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ARAKAKI, Fernanda Franklin S.; VIERO, Guérula M. <b>Direitos humanos</b> . Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025370. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025370/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025370/</a> . Acesso em: 15 fev. 2023. MONDAINI, Marco. <b>Direitos Humanos</b> . Grupo Almedina (Portugal), 2020. E-book. ISBN 9788562938368. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938368/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938368/</a> . Acesso em: 15 fev. 2023. SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; e outros. <b>Direitos humanos e diversidade</b> . Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/</a> . Acesso em: 15 fev. 2023.	



**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- CLEIDE CALGARO. **Ética, direitos humanos e meio ambiente: reflexões e pistas para uma educação cidadã responsável e pacífica.** Educus 341 ISBN 9788570618535.. Disponível em: em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123598>. Acesso em: 24 de março de 2022.
- GUERRA, Sidney. Curso de direitos humanos . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555596151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555596151/>. Acesso em: 15 fev. 2023.
- MORAES, Alexandre de. **Direitos Humanos Fundamentais.** Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026825/>. Acesso em: 15 fev. 2023.
- OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves de. **Direitos Humanos.** Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788530968908. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530968908/>. Acesso em: 15 fev. 2023.
- NETO, Silvio B. Curso de **Direitos Humanos** . Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028249. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028249/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**Carga Horária 40h/a**

**EMENTA:**

O papel da atuação do Biomédico na extensão universitária no bem-estar coletivo e de forma geral na sociedade. Caracterização das atividades de Extensão tendo o aluno como protagonista e sua imersão em projetos de pesquisa com retorno à Sociedade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- 1 SORDI, JOSÉ OSVALDO D. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**, 1ª edição. Editora Saraiva, 2017. E-book. 9788547214975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/>. Acesso em: 01 set. 2022.
- 2 GONSALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. **Manual de projetos de extensão universitária.** Editora AVERCAMP 2008.
- 3 ARMANI, DOMINGOS. **Como Elaborar Projetos? Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2008.



4. GONÇALVES, NÁDIA GAIOFATTO; QUIMELLI, GISELE ALVES DE SÁ.

**Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária.** 2020. Edição Português. CRV; 1ª edição.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1 MELLO, CLEYSON DE MORAES; ALMEIDA NETO, JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE. **Curricularização da Extensão Universitária Freitas Bastos**; 1ª edição (26 agosto 2020)

2 NETO, SILVIO CALGARO. **Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais.** Appris Editora; 1ª edição 2016.

3 LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** Grupo GEN, 2021. E-book. 9788597026580. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 01 set. 2022.

4 GRAY, E. DAVID. **Pesquisa no mundo real.** Editora Penso, Porto Alegre- 2012. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899293/pageid/0/>. Acesso em: 02 fev. 2023

5 Creswell, J. W.; Clark, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos.** Editora Penso. Por Alegre. 2013. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0>  
Acesso em: 14 fev 2023

**5º PERÍODO**

<b>HEMATOLOGIA CLÍNICA</b>	<b>Carga Horária 80h/a</b>
<b>EMENTA:</b> A disciplina apresenta aos alunos as características Hematopoiese. Aspectos morfofuncionais das células sanguíneas. Análise laboratorial das células sanguíneas. Interpretação de casos clínicos. Neoplasias hematológicas, Leucemias. Bases imunohematológicas. Grupos sanguíneos eritrocitários. Anticorpos em imunohematologia. Doença hemolítica perinatal. Testes imunohematológicos, exames pré-transfusão. Hemoterapia, hemocomponentes e hemoderivados.	



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SILVA, Paulo H. da; et al. **Hematologia laboratorial: teoria e procedimentos**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em:

<<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

FAILACE, Renato; FERNANDES, Flavo. **Hemograma: manual de interpretação**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em:

<<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

HOFFBRAND, V; MOSS, P. A. H. **FUNDAMENTOS EM HEMATOLOGIA**. 6ª EDIÇÃO – ARTMED, 2013.

**COMPLEMENTAR**

ZAGO, Marco Antonio. **Tratado de Hematologia**. Atheneu, 2013.

HAMERSCHLAK, N. **MANUAL DE HEMATOLOGIA**. Ed 1. Manole. 2009.

FREUND, M. **HEMATOLOGIA - MICROSCÓPICA PRÁTICA**. 11ª EDIÇÃO – Santos, 2013.

PAULO HENRIQUE DA SILVA. **HEMATOLOGIA LABORATORIAL**. Ed 1. Revinter. 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual técnico para investigação da transmissão de doenças pelo sangue** / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 108 p.: il. color. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) ISBN 85-334-0810-2.

Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_tecnico\\_transmissao\\_doencas\\_sangue.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_transmissao_doencas_sangue.pdf). Acesso: 16/03/2022

**PSICOLOGIA EM SAÚDE**

**Carga Horária 40h/a**

**EMENTA:**

Estudar os fundamentos básicos da Psicologia, como a história, conceito, objetivo, aplicação, dentre outros temas direcionando para a área da saúde. Influências da história e cultura afro-brasileira e indígena. Temas atuais em direitos humanos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetto; BAPTISTA, Adriana Said Daher. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.



BORGES, Livia de Oliveira (Org.); MOURÃO, Luciana (Org.). **O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

MALLOY-DINIZ, Leandro F. (Org.); FUENTES, Daniel (Org.); COSENZA, Ramon M. (Org.) **Neuropsicologia do envelhecimento: uma abordagem multidimensional**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

MIOTTO, Eliane Correa. **Neuropsicologia clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

MYERS, David G. DEWALL, C. Natthan. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

Revista Psicologia: **Organizações & Trabalho**. Scielo. Disponível em: <[https://http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1984-6657](https://http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657)>. Acesso: 15/03/2022.

#### **ANÁLISES DE FLUIDOS CORPORAIS E URINÁLISE Carga Horária 40h/a**

##### **EMENTA:**

Introduzir conceitos de formação da urina, processo de coleta, conservação, análise física, química e microscópica e de outros fluidos corporais como: líquido cefalorraquidiano, líquido pleural, líquido ascítico, líquido sinovial, líquido seminal e líquido amniótico. Processos de metodologias analíticas de rotina em uroanálise e procedimentos de análise bioquímica, físico-química, citológica e microbiológica dos líquidos corporais.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. LEITE, Samantha et al. **Fluidos biológicos** – Porto Alegre: Ed. SAGAH, 2019. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500730/pageid/0>
2. NEVES, Paulo. Manual Roca **Técnicas de Laboratório – Líquidos Biológicos**. São Paulo: Editora Roca, 2011  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0256-5/pageid/0>
3. VIEIRA, Ana et al. **Bioquímica clínica: líquidos corporais**. Porto Alegre: Editora: SAGAH, 2021.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901077/pageid/0>

##### **COMPLEMENTAR**

- 1 BISHOP, Michael; FODY, Edward; SCHOEFF, Larry. **Química Clínica: princípios, procedimentos, correlações**. Edição 5ª. São Paulo: Editora Manole, 2010 <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500730/pageid/0>





2. RAO, L.V.; SNYDER, Michael. Wallach - **Interpretação de Exames Laboratoriais**. Edição 11ª. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2022  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739153/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)
3. MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações**. Edição 5ª. Rio de Janeiro: Editora MedBook, 2009.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/pageid/0>
4. NEVES, Paulo. **Manual Roca Técnicas de Laboratório – Líquido Cefalorraquidiano**. São Paulo: Editora Roca, 2011  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0254-1/pageid/0>
5. NEVES, Paulo. **Manual Roca Técnicas de Laboratório - Análise do Sêmen**. São Paulo: Roca, 2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0222-0/pageid/0>

<b>TOXICOLOGIA GERAL E ANALÍTICA</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Introdução ao estudo da Toxicologia. Toxicocinética. Toxicodinâmica. Avaliação da Toxicidade. Toxicologia Ambiental. Toxicologia dos Alimentos. Toxicologia Ocupacional e Social. Toxicologia de medicamentos. Metodologia analítica e suas aplicações em toxicologia e toxicologia clínica.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. <b>Toxicologia analítica</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. OLSON, Kent R et al. <b>Manual de toxicologia</b> 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. KLAASSEN, Curtis D; WATKINS III, John B. <b>Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull</b> . 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.	
<b>COMPLEMENTAR</b> PINTO, Wagner de Jesus. <b>Bioquímica clínica</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. DIAS, Silvio Luís Pereira et al. <b>Química analítica: teoria e prática essenciais</b> . Porto Alegre: Bookman, 2016. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. TOY, Eugene C et al. <b>Casos clínicos em bioquímica</b> . 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. FIGUEIREDO, Eduardo Costa de; BORGES, Keyller Bastos, QUEIROZ, Maria Eugênia C. <b>Preparo de amostras para análise de compostos orgânicos</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.	



BARBOSA, Gleisa Pitareli. **Química analítica: uma abordagem qualitativa e quantitativa**. São Paulo: Érica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

**QUALIDADE EM SAÚDE E FERRAMENTAS DE QUALIDADE EaD Carga Horária 40h/a**

**EMENTA:**

Fundamentos de administração. Estudo das funções administrativas na prática do biomédico no âmbito laboratorial. Organização e funcionamento de laboratórios. O desenvolvimento organizacional e a teorias modernas de gestão. Estruturas e processos de decisão. Orçamento e contabilidade. A pesquisa de laboratórios e suas fases. A pesquisa no campo empírico e suas fases.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Gestão em Saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade**. Erica, 2015.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Sistema de Gestão - Princípios e Ferramentas**. Erica, 2019.

OLIVARES, Igor Renato B. **Gestão da Qualidade em Laboratório**. Atomo. 2015.

LOBO, Renato N. **GESTÃO DA QUALIDADE**. Editora Saraiva, 2020. E-book.

ISBN 9788536532615. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532615/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; MOURA, Leila Patrícia de. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029811. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SOUZA, Stefania Márcia de O. **Gestão da qualidade e produtividade**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025561. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025561/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

**COMPLEMENTAR**

PINTO, Terezinha de Jesus Andreoli; KANEKO, Telma Mary; PINTO, Antonio F. **Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos**. Manole, 2015.

MOURA, Anísio. **Gestão Hospitalar**. 1 ed. São Paulo: Manole, 2008.

MALAGON-LONDONO. **Administração Hospitalar**. 3ªED. Editora EGK, 2009.

REBOUÇAS, Djalma de Pinho Oliveira. **Fundamentos de Administração**. Atlas. 2009.

FERREIRA, Leonardo. **Gestão da qualidade e produtividade**. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589965336. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965336/>. Acesso em: 10 jan. 2022.



HINRICHSEN, Sylvia L. **Qualidade e segurança do paciente**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2012. E-book. ISBN 9786557830697. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830697/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

KIRCHNER, Arndt. **Gestão da qualidade**. Editora Blucher, 2010. E-book. ISBN 9788521215615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215615/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

LOPES, Christiano Braga de C.; SILVA, Carlos Gustavo Lopes da; ALVES, Jacson C.; e outros **Gestão da Cadeia de Suprimentos em Saúde**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556900117. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900117/>. Acesso em: 15 10 jan. 2022.

<b>PROJETO DE EXTENSÃO</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b>	
O papel da atuação do Biomédico na extensão universitária no bem-estar coletivo e de forma geral na sociedade. Caracterização das atividades de Extensão tendo o aluno como protagonista e sua imersão em projetos de pesquisa com retorno à Sociedade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
1 SORDI, JOSÉ OSVALDO D. <b>Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa</b> , 1ª edição. Editora Saraiva, 2017. E-book. 9788547214975. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/</a> . Acesso em: 01 set. 2022.	
2 GONSALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. <b>Manual de projetos de extensão universitária</b> . Editora AVERCAMP 2008.	
3 ARMANI, DOMINGOS. <b>Como Elaborar Projetos? Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais</b> . Porto Alegre: Tomo Editorial, 2008.	
4. GONÇALVES, <a href="#">NÁDIA GAIOFATTO</a> ; QUIMELLI, <a href="#">GISELE ALVES DE SÁ</a> . <b>Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária</b> . 2020. Edição Português. CRV; 1ª edição.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	



1 MELLO, CLEYSON DE MORAES.; ALMEIDA NETO, JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE. **Curricularização da Extensão Universitária Freitas Bastos**; 1ª edição (26 agosto 2020)

2 NETO, SILVIO CALGARO. **Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais**. Appris Editora; 1ª edição 2016.

3 LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. E-book. 9788597026580. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 01 set. 2022.

4 GRAY, E. DAVID. **Pesquisa no mundo real**. Editora Penso, Porto Alegre- 2012. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899293/pageid/0/>. Acesso em: 02 fev. 2023

5 Creswell, J. W.; Clark, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. Editora Penso. Por Alegre. 2013. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0>  
Acesso em: 14 fev 2023

## 6º PERÍODO

<b>BIOMEDICINA ESTÉTICA</b>	<b>Carga Horária 80H/a</b>
<b>EMENTA:</b> História da Biomedicina Estética. Código de Ética. Classificação da pele quanto aos fototipos, à hidratação e a oleosidade. Envelhecimento da pele. Preparação da pele para os diferentes procedimentos estéticos. Principais disfunções estéticas. Principais doenças da pele. Aplicação de procedimentos injetáveis minimamente invasivos. Conceitos técnicos de formulações e elaboração de fórmulas antiaging para diferentes tipos de pele; fórmulas para tratamento de alterações pigmentares da pele em diferentes fototipos; hidratação e recuperação da pele após procedimentos e manutenção; fator de proteção solar; conceito FPS e PPD.	

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PEREZ, E. **Técnicas estéticas corporais**. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

KAMIZATO, Karina Kiyoko. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

AZULAY, Rubem David. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

**COMPLEMENTAR**

FESTA NETO, Cyro; CUCÉ, Luiz Carlos; SILVA DOS REIS, Vitor Manuel. **Manual de dermatologia**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

PETRI, V. **Dermatologia prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

SOUTOR, C. **Dermatologia clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio** e Rivitti. Porto Alegre: ArtMed, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

**SURGICAL & COSMETIC DERMATOLOGY**. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Rio de Janeiro: 2009. Disponível em: <<http://www.surgicalcosmetic.org.br/>>. Acesso: 16/03/2022

<b>ANÁLISE AMBIENTAL</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Tratamento de água e efluentes industriais e domésticos. Controle de qualidade da água e efluentes. Destinação dos resíduos químicos e biológicos e os impactos ambientais. Legislação e normas para realização das análises ambientais. Conhecimento de materiais de laboratório e equipamentos utilizados em análises de poluentes ambientais. Métodos de coleta de amostras ambientais. Métodos analíticos qualitativos e quantitativos. Conceitos gerais de administração. Implantação do sistema de gestão de qualidade. Ferramentas de Qualidade. Acreditação de Laboratórios.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> IBRAHIN, Francini Imene Dias; IBRAHIN, Fábio José; CANTUÁRIA, IBRAHIN, Liane Ramos. <b>Análise ambiental</b> : gerenciamento de resíduos e tratamento de efluentes. São Paulo: Erica, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereiro; VIANA, Viviane Japiassú. <b>Biologia ambiental</b> . São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.	



SARLET, Ingo Wolfgang; MACHADO, Paulo Affonso Leme; FENSTERSEIFER, Tiago. **Constituição e legislação ambiental comentada**. São Paulo: Saraiva, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

COMPLEMENTAR

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 3ª ed revisada. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2004. 408p. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_saneamento\\_3ed\\_rev\\_p1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_saneamento_3ed_rev_p1.pdf). Acesso: 16/03/2022

Brasil. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. CADERNO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE AMBIENTAL/ Secretaria de Estado da Saúde, Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” – Divisão de Doenças Ocasionadas pelo Meio Ambiente – São Paulo, 2013. 135 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-ocasionadas-pelo-meio-ambiente/doc/doma13\\_caderno\\_ambiental.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-ocasionadas-pelo-meio-ambiente/doc/doma13_caderno_ambiental.pdf). Acesso: 16/03/2022

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Vigilância ambiental em saúde/Fundação Nacional de Saúde. **Textos de Epidemiologia para Vigilância Ambiental em Saúde** – Brasília: FUNASA, 2002. 42 p. Disponível em : <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/textos\\_vig\\_ambiental.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/textos_vig_ambiental.pdf)>. Acesso: 16/03/2022

SACCOL, Juliana; MACHADO, Vanessa. **Introdução à gestão ambiental**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

AMBIÊNCIA: Revista do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais. Guarapuava, PR: Unicentro, 2005-. Quadrimestral. Disponível em: <<https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/index>>. Acesso: 16/03/2022.

**IMAGENOLOGIA BIOMÉDICA**

**Carga Horária 40H/a**

EMENTA:

Física de processos de produção de radiação ionizante. Interação da radiação com a matéria. Efeitos biológicos das radiações. Formação e obtenção das imagens produzidas por raios X. Filmes utilizados em radiologia e qualidade das imagens. Radioscopia convencional, radiologia digital, tomografia computadorizada, mamografia, fluoroscopia, fluorografia. Ultrassonografia diagnóstica. Ressonância Magnética. Radioterapia. Dosimetria.



**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

CHEN, Michael Y. M; POPE, Thomas L; OTT, David J. **Radiologia básica**. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill/Artmed, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

BRANT, William E; HELMS, Clyde, A. **Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

DAFFNER, Richard H. **Radiologia clínica básica**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

**COMPLEMENTAR**

MARCHIORI, Edson; SANTOS, Maria Lúcia. **Introdução à radiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

MORAES, Anderson; SIQUEIRA, André. **Posicionamento radiográfico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

CAMARGO, R. **Radioterapia e medicina nuclear: Conceitos, Instrumentação, Protocolos, Tipos de Exames e Tratamentos**. São Paulo: Érica, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

CAMPOS, Alessandra P; CAMARGO, Renato. **Ultrassonografia, mamografia e densitometria óssea**. São Paulo: Érica, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

SOARES, Flávio A; LOPES, Henrique, B. **Equipamento radiográfico e processamento de filme**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

**INTERPRETAÇÃO CLINICO LABORATORIAL** Carga Horária 80H/a

**EMENTA:**

Tratar sobre a validação e interpretação clínica de exames laboratoriais na prática da saúde, correlacionando com as principais alterações hematológicas, alterações metabólicas e bioquímicas, marcadores imunológicos e exames laboratoriais utilizados no pré-natal.



**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

Aline Silva de Aguiar Nemos; Fabrícia Junqueira das Neves. Manual de Solicitações e Interpretação de Exames Laboratoriais. Revinter – 2010.

A. Oliveira Lima; et al. Métodos de Laboratórios Aplicados à Clínica: Técnica de Interpretação. –Editora Guanabara Koogan – 2008.

WILLIAMSON, Mary. Wallach – Interpretação de exames laboratoriais. 10ªed. Guanabara. 2016.

**COMPLEMENTAR**

Michael L. Bishop; Edward P. Fody .Química Clínica: princípios, procedimentos, correlações. Manole 2010.

Mariane Compri-Nardi,. Mércia Breda Stela, Carolina de Oliveira. Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica. Edição: 1ª. Editora: Guanabara Koogan. Ano: 2013.

Elze Santiago Erichen; et al. Medicina Laboratorial Clínica. Coopemed 2009.

SOARES, José Luiz Möller Flôres (Org.) et al. **Métodos diagnósticos**: consulta rápida. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Departamento de Microbiologia e Parasitologia. **MIP – ATLAS VIRTUAL DE PARASITOLOGIA**. Disponível em: <http://atlasparasitologia.sites.uff.br/>. Acesso. 16/03/2022

PINTO, Wagner de Jesus. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

**OPTATIVA EaD**

**Carga Horária 40h/a**

**BIOÉTICA (EaD)**

**Carga Horária 40h/a**

**EMENTA:**

Percurso histórico. Caracterização da bioética como uma ética inserida na prática. Comparação entre os diferentes modelos explicativos na bioética. Reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas à privacidade e confidencialidade. Problemas de início e final de vida. Alocação de recursos escassos. Respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa. Elaboração dos termos de consentimento livre e esclarecido.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia L. **Bioética e responsabilidade**.

Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/>. Acesso em: 10 jan. 2022.





OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde** . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455333. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455333/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional** . Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788576140863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Raquel de. **Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e Bioética**. Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520452615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452615/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

NOVAIS, Alinne Arquette L.; CABRAL, Hideliza Lacerda Tinoco B.; MOREIRA, Raquel V. **Tratado de Bioética Jurídica**. Grupo Almedina (Portugal), 2022. E-book. ISBN 9786556276052. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556276052/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SCHLINK, Bernhard; MARTINS, Leonardo. **Bioética à Luz da Liberdade Científica: Estudo de Caso Baseado na Decisão do STF sobre a Constitucionalidade da Lei de Biossegurança e no Direito Comp** . Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522489787. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489787/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-livro. ISBN 9788595022096. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022096/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

#### **PROJETO DE EXTENSÃO**

**Carga Horária 40h/a**

#### **EMENTA:**

O papel da atuação do Biomédico na extensão universitária no bem-estar coletivo e de forma geral na sociedade. Caracterização das atividades de Extensão tendo o aluno como protagonista e sua imersão em projetos de pesquisa com retorno à Sociedade.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**



1 SORDI, JOSÉ OSVALDO D. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**, 1ª edição. Editora Saraiva, 2017. E-book. 9788547214975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/>. Acesso em: 01 set. 2022.

2 GONSALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. **Manual de projetos de extensão universitária**. Editora AVERCAMP 2008.

3 ARMANI, DOMINGOS. **Como Elaborar Projetos? Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2008.

4. GONÇALVES, [NÁDIA GAIOFATTO](#); QUIMELLI, [GISELE ALVES DE SÁ](#). **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. 2020. Edição Português. CRV; 1ª edição.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1 MELLO, [CLEYSON DE MORAES](#) ; ALMEIDA NETO, [JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE](#). **Curricularização da Extensão Universitária Freitas Bastos**; 1ª edição (26 agosto 2020)

2 NETO, SILVIO CALGARO. **Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais**. Appris Editora; 1ª edição 2016.

3 LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. E-book. 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 01 set. 2022.

4 GRAY, E. DAVID. **Pesquisa no mundo real**. Editora Penso, Porto Alegre- 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899293/pageid/0/>. Acesso em: 02 fev. 2023

5 Creswell, J. W.; Clark, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. Editora Penso. Por Alegre. 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0> Acesso em: 14 fev 2023

## **7º PERÍODO**

**ELABORAÇÃO DE PROJETO CIENTÍFICO I** Carga Horária 40h/a

**EMENTA:**



Elaboração e desenvolvimento sob orientação docente. Técnicas e metodologias para o desenvolvimento para a construção de projeto científico. Problemas de Biomedicina, sistematização das ações de Biomedicina. Estudos, análise e produção de textos acadêmicos-científicos. Leitura e análise de textos relacionados ao campo da Biomedicina. Elaboração de textos de acordo com as normas ABNT.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 25 de março de 2022.

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 25 de março de 2022.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico elaboração de trabalhos na graduação**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 25 de março de 2022.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DEMO, Pedro; **Metodologia para quem quer aprender** / Pedro Demo. São Paulo: Atlas, 2008. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 25 de março de 2022.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa; pesquisa bibliográfica; teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 25 de março de 2022.

MATTAR, João; **Metodologia científica na era digital**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 25 de março de 2022.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 25 de março de 2022.



<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>Carga Horária 320h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Dispõe estágio nas áreas de bioquímica laboratorial, imunologia laboratorial, parasitologia, coleta, armazenamento e processamento de amostras biológicas, esterilização.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> Básica McPHERSON, Richard; PINCUS, Matthew R; <b>Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry</b> . 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. SILVA, Paulo Henrique da. <b>Hematologia laboratorial: teoria e procedimentos</b> . Porto Alegre: ArtMed, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. TORTORA, Gerard J; FUNKE, Berdell R; CASE, Christine L. <b>Microbiologia</b> . 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.  Complementar COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. <b>Imunologia</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. BELLÉ, Luziane Potrich; SANDRI, Silvana. <b>Bioquímica aplicada: reconhecimento e caracterização de biomoléculas</b> . São Paulo Erica 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. REY, Luís. <b>Bases da parasitologia médica</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. SOARES, José Luiz Möller Flôres (Org.) et al. <b>Métodos diagnósticos: consulta rápida</b> . 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. <b>Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos</b> . São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.	

<b>EMPREENDEDORISMO (EaD)</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
-------------------------------	----------------------------

**EMENTA:**

História e personagens do empreendedorismo. Conceitos e definições sobre empreendedorismo. Características e comportamentos do empreendedor. Modelo de avaliação de desempenho. Modelo de Negócio. Estratégia de marketing e gestão financeira (precificação, fluxo de caixa e margem de contribuição).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GALLI, Adriana V.; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022492. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022492/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

LOPES, Rose Mary A. Ensino de empreendedorismo no Brasil: panorama, tendências e melhores práticas . [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2017. E-book. ISBN 9788550806419. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550806419/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

SALIM, César. **Introdução ao Empreendedorismo**. Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788595154414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BIO, Sérgio. Do Empreendedorismo Ao **Empreendedorismo**. Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9788550812991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550812991/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios** . Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559774531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774531/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**. Editora Empreende, 2020. E-book. ISBN 9786587052014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052014/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MARIANO, Sandra Regina H.; MAYER, Verônica F. Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade. Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-



216-1967-3. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1967-3/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

PATRÍCIO, Patrícia; CANDIDO, Claudio R. **Empreendedorismo** - Uma Perspectiva Multidisciplinar. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630852/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

<b>PROJETO DE EXTENSÃO</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b>	
O papel da atuação do Biomédico na extensão universitária no bem-estar coletivo e de forma geral na sociedade. Caracterização das atividades de Extensão tendo o aluno como protagonista e sua imersão em projetos de pesquisa com retorno à Sociedade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
1 SORDI, JOSÉ OSVALDO D. <b>Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa</b> , 1ª edição. Editora Saraiva, 2017. E-book. 9788547214975. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/</a> . Acesso em: 01 set. 2022.	
2 GONSALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. <b>Manual de projetos de extensão universitária</b> . Editora AVERCAMP 2008.	
3 ARMANI, DOMINGOS. <b>Como Elaborar Projetos? Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais</b> . Porto Alegre: Tomo Editorial, 2008.	
4. GONÇALVES, <a href="#">NÁDIA GAIOFATTO</a> ; QUIMELLI, <a href="#">GISELE ALVES DE SÁ</a> . <b>Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária</b> . 2020. Edição Português. CRV; 1ª edição.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
1 MELLO, <a href="#">CLEYSON DE MORAES</a> ; ALMEIDA NETO, <a href="#">JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE</a> . <b>Curricularização da Extensão Universitária Freitas Bastos</b> ; 1ª edição (26 agosto 2020)	
2 NETO, SILVIO CALGARO. <b>Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais</b> . Appris Editora; 1ª edição 2016.	
3 LAKATOS, Eva M. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b> . Grupo GEN, 2021. E-book. 9788597026580. Disponível em:	



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 01 set. 2022.

4 GRAY, E. DAVID. **Pesquisa no mundo real**. Editora Penso, Porto Alegre- 2012.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899293/pageid/0/>.

Acesso em: 02 fev. 2023

5 Creswell, J. W.; Clark, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. Editora Penso. Por Alegre. 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0>

Acesso em: 14 fev 2023

## 8º PERÍODO

<b>ELABORAÇÃO DE PROJETO CIENTÍFICO II</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b>	
Planejamento e desenvolvimento de investigação científica na área de Biomedicina. Elaboração de projeto de pesquisa. Elaboração de relatório de atividades de pesquisa. Defesa pública do trabalho final.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico elaboração de trabalhos na graduação</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso em: 25 de março de 2022.	
AZEVEDO, Celicina Borges. <b>Metodologia científica ao alcance de todos</b> . 3 ed. São Paulo: Manole, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso em: 25 de março de 2022.	
FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. <b>Planejamento da pesquisa científica</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso em: 25 de março de 2022.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
DEMO, Pedro; Metodologia para quem quer aprender / Pedro Demo. São Paulo: Atlas, 2008. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso em: 25 de março de 2022.	



FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em:

<<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso em: 25 de março de 2022.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa; pesquisa bibliográfica; teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso em: 25 de março de 2022.

MATTAR, João; **Metodologia científica na era digital**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso em: 25 de março de 2022.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Atlas, 2009. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso em: 25 de março de 2022.

<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>Carga Horária 320h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Dispõe estágio nas áreas de bioquímica laboratorial, imunologia laboratorial, parasitologia, coleta, armazenamento e processamento de amostras biológicas, esterilização.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> Básica McPHERSON, Richard; PINCUS, Matthew R; <b>Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry</b> . 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. SILVA, Paulo Henrique da. <b>Hematologia laboratorial: teoria e procedimentos</b> . Porto Alegre: ArtMed, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022. TORTORA, Gerard J; FUNKE, Berdell R; CASE, Christine L. <b>Microbiologia</b> . 12. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.  Complementar COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. <b>Imunologia</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.	





BELLE, Luziane Potrich; SANDRI, Silvana. **Bioquímica aplicada: reconhecimento e caracterização de biomoléculas.** São Paulo Erica 2014. (Minha Biblioteca).

Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (Minha Biblioteca). Disponível em:

<<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

SOARES, José Luiz Möller Flôres (Org.) et al. **Métodos diagnósticos: consulta rápida.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em:

<<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos.** São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <<https://minhabiblioteca.com.br/>>. Acesso: 16/03/2022.

<b>ÉTICA, CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL (EaD)</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
---	----------------------------

**EMENTA:**

Conceito de Ética. Ética e profissão. Ética e polícia. Ética e a vida. Cidadania e Direitos humanos. Estudo e debate sobre questões afetas à cidadania e à vivência plena dos direitos, incluindo a diversidade de gêneros, raças e o tratamento de portadores de deficiências (motoras, cognitivas, sensoriais e transtornos do espectro autista).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOPES FILHO, A. R. I; OST, S. B; BONETE, W. Junior; et al. **Ética e Cidadania.** SER – SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em:

<https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão.** Grupo GEN, 2012. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

CIRINO, G. **A inclusão Social na área Educacional.** Cengage Learning Editores, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

**COMPLEMENTAR**

LIMA, M. E. O. **Processos psicossociais de exclusão social.** Editora Blucher, 2020. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

CHELINI, M. O. M; OTTA, E. **Terapia assistida por animais.** Manole, 2016. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

BARRETO, F. de O. C. **Educação inclusiva.** Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

LOURENÇO, E. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva.** Autêntica, 2010. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.

MORAIS, Roberto Souza de. **O Profissional do Futuro: Uma Visão Empreendedora.** 1ª ed. São Paulo: Minha Editora, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso: 16/03/2022.



<b>PROJETO DE EXTENSÃO</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b>	
O papel da atuação do Biomédico na extensão universitária no bem-estar coletivo e de forma geral na sociedade. Caracterização das atividades de Extensão tendo o aluno como protagonista e sua imersão em projetos de pesquisa com retorno à Sociedade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
1 SORDI, JOSÉ OSVALDO D. <b>Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa</b> , 1ª edição. Editora Saraiva, 2017. E-book. 9788547214975. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/</a> . Acesso em: 01 set. 2022.	
2 GONSALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. <b>Manual de projetos de extensão universitária</b> . Editora AVERCAMP 2008.	
3 ARMANI, DOMINGOS. <b>Como Elaborar Projetos? Guia Prático para elaboração e gestão de projetos sociais</b> . Porto Alegre: Tomo Editorial, 2008.	
4. GONÇALVES, <a href="#">NÁDIA GAIOFATTO</a> ; QUIMELLI, <a href="#">GISELE ALVES DE SÁ</a> . <b>Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária</b> . 2020. Edição Português. CRV; 1ª edição.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
1 MELLO, <a href="#">CLEYSON DE MORAES</a> ; ALMEIDA NETO, <a href="#">JOSÉ ROGÉRIO MOURA DE</a> . <b>Curricularização da Extensão Universitária Freitas Bastos</b> ; 1ª edição (26 agosto 2020)	
2 NETO, SILVIO CALGARO. <b>Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais</b> . Appris Editora; 1ª edição 2016.	
3 LAKATOS, Eva M. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b> . Grupo GEN, 2021. E-book. 9788597026580. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/</a> . Acesso em: 01 set. 2022.	



4 GRAY, E. DAVID. **Pesquisa no mundo real**. Editora Penso, Porto Alegre- 2012.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899293/pageid/0/>.

Acesso em: 02 fev. 2023

5 Creswell, J. W.; Clark, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. Editora Penso. Por Alegre. 2013. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848411/pageid/0/)

Acesso em: 14 fev 2023

**OPTATIVAS EM EAD**

<b>LIBRAS (EaD)</b>	<b>Carga Horária 40H/a</b>
<p><b>EMENTA:</b> Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Grupo A, 2019. (Minha Biblioteca). Disponível em: &lt;<a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a>&gt;. Acesso: 16/03/2022. PLINSKI, Rejane Regina Koltz et al. Libras. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em: &lt;<a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a>&gt;. Acesso: 16/03/2022. QUADROS, Ronice Müller de. <b>Língua de herança:</b> língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: &lt;<a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a>&gt;. Acesso: 16/03/2022.</p>	
<p><b>COMPLEMENTAR</b> QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua de sinais brasileira:</b> estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (Minha Biblioteca). Disponível em: &lt;<a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a>&gt;. Acesso: 16/03/2022. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Disponível em: &lt;<a href="https://www.scielo.br/j/rbla/">https://www.scielo.br/j/rbla/</a>&gt;. Acesso: 16/03/2022 Audiology - Communication Research. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-8034&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-8034&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. Acesso: 16/03/2022 Manual de libras para ciências: a célula e o corpo humano [texto] / organizadores, Bruno Iles, Taiane Maria de Oliveira, Rosemary Meneses dos Santos, Jesus Rodrigues Lemos. – Teresina: EDUFPI, 2019. 80 p.: il. Color. Disponível em: <a href="https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/EBOOK_-_MANUAL_DE_LIBRAS_PARA_CENCIA-A_C%3%ABLULA_E_O_CORPO_HUMANO20200727155142.pdf">https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/EBOOK - _MANUAL_DE_LIBRAS_PARA_CENCIA- _A_C%3%ABLULA_E_O_CORPO_HUMANO20200727155142.pdf</a> . Acesso: 16/03/2022 INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. <b>Aprendendo Língua Brasileira de Sinais como Segunda Língua.</b> Disponível em: <a href="https://palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf">https://palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf</a>. Acesso: 16/03/2022 GESSER, Audrei. Ouvinte e a surdez. Parábola. 2012. PEREIRA, Maria Cristina. Libras – conhecimento além dos sinais. Pearson.2011.</p>	



<b>INGLÊS INSTRUMENTAL (EaD)</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b> Desenvolver o conhecimento e habilidade com inglês instrumental para as atividades biomédicas.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <b>BÁSICA</b> THOMPSON, Marco Aurélio da Silva. Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet. Erica, 2016. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.  REJANI, Márcia. Inglês Instrumental: Comunicação e Processos Para Hospedagem. Érica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: < <a href="https://minhabiblioteca.com.br/">https://minhabiblioteca.com.br/</a> >. Acesso: 16/03/2022.  MONZÓN, Andreia Jéssica Borges. Terminologia do inglês da Ciência da Computação e seus desdobramentos em cursos técnicos e tecnológicos de Informática dos Institutos Federais. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Letras, Programa de Pós Graduação em Letras. Porto Alegre, 2017. Disponível em: <a href="https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172905/001060357.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172905/001060357.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a> . Acesso em: 08/04/2022.	
<b>COMPLEMENTAR</b>  CIOCARI, R. M. Apostila de Inglês Instrumental. TICS/IFRS/ UAB. 2011. Disponível em: <a href="http://tics.ifsul.edu.br/matriz/conteudo/disciplinas/_pdf/ingles_instrumental.pdf">http://tics.ifsul.edu.br/matriz/conteudo/disciplinas/_pdf/ingles_instrumental.pdf</a> . Acesso em: 08/04/2022.  SECRETARIA DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS – Governo do Espírito Santo. INGLÊS PARA LEITURA INSTRUMENTAL Eixo: Comunicação. 2018. Disponível em: <a href="https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/Ingl%C3%AAs%20para%20Leitura%20Instrumental.pdf">https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/Ingl%C3%AAs%20para%20Leitura%20Instrumental.pdf</a> . Acesso em: 08/04/2022.  SILVEIRA, Maria Elisa Knust; VEREZA, Solange Coelho. Inglês instrumental. v. único. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: <a href="https://canal.cecierj.edu.br/012016/5adb1f42839026598cd10ab5f530fc0a.pdf">https://canal.cecierj.edu.br/012016/5adb1f42839026598cd10ab5f530fc0a.pdf</a> . Acesso em: 08/04/2022  FERREIRA, Telma Sueli Farias. Inglês Instrumental. Campina Grande: EDUEPB, 2010. Disponível em: <a href="http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/letras/Ingles%20Instrumental.pdf">http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/letras/Ingles%20Instrumental.pdf</a> . Acesso em: 08/04/2022.	



Netto, Lucia Regina Fonseca. Inglês instrumental. Ilhéus, BA: Editus, 2012.

Disponível em:

[https://www.academia.edu/27692932/INGL%C3%8AS\\_INSTRUMENTAL](https://www.academia.edu/27692932/INGL%C3%8AS_INSTRUMENTAL) . Acesso em: 08/04/2022

<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE (EaD)</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b>	
Apresentação e análise de práticas e modelos de Vigilância em Saúde. Ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis. Fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Saúde Ambiental. Saúde do Trabalhador. Dados epidemiológicos mais prevalentes no Brasil. Programa Nacional de Imunização. Princípios, métodos, instrumentos e técnicas utilizadas na Vigilância. Emergências em Saúde Pública. Vigilância Sanitária.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. <b>Epidemiologia</b> - Indicadores de Saúde e Análise de Dados. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br">https://minhabiblioteca.com.br</a> . Acesso em: 25 de março de 2022.	
TAJRA, Sanmya Feitosa. <b>Planejamento e Informação</b> - Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br">https://minhabiblioteca.com.br</a> . Acesso em: 25 de março de 2022.	
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. <b>Sistema Único de Saúde</b> - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br">https://minhabiblioteca.com.br</a> . Acesso em: 25 de março de 2022.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Incentivo à participação popular e controle social no SUS. Textos técnicos para conselheiros de saúde. Brasília, 1998. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/incentivo_sus.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/incentivo_sus.pdf</a> . Acesso em: 25/03/2022.	
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do Programa Saúde da Família. Brasília, 2001. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf</a> . Acesso em: 25/03/2022.	
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. A Prática do	



Controle Social: Conselhos de Saúde e financiamento do SUS. Série Histórica do CNS, n.1 Brasília, 2002. Disponível em:

[https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/A\\_Pratica\\_Control\\_Social.pdf](https://conselho.saude.gov.br/biblioteca/livros/A_Pratica_Control_Social.pdf). Acesso em: 25/03/2022.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Curso de Capacitação de Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde. Guia do Conselheiro. Série F. Comunicação e Educação em Saúde. Brasília, 2002. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_conselheiro.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_conselheiro.pdf). Acesso em: 25/03/2022.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea.

**Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária.** São Paulo: Erica, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

<b>FITOTERAPIA (EaD)</b>	<b>Carga Horária 40h/a</b>
<b>EMENTA:</b>	
Estudar as Plantas Medicinais e seu valor terapêutico na prevenção e cura de agravos ao ser humano.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. <b>A Fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisa de Plantas Medicinais de Central de Medicamentos.</b> Brasília: Ministério da saúde, 2006. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fitoterapia_no_sus.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fitoterapia_no_sus.pdf</a> . Acesso em: 25/03/2022.	
CECHINEL FILHO, Valdir; ZANCHETT, Camile Cecconi Cechinel. <b>Fitoterapia Avançada: Uma Abordagem Química, Biológica e Nutricional.</b> 1. ed. Editora ArtMed, 2020. 271 p. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br">https://minhabiblioteca.com.br</a> . Acesso em: 25 de março de 2022.	
SOUZA, Luciana de; MARTÍNEZ, Daniela Graciela Aguirre. <b>Nutrição Funcional e Fitoterapia.</b> SER – SAGAH. 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br">https://minhabiblioteca.com.br</a> . Acesso em: 25 de março de 2022.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
AMARAL, Fernando. <b>Técnicas de Aplicações de óleos essenciais:</b> Terapias de saúde e beleza. Cengage Learning Editores SA de CV. 2016. 256 p. ISBN 9788522122141. Disponível em: <a href="https://minhabiblioteca.com.br">https://minhabiblioteca.com.br</a> . Acesso em: 25 de março de 2022.	



MONTEIRO, Siomara da Cruz. *Farmacobotânica: Aspectos Teóricos e Aplicação*. ArtMed, 2017. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 25 de março de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). ISBN 85-334-1092-1. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_fitoterapicos.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_fitoterapicos.pdf) . Acesso em: 25/03/2022.

SILVA, Antônio Raphael Lima de Farias Cavalcanti. *Plantas medicinais comprovadas cientificamente como antidiarreicas: uma revisão*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17625/1/ARLFCS11092018.pdf>. Acesso em: 25/03/2022.

LIMA, E. O. et al. **Plantas Medicinais na Paraíba**. João Pessoa: Utopia, 2005. Disponível em: <https://www.iesp.edu.br/sistema/uploads/arquivos/publicacoes/plantas-e-animais-medicinais-da-paraiba-visoes-da-etnobiologia-e-etnoecologia.pdf> . Acesso em: 25/03/2022

#### **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (EaD) Carga Horária 40h/a**

##### **EMENTA:**

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde apregoadas pelo SUS e a realidade nas comunidades populares. A tradição e a ciência nas terapias integrativas e complementares. Outros serviços terapêuticos. Perspectivas políticas, culturais e éticas para a realidade local.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

JARMEY, Chris. **Pontos de acupuntura: um guia prático** . Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520454961. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454961/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Claudia S.; e outros **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901640. Disponível em:





<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

VIANA, Renata Andréa Pietro P.; TORRE, Mariana. **Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455258. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455258/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AMARAL, Fernando. **Técnicas de Aplicações de óleos essenciais: Terapias de saúde e beleza**. Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122738/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

LIMA, Paulo de Tarso Ricieri de. **Bases da medicina integrativa – 2a ed.** . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520455654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455654/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

MANSOUR, Noura R.; VARGAS, Verônica Farias de; MATIELO, Aline A.; FAGUNDES, Diego S. **Terapias manuais**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500518. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500518/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

PEREZ, Erika; VASCONCELOS, Maria Goreti de. **Técnicas Estéticas Corporais**. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521442. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521442/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

#### **DIVERSIDADE CULTURAL – RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS, CULTURA AFRO –BRASILEIRA E INDÍGENA (EaD) Carga Horária 40h/a**

##### **EMENTA:**

Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**



SILVA, G. j. da; COSTA, A. M. R. F. M. da. **Histórias e culturas indígenas na Educação Básica**. Autêntica, 2018. (Minha Biblioteca). Disponível em:

<https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

PEREIRA, Amilcar Araujo (org.) **Ensino de História e Culturas Afro-brasileiras e indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013. (Minha Biblioteca). Disponível em:

<https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

BARBOSA, Muryatan Santana. **A construção da perspectiva africana: uma história do projeto História Geral da África (UNESCO)**”. **Revista Brasileira de História** (ANPUH), vol. 32 nº 64, 2012, pp. 211-230. (Minha Biblioteca). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v32n64/12.pdf> .

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COUTO, J. A. **Construção do Brasil**. 3. ed. Grupo GEN, 2011. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

LARA, G. M. P; LIMBERTI, R. de C. P. **Representações do outro**. Autêntica, 2016. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

WITTMANN, L. T. **Ensino (d)e História Indígena**. Autêntica, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

SANTOS, F. de A. **Ética Empresarial: Política de Responsabilidade Social em 5 Dimensões: Sustentabilidade, Respeito À Multicultura, Aprendizado Contínuo, Inovação, Governança Corporativa**. Atlas, 2014. (Minha Biblioteca). Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br>. Acesso em: 24 de março de 2022.

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. **As geografias oficial e invisível do Brasil: algumas referências**”. *Geosp – Espaço e Tempo* (Online), v. 19, n. 2, p. 375-391, 2015. (Minha Biblioteca). Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/geosp/article/viewFile/102810/105686> . Acesso em: 24 de março de 2022.



A avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplinas, incidindo a frequência e o aproveitamento.

O aproveitamento acadêmico é avaliado, por meio de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nos exercícios de verificação do aproveitamento, além da frequência mínima obrigatória a 75% das aulas e demais atividades programadas, exceto no previsto nos itens **a**, **b**, **c** e **d** do Artigo 103.

Caberá ao docente da disciplina:

- I. Elaborar os exercícios de avaliação de desempenho, bem como julgar seus resultados.
- II. Atribuir ao estudante, no decorrer do semestre letivo, notas resultantes de avaliações individuais escritas, N1 e N2, e de outras formas de avaliação constantes do Plano de Ensino da disciplina, relativas ao desempenho do estudante em relação ao alcance dos objetivos programáticos estabelecidos.
- III. Assentar, no Diário de Classe, o conteúdo programático, assim como as competências e habilidades
- IV. Controlar e registrar as presenças dos estudantes nas atividades acadêmicas.
- V. Entregar o registro da frequência e a nota final ao Registro e Controle Acadêmico, para os fins de direito, de acordo com o calendário acadêmico.

A cada verificação de aproveitamento, durante o semestre, é atribuída uma nota de (0) zero a 10 (dez), por número inteiro fracionado com apenas um decimal.

- I. Ressalvado o disposto no *caput* deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao estudante que deixar de se submeter à verificação prevista na data fixada, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento.
- II. As possíveis aproximações de centésimos para décimos na média final do semestre letivo serão feitas de acordo com o seguinte critério:
  - a. Até 4(quatro) centésimos a média permanece com o número de décimos alcançado pelo estudante, eliminando-se os centésimos.
  - b. De 5(cinco) centésimos em diante, será acrescido 1(um) décimo à média, eliminando-se, também, os centésimos.

Poderá ser concedida prova substitutiva, excetuando-se da primeira avaliação, em data estabelecida pelo Coordenador do Curso, ao estudante que não tenha podido comparecer à segunda e/ou terceira avaliação do semestre letivo e que não tenha obtido média mínima para sua aprovação na disciplina, desde que requerida no prazo de 7 (sete) dias que se seguirem à data da avaliação perdida, uma vez justificada a ausência, sendo os casos omissos julgados pelo coordenador do curso.

- I. Em hipótese alguma haverá prova substitutiva para a primeira avaliação.
- II. A aplicação da prova substitutiva apenas será realizada mediante pagamento de valor estipulado na relação de encargos educacionais, estipulados anualmente pela Reitoria e informados no Manual do Aluno.
- III. O discente deverá obrigatoriamente realizar, no mínimo, duas avaliações; caso não realize o mínimo de avaliações exigidas, ou, tendo realizado apenas duas avaliações, mas não tendo obtido média suficiente para sua aprovação, deverá requerer, junto ao Registro e Controle Acadêmico, prova(s) substitutiva(s).
- IV. A aplicação da prova substitutiva ocorrerá preferencialmente após a realização da terceira avaliação da respectiva disciplina, em caso de não aprovação do discente nas demais avaliações, ou em outra data que a Coordenação do Curso entenda ser pedagógica e administrativamente mais adequada.
- V. Deixando o discente de comparecer à primeira e à segunda avaliações, deverá obrigatoriamente requerer a prova substitutiva da segunda avaliação, sob pena de reprovação na respectiva disciplina.
- VI. Deixando o discente de comparecer apenas à segunda ou a terceira avaliação, a realização de prova substitutiva fica restrita aos casos em que o mesmo não tenha obtido média mínima para sua aprovação na respectiva disciplina.
- VII. A aplicação da prova substitutiva deverá ser realizada dentro do mesmo semestre letivo, ficando a critério da coordenação do curso a decisão fundamentada em relação aos casos em que a realização da avaliação seja agendada para semestre subsequente.
- VIII. São aceitas, como razões de impedimento de comparecimento do estudante, que justifiquem a aplicação da prova substitutiva:
  - a. internação hospitalar devidamente comprovada;



- b. doença comprovadamente impeditiva do comparecimento, confirmada por atestado médico;
- 
- c. até 08 (oito) dias corridos de luto, a partir da data do atestado de óbito, por parentes em linha reta, colaterais até o segundo grau, cônjuge ou companheiro(a);
- d. até 08 (oito) dias corridos para o pai, a partir da data do nascimento de filho ou adoção;
- e. militar que seja convocado a participar de exercícios ou manobras das forças armadas, efetuadas na mesma data, devidamente comprovadas por atestado da unidade militar;
- f. convocação, coincidente em dia e horário, para depoimento judicial ou extrajudicial, devidamente comprovado por declaração da autoridade competente;
- g. participação, devidamente comprovada, de estudantes em competições esportivas oficiais, em atendimento a convocação formulada por confederações ou federações estaduais;
- h. apresentação de trabalho em evento científico, devidamente comprovada, e previamente autorizada pela Coordenação do Curso;
- i. participação em reunião de órgão colegiado da Faculdade de João Pessoa Unineves, para o qual tenha sido eleito ou nomeado representante discente, coincidente em dia e horário com a avaliação;
- j. até 08 (oito) dias corridos, a partir da data do casamento.
- k. qualquer hipótese não prevista deverá ser analisada pela Coordenação do Curso.

A nota de aproveitamento acumulada em cada disciplina pelo estudante, ao término do semestre, será a média das notas das verificações realizadas durante o período letivo, expressa em número inteiro ou fracionado com apenas um decimal.



**ANEXO 4 – REGULAMENTO DE ESTÁGIOS DO CURSO DE BIOMEDICINA**

**FACULDADE UNINEVES**

**CURSO DE BIOMEDICINA**



---

# REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

*João Pessoa, PB*

*2023*

## **1. APRESENTAÇÃO**

*1.1 Normatizações que regem o Regulamento dos estágios curriculares supervisionados obrigatórios para os cursos de bacharelado em biomedicina:*

*O estágio Supervisionado para os cursos de bacharelado em Biomedicina no Brasil é regulado por três instrumentos: um do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) que por meio da Resolução Número 78 (setenta e oito) de 29 (vinte nove) de Abril de 2002 estabelece em seu capítulo II, Artigo 1:*

**Art. 1º** - Fixar o campo de atuação das atividades do Biomédico.  
§ 1º - O Biomédico, poderá, desde que comprovado a realização de Estágio com duração igual ou superior a 500 (quinhentas) horas, em instituições oficiais ou particulares, reconhecidas pelo



órgão competente do Ministério da Educação ou em laboratório conveniado com Instituições de nível superior ou cursos de especialização ou pós-graduação, reconhecidos pelo MEC, possuir as seguintes Habilitações:

**1** – Acupuntura; **2** – Análise Ambiental; **3** – Análises Bromatológicas; **4** – Auditoria; **5** – Banco de Sangue; **6** – Biologia Molecular; **7** – Biomedicina Estética; **8** – Bioquímica; **9** – Citologia Oncótica; **10** – Docência e Pesquisa: Biofísica, Virologia, Fisiologia, Histologia Humana, Patologia; Embriologia e Psicobiologia; **11** – Farmacologia; **12** – Fisiologia do Esporte e da Prática do Exercício Físico; **13** – Genética; **14** – Gestão das Tecnologias de Saúde; **15** – Hematologia; **16** – Histotecnologia Clínica; **17** – Imagenologia; **18** – Imunologia; **19** – Informática de Saúde; **20** – Microbiologia; **21** – Microbiologia dos Alimentos; **22** – Monitoramento Neurofisiológico Transoperatório; **23** – Parasitologia; **24** – Patologia Clínica; **25** – Perfusão Extracorpórea; **26** – Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS); **27** – Radiologia; **28** – Reprodução Humana; **29** – Sanitarista; **30** – Saúde Pública; **31** – Toxicologia.

**Cosmetologia** – A [Resolução nº 339](#), editada pelo CFBM, regulamenta a atividade profissional do biomédico, habilitado em Patologia Clínica, como responsável técnico de empresas que produzem e comercializam produtos para saúde.

**Biotecnologia** – Em 2021, o Conselho Federal de Biomedicina publicou a [Resolução nº 341, de 1º de novembro de 2021](#), que autoriza o biomédico ser responsável técnico na atividade de Biotecnologia

**Fabricação, comercialização, prescrição de suplementos alimentares** e responsabilidade técnica – O Conselho Federal de Biomedicina publicou a [Resolução nº348, de 16 de junho de 2022](#), que dispõe sobre a responsabilidade técnica em fabricação, comercialização e prescrição de suplementos alimentares

Outro documento normativo utilizado para o estágio curricular em Biomedicina são as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina, regulamentada pelo





PARECER nº CNE/CES 0104/2002, aprovado em 13/03/2002. O referido parecer trata do Estágio Curricular supervisionado no item 4 do mesmo quando afirma que:

---

“A formação do biomédico deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Biomedicina proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O estágio curricular poderá ser realizado na Instituição de Ensino Superior e/ou fora dela, em instituição/empresa credenciada, com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação.”

E atualmente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) que por meio da Resolução Número 277 (duzentos e setenta e sete) de 29 (vinte nove) de Agosto de 2017, Dispõe sobre as atribuições e responsabilidades do profissional biomédico relacionadas à supervisão/orientação de estágio acadêmica, afirma em seu Artigo 2:

§ 1º - O profissional biomédico, na qualidade de supervisor de estágio curricular voltado à formação e obtenção de titulação em habilitação profissional específica, deverá exercer a função observando fielmente as normas deontológicas da profissão biomédica, conferindo especial atenção às disposições do Código de Ética da Profissão do Biomédico (Resolução CFBM 198/2011);

Diante do anteriormente exposto, pelas citações dos documentos oficiais que regulam os Estágios Supervisionados para os cursos de bacharelado em Biomedicina, as Instituições de Ensino Superior que ofertam o curso precisam se adequar aos dois documentos permitindo ao egresso ter

seu diploma reconhecido pelo Ministério de Educação e Cultura – MEC e ao mesmo tempo obter seu registro profissional pelos Conselhos Regionais de Biomedicina – CRBMs.

---

1.2 O Dimensionamento dos estágios curriculares supervisionados obrigatórios para o curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Unineves

Visando possibilitar ao egresso da Faculdade Unineves uma melhor inserção no mercado de trabalho, oferta-se 800 (oitocentas) na Matriz 2020 e 640 (seiscentas e quarenta horas) na Matriz 2022/1 horas de estágio curricular supervisionado, distribuídas em dois semestres que se dividem no 7º (sétimo) e 8º (oitavo), onde é ofertada, para TODOS os alunos inicialmente, a habilitação em Análises Clínicas.

O documento exposto a seguir tem como principal objetivo esclarecer e auxiliar toda e qualquer dúvida quanto as atividades inerentes ao estágio curricular obrigatório oferecido pela Faculdade Unineves.

## CAPÍTULO I DEFINIÇÕES GERAIS

Art. 1º O Estágio constitui atividade curricular do curso de Biomedicina voltada para o objetivo de promover o contato com a prática da rotina laboratorial, organização, gerenciamento e administração de laboratórios e normas de biossegurança, dentre outros procedimentos pertinentes à rotina laboratorial.

Art. 2º Para conclusão do Estágio é necessário um processo de avaliação do desenvolvimento do discente durante o estágio, tal processo é realizado pela figura do Supervisor de Estágio.

## CAPÍTULO II DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 3º O Coordenador do Curso de Biomedicina será, para todos os efeitos previstos neste documento, o Coordenador dos Estágios do referido curso.

Art. 4º São atribuições do Coordenador:

I – Elaborar, divulgar e ou alterar o calendário de trabalho referente às atividades do Estágio em consonância ao calendário acadêmico da Faculdade Unineves.



II – Submeter a Direção Geral da Faculdade Unineves a indicação dos supervisores do estágio que encaminhará Gestão Acadêmica para aprovação.

---

III – esclarecer aos alunos, em condições de se matricularem no Estágio, o calendário das obrigações;

IV – Encaminhar a resolução das dificuldades e impasses eventualmente surgidos no decorrer das atividades previstas apresentadas pela figura do supervisor, inclusive à relação supervisor/aluno;

V- Julgar a necessidade de suspender e ou interromper o estágio corrente ou reprovar o discente devido ao descumprimento de qualquer item deste regulamento;

VI – Decidir os casos omissos nesse regulamento;

VII – Zelar pelo cumprimento das presentes normas, divulgando-as para os alunos inscritos no Estágio.

### CAPÍTULO III DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO

Art. 5º Caberá ao Coordenador do Curso de Biomedicina indicar os Supervisores de Estágio.

Art. 6º Aos Supervisores de Estágio compete:

I - Elaborar o Plano de Estágio e apresentá-lo periodicamente à Coordenação do Curso;

II - Participar das reuniões e atividades programadas pela Coordenação do Curso;

III - Comunicar imediatamente à Coordenação do Curso qualquer intercorrência que possa prejudicar o bom relacionamento entre a Instituição conveniada e a Faculdade Unineves.

IV- Zelar para que os estagiários do Curso de Biomedicina conheçam as determinações do estágio e das unidades concedentes de estágios para que estes as cumpram;

V- Solicitar toda a documentação aos discentes e demais exigências das unidades concedentes;

VI - Levar ao conhecimento da Coordenação do Curso os relatórios de frequência, desenvoltura e de avaliação dos estagiários;

VII - Realizar junto aos preceptores de estágios uma avaliação de desempenho do estagiário e apresentá-lo junto à Coordenação do Curso para que esta julgue o aproveitamento do discente.

---

## CAPÍTULO IV

### DA INSCRIÇÃO DOS ALUNOS

Art. 7º A inscrição dos alunos para a realização da atividade de Estágio é realizada de acordo com o calendário institucional e é exclusiva para alunos devidamente matriculados no sétimo ou oitavo período do Curso.

Parágrafo único. A inscrição do aluno para a realização do Estágio Supervisionado, obrigatoriamente obedece a critérios do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sendo necessário o cumprimento de todas as exigências solicitadas, preenchimento da ficha de identificação, do termo de compromisso, entrega de toda a documentação necessária e no tempo estipulado pela Coordenação do Curso para que não haja atraso no início do estágio supervisionado.

Art. 8º Os alunos aptos a realizar as atividades de Estágio Supervisionado obtém autorização, emitida no início de cada semestre letivo.

Parágrafo único. A seleção e distribuição dos alunos nos campos de estágio serão feitas mediante decisão do Coordenador do Curso e consulta aos supervisores de estágio, podendo ser aplicada uma avaliação, consulta ao Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE) ou pela disponibilidade de local/horário, ou ainda uma combinação destes critérios.

Art. 9º A inscrição dos alunos para a realização da atividade de Estágio se realizará apenas mediante a apresentação de toda a documentação e pré-requisitos exigidos, sendo esta solicitada pelos Supervisores.

Parágrafo único. Faz-se necessário que no ato da entrega dos documentos exigidos, os alunos que possuem atividades com vínculo empregatício apresentem documentação comprovando o comprometimento do turno que deveria ser reservado ao cumprimento do estágio. A não entrega de quaisquer das exigências acarretará em na perda da preferência pela escolha do horário para Estágio.

## CAPÍTULO V

### DAS OBRIGAÇÕES DA FACULDADE UNINEVES QUANTO AO ESTÁGIO



Art. 10º Os compromissos da Faculdade Unineves com os alunos em Estágio Supervisionado são regidos pela Lei 11.788 de 25/09/2008 (Lei do Estágio).

---

Art. 11º Os alunos que estejam devidamente matriculados no sétimo ou oitavo período e que atendam às exigências previstas no PPC para realização do Estágio Supervisionado têm garantido o direito a realização plena do Estágio em laboratório próprio da IES ou conveniado externo, durante o período do semestre letivo respectivo e sob a proteção de uma apólice de seguros.

Parágrafo único: O Curso de Biomedicina promoverá um curso de Biossegurança e reuniões periódicas com os estagiários com a finalidade de promover a prevenção de acidentes.

Art. 12º A Faculdade Unineves disponibilizará Supervisores de Estágio devidamente contratados, com competência e habilitação para exercer as atividades pertinentes ao cargo em tempo necessário e suficiente para o acompanhamento e orientação das atividades de estágio.

## CAPÍTULO VI DAS OBRIGAÇÕES DO DISCENTE QUANTO AO ESTÁGIO

Art. 13º É obrigação dos discentes que realizam os Estágios Curriculares supervisionados obrigatórios I ou II:

I - Adequar-se à situação de estágio, zelando pelo relacionamento harmonioso com o supervisor, colegas, pacientes e com a equipe de trabalho da IES ou da instituição conveniada;

II - Observar os princípios da ética profissional durante o desenvolvimento das atividades;

III - Atuar com iniciativa, conhecimento e habilidade na resolução das atividades teórico-práticas que se apresentarem;

IV – Adquirir e utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) e respeitar os princípios da biossegurança, incluindo o uso de roupas adequadas ao local de estágio. O uso de roupa branca é obrigatório.

V - Comprovar a imunização contra Hepatite B, Tétano e outras doenças que se fizerem necessárias por meio de cartão de vacinação, como a vacinação COVID-19 e da comprovação sorológica, durante a primeira reunião de estágio.

VI – Comparecer pontualmente ao local de estágio determinado pelo preceptor e/ou supervisor para que não haja perda do dia do estágio pelas unidades concedentes;



VII - Comunicar, com antecedência de no mínimo 24 horas, eventuais faltas decorrentes de situações imprevistas;

---

VIII – Justificar, com a devida comprovação, falta por motivo de saúde e comprovando a mesma com atestado médico, sendo apenas justificada e não abonada, podendo esta ser repostada;

IX - Participar efetivamente das reuniões de orientação e das entrevistas individuais ou coletivas;

X - Comunicar imediatamente ao Supervisor qualquer intercorrência durante o desenvolvimento das atividades de estágio, seguindo a hierarquia;

XI - Zelar pelo patrimônio do local conveniado que oferece suas instalações para a realização do estágio;

Parágrafo único. A não observação de qualquer dos itens acima citados implicará, primeiramente, em advertência verbal. A reincidência ou não cumprimento das determinações implicará em advertência escrita. Havendo uma terceira ocorrência ou sob julgamento da Coordenação do Curso o aluno poderá ser impedido de iniciar ou continuar o estágio Supervisionado, implicando em reprovação deste componente curricular.

## CAPÍTULO VII

### DA ESTRUTURA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 14º O Estágio Supervisionado é composto por dois componentes curriculares, Estágio Curricular I e Estágio Curricular II, tendo a carga horária do I 400 horas e do II de 400 horas na Matriz curricular 2020 e na Matriz Curricular 2022/1 dividido no I 320 horas e do II de 320 horas, distribuídas em atividades laboratoriais em:

I – Coleta, triagem, descarte e esterilização

II – Hematologia e Coagulação

III – Bioquímica

IV – Parasitologia

---

VI – Hormônio

VII - Urinálise

Parágrafo único: Os Estágios I e II podem sofrer complementação de carga horária através de atividades tais como oficinas laboratoriais, discussão de casos clínicos, cursos de curta duração ou outras atividades pertinentes definidas pelo Coordenador do Curso e divulgadas com antecedência para os discentes em estágio.

## CAPÍTULO VIII

### DA AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 15º O calendário de avaliações seguirá o da IES e a avaliação do Estágio Supervisionado será feita da seguinte forma:

§ 1º Duas avaliações, podendo ser teóricas com questões de múltipla escolha ou discursivas sobre as disciplinas laboratoriais e/ou seminários abordando casos clínicos da vivência na rotina laboratorial, com peso 7.

§ 2º Três avaliações práticas aplicadas pelo Supervisor ou preceptor mediante ficha estruturada, com peso 3 para cada nota.

§ 3º A nota final é obtida através da média ponderada entre as avaliações supracitadas.

§ 4º A aprovação média será obtida com média das notas igual ou superior a sete

§ 5º A reprovação será obtida com média das notas inferior a três.

§ 6º Os alunos com média igual ou superior a três e menor que sete poderão realizar Exame Final, composto por questões de múltipla escolha e com peso 10. A média final [(Média das Notas + Nota do Exame)/2], deverá ser igual ou superior a cinco para aprovação por média final

Art. 16º O aluno está automaticamente reprovado por faltas no Estágio Supervisionado se não cumprir o mínimo de 75% da carga horária prevista. A reprovação será comunicada pelo Supervisor de Estágio apresentando a devida documentação que comprove a reprovação. A frequência é comprovada mediante assinatura do discente na entrada e na saída do estágio, sendo confirmada pelo Supervisor.



Art. 18º Os alunos poderão repor apenas uma das avaliações teóricas, mediante pagamento da taxa respectiva via boleto ou através da apresentação de justificativa médica. A reposição terá peso 10.

Art. 19º A responsabilidade pela elaboração das atividades será do Coordenador do Curso que pode consultar os Supervisores ou outros docentes para compor as questões.

Art. 20º O discente que ausentar-se do Exame Final terá direito a repor esta avaliação desde que solicitado dentro do período letivo vigente e mediante o pagamento da taxa via boleto ou através da apresentação de justificativa médica no horário da prova.

## CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 21º É vedado ao estagiário executar qualquer ação de responsabilidade de um profissional Biomédico já graduado sem a supervisão e o acompanhamento do responsável técnico do local conveniado.

Art. 22º Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Biomedicina, atendendo às normas regimentares da Faculdade Unineves,

João Pessoa, 12 de Fevereiro de 2023

Prof.<sup>a</sup> Kelly Ribeiro Sá  
Coordenador do curso de Biomedicina



## **ORIENTAÇÃO DA CONDUTA APÓS ACIDENTE COM FLUIDOS BIOLÓGICOS**

### **Conduta frente à exposição biológica**

Comunicado imediatamente ao responsável.

Todo acidente ocupacional com exposição a fluido biológico deve ser considerado como urgência médica. O atendimento do trabalhador acidentado com material biológico necessita de algumas recomendações:

### ***Ações que devem ser tomadas imediatamente após o acidente com fluídos biológicos.***

- I. Orientar o trabalhador ou estudante a manter a calma (3).
- II. Orientar a lavagem do local do ferimento com água e sabão nos casos de exposição percutânea ou cutânea (1).
- III. Orientar a lavagem abundantemente com água ou solução fisiológica as exposições em mucosas (1).



- IV. Acionar o serviço, no qual o trabalhador sofreu a exposição ocupacional, para providenciar os exames sorológicos para Hepatite B, Hepatite C e se possível teste rápido para HIV, quando a paciente fonte for conhecida. (3)
- V. O trabalhador deve procurar atendimento emergencial no Pronto Socorro preferencialmente de 2 a 6 horas após o acidente, para realizar os exames de Determinante Antigênico encontrado na Superfície do HBV (HBsAg), Anticorpo contra o Antígeno do core do Vírus da Hepatite B (Anti HBc), Anticorpo contra Vírus da Hepatite C (AntiHCV) e Anticorpo contra o Virus da Imunodeficiência Humana (Anti HIV). Ver a necessidade do uso da quimioprofilaxia (1,2).
- VI. A indicação da quimioprofilaxia será de acordo com a conduta médica no Pronto Socorro, conforme protocolo do Ministério da Saúde (1):
- VII. Orientar o trabalhador para que seja emitida a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) pela empresa e que o preenchimento do campo do atestado médico seja realizado no Pronto Socorro (1).
- VIII. Orientar ao trabalhador na realização do acompanhamento por 6 meses após a exposição biológica (1).
- IX. Reforçar que o abandono no monitoramento pode comprometer sua saúde, uma vez que a não adesão é em torno de 70% (2).
- X. O trabalhador deverá informar à chefia imediatamente se apresentar os seguintes sintomas: linfadenopatia, *rash*, dor de garganta e sintomas de gripe, que são sintomas sugestivos de soroconversão aguda (1).
- XI. Orientar a suspensão da amamentação temporária, e da intenção de gravidez, bem como a suspensão da doação de sangue nesse período quando o trabalhador for doador (1).
- XII. Reforçar ao trabalhador as medidas de biossegurança e precauções básicas em serviço (1).

### Referências:

(1)Brasil. Ministério da Saúde. **Exposição a Materiais Biológicos**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_expos\\_mat\\_biologicos.pdf](https://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_expos_mat_biologicos.pdf). Acesso em 10 mar. 2022.

(2) Sarquis LMM, Felli VEA, Miranda FMA, Guimarães HV, Oliveira GP. A adesão ao protocolo de monitoramento dos trabalhadores de saúde após a exposição a fluidos biológicos: uma problemática vivenciada em um ambulatório de saúde do trabalhador. *Cogitare Enferm*. 2005; 10(2):47-53.

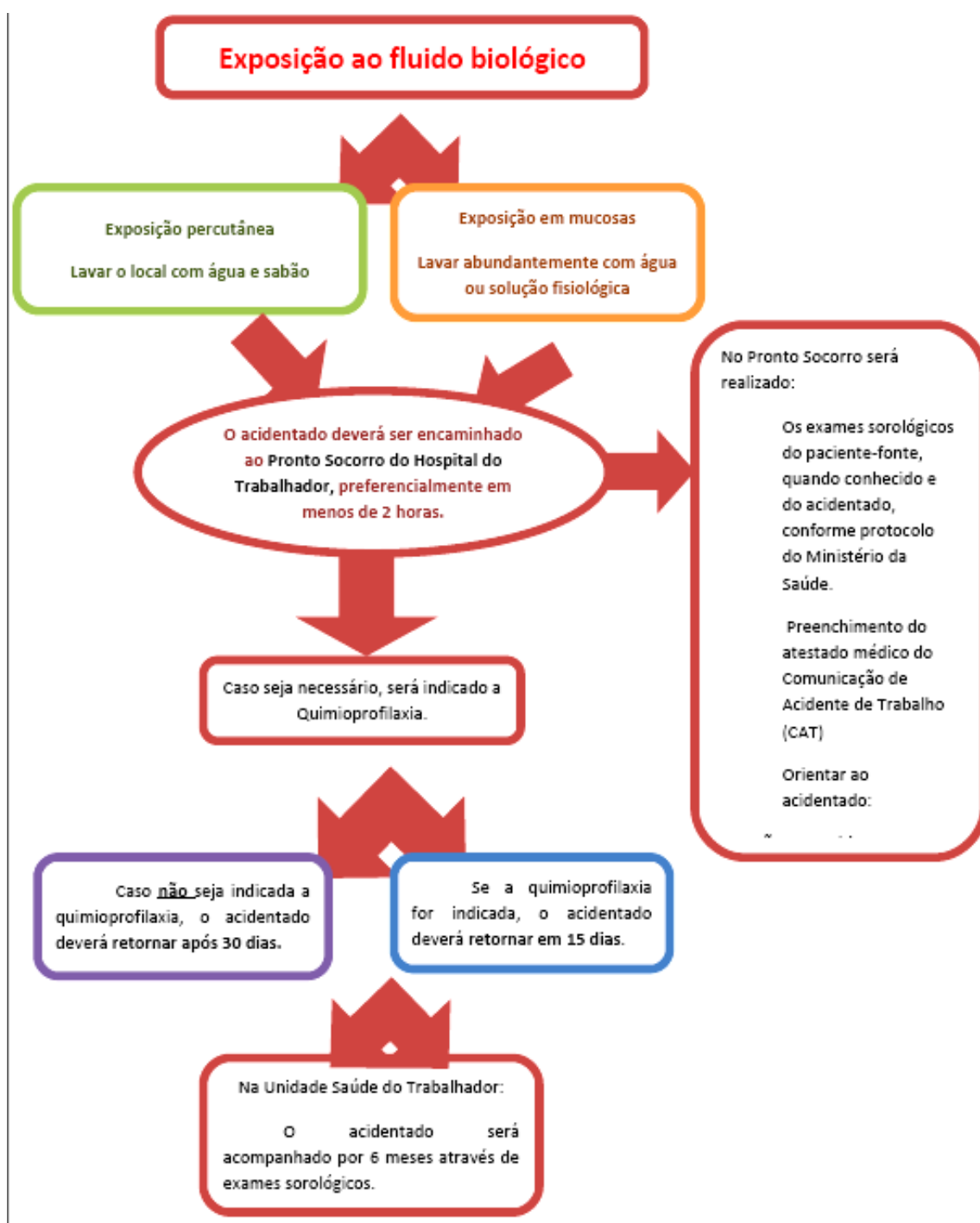


FACULDADE  
**UNINEVES**

(3) UNIDADE SAÚDE DO TRABALHADOR – UST. Regimento Interno da UST do Hospital do Trabalhador. [mimeografado], Curitiba, 2005:1-6.

---

## FLUXOGRAMA DA CONDUTA APÓS ACIDENTE COM FUIDOS BIOLÓGICOS



Fonte: UNIDADE SAÚDE DO TRABALHADOR – UST. Regimento Interno da UST do Hospital do Trabalhador.

## FICHA DE ENCAMINHAMENTO ACIDENTE COM FLUIDOS BIOLÓGICOS

Encaminhamos ao Hospital Complexo de Doenças Infectocontagiosas Dr Clementino Fraga aluno (a) \_\_\_\_\_,  
Do Curso de Biomedicina da Faculdade Faculdade Unineves, que realiza estágio obrigatório em Análises Clínicas na unidade \_\_\_\_\_, para atendimento diante de acidente com fluidos biológicos, ocorrido no dia \_\_\_\_\_, horário \_\_\_\_\_.

Informamos que o aluno foi orientado quanto à ação a ser tomada, já que estamos cientes que toda exposição a fluidos biológicos deve ser considerada como urgência médica.

Relato do Acidente: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Medidas Adotadas:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Rubrica da Unidade Concedente: ..... Rubrica do aluno(a): .....

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Unidade concedente Supervisor Local (Registro no Conselho)

\_\_\_\_\_  
Aluno(a)

**Enviar cópia para o responsável pelos Estágios.**

**MODELO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISONADO CURSO DE  
BIOMEDICINA**



**FACULDADE UNINEVES  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS**

ALUNO (nome completo)

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM BIOMEDICINA**

JOÃO PESSOA, 20\_\_\_\_\_.

ALUNO (nome completo)

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM BIOMEDICINA**

Relatório de conclusão de Estágio Curricular em Biomedicina, supervisionado por XXXXXX, como parte das exigências curriculares à conclusão do curso de Biomedicina.

JOÃO PESSOA- PB

20\_\_\_\_

## SUMÁRIO

Nº	Inserir aqui os títulos e subtítulos	página
1		
1.2		



Não colocar ponto ou traço  
após o número

Ao terminar o sumário, retire as bordas da tabela!



## **1 INTRODUÇÃO** (Escrever 1 página e ½)

Aqui, vocês escreverão sobre os seguintes temas, e nesta mesma sequência:

- Iniciar falando do período do estágio
- Quais foram as atividades realizadas de forma sucinta
- Trazer o referencial teórico sobre a atuação do biomédico em análises clínicas.
- Importância do Estágio supervisionado ao aluno de graduação em Biomedicina
- Objetivos do relatório no último parágrafo

## **2 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE**

Aqui, o objetivo é conhecermos melhor sobre a Unidade em que está estagiando! E deverá buscar informações sobre os seguintes pontos:

- Dados da Instituição (Nome, endereço)
- Supervisor/tutor responsável
- Horário de funcionamento
- Qual a clientela atendidas
- Descrever a área física do local, quais setores e profissionais estão presentes na instituição
- Descrever o local onde são realizados as análises e equipamentos disponíveis.

Deverá escrever em forma de um texto, com cada tópico deste escrito em parágrafos diferentes. Não precisa separar em subtópicos!

## **3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO**

- **Deve descrever os seguintes temas**
- Data do início e término do estágio.
- Tempo de permanência diária.
- Sugestões para a melhoria da unidade, relatando as referências bibliográficas utilizadas para este item.
- Convivência com o quadro de pessoal.

- Se durante o estágio foi realizado algum tipo de pesquisa ou atividade extra como participação de palestras e cursos.
- Descrição sucintas das atividades. Pode ser divididas por grupos: uroanálises, hematologia, microbiologia...

Perceba que para cada atividade há um título, periodicidade que é feita, como foi realizada e sua importância - tudo de forma resumida.

**Siga este modelo:**

ATIVIDADE 1: Ações realizadas no setor de Parasitologia

Responsável :

Data: \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_

Descrição sucinta

ATIVIDADE 2: Ações realizadas no setor de Coleta e Triagem

Responsável :

Data: \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_

Descrição sucinta :

#### **4 CONCLUSÃO**

*(A conclusão aqui é do Estágio como um todo!)*

#### **REFERÊNCIAS**

Seguindo as Normas da ABNT

**FREQUÊNCIA: ESTÁGIO CURRICULAR**

**ALUNO:**

---

<b>DATA</b>	<b>ENTRADA</b>	<b>ASSINATURA</b>	<b>SAÍDA</b>	<b>VISTO</b>
	<b>A</b>			

---

Supervisor (a)



### FICHA DE AVALIAÇÃO

Aluno:		Local de Estágio:	
Avaliação referente à: Avaliação N1			Avaliação N2

<b>CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO (0,0 – 3,0 pontos)</b>	<b>DATA</b>	<b>NOTA</b>	<b>DATA</b>	<b>NOTA</b>	<b>DATA</b>	<b>NOTA</b>
<b>ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE (0-0,7)</b>						
Assiduidade, cumprimento do horário, sem faltas injustificadas						
<b>BIOSSEGURANÇA E APRESENTAÇÃO PESSOAL (0-0,3)</b>						
Cumpre com o fardamento completo, utilização de seus próprios EPI's e do crachá						
<b>INICIATIVA E RELAÇÃO INTERPESSOAL (0-1,0)</b>						
<b>Espírito inquisitivo e conhecimento teórico-prático:</b> Curiosidade científica e disposição para aprender. E capacidade de correlacionar resultados laboratoriais com a clínica.						
<b>DISCIPLINA E ÉTICA (0-1,0)</b>						
<b>Disciplina e responsabilidade ética:</b> atende prontamente na data estabelecida as atividades (trabalho, relatório, caderno de anotações, laudos, etc.) solicitados pela coordenação e supervisão de estágios. Observância e cumprimento das normas estabelecidas pelas unidades concedentes de estágios com discrição e zelo. E confidencialidade nos laudos						
<b>TOTAL</b>						
					<b>TOTAL GERAL</b>	

\_\_\_\_\_  
Supervisor(a)

## **ANEXO 5 – REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

### **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE BIOMEDICINA DA FACULDADE UNINEVES**

#### **CAPÍTULO I**

#### **DA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 1º** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se constitui numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre objeto de estudo relacionado ao curso de bacharelado de biomedicina oferecido pela Faculdade UNINEVES, organiza os conteúdos obtidos, pelos acadêmicos, no decorrer do curso de bacharelado de biomedicina, na medida em que estes escolhem temas de pesquisa e desenvolvem reflexões relacionadas com os conhecimentos trabalhados nas disciplinas e o curso em questão. Esta atividade deve ser desenvolvida mediante orientação, supervisão e avaliação docente, cuja exigência é requisito essencial e obrigatório para a obtenção do diploma do curso.

**Art. 2º** O TCC deve dar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver procedimentos metodológicos e de pesquisa que propiciem sistematizar, na prática, as noções teóricas adquiridas. Será desenvolvido por meio de pesquisa, formada com até 3 alunos, relatada na forma de trabalho científico no formato de artigo, utilizando as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e terá como finalidade propiciar ao aluno:

1. Estímulo à produção científica;
2. Aprofundamento temático numa área do curso;
3. Desenvolvimento da capacidade crítica-reflexiva de interpretação e aplicação de conhecimentos da formação profissional.

**Art. 3º** O TCC compõe-se de 2 etapas:

- I – Projeto de Pesquisa;
- II – Produção e Defesa de um Artigo Científico.

**Parágrafo Único:** Depois de definida a natureza do trabalho científico, os alunos deverão seguir as *Normas técnicas para elaboração e apresentação de trabalho acadêmico-científico do curso de bacharelado em biomedicina da Faculdade Unineves*.

#### **CAPÍTULO II**

## PROCEDIMENTOS GERAIS

**Art 4º** O Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) elabora o regulamento respeitando as Diretrizes Curriculares específicas dos cursos e os padrões de qualidade da Avaliação das Condições de Ensino. Além disso, o coordenador do curso de bacharelado em biomedicina deve estabelecer um professor que coordene as atividades relacionadas ao TCC e os alunos são os responsáveis por escolherem seus orientadores de acordo com as respectivas linhas de pesquisa de cada professor.

**Art 5º** O TCC deve ser elaborado e apresentado com a mesma composição do trabalho, podendo ser individualmente, em dupla ou trio, conforme o regulamento do NUPE para TCC.

**Art 6º** Os orientadores dos TCC podem ser escolhidos livremente pelos acadêmicos entre os professores que compõem as Linhas de pesquisa e/ou eixos temáticos dos Cursos em que se insere a pesquisa; o número de vagas para orientação de cada professor vai depender dos padrões de qualidade do curso.

**Art 7º** O projeto TCC deve ser elaborado pelo aluno na disciplina de Metodologia da Pesquisa orientado pelo professor escolhido por este. Após aceitar orientar tal projeto, o professor orientador assina, juntamente com o acadêmico, o **termo de compromisso** de acompanhar o desenvolvimento do trabalho até o final, que culminará com a elaboração e defesa do artigo científico, na disciplina Projeto de Conclusão de Curso .

**Art 8º** Após a assinatura do Termo de Compromisso, o professor orientador e o(s) aluno(s) deverão estabelecer, em conjunto, um cronograma de trabalho que contemple todas as fases do projeto, bem como as reuniões necessárias para a discussão (no mínimo uma a cada 15 dias) e o desenvolvimento das atividades.

**Art 9º** Todos os encontros entre orientador e orientando(s) deverão ser registrados em formulário próprio, contendo a assinatura de ambos. Este documento deverá ser utilizado para controle de faltas e de atividades desenvolvidas pelos acadêmicos.

**§ 1º** Além dos encontros com o orientador, o(s) acadêmico(s) deverá(ão) participar, nas datas definidas pelo professor das disciplinas de Projeto de Conclusão de Curso e Metodologia da Pesquisa, das atividades desenvolvidas em sala para posterior entrega.

**Art 10º.** É de responsabilidade do professor orientador o deferimento do encaminhamento, ou não, do Trabalho de Conclusão de Curso para a defesa, na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso e Metodologia da Pesquisa, mediante um parecer por escrito.

**Art 11º.** A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (Projeto de Conclusão de Curso e Metodologia da Pesquisa) deverá ocorrer com nota mínima de 7,0 (sete vírgula zero) em cada uma das disciplinas. **Não haverá segunda chamada, nem exame final ou substitutiva.**

**Art 12º** A entrega do TCC a ser avaliada pela banca deverá ser feita **pessoalmente na secretaria da Faculdade Unineves, juntamente com o termo de agendamento (anexo B).**

**Art 13º** A defesa do TCC será diante da Banca Examinadora, composta por 3 membros: pelo professor orientador do trabalho e por dois professores convidados.

**§ 1º** A data de apresentação dos TCC será determinada pelo NUPE.

**Parágrafo Único:** Os modelos de formulários relativos aos procedimentos de Trabalho de Conclusão de Curso encontram-se em Anexo.

### **CAPÍTULO III**

#### **ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO (NUPE)**

**Art 14º.** O NUPE tem como funções:

- I. Orientar a respeito de prazos e demais dúvidas referentes a disciplina Projeto de Conclusão de Curso e Metodologia da Pesquisa;
- II. Convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso e Metodologia da Pesquisa.
- III. Indicar professores orientadores aos alunos que não os tiverem;
- IV. Elaborar cronograma de atividades a serem desenvolvidas no decorrer do ano ou semestre, em conformidade ao calendário acadêmico, sendo este aprovado pela Direção Acadêmica;
- V. Manter fichário atualizado com os Informes de Orientação (Anexo A), onde conste o nome e dados de identificação do aluno em fase de elaboração do artigo, título do mesmo, nome do professor orientador, atividades desenvolvidas e demais documentos relevantes;
- VI. Organizar a composição das bancas examinadoras após a entrega do termo de agendamento (Anexo B);
- VII. Receber os artigos e encaminhá-los às bancas examinadoras;

- VIII. Publicar editais, respeitado o prazo deste regulamento, fazendo constar data, hora e local em que será realizada a audiência pública, bem como o nome dos membros que compõem a banca examinadora;
- IX. Manter arquivo atualizado das audiências públicas;
- X. Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento.
- XI. Organizar e disponibilizar uma lista com os nomes dos professores que estarão disponíveis para participarem das bancas;

#### **CAPÍTULO IV**

##### **PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELO TCC**

**Art 15º.** O Coordenador do curso de bacharelado em biomedicina deve indicar professor de Elaboração do Projeto Científico I e II que tem como funções:

- I. Atender aos alunos matriculados nas disciplinas Elaboração do Projeto Científico I e II (TCC)
- II. Proporcionar, com a ajuda dos professores orientadores, orientação básica aos alunos em fase de iniciação do projeto, na disciplina de Elaboração do Projeto Científico.
- III. Convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados na disciplina Elaboração do Projeto Científico I e II (TCC)
- IV. Indicar professores orientadores aos alunos que não os tiverem;
- V. Receber e analisar o projeto e artigo;
- VI. Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento.

#### **CAPÍTULO IV**

##### **PROFESSORES ORIENTADORES**

**Art 16º.** O TCC, tanto na fase de projeto como na de elaboração do artigo científico, é desenvolvido sob a orientação de um professor da Faculdade Unineves não necessariamente vinculado ao curso que o aluno esteja, sendo esta aprovação de orientador julgada pelo professor Elaboração do Projeto Científico I e II.



**Parágrafo Único** - O TCC é atividade de natureza acadêmica, que deve seguir a Área de Concentração e Linhas de Atuação do Curso de Bacharelado em Biomedicina pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação.

**Art. 17º** Cabe ao(s) aluno(s) escolher(em) o professor orientador, devendo, para esse efeito, realizar o convite formal levando em consideração os prazos estabelecidos neste Regulamento para a entrega do projeto do artigo na disciplina de Metodologia da Pesquisa.

§ 1º Ao assinar o projeto do artigo e o termo de compromisso, o professor assumirá o compromisso de acompanhar o desenvolvimento do trabalho até o final, o que ocorrerá na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso.

§ 2º Pode o(s) aluno(s) contar com a colaboração de um profissional docente ou não, vinculado ou não a Faculdade Unineves, atuando como coorientador desde que obtenha a aprovação de seu orientador.

§ 3º O nome do coorientador deve constar nos documentos e relatórios entregues pelo aluno.

**Art. 18º** Na situação em que o aluno não encontre nenhum professor que se disponha a assumir a sua orientação, deve procurar o professor Elaboração do Projeto Científico I a fim de que este lhe indique um orientador.

**Parágrafo Único** - Na indicação de professores orientadores, o professor de Elaboração do Projeto Científico I deve observar as áreas de interesse dos professores, que respeitem a Área de Concentração e Linhas de Atuação do curso de bacharelado em Biomedicina, bem como a distribuição equitativa de orientados entre eles.

**Parágrafo Único** - A carga horária semanal, por aluno, destinada à orientação Elaboração do Projeto Científico I e II, para fins do cômputo da carga didática do docente no Plano Interno de Trabalho, obedece às normas específicas em vigor na Faculdade.

**Art. 19º** A troca de orientador só é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do professor substituído, sendo entregue ao NUPE os termos de desistência do aluno e do orientador e os termos de compromisso do docente substituto e do aluno.

**Parágrafo Único** - É da competência do professor do NUPE a solução de casos especiais, podendo ele, se entender necessário, encaminhá-los para decisão pelo Coordenador do Curso.

**Art. 20º** O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

I- Após a assinatura do “Informe de Orientação”, este e o aluno deverão estabelecer, em conjunto, um cronograma de trabalho que contemple todas as fases do projeto, bem como as reuniões necessárias para a discussão e o desenvolvimento das atividades;

II- Atender no mínimo quinzenalmente seus alunos orientados, em horário previamente estabelecido;

III- Todos os encontros entre orientador e orientando(s) deverão ser registrados em formulário “Controle de Frequência das Orientações” (Anexo C), contendo a assinatura de ambos. Em caso de orientação remota, o orientador deve comprovar a mesma e assinar colocando no campo de assinatura do aluno a palavra REMOTA. Este documento deverá ser utilizado para controle de faltas e de atividades desenvolvidas pelos acadêmicos; No caso de falta com justificativa, esta deve estar protocolada e anexada no relatório de frequência.

VIII- Entregar ao professor de Conclusão de Curso “Termo de Agendamento do Trabalho de Conclusão de Curso”;

V- Presidir a banca examinadora, na defesa do artigo do aluno sob sua orientação, competindo-lhe:

- a) proceder à abertura e ao encerramento protocolar dos trabalhos;
- b) conduzir as arguições do candidato, pelos examinadores;
- c) reunir-se, reservadamente, após o término da apresentação e arguição do trabalho, com os membros da banca examinadora, para a avaliação final;
- d) comunicar o resultado da avaliação final do candidato;
- e) providenciar o preenchimento dos Termos de Avaliação (Anexo D) e encaminhá-la ao NUPE;
- f) providenciar o preenchimento da “Avaliação do Professor Orientador e da Avaliação dos Membros da Banca” e encaminhá-la ao NUPE;

VI- É de responsabilidade do professor orientador o deferimento do encaminhamento, ou não, do Trabalho de Conclusão de Curso para a defesa, mediante um parecer por escrito.

VII- Entregar todos os documentos solicitados e cumprir datas do calendário vigente.

VIII- Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

**Art. 21º** A responsabilidade pela elaboração do artigo é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

## **CAPÍTULO IV**

### **ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO ARTIGO**

**Art. 22º** É considerado aluno em fase de realização de artigo, todo aquele regularmente matriculado na disciplina de Elaboração do Projeto Científico II (TCC)

**Art. 23º** O aluno, em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso, tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

I- Frequentar as reuniões convocadas pelo professor de Elaboração do Projeto Científico I e II ou pelo seu Orientador;

II- Manter contatos, pelo menos quinzenalmente, com o Orientador, para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas por escrito e protocolada.

III- Cumprir o calendário divulgado pelo professor de Elaboração do Projeto Científico I e II ou pelo seu Orientador;

e NUPE para entrega de projetos, relatórios parciais, qualificação e artigo;

IV- Entregar primeiramente ao Orientador o projeto de TCC, para fim de que este o analise, viste/rubrica e posteriormente encaminhe para que o trabalho possa ser entregue.

V- Os alunos deverão informar no termo de agendamento, nas informações de dia e hora sugeridas, os dias referentes a banca (podendo ser manhã, tarde ou noite);

VI- A parte escrita a ser entregue, deverá ser apresentado em sua forma impressa em 3 vias, sendo 1 para cada membro da banca, assim como uma versão digital em CD, também 3 vias (arquivo em WORD salvo em .doc ou .docx) e entregues juntos na Secretaria da Faculdade Unineves;

VII- Após a defesa entregar a da Secretaria da Faculdade Unineves para que essa possa entregar ao NUPE), 1 cópia impressa da versão definitiva de seu artigo, devidamente corrigida e assinada pelo Orientador, e cópia do arquivo em CD; destinando-se para a Biblioteca.

VIII- Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

## **CAPÍTULO V**

### **PROJETO DE TCC**

**Art. 24º** O aluno deve elaborar seu projeto de TCC de acordo com este Regulamento e com as orientações do seu Professor Orientador.

**Parágrafo Único** - A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem eles aplicáveis.

**Art. 25º** O projeto deve ser entregue ao professor Elaboração do Projeto Científico I ou pelo seu Orientador; assinado pelo Orientador responsável com cópia a ficha de acompanhamento de orientação devidamente assinada, dentro do prazo estabelecido no cronograma de atividades.

§ 1º Cabe ao professor de Elaboração do Projeto Científico I e II ou pelo seu Orientador e ao Professor Orientador a avaliação e aprovação dos projetos apresentados pelos alunos para que esses possam desenvolver a pesquisa, de acordo com a área escolhida, a redação e a defesa de seus artigos, que ocorrerão na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso ou pelo seu Orientador;

§ 2º O projeto reprovado deve ser devolvido ao aluno no prazo de até cinco dias, para que seja reformulado ou refeito e possa ser entregue novamente ao professor de Metodologia da Pesquisa ;

**Art. 26º** Para a aprovação do projeto do artigo deve ser levada em consideração a existência ou não de artigo já apresentado e defendido com base em projeto idêntico.

**Art. 27º** Aprovado o projeto do artigo, a mudança de tema só é permitida mediante a elaboração de um novo projeto e preenchimento dos seguintes requisitos:

I - Ocorrer à mudança dentro de um prazo não superior a 60 (sessenta) dias, contados da data de início do período letivo;

II - Haver a aprovação do professor orientador;

III - Existir a concordância do professor orientador em continuar com a orientação, ou a concordância expressa de outro docente em substituí-lo;

IV - Haver a aprovação do professor de Elaboração do Projeto Científico I.

**Parágrafo Único** - Pequenas mudanças, que não comprometam as linhas básicas do projeto, são permitidas a qualquer tempo, desde que autorizadas pelo Orientador.

## **CAPÍTULO VI**

### **ARTIGO**

**Art. 28º** O artigo deve ser elaborado considerando-se:

I - Na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem eles aplicáveis;

II - No seu conteúdo, com vinculação direta do seu tema com os curso de bacharelado em biomedicina pela sua inserção nas áreas de conhecimento identificadas pelas linhas de pesquisa e/ou eixos temáticos do curso.

**Art. 29º** O artigo deve ser apresentado preenchendo os requisitos estabelecidos no anexo E.

## **CAPÍTULO VII**

### **BANCA EXAMINADORA**

**Art. 30º** A versão final do artigo é defendida pelo aluno perante banca examinadora constituída por três membros, dentre os quais figurará o orientador do aluno como o Presidente da sessão. Professores da IES.

**Art. 31º** A comissão examinadora somente pode executar seus trabalhos com três membros presentes.

§ 1º Não comparendo algum dos professores designados para a banca examinadora, deve ser comunicada, por escrito, ao NUPE.

§ 2º Não havendo o comparecimento de um dos membros da banca examinadora, deve ser marcada nova data para a defesa, sem prejuízo do cumprimento da determinação presente no parágrafo anterior.

**Art. 32º** Todos os professores da IES podem ser convocados para participarem das bancas examinadoras, em suas respectivas áreas de atuação, mediante lista de professores informada pelo NUPE.

## **CAPÍTULO VII**

### **DEFESA DO ARTIGO**

**Art. 33º** As sessões de defesa dos artigos são públicas.

**Art. 34º** O NUPE, deve elaborar calendário semestral fixando prazos para a entrega dos artigos, designação das bancas examinadoras e realização das defesas.

§ 1º Quando o artigo for entregue com atraso, a relevância do motivo deve ser avaliada pelo NUPE, este deve ser acompanhado de justificativa por escrito e assinado pelo Orientador.

§ 2º Não é admitido um segundo atraso, significando esse à reprovação na respectiva disciplina.

**Art. 35º** Após a data limite para a entrega das cópias finais dos artigos, o NUPE divulga a composição das bancas examinadoras e as salas destinadas às suas defesas.

**Art. 36º** Os membros das bancas examinadoras, a contar da data de sua designação, têm o prazo de até quinze dias para procederem à leitura e correção dos artigos.

**Art. 37º** A defesa do TCC será feita de forma oral formada por todos os integrantes do trabalho, que terão sua ordem de apresentação determinada por um sorteio no dia e hora da apresentação, antes da mesma, no caso de mais de um aluno por trabalho. A apresentação terá duração de 20-30 minutos (independentemente da quantidade de alunos por trabalho) e 10 minutos para cada membro da banca fazer suas considerações, totalizando assim de 50 minutos a 1 hora por apresentação;

**Art. 38º** A atribuição das notas dá-se após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando em consideração o texto escrito, a sua exposição oral e a defesa na arguição pela banca examinadora.

§ 1º A nota final do aluno é o resultado da média das notas atribuídas pelos membros da comissão examinadora no trabalho escrito e na apresentação oral.

§ 2º Para aprovação, o aluno deverá obter nota igual ou superior a 7.0 (sete ponto zero) resultante da média aritmética das notas individuais atribuídas pelos examinadores.

§ 3º O trabalho escrito que tiver nota abaixo de 5,0, estarão automaticamente reprovados. Caso ocorra essa situação o(s) alunos(s) responsáveis pelo trabalho serão informados pela banca no dia e hora agendadas para a apresentação.

**Art. 39º** A avaliação final, assinada por todos os membros da banca examinadora, deve ser registrada e entregue ao NUPE e, em caso de aprovação, a cópia do artigo e o CD contendo o “Termo de Aprovação” entregue pelo aluno no prazo determinado pelo NUPE.

**Art. 40°** O(s) aluno(s) aprovado(s) deverão após após revisão final do artigo pelo orientador, encaminhar o mesmo à Secretaria da Geral que destinará esta à biblioteca da Faculdade Unineves.

**Art. 41°** O aluno que não entregar o artigo, ou que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado na forma deste Regulamento em vigor, está automaticamente reprovado na respectiva disciplina.

**Art. 42°** Em face de reprovação, tendo o aluno concluído o ano ou semestre, no curso de graduação, deverá o mesmo matricular-se, quando novamente for ofertada a disciplina de Projeto de Conclusão de Curso ou pelo seu Orientador, na condição de aluno dependente, observadas as disposições regimentais quanto à jubilação.

**Art. 43°** Não há recuperação da nota atribuída ao artigo, sendo a reprovação, nos casos em que houver, definitiva.

§ 1° Se reprovado, fica a critério do aluno continuar ou não com o mesmo tema de TCC e com o mesmo Orientador.

§ 2° Optando por mudança de tema, deve o aluno reiniciar todo o processo para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Art. 44°** Ao aluno cujo artigo haja sido reprovado na defesa, é vedada a defesa do mesmo ou de novo artigo qualquer que seja a alegação no ano ou semestre da reprovação.

## **CAPÍTULO IX**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 45°** Os casos omissos e as interpretações deste Regulamento devem ser resolvidos pelo NUPE, observadas as disposições regimentais.

**ANEXO A**  
**INFORME DE ORIENTAÇÃO**

**(Preencher com letra de forma e sem abreviação)**

Graduação:  Elaboração de Projeto Científico I     Elaboração de Projeto Científico II

Eu (nome completo do professor):

--

professor(a) orientador(a) da Faculdade Unineves venho por meio deste informar ao Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade Unineves que, o(s) aluno(s):

NOME DO(A) ALUNO(A)	MATRÍCULA

do curso: BIOMEDICINA, está(ão) sob minha orientação na disciplina de Elaboração de Projeto Científico II do semestre:

ANO:	SEMESTRE: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
------	---

sob o tema:


João Pessoa, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

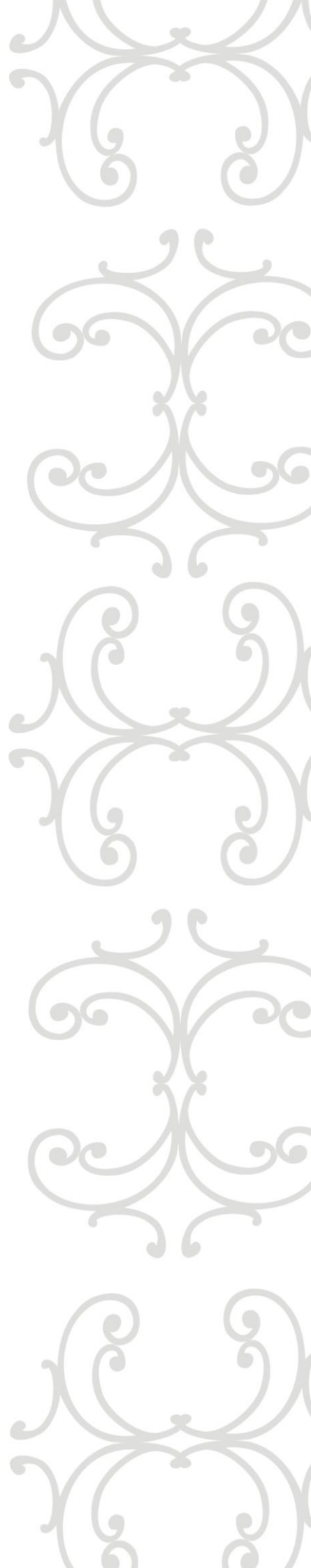
Assinatura dos alunos:


Assinatura do orientador

--	--

\_\_\_\_\_  
*Msc. Clenia Maria Pereira Batista*  
*Coordenadora do NUPE*





**ANEXO B**  
**NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO - FACULDADE UNINEVES**

**FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO DO ELABORAÇÃO DE PROJETO CIENTÍFICO II**  
**Ficha do Orientador**

**Curso Biomedicina:**

Nome(s) do(s) aluno(s): 1- 2- 3-
<b>ORIENTADOR(A):</b>
<b>COORIENTADOR(A)(se houver):</b>
TÍTULO:

Item a ser avaliado	Score	Nota (A)
Exposição clara, concisa, objetiva, condizente com a redação científica.	2,0	
Capítulo introdutório com a caracterização clara do problema a ser investigado assim como, objetivos claramente definidos.	1,5	
Detalhamento da metodologia utilizada, coerente com a discussão e análise dos resultados, provando o problema e o procedimento.	1,5	
Revisão de literatura condizente com o conteúdo delimitado pelo assunto pesquisado.	1,5	
Conclusão contextualizada sobre o ponto de vista do autor frente aos resultados obtidos e o alcance dos mesmos.	1,5	
Bibliografia referenciada de acordo com as normas específicas da ABNT.	1,0	
Participação da elaboração do projeto (reuniões com o orientador) Aluno 1 _____ Aluno 2 _____ Aluno 3 _____	1,0	
<b>TOTAL</b>	<b>10,0</b>	

João Pessoa, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) Orientador(a)

## **Normas para formatação do Projeto Científico II em formato de artigo**

### **FORMATO E MARGENS**

- Os trabalhos devem ser digitados em papel branco formato A4 (210 mm x 297 mm), digitados apenas no anverso da folha. Com relação às margens, a folha deve apresentar margem de 3 cm à esquerda, 2 cm à direita, 3 cm na parte superior e 2 cm na parte inferior. Usa-se espaço de 1,5 cm entrelinhas e entre parágrafos;
- Deve-se usar fonte tamanho 12, Times New Roman ou Arial para o texto e tamanho 10 para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações, tabelas e ficha catalográfica, segundo a norma da ABNT 10520;
- Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os precede por dois “enters” de 1,5 cm. Os que o sucede por um “enter” simples;
- Na folha de rosto e na folha de aprovação, a finalidade do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita.
- A paginação deve vir no canto superior direito da página, em algarismo arábico, segundo a norma da ABNT NBR 14724. **A numeração deve começar a ser contada a partir da folha de rosto como sendo a página 1;**

### **CAPA**

- Elemento obrigatório. As informações são apresentadas na seguinte ordem:
  - Nome da instituição – após o símbolo da instituição, centralizado, caixa alta, sem negrito e tamanho 12;
  - Nome(s) do(s) autor(es) sem abreviar – 4 espaços duplos após o nome da instituição, centralizado, caixa alta, negrito, tamanho 14 e entre linhas simples (caso haja mais de um autor);
  - Título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação – 4 espaços duplos após o(s) nome(s) do(s) autor(es), centralizado, caixa alta, negrito, tamanho 14 e entre linhas simples;
    - Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título e escrito em letras minúsculas;

- Local (cidade)/unidade da federação da instituição onde deve ser apresentado e ano – centralizado, sem negrito e tamanho 12.

### **FOLHA DE ROSTO**

- Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:
  - Nome(s) do(s) autor(es) sem abreviar – centralizado, caixa alta, sem negrito e tamanho 14;
  - Título – 4 espaços duplos após o nome(s) do(s) autor(es), centralizado, caixa alta, negrito, tamanho 14 e entre linhas simples;
    - Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título e escrito em letras minúsculas;
  - Nota indicativa: tipo do trabalho (trabalho de conclusão de curso) e objetivo (grau pretendido), nome da instituição a que é submetido, área de concentração - 4 espaços duplos após o título, alinhados do meio da mancha para a margem direita, sem negrito e tamanho 12;
  - Nome do orientador (sem abreviar) e, se houver, do coorientador (sem abreviar) – 4 espaços de 1,5 abaixo da nota indicativa, sem negrito e tamanho 12. Sempre indicando a titulação dos mesmos.
  - Local (cidade)/unidade da federação da instituição onde deve ser apresentado e ano – centralizado, sem negrito e tamanho 12.

### **FOLHA DE APROVAÇÃO (Apenas para Elaboração de Projeto Científico II)**

- Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:
  - Nome(s) do(s) autor(es) sem abreviar – centralizado, caixa alta, sem negrito e tamanho 14;
  - Título – 4 espaços duplos após o nome(s) do(s) autor(es), centralizado, caixa alta, negrito, tamanho 14 e entre linhas simples;
    - Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título e escrito em letras minúsculas;
  - Nota indicativa: tipo do trabalho (trabalho de conclusão de curso) e objetivo (grau pretendido), nome da instituição a que é submetido, área de concentração - 4 espaços duplos após o título, alinhados do meio da mancha para a margem direita, sem negrito e tamanho 12;
  - Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ - 2 espaços de 1,5 abaixo da nota indicativa;

- Banca examinadora: orientador – 4 espaços de 1,5 abaixo da nota indicativa, sem negrito e tamanho 12; Professor 1 e professor 2.

## **FORMATO DO ARTIGO**

- O tamanho máximo deve ser de 10 a 20 laudas, contando a partir da Introdução até as Referências bibliográficas, além das figuras e/ou tabelas. Os anexos e apêndices não contam dentro das 10-20 páginas;
- Deverão ser incluídas no texto para as figuras e tabelas o formato “(Figura 1)” e “(Tabela 1)” seguindo a numeração de forma crescente à medida que se apresenta no texto;
- Os trabalhos deverão seguir os pontos e formato seguindo o modelo abaixo. Pedimos que as regras aqui apresentadas sejam seguidas para mantermos o padrão da norma exigida e para que o aluno não seja prejudicado em sua nota por não seguir a formatação vigente;
- Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:
  - Título: Em letras maiúsculas, com exceção de nomes científicos (letras minúsculas e itálicas) tamanho 12, centralizado e em negrito.
  - Autores: Nome completo, centralizado, tamanho 12 e em negrito. Indique a Instituição a qual pertence, se houver mais de uma Instituição utilizar números sobrescritos.
  - Instituição e endereço: Nome da instituição e endereço para correspondência. Incluir o e-mail com os autores, sem negrito.
  - Resumo: deve conter entre 300 e 500 palavras. Deve ser apresentado na língua vernácula e em inglês (ABSTRACT – apenas na Elaboração de Projeto Científico II). Espaçamento entre linhas simples e tamanho 12. Após o resumo na língua vernácula deve vir às palavras-chave separadas do mesmo por dois “enters”, o abstract deve vir após as palavras-chave separadas por dois “enters” e em seguida as keywords como na língua vernácula;
  - A introdução deve começar no início da página seguinte após as palavras-chave, no caso do TCC 1 e após o *abstract* e *Keywords*, no caso do TCC 2. A partir da introdução todos os tópicos deverão estar em negrito e caixa alta, seguido pelo texto correspondente. Ao final do exposto em cada tópico (Introdução,

Metodologia, Resultados e Discussão, Agradecimento/Financiadores e Referências Bibliográficas) deve-se dar dois “enters” para iniciar o seguinte.

- Os tópicos deverão seguir a norma da ABNT NBR 6024 – Norma de Numeração progressiva das Seções.

Ex.:

**1 SEÇÃO PRIMÁRIA (Fonte 12, em negrito e maiúscula)**

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA (fonte 12 e maiúscula)

1.1.1 Seção terciária (fonte 12 e negrito)

1.1.1.1 Seção quaternária (fonte 12 e itálico)

1.1.1.1.1 seção quinária (fonte 12 sem destaque)

a) alínea

- subalínea

Para Metodologia da Pesquisa, na elaboração de Projeto Científico I, não deverá conter a folha de aprovação, assim como o *Abstract*, *keywords*, resultados e discussões, e agradecimentos. Portanto o projeto de pesquisa deverá seguir os seguintes pontos: Capa, contracapa e o formato do artigo deverá ser com o cabeçalho, resumo, palavras-chave, introdução, metodologia, cronograma, orçamento e referências. Sendo as sessões 3 como Cronograma e a 4 como Orçamento.

Para a banca da disciplina Projeto de Conclusão de Curso ou pelo seu Orientador;

- a capa do cd e o modelo de impressão no cd estão em anexo, o mesmo modelo é usado para a versão final.
- Os trabalhos que necessitam passar pelo Comitê de Ética (CEP) só poderão entregar e apresentar o trabalho com o projeto aprovado pelo CEP.



FACULDADE UNINEVES  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM (ESPECIFICAR CURSO)  
- 4 espaços duplos

**NOME DE ALUNO EM CAIXA ALTA**  
(centralizado)  
- 4 espaços duplos

**TÍTULO DO ARTIGO EM CAIXA ALTA (E SUBTÍTULO, SE HOVER,  
SEPARADO POR DOIS PONTOS DO TÍTULO)**  
(centralizado)

Cidade/UF

ano

**NOME DE ALUNO EM CAIXA ALTA**

(centralizado)

- 4 espaços duplos

**TÍTULO DO ARTIGO EM CAIXA ALTA (E SUBTÍTULO, SE HOUVER,  
SEPARADO POR DOIS PONTOS DO TÍTULO) (centralizado)**

- 4 espaços duplos

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada a Faculdade Unineves, como requisito parcial e conclusivo para obtenção do título de graduação no curso de (especificar seu curso).

Orientador(a): Titulação: Nome completo do orientador(a)

Co-orientador (se houver): Titulação: Nome completo do co-orientador(a)

Cidade/UF

ano



**NOME DE ALUNO EM CAIXA ALTA**

(centralizado)

- 4 espaços duplos

**TÍTULO DO ARTIGO EM CAIXA ALTA (E SUBTÍTULO, SE HOUVER,  
SEPARADO POR DOIS PONTOS DO TÍTULO) (centralizado)**

- 4 espaços duplos

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentada a Faculdade Unineves, como  
requisito parcial e conclusivo para  
obtenção do título de graduação no curso  
de (especificar seu curso).

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nota final: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Nome do Orientador

---

Prof. Nome do membro 1

---

Prof. Nome do membro 2

## **TÍTULO DO ARTIGO COM LETRAS MAIÚSCULA**

**Nome completo dos autores <sup>1</sup>, nome completo do orientador por último<sup>2</sup>.**

1 – Aluno de graduação da Faculdade Unineves, e-mail: fulanodetal@gmail.com;

2- Professor da Faculdade Unineves, e-mail: fulano@gmail.com;

**RESUMO** (De 300 a 500 palavras)

**Palavras-chave:** colocar no mínimo 3 e no máximo 5, evitando repetições com palavras que estejam no título, devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto, ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. Ex.: Palavras-chave: gestação; cuidado pré-natal; *Aedes aegypti*; IBGE; Brasil.

### **ABSTRACT**

**Keywords:**

### **1 INTRODUÇÃO (deverá vir na página seguinte ao *abstract*)**

Introdução: enquadramento teórico e análise do objeto de estudo com as justificativas, pergunta norteadora, hipótese(s) e o(s) objetivo(s) do trabalho.

### **2 METODOLOGIA**

Materiais e métodos utilizados para a realização do estudo, incluindo a área de estudo e análises de dados.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Apresentação dos resultados obtidos. Poderá ser incluídos gráficos e tabelas. Discussão dos principais resultados e conclusão.

### **4 AGRADECIMENTO/FINANCIADORES**

Instituições e pessoas que colaboraram com o trabalho, permissões de governo para a realização do trabalho e Instituições financiadoras.

### **5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Lista de referências citadas no trabalho, seguindo as regras da ABNT.



NOME(S) DO(S) ALUNO(S)

**TÍTULO:**

XX

TCC apresentado à Faculdade  
Unineves para obtenção da graduação  
em .....

Orientador(a): Titulação: Nome completo  
Co-orientador (se houver): Titulação: Nome completo

Cidade - PB  
20..

TÍTULO DO TRABALHO - (curso) - PB/20..



FACULDADE  
**UNINEVES**

Graduação em Biomedicina

Nome(s) do(s) Aluno(s)  
Orientador(a): XXXXXXXXXXXXX

**TÍTULO DO TRABALHO**

Cidade – PB  
20..

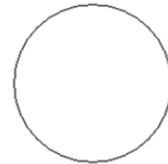
**Observações:**

Ao entregar o CD-ROM com a versão final, corrigida, ao NUPE da Faculdade Unineves, o orientador deverá enviar para o NUPE por e-mail informando que concorda com a versão final entregue, para fins de comprovação de que o mesmo está de acordo com essa versão. O arquivo do CD deverá ser salvo em Word para a banca e em PDF para a versão final e a caixa do cd deverá ser em material acrílico.



Graduação em nome do curso

Título do trabalho



NOME(S) DO(S) ALUNO(S)

Orientador(a): Titulação: Nome completo  
Co-orientador (se houver): Titulação: Nome completo

**Modelo de impressão para o CD com a versão final que deverá ter o arquivo do TCC salvo em PDF e ser entregue na secretaria da Faculdade Unineves em data determinada pelo edital do NUPE.**

## ANEXO 6 – REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

### REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Este regulamento disciplina as atividades complementares no âmbito do **Curso de Biomedicina da Faculdade Unineves**.

O regulamento das atividades complementares define os procedimentos que devem ser seguidos pelos acadêmicos, servindo como orientação e definindo os direitos e as obrigações dos envolvidos.

#### CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 1.º** As **Atividades Complementares Obrigatórias** para o **Curso de Biomedicina** se constituem por ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo discente, por meio de estudos e práticas independentes, de maneira complementar a Matriz Curricular do **Curso de Biomedicina**, com carga horária de 120h (Matriz 2022/1)

**Art. 2.º** As **Atividades Complementares Obrigatórias** visam adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso, além de contribuir para o desenvolvimento das habilidades e das competências inerentes ao exercício das atividades profissionais do graduando.

**Art. 3º** As **Atividades Complementares Obrigatórias** não têm a finalidade de suprir conteúdos curriculares previstos e não ministrados, bem como o aproveitamento de quaisquer atividades teóricas ou práticas integrantes dos planos de ensino de disciplinas e estágios curriculares.

**Art. 4.º** As **Atividades Complementares Obrigatórias** do **Curso de Biomedicina da Faculdade Unineves** tem como objetivos:

- I. integrar a teoria com a prática, por meio de vivências e/ou observações de situações reais;
- II. propiciar a contemporaneidade dos currículos, com vistas a proporcionar o desenvolvimento de temas emergentes nas respectivas áreas de conhecimento, decorrentes das mudanças no contexto legislativo, social, econômico, e dos avanços tecnológicos;
- III. valorizar a interdisciplinaridade dos conteúdos que compõem os currículos do curso;

- M. promover a contextualização dos currículos por meio de atividades que contribuam para a formação profissional do discente.

**Art. 5.º Atividades Complementares Obrigatórias são:**

- I. atividades de aquisição e/ou troca de conhecimentos, cultura e formação geral que complementam as disciplinas ministradas na Matriz Curricular, propiciando ampliação de saberes, habilidades e competências fundamentais para a formação humana e profissional dos discentes;
- II. atividades que envolvem a participação dos discentes no desenvolvimento de pesquisas, iniciação científica, bem como a divulgação dos resultados dessas ações em eventos científicos e publicações científicas;
- III. atividades extraclasse de formação de cidadania e de prestação de serviço à comunidade social;
- M. Prática Profissional, desde que adequadamente documentada.

**Art. 6.º** As **Atividades Complementares Obrigatórias** deverão ser cumpridas pelo discente, obedecendo à carga horária exigida na Matriz Curricular e serão facultadas ao aluno, desde que apresente concordância com o Anexo I deste Regulamento.

**Art. 7.º** Os discentes que ingressarem no **Curso de Biomedicina da Faculdade Unineves**, por meio de Transferência Externa, Portadores de Diploma de Curso de Ensino Superior e Alunos Aprovados em Vestibular de outra IES, estão sujeitos ao cumprimento da carga horária das **Atividades Complementares Obrigatórias** previstas na Matriz Curricular.

**Parágrafo Único.** Nos casos previstos no caput do presente artigo, o discente poderá solicitar à Coordenação do Curso a contagem da carga horária atribuída pela Instituição de origem, observadas as seguintes condições:

- I. as **Atividades Complementares Obrigatórias** realizadas na Instituição/Curso de origem devem ser compatíveis com as estabelecidas neste Regulamento;
- II. a carga horária atribuída pela Instituição não poderá ser superior à conferida por este Regulamento.

**Art. 8.º** A integralização das **Atividades Complementares Obrigatórias** é condição necessária para a colação de grau e deverá ocorrer durante o período em que o discente estiver regularmente matriculado.

**Art. 9.º** As **Atividades Complementares Obrigatórias** devem ser protocolizadas na secretária geral, conforme as exigências constantes no **Anexo I – Tabela das Atividades Complementares Obrigatórias**, no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

**Art. 10.** Compete à Coordenação do **Curso de Biomedicina** :

- I. articular e incentivar a participação dos discentes em atividades científicas realizadas em instituições do país ou do exterior;
- II. organizar eventos que possibilitem aos acadêmicos o cumprimento da carga horária;
- III. exigir e aprovar a documentação comprobatória das atividades;
- IV. controlar e lançar as atividades cumpridas em documento próprio;
- V. manter sempre atualizados os registros das atividades realizadas;
- VI. enviar a secretaria geral os registros que atestem o cumprimento da carga horária pelos acadêmicos em cada período letivo.

**Art. 11.** Estão sujeitos ao cumprimento das **Atividades Complementares Obrigatórias** todos os discentes ingressos no **Curso de Biomedicina**.

## **CAPÍTULO II - CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Art. 12.** As atividades complementares poderão ser realizadas em 04 categorias:

- I. atividades de ensino;
- II. atividades de pesquisa;
- III. atividades de extensão;
- IV. prática profissional.

**Art. 13.** As atividades de ensino, compreendem:

- I - Disciplinas eletivas e/ou isoladas cursadas com aprovação por nota e frequência.
- II - Monitoria acadêmica, nos termos definidos em Resolução vigente da Faculdade Unineves

**Art. 14.** As atividades de extensão, compreendem:

- I. Atividades culturais, como participação em corais, orquestras e grupos de teatro.
- II. Cursos de extensão e cursos livres, presenciais ou à distância, aqui entendidos como atividades que objetivam produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas, em determinada área de estudo,



visando à reciclagem, à atualização ou à produção de novos conhecimentos, ainda que não se correlacionem diretamente à área de abrangência do seu curso específico.

- III. Eventos de extensão, desenvolvidos sob a forma de palestras, seminários, simpósios, conferências, aulas magnas, mesas-redondas, debates, jornadas, atividades desportivas, exposições, apresentações, e viagens acadêmicas.
- IV. Participação em Gestão de Centro Acadêmico e entidades atléticas.
- V. Participação em palestra, seminário, congresso, encontro acadêmico, fórum, workshops, feira ou exposição.
- VI. Projetos de extensão caracterizados como atividades de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, envolvendo professores e estudantes, desenvolvidos com a comunidade.
- VII. Realização de visita técnica, organizada pela Faculdade Unineves e outras instituições de ensino, aqui entendida como visita monitorada em local que permita a complementação do conteúdo teórico, aprendido em sala de aula, relacionando-o com a experiência prática da futura profissão.
- VIII. ações comunitárias institucionais e similares, participação em audiências, mesário em eleições, tribunal do júri, etc

**Art. 15.** As atividades de pesquisa, compreendem:

- I - Apresentação e/ou publicação de trabalho em seminário, congresso, encontro acadêmico, fórum ou workshops.
- II - Participação nos Programas de Iniciação Científica ou em grupos de pesquisa da Faculdade Unineves ou de outras Instituições de Educação Superior (IES).
- III - Publicação em periódicos que tenham classificação Qualis.

**Art. 16.** São atividades complementares de **prática profissional**:

- I - Estágio não obrigatório não remunerado, cumprido na forma definida pela Resolução da **Faculdade Unineves**
- II - Trabalho voluntário.
- III - Iniciativas empreendedoras, exceto para os casos em que é exigido registro em Conselho Profissional para o exercício da profissão.

### **CAPÍTULO III – DA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Art.17.** Os documentos comprobatórios das atividades complementares deverão ser encaminhados à Secretaria Acadêmica.

**Art 18.** O pedido de registro das Atividades Complementares será feito pelo interessado, perante o Protocolo Geral e encaminhado para parecer da coordenação dos cursos.

**Art.19.** O aluno que discordar da quantificação atribuída à Atividade Complementar poderá, no prazo de 03 (dias) após a publicação, apresentar pedido de revisão do mesmo ao coordenador de curso, protocolando o pedido.

**Art.20.** Somente terão validade para fins de deferimento, as atividades complementares realizadas pelo acadêmico durante o período de graduação nos cursos.

**Art.21.** Todas as atividades Complementares executadas devem ser comprovadas através de documento oficial, fornecido pelo organizador do evento ou atividade, devidamente assinados com a identificação do responsável que o assinou, informação da carga horária, especificando o período do evento e datados.

**Art.22** Os limites de carga horária estão previstos no anexo único deste regulamento.

### **CAPITULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art.23.** As alterações do presente regulamento serão aprovadas pelo Colegiado de Curso, e submetidas ao Colegiado Superior competente na forma do Regimento da **Faculdade Unineves**.

**Art.24.** Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do **Curso de Biomedicina**.

**Art.25** O presente regulamento entrará em vigor na data de sua publicação.

### **TABELA DE VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

<b>CATEGORIA</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA CONSIDERADA</b>	<b>DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS</b>
ENSINO	Disciplinas eletivas em cursos afins à Saúde	100% da carga horária total da atividade	Cópia do certificado
ENSINO	Monitoria Acadêmica na Faculdade de Unineves	100% da carga horária total da atividade	Cópia do certificado
EXTENSÃO			
EXTENSÃO	Participação e/ou organização de eventos culturais*, tais como: feiras, mostras e Semanas Culturais e Artísticas.	100% da carga horária total da atividade	Cópia do certificado
EXTENSÃO	Participação e/ou organização de eventos científicos, como seminários, encontros, congressos, simpósios, palestras, em áreas afins da Biomedicina desenvolvidas no âmbito da Faculdade de Unineves ou de outras instituições.	100% da carga horária total da atividade	Cópia do certificado
EXTENSÃO	ações comunitárias institucionais e similares, participação em audiências, mesário em eleições, tribunal do júri, etc	100% da carga horária total da atividade	Cópia do documento, certificado, convocação.
EXTENSÃO	Organização, colaboração e/ou participação em ações de	100% da carga horária total da atividade	Cópia do certificado

	extensão, programas, projetos, cursos, eventos.		
EXTENSÃO	Participação em comissões, órgãos colegiados e entidades de classe (como representante discente, membro de diretorias relacionadas a Centro Acadêmico** e Ligas).	100% da carga horária total da atividade	Cópia do certificado
PESQUISA	Publicação científica em periódico indexado (Lilacs, Scielo, Pubmed,...)	20h por publicação	Cópia do artigo
PESQUISA	Apresentação em Seminário, Congresso, Encontro, Fórum, Workshops	10h por apresentação	Cópia do certificado
PESQUISA	Estágios de Iniciação Científica (alunos bolsistas ou não), desde que o projeto não esteja vinculado ao estágio curricular.	100% da carga horária total da atividade	Cópia do certificado com carga horária, atividade realizada e período de realização
PRÁTICA PROFISSIONAL	Estágio Supervisionado Não Obrigatório não remunerado.	100% da carga horária total da atividade	Cópia do certificado com carga horária, atividade realizada e período de realização
PRÁTICA PROFISSIONAL	Trabalho Voluntário em áreas afins da Biomedicina	100% da carga horária total da atividade	Documento comprobatório contendo CNPJ da entidade, atividade realizada, período, duração e assinatura do responsável



## **ANEXO 7 – REGULAMENTO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO**

### **REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PROJETO DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PROEXIC) DA FACULDADE UNINEVES**

#### **CAPÍTULO I - DA FINALIDADE DO REGULAMENTO D PROJETO DE EXTENSÃO**

**Art.1** - Serve o presente Regulamento para instituir as normas e os procedimentos referentes às atividades do Programa de Projeto de Extensão e Iniciação Científica (PROEXIC) a serem realizadas pela Faculdade Unineves.

**Art. 2** - Este Regulamento visa orientar a elaboração do PROEXIC desta Instituição de Ensino Superior (IES), obrigatório na matriz curricular de cada curso, com uma prática interdisciplinar dinâmica, possibilitando o uso de ferramentas desenvolvidas nos componentes curriculares da matriz de cada curso superior, exercitando a interdisciplinaridade, com o apoio dos Docentes na busca da excelência.

**Art. 3** – Este Regulamento para a elaboração do PROEXIC tem por finalidade a regulamentação e orientação do processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação dos Projeto de Extensão e Iniciação Científica dos Cursos ofertados por esta IES.

#### **CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS DO PROEXIC**

**Art. 4** - O PROEXIC tem por objetivo integrar as áreas específicas de cada Curso ofertados pela IES com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica, promovendo a capacidade pessoal de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, atitudes, habilidades e valores necessários para o desempenho de atividades requeridas pela natureza específica de cada Curso ofertado e de forma interdisciplinar.

**Art. 5** - Possibilitar o relacionamento entre a área de atuação profissional do corpo Discente e Docente, e se efetivará por meio de projetos, possibilitando vivenciar experiências promovidas na prática profissional, o que facilitará a articulação de competências e habilidades desenvolvidas no decorrer de cada Curso ofertado.

#### **CAPÍTULO III - DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

**Art. 6** - Fica definido neste Regulamento a iniciação científica como um instrumento que introduz o estudante de graduação com potencial promissor na prática da pesquisa científica. É o primeiro contato direto do estudante com a atividade científica que o leva a se engajar na pesquisa, tendo oportunidade de estudar e desenvolver um determinado tema, usando as metodologias adequadas, sempre sob a orientação e supervisão de um(a) professor(a) orientador(a). A iniciação científica caracteriza-se, portanto como um meio da realização de um projeto de pesquisa, contribuindo também para a formação de uma nova mentalidade no(a) aluno(a), levando-o(a) a conhecer e a aplicar a metodologia científica.

**Art. 7** - Existe o reconhecimento do papel prioritário que a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico desempenham na busca de soluções para diversos problemas da nossa sociedade e, por isso, tem se preocupado em colaborar com o processo de desenvolvimento e universalização da investigação científica. Uma de suas iniciativas, nesse sentido, é a estruturação do seu programa de iniciação científica, atividades complementares, projetos integrados, projetos/cursos de extensão, cursos preparatórios para concursos, dentre outros, de maneira a garantir o investimento em todas as funções de uma instituição que persegue o compromisso do cumprimento de seu papel na sociedade: Ensino, Extensão e Pesquisa.

**Art. 8** - O Projeto de Extensão é uma metodologia, contemplada no âmbito de um componente curricular, na modalidade presencial, prevista no Projeto Pedagógico de Curso – PPC, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso e demais legislação educacional vigente.

**Art. 9** - O Projeto de Extensão caracteriza-se como uma atividade de promoção e desenvolvimento de iniciação científica e visa desenvolver a interdisciplinaridade ao estabelecer a integração dos conhecimentos desenvolvidos em cada disciplina, de forma integrada a todas as demais, constante da matriz curricular dos Cursos ofertados pela IES.

**Art. 10** - O Projeto de Extensão é promovido, articulado e acompanhado pelo NUPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão ofertado pela Faculdade Unineves em conjunto com o CONSUL (Conselho Consultivo) e aprovado pela Direção Geral.

**Art. 11** - Os Professores Orientadores do PROEXIC são participantes ativos na atualização dos projetos, devendo assim solucionar as dúvidas dos Discentes ao longo da sua execução.

**Art. 12** - A prática interdisciplinar do PROEXIC é dinâmica, assim poderá sofrer alterações ao longo dos semestres letivos com vistas ao seu contínuo aperfeiçoamento.

#### **CAPÍTULO IV - DA GESTÃO, DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PROJETO DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PROEXIC)**

**Art. 13** - O PROEXIC – Programa de Projeto de Extensão e Iniciação Científica da IES será incentivado e promovido pela Diretoria Acadêmica e Núcleo de Pesquisa e Extensão mediante regulamento e documentação aprovada pela Diretoria Geral, tais como Portarias, Editais, formulários e modelos de propostas e de relatórios de pesquisas realizadas na IES.

**Art. 14** – Atribuições Comuns a Diretoria Acadêmica e ao Núcleo de Pesquisa e Extensão-NUPE:

- I- A gestão, o acompanhamento e a avaliação GERAL do PROEXIC em todas as suas fases;
- II- Divulgar à IES o Regulamento, as Portarias, os Editais, os Formulários e todos os demais documentos que regem o PROEXIC e que estiverem autorizados pela Diretoria Geral e pela Diretoria Acadêmica;
- III- Elaborar calendário para envio das propostas de pesquisas, para avaliações e devolutivas das propostas recebidas, do início e da conclusão da pesquisa no semestre e para envio dos seus relatórios de realização;
- IV- Avaliar, deferindo ou indeferindo, as propostas de projetos dos professores e dos(as) alunos(as) e os relatórios de realização a ela encaminhados pela Comissão Científica da Faculdade de João Pessoa Unineves.
- V- Coordenar a organização e a apresentação dos trabalhos na Jornada de Iniciação Científica da Faculdade Unineves junto à Comissão Científica da IES;
- I- Registrar as pesquisas realizadas por meio de Relatório Final de cada uma delas;
- VII- Orientar e apoiar a publicação das pesquisas concluídas na forma de artigo científico final em Revista Científica.

#### **CAPÍTULO V - DAS DIRETRIZES E NORMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROEXIC – PROGRAMA DE PROJETO DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**



**Art. 15** - Para os fins de cumprimento do PROEXIC, será nomeada uma COMISSÃO CIENTÍFICA, composta por membros docentes da IES a serem nomeados por meio de ATA DE NOMEAÇÃO pela Direção Geral. Esta Comissão Científica ficará encarregada de fazer cumprir o Regulamento do Programa, de selecionar os professores orientadores e de selecionar os alunos participantes das pesquisas propostas por área e por meio de EDITAL;

**Art. 16** - Compete ao NUPE da Faculdade Unineves

- I- Divulgar o calendário das atividades que compõem o PROEXIC na IES;
- II- Publicar o Edital de Chamamento de propostas de pesquisas por área de professores da IES;
- III- Publicar o Edital de seleção de 3 a 6 alunos que realizarão – individualmente ou em grupo - cada uma das pesquisas propostas e aprovadas pela Comissão Científica e pela Diretoria Acadêmica, divulgando seus nomes após a seleção;
- IV- Acompanhar e supervisionar todas as etapas da realização da pesquisa, responsabilizando-se pelo cumprimento do regulamento;
- V- Encaminhar à Diretoria Acadêmica os Relatórios de realização efetiva das pesquisas e de todas as ações do PROEXIC conforme constam de seu Regulamento e Calendário, inclusive os trabalhos a serem apresentados no Evento Científico da Faculdade Unineves e os artigos resultantes das pesquisas a serem publicados na Revista Científica.

**Art. 17** - Compete à Diretoria Acadêmica da Faculdade Unineves;

- I- Enviar as planilhas de pedido de autorização de pagamento do professor orientador conforme portaria específica à Diretoria Acadêmica;
- II- Acompanhar e supervisionar a realização da pesquisa, responsabilizando-se pelo cumprimento do horário e das atividades dos encontros do grupo de pesquisa pelo(a) professor(a) orientador(a) e pelos(as) alunos(as);
- III- Acompanhar e supervisionar o pagamento do(a) professor(a) orientador(a);

**Art. 18** - Compete à Comissão Científica da Unineves;

- I- Avaliar e aprovar/reprovar as propostas encaminhadas pelos professores da IES, sendo que as propostas aprovadas deverão ser encaminhadas à Diretoria Acadêmica - Diretoria de Pesquisas e Extensão para aprovação final;

**Art. 19** - Compete ao Professor(a) Orientador(a):

I- Elaborar a proposta de pesquisa e submetê-la ao NUPE, para que seja encaminhada ao Comissão Científica da Faculdade Unineves, que avaliará o projeto, pré-approvando-a, e a encaminhará à Diretoria Acadêmica para aprovação final;

II- Elaborar o plano de trabalho a ser desenvolvido pelos(as) alunos(as) dentro do projeto de pesquisa;

III- Acompanhar semanalmente o trabalho dos(as) alunos(as) do PROEXIC, nos encontros de orientação, incentivando-o a participar das atividades de Pesquisa;

IV- Orientar o(a) aluno(a) nas distintas fases do plano de trabalho a ser desenvolvido, no âmbito do respectivo projeto, incluindo:

a) Elaboração de relatórios semestrais;

b) Elaboração de instrumentos para apresentação na Jornada de Iniciação Científica, em seminários de iniciação científica, congressos e demais reuniões científicas;

c) Elaboração do artigo científico final da pesquisa e seus resultados.

V- Comunicar à Comissão Científica qualquer fato, sugestão ou irregularidade, relacionados às atividades do aluno do PROEXIC;

VI- Manifestar-se sobre o rendimento do(a) aluno(a) por ele(a) orientado, na hipótese de desligamento do programa;

VII- Acompanhar as apresentações orais e as exposições dos(as) alunos(as), na Jornada de Iniciação Científica, em seminários de iniciação científica, congressos e demais reuniões científicas;

VIII- Entregar relatório semestral do projeto e de avaliação do(a) aluno(a) de Iniciação Científica, seguindo calendário pré-estabelecido pela Direção Acadêmica.

IX- Encaminhar o Artigo final da pesquisa para publicação na Revista Científica.

**Art. 20** – As normas referentes a publicação e apresentação final d Projeto desenvolvido pelo aluno, seguirá a norma da Jornada de Iniciação Científica em edital próprio a ser divulgado semestralmente.

## **CAPÍTULO VI - SÃO ATRIBUIÇÕES DO(A) ALUNO(A) PARTICIPANTE DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Art. 21** - Participar da elaboração, da proposta e da execução do plano de trabalho do projeto de pesquisa do(a) orientador(a);

**Art. 22** - Entrega do Termo de Compromisso do(a) aluno(a), devidamente preenchido e assinado, para que o(a) professor(a) orientador(a) entregue à Comissão Científica da IES juntamente com o plano de trabalho da pesquisa;

**Art. 23** - Realizar leituras de textos científicos relacionados ao tema do projeto de pesquisa, coletas de dados, organizar banco de dados e sistematizar informações coletadas, participando da análise dos mesmos, além dos sugeridos pelo(a) professor(a) orientador(a);

**Art. 24** - Realizar visitas técnicas, participação de congressos e viagens de estudo relacionadas com o projeto de pesquisa, quando for o caso, por designação do(a) professor(a) orientado(a);

**Art. 25** - Participar da Jornada de Iniciação Científica caso a pesquisa realizada seja selecionada para tal;

**Art. 26** - Redigir textos, resenhas e o artigo final da pesquisa para publicação nas Revistas Científicas do Grupo sob orientação do(a) professor(a) orientador(a);

**Art. 27** - Realizar todas as tarefas a ele(a) atribuídas no plano de trabalho da pesquisa;

**Art. 28** - Redigir os relatórios semestrais de atividades no PROEXIC sob a orientação e supervisão do(a) professor(a) orientador(a).

**Art. 29** - São os seguintes os requisitos para a participação no Programa de Extensão e Iniciação Científica (PROEXIC):

I - Das linhas de pesquisa:

Serão aceitos projetos com temas relacionados às diferentes áreas correlatas dos cursos de graduação da IES, inclusive projetos envolvendo temas intercurtos.

II - Dos professores-orientadores:

Poderão orientar alunos dentro do PROEXIC os professores que possuem as seguintes qualificações:

1. Ser professor da Faculdade;
2. Possuir no mínimo o título de especialista;
3. Ter disponibilidade para dedicação de 04 (quatro) horas semanais para cada grupo de até 06 (seis) alunos, ao desenvolvimento e orientação dos(as) alunos(as) do projeto de iniciação científica;
4. Ter projeto de pesquisa submetido e aprovado pela Comissão Científica.
5. Ter currículo Lattes atualizado na Plataforma Lattes do CNPq;

6. Não possuir pendências junto ao PROEXIC, como, por exemplo, projetos não concluídos nos prazos estabelecidos, relatórios ou quaisquer documentos solicitados não entregues.

III – Dos Critérios para a avaliação do Professor(a)-orientador(a) e do Projeto de Pesquisa:

1. Titulação;
2. Relevância, mérito técnico-científico e originalidade do projeto proposto para o desenvolvimento científico, tecnológico e/ou inovação;
3. O projeto deverá contemplar atividades planejadas a serem desenvolvidas pelo prazo máximo de até 2 (dois) anos, dependendo da pesquisa realizada;
4. Interesse institucional no projeto de pesquisa.

IV - Da remuneração do professor-orientador: O professor-orientador que tiver o projeto de pesquisa submetido, aprovado e classificado pela Comissão Científica da IES e pela Diretoria Acadêmica receberá durante vigência da orientação de seu projeto remuneração conforme portaria específica;

V – Da duração do projeto de pesquisa: A duração mínima será de 06 (seis) meses e a máxima, de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogada para até 24 (vinte e quatro) meses mediante autorização da Comissão Científica e da Diretoria Acadêmica, e, mediante avaliação dos relatórios apresentados e justificativa pelo atraso no cronograma do projeto (caso tenha havido), um acréscimo suplementar de tempo de execução de 3 (três) meses para conclusão final.

VI - Da conclusão do Projeto de Iniciação Científica: Concluído o Projeto de Pesquisa e apresentados os relatórios semestrais de encerramento do mesmo, o(a) professor(a) orientador(a) deverá encaminhar o Relatório Final ao NUPE para ser avaliado pela Comissão Científica da IES, para apresentação na Jornada de Iniciação Científica e para a publicação do artigo científico final nas Revistas Científicas do Grupo;

VII – Do desligamento do Programa de Iniciação Científica: O(A) professor(a)-orientador(a) do PROEXIC poderá ser desligado do Programa a qualquer tempo, por ato da Comissão Científica da IES, nos seguintes casos:

1. Quando vier a se desligar da Instituição;
2. Por solicitação do(a) próprio(a) professor(a), por escrito e com justificativa.

VIII - Dos(as) alunos(a)s: Alunos(as) elegíveis a ingressar no Programa de Extensão e Iniciação Científica devem preencher os seguintes requisitos:

1. Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da IES;
2. Ter disponibilidade para dedicação de 6 (seis) horas semanais ao desenvolvimento do plano de trabalho de iniciação científica apresentado;
3. Apresentar bom rendimento acadêmico e ter frequência de 75% nas aulas do Curso em que está matriculado;
4. Não apresentar mais de duas reprovações nas disciplinas cursadas nos períodos anteriores à sua inscrição no Programa de Extensão de Iniciação Científica;
5. No caso de renovação, não ter nenhuma reprovação em qualquer disciplina do curso durante a sua participação no Programa de Iniciação Científica.

IX - Do desligamento do aluno do Programa de Iniciação Científica: O aluno do Programa de Iniciação Científica poderá ser desligado do Programa a qualquer tempo, por ato da Comissão Científica da IES nos seguintes casos:

1. Quando vier a sofrer pena disciplinar;
2. Por proposta do(a) professor(a) orientador(a) ou de um coordenador membro da Comissão Científica da IES;
3. Por solicitação do(a) próprio(a) aluno. (a)

X - Da substituição de alunos participantes do Programa de Extensão de Iniciação Científica: O(A) aluno(a) participante dentro de um projeto de iniciação científica poderá ser substituído quando desligado do programa. O(A) novo(a) candidato(a) deve fazer sua inscrição regular no Programa de Extensão de Iniciação Científica após solicitação do professor para nova seleção para substituição do(a) aluno(a) desligado(a).

## **CAPÍTULO VII – DOS DIREITOS AUTORAIS**

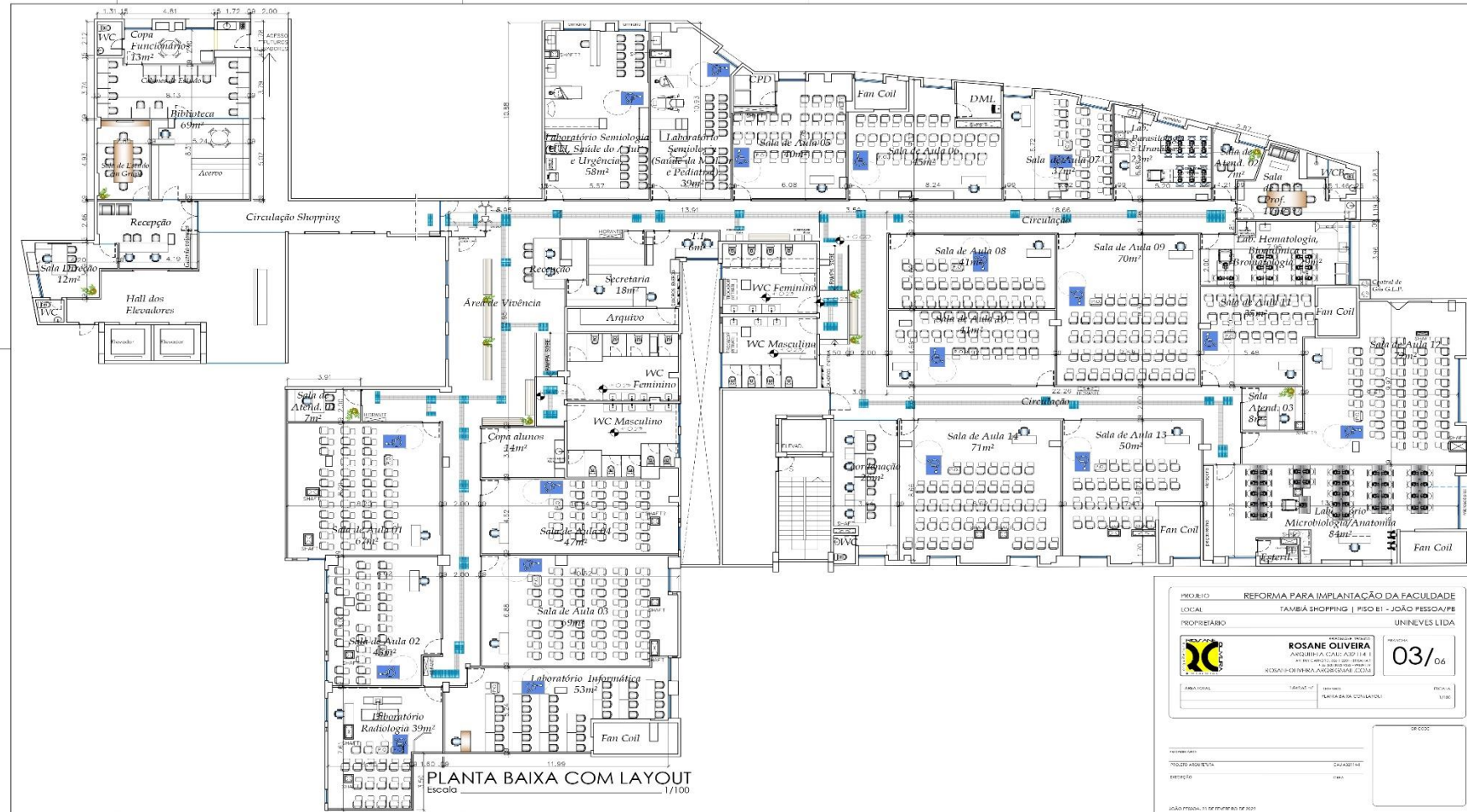
A IES tem os direitos autorais da produção docente e discente, objeto deste programa, podendo divulgar e editar os resultados da Pesquisa de Extensão de Iniciação Científica sem remuneração ou concessões adicionais aos participantes do projeto.

## **CAPÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 30** - Os casos omissos neste Regulamento para a elaboração Projeto de Extensão serão resolvidos pelo NUPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão, pelo Colegiado de cada Curso e pela Direção Geral da Faculdade Unineves.

Este Regulamento para a elaboração do Projeto de Extensão entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

## ANEXO 8 – INSTALAÇÕES UTILIZADAS PELO CURSO DE BIOMEDICINA PLANTA BAIXA NOVAS INSTALAÇÕES



PROJETO	REFORMA PARA IMPLANTAÇÃO DA FACULDADE
LOCAL	TAMBÁ SHOPPING   PISO EI - JOÃO PESSOA/PB
PROPRIETÁRIO	UNINEVES LIDA
	RESPONSÁVEL TÉCNICO <b>ROSANE OLIVEIRA</b> ARQUITETA CAD: ASP 114.1 CRP: 17.000-1/2014 - RECIFE/PE E-MAIL: ROSANE@ROSLIVEIRA.COM.BR
	DATA: 03/06 FOLHA Nº: 03/06 FOLHAS AO TOTAL: 06
ÁREA LOCAL	ÁREA LOCAL
PROJETO	PROJETO
PROJETO ARQUITETÔNICO	PROJETO ARQUITETÔNICO
DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO
CADERNO DE REQUISITOS Nº 003	Nº 003

## DESCRIÇÃO ARQUITÔNICA NOVA SEDE



Projeto: **Faculdade de Enfermagem, Biomedicina e Radiologia**

Proprietário: **Unineves Ltda**

Local: **R. Dep. Odon Bezerra, 184 - Tambiá Shopping – Piso E1, João Pessoa/ PB**

### MEMORIAL DESCRITIVO

O presente Memorial trata do **Projeto Arquitetônico de Interiores a Faculdade João Pessoa (Santa Emília de Rodat)** inserida no **Piso E1** do Tambiá Shopping, Rua Dep. Odon Bezerra, 184, Tambiá. O Projeto Arquitetônico da Faculdade é composto por 02 áreas: uma de 117,5m<sup>2</sup> em frente ao elevador social onde estão a Recepção, Direção com WC, Biblioteca e Copa Funcionários com WC. A outra área de 1.725 m<sup>2</sup> localiza-se no mesmo piso, após um corredor de acesso é composta pelos seguintes ambientes: Área de Vivência, Recepção, Secretaria, Área de Serviço, T.I, 14 Salas de Aula, 02 Laboratórios de Semiologia, 01 Laboratório de Parasitologia e Uranálise, 01 Laboratório de Hematologia, Bioquímica e Bromatologia, 01 Laboratório de Microbiologia e Anatomia com Sala de Esterilização, 01 Laboratório de Informática, 01 Laboratório de Radiologia, 03 Salas de Atendimento, Coordenação, Sala de Professores, CPD, Almoxarifado, Copa Alunos, 02 Banheiros Coletivos Feminino e 02 Banheiros Coletivos Masculino. O somatório da área total a ser trabalhada é de aproximadamente **1.842,5m<sup>2</sup>**.

As especificações de acabamentos previstos para a construção serão as seguintes:

**01. Piso:** O piso geral da faculdade será mantido, com exceção da área indicada na planta de reforma que corresponde ao Espaço de Vivência e Circulação dos bebedouros e banheiros que será substituído por um Porcelanato Elizabeth Cimentício 60x60 modelo a definir. Nos Banheiros Coletivos, o piso será todo nivelado, fazendo o preenchimento com EPS e aplicando o mesmo Porcelanato Elizabeth Cimentício 60x60. Serão criadas rampas de acesso aos banheiros com inclinação de 8,33% conforme a NBR9050 com a instalação de corrimão em tubo de aço inox de 2 polegadas. Nos WCs que serão desativados, demolir o piso elevado e refazer no nível das salas com uma cerâmica similar a já existente no local. As caixas de passagem inutilizadas deverão ser niveladas com um granito cinza no mesmo tom do piso já existente. Os rodapés das áreas de vivência, circulação e salas de aula será em madeira maciça tipo cumaru ou similar com 7x1,5cm com acabamento envernizado acetinado. Já nos laboratórios os rodapés serão em Poliestireno Branco 7cm Ref - 20229 - Santa Luzia.



**02. Paredes/ Divisórias:** Todas as divisórias internas serão executadas em gesso acartonado drywall com isolamento acústico através de lã de rocha ou similar com fechamento entrandonas cubetas da laje para garantir um melhor isolamento acústico. As paredes serão emassadas com Massa Corrida Coral e Tinta Acrílica Fosca Rende Muito cor Branco Gelo Coral. Algumasparedes das áreas de circulação área de vivência terá a pintura com uma tinta fosca cor RELÂMPAGO AZUL DULUX 10BB 09/250 Coral. Na recepção do bloco da biblioteca e na recepção do bloco principal, ao lado da entrada dos banheiros coletivo, terá uma parede de destaque com a textura de pedra do tipo DIORE ou similar na cor Ornamentali Notte (ou similar)que receberá o letreiro da Instituição em alto relevo na cor azul. Nas áreas molhadas (banheiros, copas e área de serviço) revestir com Cerâmica Esmaltada Antártida Bianco Elizabeth 34x46(ou similar) com rejunte branco siliconado até a altura do forro.

**03. Acessibilidade:** Piso tátil emborrachado nas cores azul e cinza em toda a circulação daFaculdade, além de rampas de acesso aos banheiros coletivos com inclinação de 8,33% e comcorrimão em tubo de aço inox de 2 polegadas. Todas as salas de aula terão espaços destinadospara PCD e P.O. conforme indicados no projeto. No acesso principal, após a porta de vidro, serão instaladas 02 catracas eletrônicas para controle de acesso. Ao lado, será instalado umadivisória com portão com estrutura em aço inox na altura de 80cm para acesso de cadeirantes.

**04. Esquadrias:** As esquadrias que formam as Portas de Entrada Principal, Sala de Coordenação e Recepção com Sala das Cabines de Estudo da Biblioteca serão em vidro temperado incolor 10mm com puxadores em Aço Inox.

**05. Portas:** Nas Salas de Aula, Laboratórios e Sala de Professores, as portas terão forra emMaçaranduba (ou similar) e porta semi oca pintada e emassada na cor branca de 90cm (p/acessibilidade) com visor de vidro 20x75 cm na vertical instalado com moldura e barroto na mesma madeira da forra. Nos demais ambientes, as portas terão a mesma característica, mas SEM o visor e com os tamanhos de 90cm e 70cm conforme indicados no Projeto Arquitetônico. Todas as portas terão alizar de 4,5cm na mesma madeira utilizada na forra e serão envernizadascom verniz semi brilho. As maçanetas/ fechaduras serão do tipo Externa c/ Roseta e Maçanetacom acabamento em aço escovado – Stam (ou similar).

**06. Pontos Elétricos e Iluminação:** Serão distribuídos conforme Projeto de Pontos Elétrico e Luminotécnico. Nas Salas de Aula e Laboratórios serão utilizadas as luminárias de Led Sobrepor Super Slim Metal 36W 6500K – Nitrolux (ou similar). Nas áreas comuns e administrativas, aproveitaremos as

luminárias haletadas 62x62 já existente no local, fazendo apenas a

substituição por 04 lâmpadas T8 0,60m/ 10W /900 lumens/ 6.500K. Nas recepções serão instalados alguns spots de alumínio branco foco recuado embutidos com lâmpadas PAR20 4.000K 5W conforme indicadas em projeto. Todas as Salas de Aula terão pontos para instalação do DATASHOW (elétrico e HDMI) embutido no forro, além de caixa de som embutida distribuída nas salas e interligadas ao mesmo. Haverá a instalação de câmeras de segurança com tubulação embutida no forro em todas as áreas de circulação da instituição.

**07. Forro:** Todo o forro removível existente no local será reaproveitado, desmontando e montando novamente após a conclusão das instalações e das divisórias que farão o fechamento entrando nas cubetas da laje. Nas áreas do banheiro coletivo será utilizado o forro de gesso liso comum emassado e pintado na cor branco neve fosco.

**08. Banheiro coletivo:** Nas paredes, remover a pastilha 10x10 existente no local e aplicar a Cerâmica Esmaltada Antartida Bianco Elizabeth 34x46 (ou similar) com rejunte branco siliconado. O piso será preenchido com EPS para nivelar os batentes existentes nas cabines, deixando o acesso através de rampa de acesso conforme o projeto e será aplicado o mesmo Porcelanato Cimentício Elizabeth 60x60 utilizado na área de vivência e rampas. O forro será demolido e refeito subindo o nível o máximo possível (de acordo com a tubulação existente) para vencer o nível do piso que foi feito. As divisórias em granito vermelho serão mantidas, havendo apenas a substituição das portas por portas em vidro temperado 10mm com película jateada. As bancadas terão que ser refeitas já que o nível do piso irá subir cerca de 22cm. Essas bancadas serão em granito vermelho similar ao já existente nas divisórias e terão cuba de embutir quadrada 35x35 cor branca – DECA (ou similar) com Torneira Automática Mesa Decamatic Eco 1173.c - DECA (ou similar). Os vasos sanitários serão reaproveitados caso estejam em perfeito estado. Todos os banheiros PCD terão barras de apoio em aço inox de acordo com o Projeto Arquitetônico.

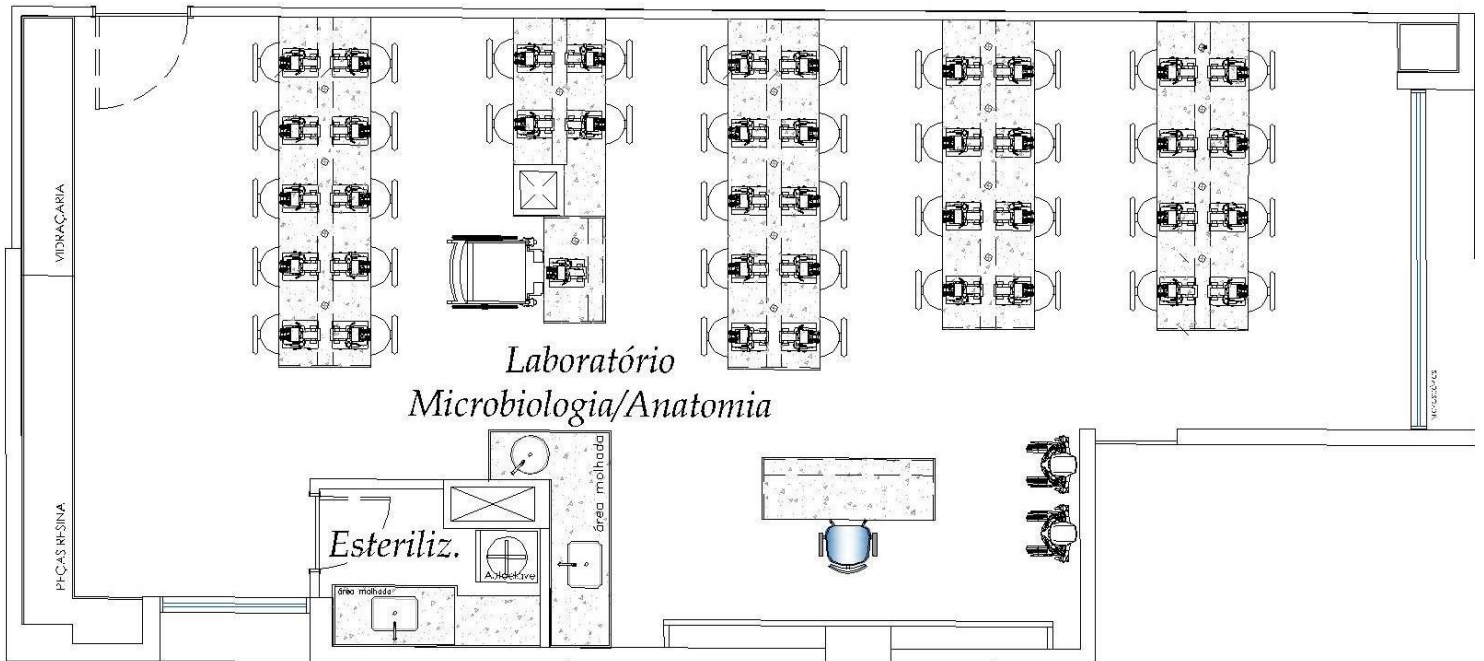
**09. Laboratórios:** As paredes serão emassadas com Massa Corrida Coral e Tinta Acrílica Fosca Rende Muito cor Branco Gelo Coral com rodapés em Poliestireno Branco 7cm Ref - 20229 - Santa Luzia. O piso em cerâmica será mantido e as instalações de pontos elétricos, água, esgoto, exaustão mecânica e gás serão feitas de acordo com o Projeto de Pontos. Todas as bancadas serão em Granito Preto São Marcos (ou similar) e terão base em alvenaria ou em drywall reforçado para suportar o seu peso.

## RELATÓRIO - LABORATÓRIOS

O presente Relatório trata dos Laboratórios inseridos no **Projeto Arquitetônico de Interiores da Faculdade de João Pessoa (Santa Emília de Rodat)** inserida no **Piso E1** do Tambiá Shopping, Rua Dep. Odon Bezerra, 184, Tambiá. A Faculdade oferecerá os cursos de Enfermagem, Biomedicina e Técnico em Radiologia. O Projeto Arquitetônico da Faculdade é composto por 02 áreas: uma de 117,5m<sup>2</sup> em frente ao elevador social onde estão a Recepção, Direção com WC, Biblioteca e Copa Funcionários com WC. A outra área de 1.725 m<sup>2</sup> localiza-se no mesmo piso, após um corredor de acesso é composta pelos seguintes ambientes: Área de Vivência, Recepção, Secretaria, Área de Serviço, T.I, 14 Salas de Aula, 02 Laboratórios de Semiologia, 01 Laboratório de Parasitologia e Uranálise, 01 Laboratório de Hematologia, Bioquímica e Bromatologia, 01 Laboratório de Microbiologia e Anatomia com Sala de Esterilização, 01 Laboratório de Informática, 01 Laboratório de Radiologia, 03 Salas de Atendimento, Coordenação, Sala de Professores, CPD, Almoxarifado, Copa Alunos, 02 Banheiros Coletivos Feminino e 02 Banheiros Coletivos Masculino. O somatório da área total a ser trabalhada é de aproximadamente **1.842,5m<sup>2</sup>**. Segue abaixo informações mais detalhadas além das plantas baixas e imagens ilustrativas de cada Laboratório.

### LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E ANATOMIA

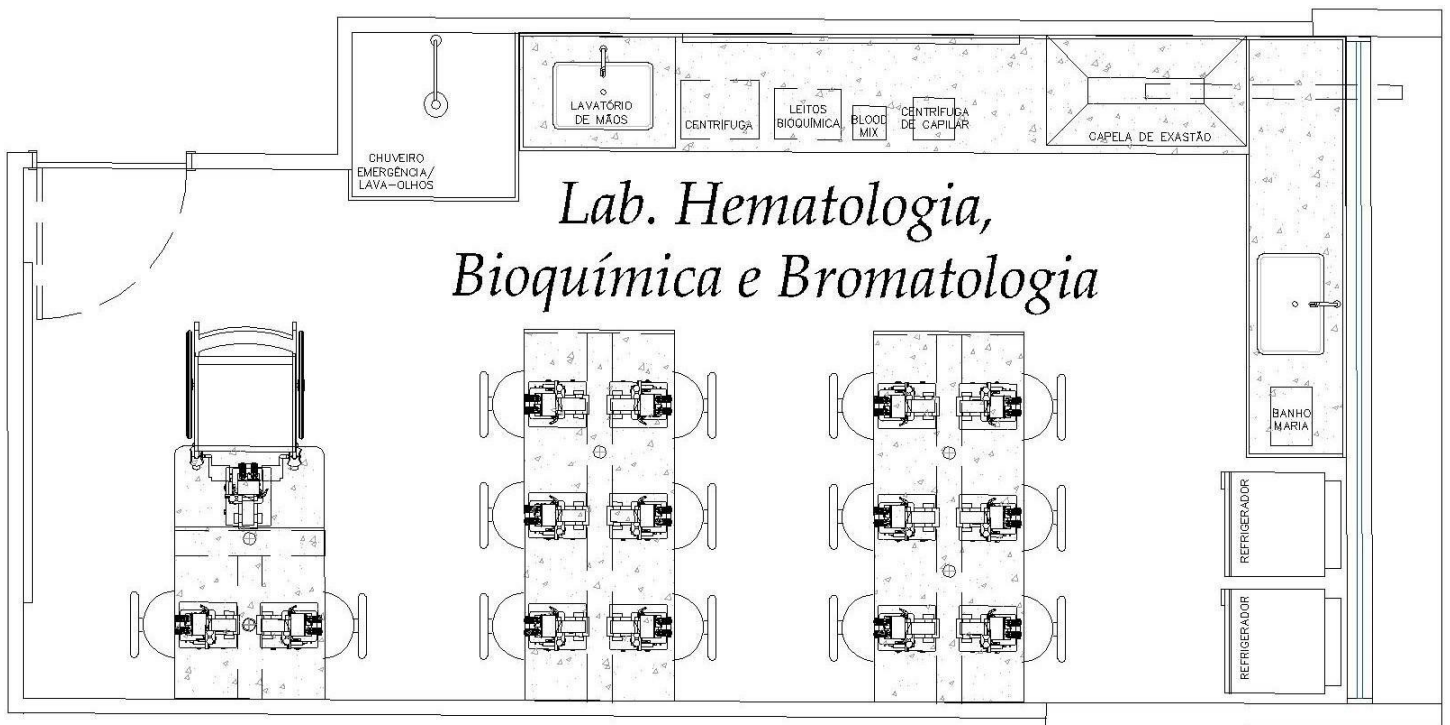
O Laboratório de Microbiologia e Anatomia tem uma área de 84m<sup>2</sup> e abrigará no máximo 40 alunos. Neste Laboratório, as peças de anatomia são em plástico ou em resina. Teremos armários para essas peças, além de armário para vidraria. Também teremos análise de lâminas, com local para armazenamento de perfuro-cortante e lavatórios de inox para mãos e lâminas separadamente, além de lixeiras de pedal. O laboratório também oferecerá microscópios e bicos de gás nas bancadas de alunos, além de lousa/quadro e equipamentos de Datashow. Dentro desse laboratório, encontramos a Sala de Esterilização, com uma autoclave de piso (hospitalar) e lavatório de inox em bancada de granito com armários.

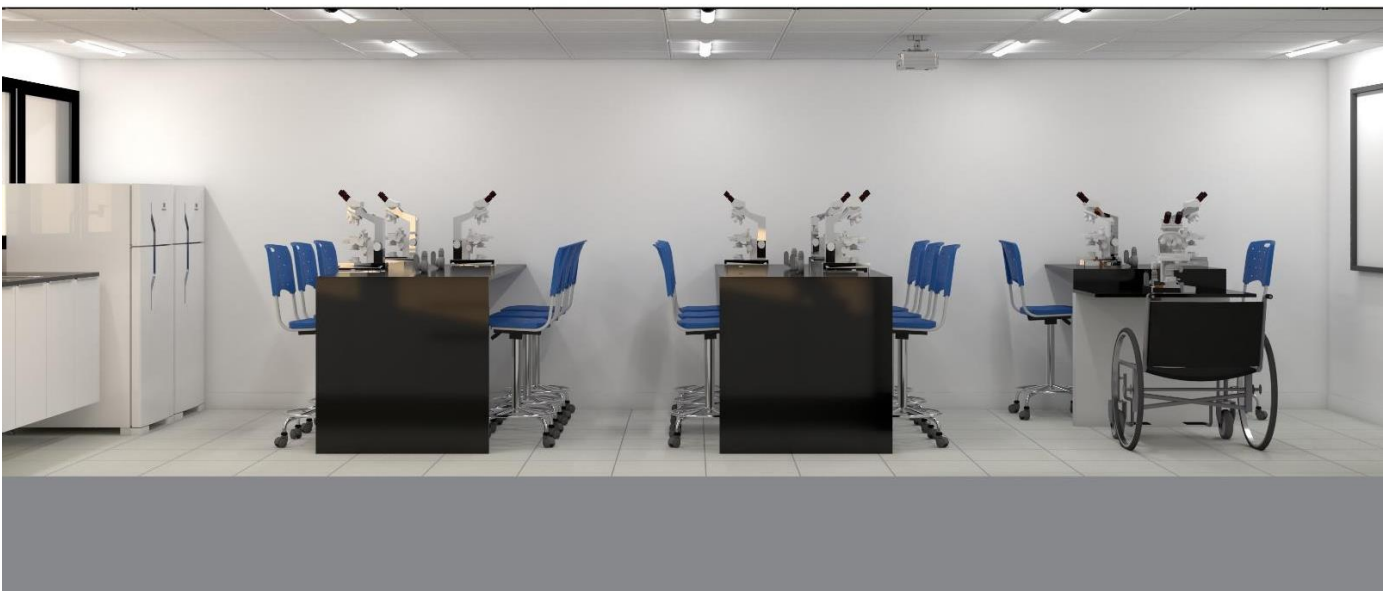




## LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA, BIOQUÍMICA E BROMATOLOGIA

O Laboratório de Hematologia, Bioquímica e Bromatologia terá uma área de 29m<sup>2</sup> e abrigará no máximo 15 alunos. Neste Laboratório teremos bancada em granito para os equipamentos de bioquímica, armários, 02 geladeiras, capela de exaustão, chuveiro de emergência com lava-olhos, local para armazenamento de perfuro-cortante e lavatórios de inox para mãos e lâminas separadamente, além de lixeiras de pedal. Toda essa área dos lavatórios e o chuveiro de emergência será revestida com cerâmica Elizabeth ou similar na cor branca. O laboratório também oferecerá microscópios e bicos de gás nas bancadas de alunos, além de lousa/quadro e equipamentos de Datashow.

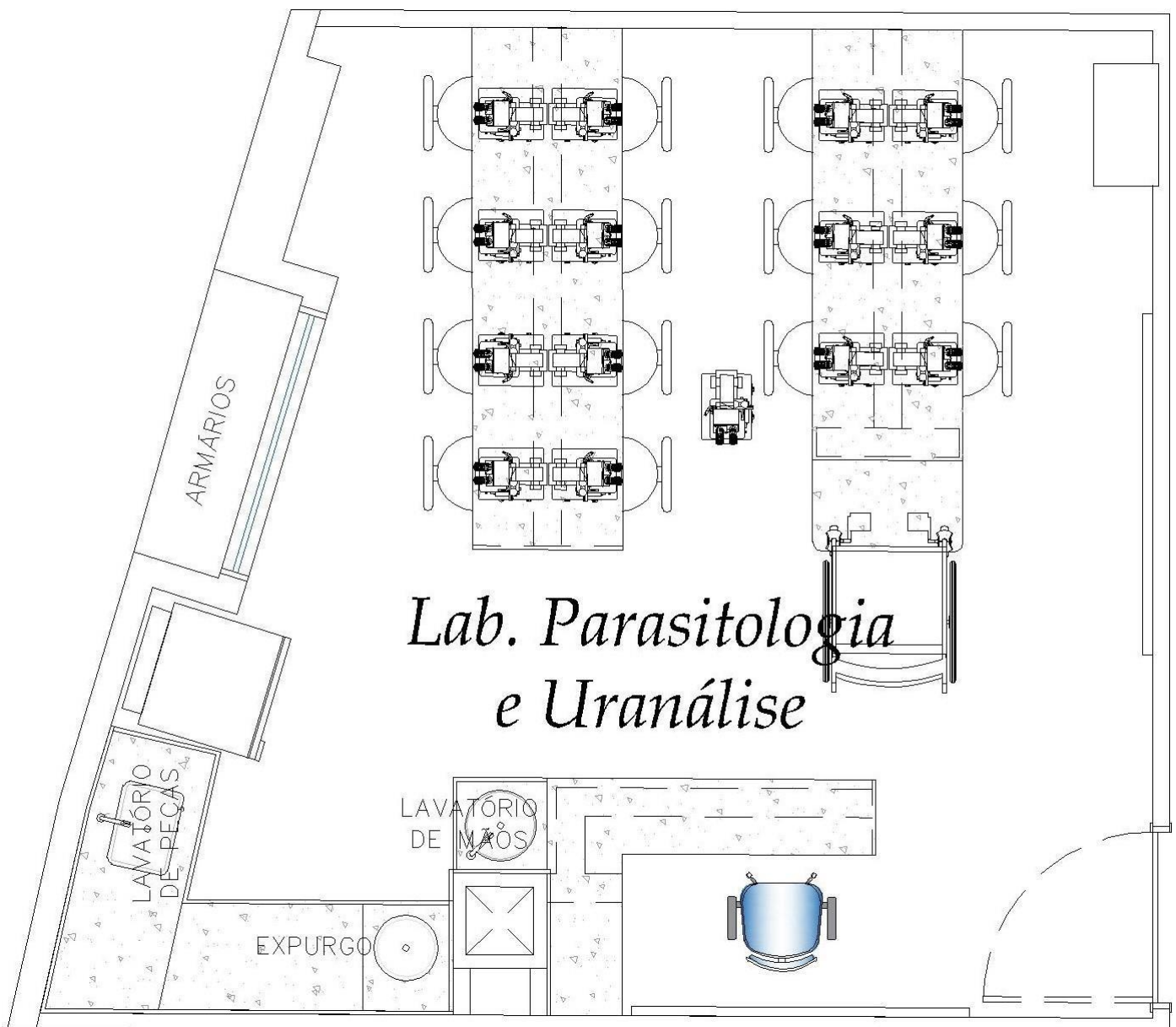






## LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA E URANÁLISE

O Laboratório de Parasitologia e Uranálise terá uma área de 23m<sup>2</sup> e abrigará no máximo 15 alunos. Neste Laboratório teremos bancada em granito e lavatórios em aço inox para mãos e peças, além do expurgo. Toda essa área dos lavatórios e expurgo será revestida com cerâmica Elizabeth ou similar na cor branca. Também teremos armários para vidrarias e tubos, 02 lixeiras de pedal e 01 refrigerador para peças. O laboratório também oferecerá microscópios nas bancadas de alunos, além de lousa/quadro e equipamentos de Datashow.





## LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA – SAÚDE DA MULHER E PEDIATRIA

O Laboratório de Semiologia da Saúde da Mulher e Pediatria terá uma área de 39m<sup>2</sup> e abrigará no máximo 25 alunos. Neste Laboratório teremos os berços de RN, leito, cama ginecológica, balança RN e algumas peças de anatomia em resina ou plástico que serão armazenadas em armários. As bancadas em granito com lavatórios em aço inox servirão para o aprendizado de lavagem de mãos, e teremos local para armazenagem de perfurocortantes e lixeiras em aço inox. Teremos lousa/quadro e equipamentos de Datashow.



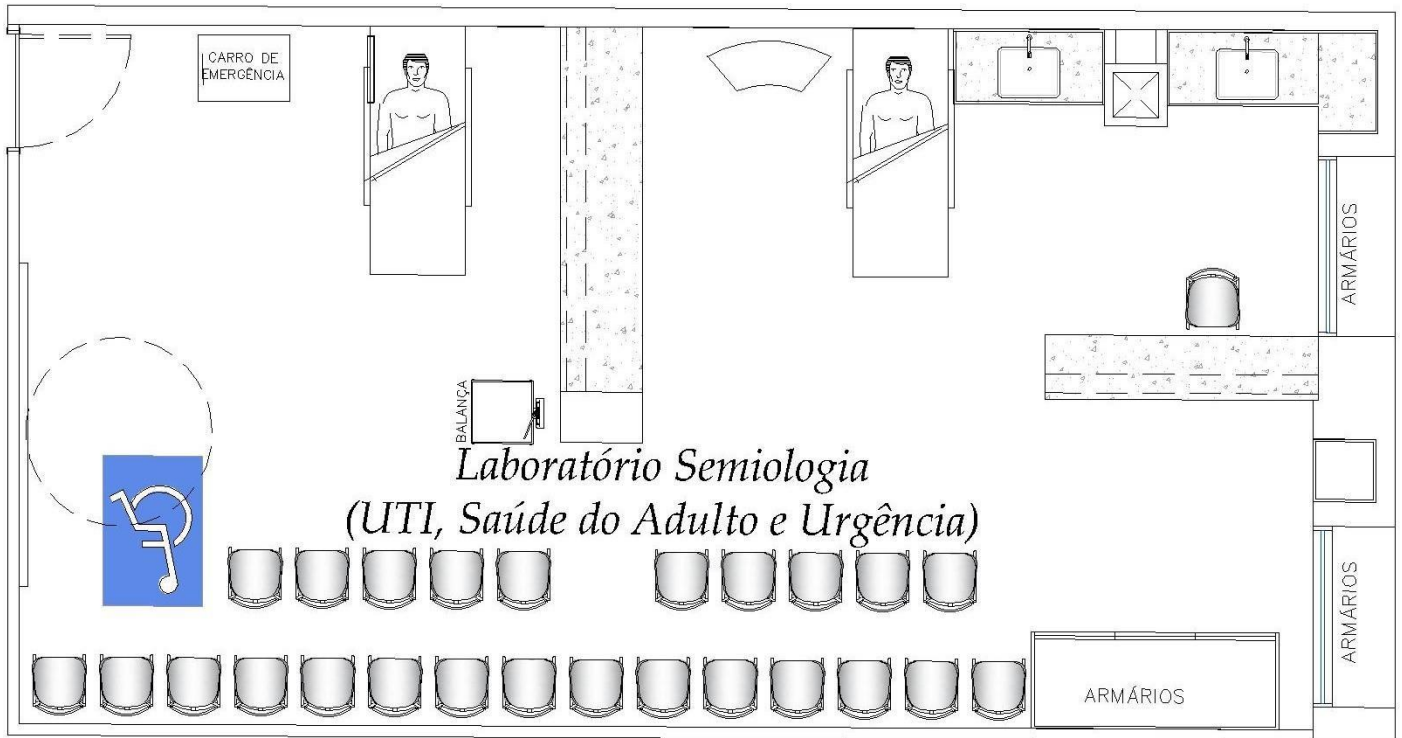




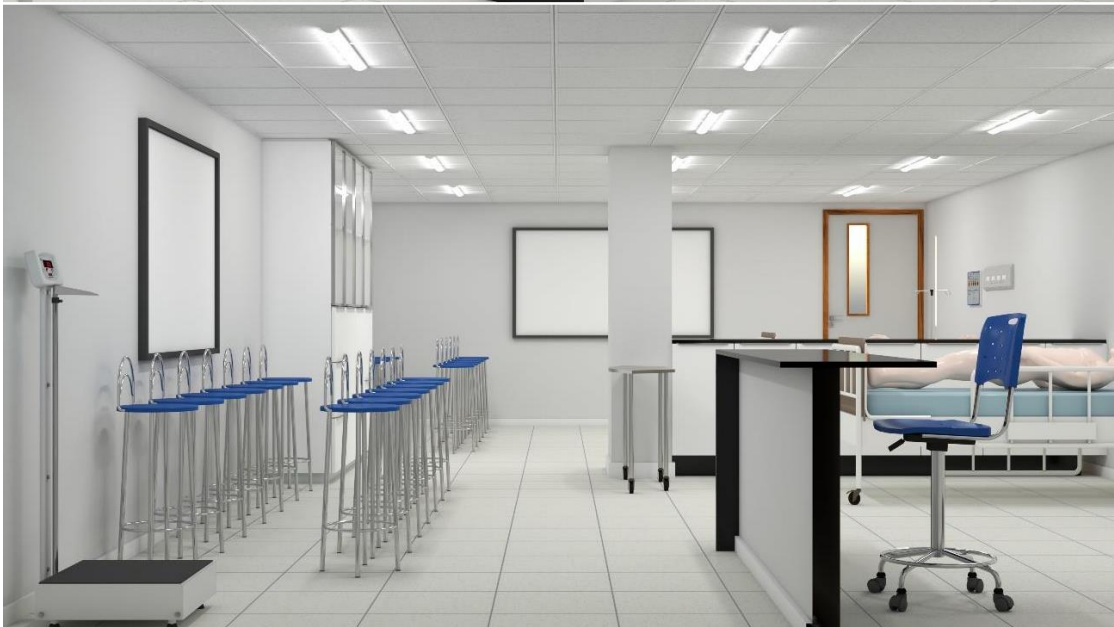


## LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA – UTI, SAÚDE DO ADULTO E URGÊNCIA

O Laboratório de Semiologia de UTI, Saúde do Adulto e Urgência, terá uma área de 58m<sup>2</sup>e abrigará no máximo 25 alunos. Neste Laboratório teremos 02 leitos com manequins adultos simulando o leito hospitalar, além de balanças, armários, pranchas de resgate e peças para simulador de pulsão. As bancadas em granito com lavatórios em aço inox servirão para o aprendizado de lavagem de mãos, e teremos local para armazenagem de perfurocortantes e elixeiros em aço inox. Teremos lousa/quadro e equipamentos de Datashow.









## LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA

O Laboratório de Radiologia, terá uma área de 39m<sup>2</sup> e abrigará no máximo 20 alunos. Neste Laboratório teremos um protótipo de uma máquina de Raio X em tamanho real, além de 03 Negatoscópios para análise de exames. Teremos lousa/quadro e equipamentos de Datashow.

